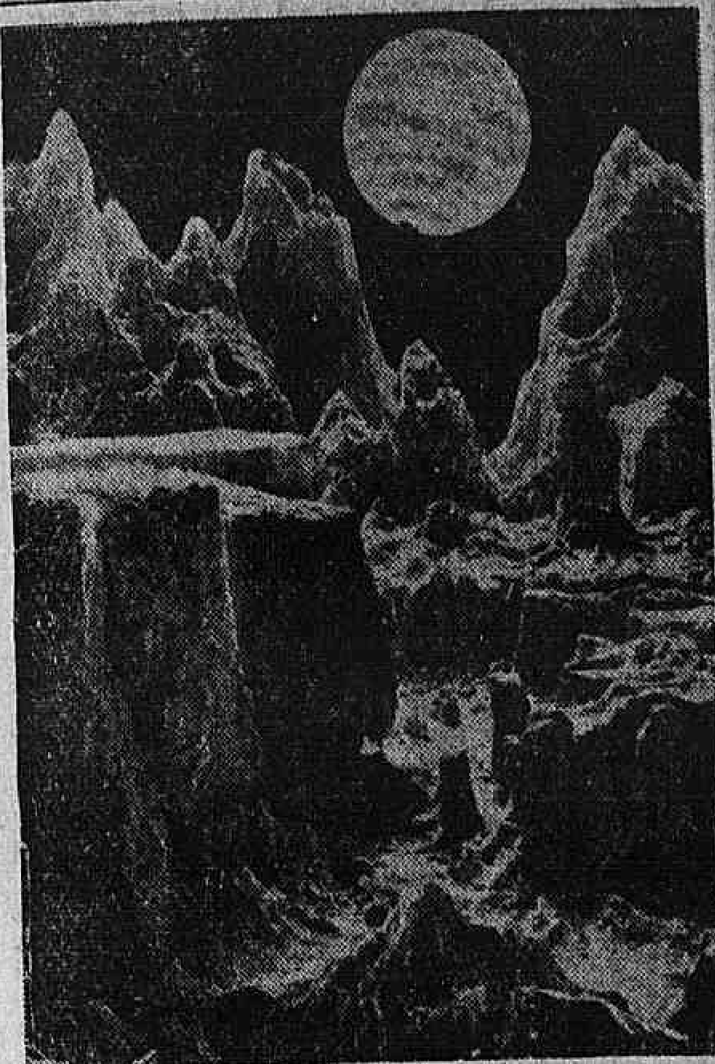
O TENENTE BANDEIRA VAI FAZER UM SAMBA

(Texto em "Do Rio e do Mundo", na 14.ª página)

NOVO PASSO PARA A RECUPERAÇAO ECONOMICA DO PAIS

A MANHÃ
DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA
ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de agosto de 1952 — NUM. 3.378



Existirão sêres humanos nos mundos siderais?

MAIS UMA JUSTA MEDIDA EM FAVOR DOS TRABALHADORES

Adicional aó salário dós que exercem atividades em condições de periculosidade où insalubridade — O despacho do Chefe do Govêrno à exposição de motivos do Ministro do Trabalho

Empregados de companhias que exploram o comércio de combustíveis e lubrificantes derivados do petróleo, em memoriais endereçados ao Govêrno, pleitearam a concessão de um adicional em seus salários alegando a insalubridade e a periculosidade decorrentes das condições em que o seu trabalho é prestado.

Subindo à consideração do presidente Getúlio Vargas, o processo constituido sôbre o assunto, o Chefe do Govêrno exarou o seguinte despacho:

"Aprovado:

Convém seja estudada uma forma justa de remuneração adicional para o trabalhador que exerce sua atividade em condições permanentes de periculosidade ou insalubridade.

Ao funcionário público a Lei já garante uma gratificação pelo trabalho nessas condições, tais como serviço de Raio X, etc. Ao trabalhador deve ser dado

(Conclui na 9.ª página)

Conferência dos Secretários de Fazenda — Fortalecimento do mercado de valores mobilizáveis — Igualdade de condições para os títulos dos Estados — Combate à elevação do custo da vida — Declarações do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda de São Paulo

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — A propósito da instalação da Conferência dos Secretários de Fazenda, sob os auspícios do Ministério da Fazenda, no Rio de Janeiro, no próximo dia 11, ouvimos o sr. Mário Beni, titular da Fazenda de São Paulo, que disse, inicialmente:

— Sinto-me feliz pela oportunidade e pela natureza do temário da Conferência dos Secretários de Fazenda, convocada por iniciativa do ministro Horácio Lafer, e que reunirá titulares de tôdas as unidades da federação. Acredito que da disciplina da vida financeira do país, tanto

(Conclui na 9.ª página)

EXISTENCIA DE SERES HUMANOS EM OUTROS PLANETAS

Volta à tona, de forma sensacional, a velha disputa teológica — As conclusões do reverendo Francis Connel — Mais adiantados que os da Terra — Resistiriam a tudo — Outros argumentos curiosos

WASHINGTON, 9 (AFP) — Serão bons? Serão maus?" Um artigo publicado hoje pelo "Catholic Standard", órgão semanal do Arcebispado desta capital, põe de novo à tona, de forma sensacional, a velha disputa teológica relativa à possivel existencia de seres humanos nos outros planetas.

O autor do artigo é o reverendo Francis Connel, reitor da Universidade Católica de Teologia de Washington, autor, comentarista e publicista reputado. O motivo foi-lhe fornecido pelo problema aparentemente insolúvel dos "discos voadores". O reverendo Francis Connel, embora julgando, de sua parte, que "explicações mais prosáicas acabarão por esclarecer um dia" o mistério dos "discos voadores", julga indispensável, todavia, expor aos católicos o problema sob seu angulo teologico.

(Conclui na 8.ª pág.)

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★



A garimpagem na região é um trabalho penoso, mas centenas o buscam na ansia de encontrar o precioso metal

Epitácio Pessoa, patrono dos bacharelandos da Faculdade Católica de Direito

Os bacharelandos da Faculdade Católica de Direito estiveram reunidos, ontem, elegendo o paraninfo, patrono, orador e homenageados da turma que colará grau em dezembro próximo.

Foi eleito patrono o grande jurista Epitácio Pessoa, ex-presidente da República, paraninfo, o padre Leme Lopes e o orador o bacharelando Pedro Paulo Pinto.

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS



Amanhã, no Recreio, o "Show-Revista A MANHÃ" — Como parte dos festejos de aniversário dêste jornal será realizado, amanhã, à noite, no Teatro Recreio, um grandioso espetáculo, do qual tomarão parte os integrantes do elenco de "Show-Revista A MANHÃ". Esta é uma apresentação que está fadada a agradar plenamente a quantos comparecerem àquela casa de espetáculos, pois os jovens artistas, que obedecem à orientação de Irenio Delgado, são elementos de valor comprovado no mundo rádio-teatral carioca e, por certo, mais uma vez, farão vibrar a platéia, que, estamos seguros, não regateará aplausos. No clichê, vemos alguns dêstes artistas que tanto sucesso têm conquistado em suas apresentações anteriores e que, amanhã, estarão novamente exibindo-se para deleite do público carioca.

DESILUSÃO NO JARY

NÃO HÁ OURO QUE CHEGUE PARA O PREÇO DA VIDA

TUDO ENCARECEU NO NOVO ELDORADO — UMA AVENTURA DE QUATRO QUE ACABOU SEDUZINDO CENTENAS

Eronias Fernandes da Silva e Raimundo do Carmo, com mais dois companheiros, foram os garimpeiros que descobriram as minas de ouro do rio Jarí. Passando privações de tôda a ordem resolveram, um dia, se internar nas matas à procura de um igarapé para instalar a barraca; acharam mais do que isso: acharam ouro. Como o dia era de domingo, denominaram de São Domingos o pequeno curso dágua, que desce das fraldas da serra de Tucumaqui, e como a colheita era fácil e farta, dois membros do grupo em breve se sentiram

(Conclui na 9.ª página)

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Réplica parisiense ao carnaval carioca



PARIS — Uma noite de gala representando "a replica pariense ao carnaval do Rio de Janeiro" realizou-se no dia 3 de agosto ultimo no Chateau de Jacques Fath, famoso figurinista e desenhista de modelos franceses. Mais de 1.500 celebridades, inclusive mais de 100 brasileiros compareceram ao baile de mascara. Na foto vemos uma vista geral das danças latino-americanas. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

Em Deauville a sra. Darcy Vargas

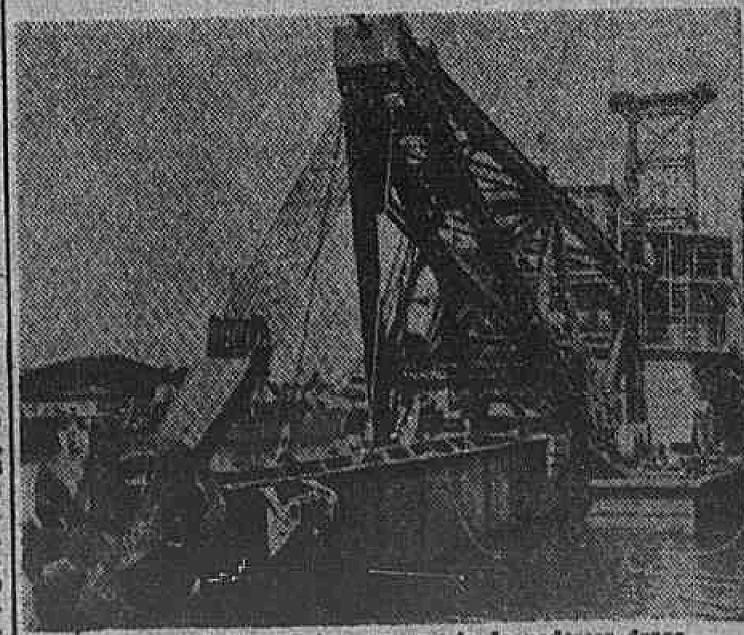
DEAUVILLE, 9 (AFP) — Chegou a esta cidade a sra. Darcy Vargas, espôsa do Presidente da República do Brasil, que assistirá às solenidades de inauguração da "Rua Santos Dumont".

Trasladados os restos mortais da sra. Eva Perón

BUENOS AIRES, 9 (INS) — Através de uma dupla fila de soldados com capacetes de aço, retendo a centenas de milhares de espectadores, muitos dos quais haviam esperado tôda a noite, os restos mortais da senhora Eva Perón foram retirados esta manhã do Ministério do Trabalho e levados para o salão de "constituição justicialista" no Congresso Nacional.

(Conclui na 2.ª pág.)

INICIO DOS ATERROS E DRAGAGENS DOS PORTOS GAUCHOS



O "clichê" nos mostra um aspecto da poderosa draga

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

Estejam todos avisados...

Um perito sôbre as coisas que se passam no céu prevê que haverá uma onda de informações sôbre discos voadores a partir da noite de hoje até à próxima quarta-feira. Robert Roles, presidente do Planetário Hayden, disse que tais informações serão causadas "pela chuva meteórica comum em meados de agosto".

Segundo Roles, "a chuva meteórica Perseid é provocada por partículas sólidas de material meteorológico que cruzam a atmosfera da terra a uma velocidade de vários quilômetros por segundo". Esquentadas até a incandescência pela fricção com a atmosfera, estas "estrelas errantes" deixam um rastro de luz acre ao se desintegrarem.

CASO COMPLICADO

Nos Estados Unidos, uma vaca da raça Jersey deu à luz dois gêmeos, mas de raças completamente diferentes. Um dos bezerros é um "Angus Negro" e o outro é um "Hereford", de côr branca. O veterinário descreveu o fato como um fenômeno da natureza, e explicou que tal coisa é considerada possível sòmente em gatos e cachorros.

Quadrinha

Tens um andar apressado
E passas por tudo a rir
Olha que um passo mal dado
Pode fazer-te cair!

FREDERICO BRITO

O GAROTO TORCEU O RABO DO LEÃO

Richard Soucek, de 7 anos de idade, declarou, ante a surpresa de todos, que êle torcera o rabo de um leão de 175 quilos no jardim zoológico de Washington. As testemunhas dizem que o leão, chamado "Amfet", ficou tão surpreso que se afastou de um salto sem tentar atacar o garoto. Êste foi tirado da "Casa dos Leões" antes que o animal voltasse para atacá-lo. (INS).

O amor é veneno delicioso e morte melhor que a vida — ALMEIDA GARRET.

PRIMO...

Há cerca de dois anos atrás, Armando Sena Muniz fugira da Penitenciária de Manaus, para onde fôra recambiado por crime de roubo. Valendo-se de uma corda, pulou o muro da Casa de Detenção e foi bancar o "turista" no Território do Rio Branco. Agora, vendo que as coisas estavam ficando pretas para o seu lado, resolveu voltar para o xadrez, tendo, mesmo, implorado por isso. E para chegar mais depressa, regressou viajando de avião...

HOMEM "ARRANHA-CÉU"

O moleiro austríaco Franz Viktor, de 23 anos de idade, com os seus dois metros e cinquenta e oito centímetros de altura, espera ser o homem mais alto do mundo. Com o intuito de verificar essa pretensão, Franz Viktor já tem um empresário que o exibirá através do mundo inteiro a fim de compará-lo com os gigantes locais. O gigante austríaco usa calçado número 56 e os seus pés continuam crescendo. (AFP).

CINEMA SEM CAMERA

Em Atenas, um indivíduo mascarado, depois de fazer parar um ônibus interurbano, "limpou", sob a ameaça de suas armas, os 24 passageiros que viajavam no veículo. Em seguida, o assaltante obrigou os mesmos a descerem e, instalando-se no volante do ônibus, desapareceu.

Homenagem ao Dr. Amâncio Palmeiro

Realizou-se ontem no Conjunto Sanatorial de Curicica, em Jacarepaguá, uma homenagem ao dr. Amancio Palmeiro, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. O motivo dessa homenagem prestada pela direção do Serviço Nacional de Tuberculose é o fato de ter sido o sr. Amancio Palmeiro, como presidente de autarquia, o primeiro a colaborar com a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, assinando um convenio entre aquêle órgão e o IAPM, o que veio possibilitar o funcionametno do Santatório de Curicica.

A homenagem constou de um almôço que foi presidido pelo dr. Severo do Amaral, como diretor substituto, e a cuja solenidade compareceu grande número de médicos e convidados especiais. O sr. Amâncio Palmeiro fez-se acompanhar pelos srs. Otavio Reis, diretor médico do IAPM, Francisco Machado, chefe do Gabinete, Jacomino Roussigno, Queiroz Guimarães, diretor do pessoal, Valdir Simões, presidente do Sindicato dos Empregados de Escritório, e outros convidados.

Logo depois do almoço, teve início uma sessão solene no Centro de Estudos Pereira Filho, para a recepção do dr. Amâncio Palemiro. Falou nessa ocasião o dr. Zeus Serpa, que fez uma longa palestra sobre a personalidade do homenageado, dizendo do seu espírito de solidariedade e sobretudo do apoio que tem emprestado à Campanha Nacional Contra a Tuberculose. O Senhor Amâncio Palmeiro, agradecendo a homenagem, referiu-se à eficiencia daquele serviço, e, sobretudo, teceu encomios à administração do Prof. Pereira Filho, que tem empreendido esforços dignos de nota no sentido de promover a aproximação do SNT com os principais serviços públicos do país.

"O HOSPITAL DA MISERICÓRDIA"

Uma carta de Agrippino Grieco a Ubaldo Soares

A proposito da publicação do livro, com o título acima, de autoria de nosso antigo colega de imprensa, Sr. Ubaldo Soares, Chefe do Arquivo da Santa Casa, escreveu Agrippino Grieco a seguinte carta.

"Meu caro Ubaldo Soares.

Já agora, devo conferir-te um lugar entre os nossos biografos de melhor substancia. Acabo de percorrer o teu livro intitulado "O Hospital da Misericordia" e verifico que deste o encanto de um folhetim, de uma deliciosa palestra, ao mais austero dos assuntos, a um tema que, tratado por outro menos hábil, redundaria em terrivel suco de dormideiras.

Avesso a tudo o que transpira pedantismo, vaidade doutoral, peguei do livro receoso de lhe não vencer sequer as primeiras folhas. Mas fui lendo e gostando sempre, gostando cada vez mais. E aplaudi esse homem que se chama Lafayette de Andrada — homem do têu culto, e tu ignoras a ciencia da lisonja e detestas as genuflexões merçenárias — ao ordenar a publicação do volume em que revemos, belamente revisto, o passado de uma nobre casa, de uma nobre Instituição do país.

Falando dos Provedores, dos medicos que tanto se bateram pelos indigentes, não foste indigente de idéias, e ainda menos de frases. Escreveste como quem já chegou à plenitude de si mesmo no tocante à compreensão e ao estilo. Teus perfis de clinicos da Misericordia importam numa serie de medalhões comparáveis aos que o escultor David d'Angers consagrou aos intelectuais de França.

O dramático, quando preciso, casa-se ao pitoresco, e aqueles senhores de anel de grau se nos apresentam humanissimos, sofrendo às vezes com os seus pobres e não desejando nenhum dêles incluir-se entre os "morticulas" satirizados por Léon Daudet, o leão cujo nome e pensamento execras, embora lhe admires a forma dos epigramas.

Raros falariam com tanta leveza da vida de um hospital. E o que eu quero, no primeiro ensejo, é ir ai, à praia de Santa Luzia, olhar de novo as formosas árvores que bem conheço e abraçar, pela lembrança de te haver estimulado, êsse Lafayette, que ainda não conheço em pessoa e de que tu me exaltas sempre a cultura, a bonomia, a desambição, a sociabilidade, a ternura cristianissima pelos doentes, invulgares todas numa hora em que a moeda (perdoa-me a expressão algo romantica) se mudou em hostia nefasta de uma eucaristia de incréus.

Com as saudades do teu. — Agrippino Grieco".

ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO
SARDINHA
A NOVA TINTA 15
PAPÉIS CARBONO
ONIX
Contador
PARA QUALQUER TIPO DE CANETAS
EM 4 CÔRES - VIDROS 2 ONÇAS Cr$ 8,00
A VENDA EM TODAS PAPELARIAS

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 11 as folhas relativas ao 17.º dia util, a saber: Montepio da Agricultura (letras A a Z — folhas 7.601 a 7.603); Montepio da Educação (letras A a Z — folhas 7.701 a 7.708) e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda (letras A a Z — folhas 7.150 a 7.152).

Feiras-Livres:

As feiras-livres serão realizadas, hoje, domingo, nos seguintes pontos. ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gavea); rua Silva Cardoso, (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha Circular); praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automovel Clube (Inhauma); rua Rabira (Usina da Tijuca); avenida 29 de Outubro (estação de Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automovel Clube (Pavuna); rua Guasaupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação Senador Camara); estrada do Barro Vermelho (Colegio); praça Almirante Batazar (Gloria); rua Professor Castelão (Jacarepaguá) e avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro).

As barracas do SAPS

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo de Catumbi; rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marecha Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Drumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Urca); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino) e rua Uruguai (Andaraí).

O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc. nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independencia, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horarios: das 7 às 13 horas, nos dias uteis e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Correa (Copacabana); largo do Machado; praça Saens Pena, praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Joquei Clube); Usina da Tijuca, Praça General Osorio (Ipanema), praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Meier (Jardim); D. Castorina (Estrada da Gavea); IAPI (Penha); praça da Penha (Igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horario: das 8 às 18 horas, nos dias uteis funcionando tambem aos domingos e feriados.

NOVA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL, EM S. PAULO

Seguirá, na próxima terça-feira, para Martinópolis, no Estado de São Paulo, o dr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, que viajará para aquela cidade com o objetivo de presidir ao ato de inauguração de mais uma filial do nosso maior instituto de crédito, na qualidade de representante do sr. Ricardo Jafet.

A nova Agência terá jurisdição sôbre os municípios de Martinópolis, Indiana e Regente Feijó, que representam uma área total de cêrca de 2.066 quilômetros quadrados, com uma população de 95.000 habitantes, 2.000 propriedades rurais, 1.000 casas comerciais e 210 indústrias.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6234 e 23-4813 — (Esq. de Ourives)

Faça mais um amigo oferecendo
SUQUINHO
Aguardente composta de AMENDOIM
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
RUA BARÃO DE SÃO FELIX - 124 - RIO

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

NOVO MEMBRO DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

Tomou posse do cargo de membro do Conselho Federal de Contabilidade, para o qual foi reeleito por mais um triênio, o sr. Adamastor Vergueiro da Cruz, Contador Geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

O 11.º aniversário de "A MANHÃ"

Mensagens de felicitações

Pelo transcurso de seu 11.º aniversário de fundação, vem, A MANHA, recebendo mensagens e telegramas de felicitações de tôdas as partes do país. Aqui registramos e agradecemos as que nos foram enviadas pelas seguintes pessoas e firmas: sr. Nero Moura, ministro da Aeronáutica; sr. Cesar Prieto; sr. G. W. Mattos, presidente da Linotipo do Brasil; da R. S. C. Ginástico Português; do Anaje E. C.; do Serviço Nacional de Teatro; sr. Aldo Calvet; sr. Vicente Lima, diretor do Lux Jornal; sr. Osorio Nunes; sr. Heitor Grillo; d. Anna Amelia Carneiro Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil; Carlos Antunes de Freitas; Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro; Orquestra Afro-Brasileira.

FALECEU O DESEMBARGADOR ARTUR CESAR BERENGUER

SALVADOR, 9 (ASAPRESS) — Vitima de hemorragia cerebral faleceu, às primeiras horas de hoje, o desembargador Artur Cesar Berenguer. Ontem, quando o desembargador estava relatando embargos na sessão do Tribunal de Justiça, foi acometido de um mal súbito, sendo imediatamente socorrido e levado para o Pronto Socorro, onde se verificou seu passamento, às 4 horas de hoje.

Orf - Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

INAUGUROU-SE ONTEM

Iniciou-se, ontem o Curso Sôbre as Eczematizações patrocinado pela Sociedade Brasileira de Alergia e pela Clinica Dermatológica da Universidade do Brasil. A sessão teve lugar na sede da Academia Nacional de Medicina, sob a presidência do prof. Cumplido de Sant'Ana.

PREÇO SENSAÇÃO
Camisola de finissima opala estampada e enfeitada com rendas. Côres rosa, azul e branca. Diversos tamanhos.
Preço sensação $ 65,80
Combinação de superior cetim com bordados no busto. Côres: rosa, azul, branca e preta. Todos os tamanhos.
Preço sensação $ 58,50
A ESCOLAR
R. CARIOCA 66 68. 72 76

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"
A IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA. avisa aos pretendentes a lotes no Parque Montebello que os mesmos já se acham à venda, ao preço de Cr$ 45.000,00 a Cr$ 60.000,00, sendo apenas de 76 o número de lotes à venda. Av. Rio Branco, 18, 6.º and., salas 601 e 602. Tel. 23-5407.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

MUNDO DOS ESTUDANTES

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA CAMPANHA DOS EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

Na frente do movimento o jornalista Henrique de La Roque

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos realizou, recentemente, nesta capital, o seu IV Congresso, com representação de 14 Estados da Federação. Depois de tomadas várias decisões de interêsse do movimento, que atualmente tem em funcionamento 44 ginásios gratuitos para as classes pobres, foi eleita a nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente, Jornalista Henrique de La Roque Almeida; 1.º Vice-Presidente, Universitário Luiz Ferreira; 2.º Vice-Presidente, Jornalista Gildo Lopes; 3.º Vice-Presidente, Prof. Luiz Palmier; Secretário Geral, Prof.ª Anita Alves Pereira; 1.º Secretário, D. Marly Borges Gomes; 2.º Secretário, Sr. João Antonio Monteiro; Diretor de Finanças, Sr. João de Paula Franco; Diretor de Divulgação e Cultura, Prof.ª Dulce Oliveira Vermelho; Diretor Técnico, Sr. Felipe Tiago Gomes.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

HORARIO PARA 2.ª CHAMADA DA 1.ª PROVA PARCIAL — MÊS DE AGOSTO — 1.º ANO — dia 12 — terça-feira — às 8 horas — G. ANALITICA: dia 14 — quinta-feira — às 8 horas — GEOLOGIA: dia 18 — segunda-feira — às 7 horas — FISICA.

2.º ANO — dia 13 — quarta-feira — às 8 horas — MECANICA RACIONAL.

3.º ANO — dia 12 — terça-feira — às 14 horas — GEODESIA e QUIMICA ANALITICA; dia 14 — quinta-feira — às 14 horas — Q. TECNOLOGICA (1.ª chamada): dia 18 — segunda-feira — às 14 horas — MECANICA APLICADA: dia 22 — sexta-feira — às 13.30 horas — RESISTENCIA.

4.º ANO — dia 13 — quarta-feira — às 8 horas — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: dia 16 — sábado — às 8 horas — ESTABILIDADE.

5.º ANO — dia 12 — terça-feira — às 8 horas — MOTORES: dia 14 — quinta-feira — às 8 horas — HIGIENE.

A CASA DO ESTUDANTE VAI COMEMORAR O SEU 23.º ANIVERSARIO

Prepara-se a Casa do Estudante do Brasil, fundação de assistência, de intercambio e de cultura, nobremente presidida pela sra. Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, para comemorar o seu 23.º aniversário de fundação a transcorrer no próximo dia 13. Do programa de solenidades consta um "Coquetel de Confraternização" dedicado à imprensa e aos amigos daquela instituição, a ter lugar no Restaurante da C. E. B., dia 13, às 17 horas.

NO RIO, UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES DO AMAZONAS

Encontra-se nesta capital, uma delegação de estudantes secundaristas do Amazonas, presidida pelo estudante Venicius Camara, que acaba de participar do V Congresso Nacional de Estudantes Secundários há pouco realizado em Belo Horizonte, pela UBES, no qual a delegação amazonense destacou-se elegendo um de seus membros para a Secretaria Geral da UBES, e conseguindo o reconhecimento para a União dos Estudantes Secundaristas do Amazonas. A referida entidade foi recentemente fundada em Manaus pelos membros daquela delegação, com sérios desentendimentos com a diretoria da União dos Estudantes do Amazonas. Os estudantes amazonenses que deverão regressar a Manaus na próxima semana, acham-se hospedados no Instituto dos Surdos Mudos.

PROFESSORAS RURAIS TREINADAS NO CEARA

O Centro de Treinamento de Professoras e Auxiliares Rurais, em Fortaleza, Ceará, será inaugurado amanhã, dia 12, pelo ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho.

Organizado pela Campanha Nacional de Educação Rural, em acôrdo com a Arquidiocese de Fortaleza, o Centro será dirigido pelo Bispo D. Eliseu Mendes.

Para iniciar os trabalhos, seguiu para a capital do Ceará uma equipe de técnicos da CNER, sob a direção do dr. Oswaldo Medrado.

A lentidão franco-britanica prejudicou o programa de defesa

O Irã resistirá à qualquer influência estrangeira

Acusada a Inglaterra de tentar derrubar Mossadegh

No Exército não há tendência favorável a um golpe de Estado — O mundo inteiro será inteirado da situação no Irã — Outras declarações do deputado Makki, cognominado "o homem do petróleo"

TEERA, 9 (AFP) — Hussein Makki, deputado desta capital, denominado "o homem do petróleo" e que é apoio da esquerda de Mossadegh (Ayatollah Kachani é o apoio da direita), deixará o Irã amanhã, e, após uma estada na Alemanha e na França, seguirá viagem para os Estados Unidos, a convite do Banco Internacional.

SITUAÇÃO POLITICA

Recebendo esta tarde o representante da France Presse, Makki não se fez de rogado para responder às perguntas que lhe foram feitas:

— "No artigo que o sr. escreveu recentemente no "Bakhtar Emrouz" e que fez tanta celeuma, — começou o jornalista — dizia o sr. que o Irã estava a salvo de um golpe de Estado. No entanto, alguns dias mais tarde, no Parlamento, o sr. prestava homenagem ao exército, mas dizia que talvez cinquenta ou cem de seus chefes eram indignos e deveriam ser afastados. Em fim de contas, o sr. acredita ou não numa tentativa de golpe de Estado?"

— "Não acredito que haja, no exército, tendência favorável a um golpe de Estado, respondeu o "homem do petróleo". Mas há muito tempo, os ingleses tentam, por todos os meios, afastar Mossadegh e eis porque acho que porcuram, atualmente, no exército, um oficial que aceite a incumbência de tentar derrubar Mossadegh, em seu proveito. Mas, em minha opinião, uma tentativa dêsse gênero está irremediavelmente votada ao fracasso. Se — o que considero "a priori" como impossível — fosse tentado um golpe de fôrça, defenderiamos nossa liberdade até nossa última gota de sangue".

FIRME A POSIÇÃO DE MOSSADEGH

— "Mas não acabamos de assistir no Egito a um golpe de Estado sem nenhuma efusão de sangue?"

— "Erramos sempre ao querer comparar o Egito ao Irã e vice-versa. No Egito, a operação comportou duas etapas; primeiramente, afastou-se Nahas. Ao passo que no Irã, os que quiseram afastar Mossadegh, não o conseguiram".

A QUESTÃO DO PETROLEO

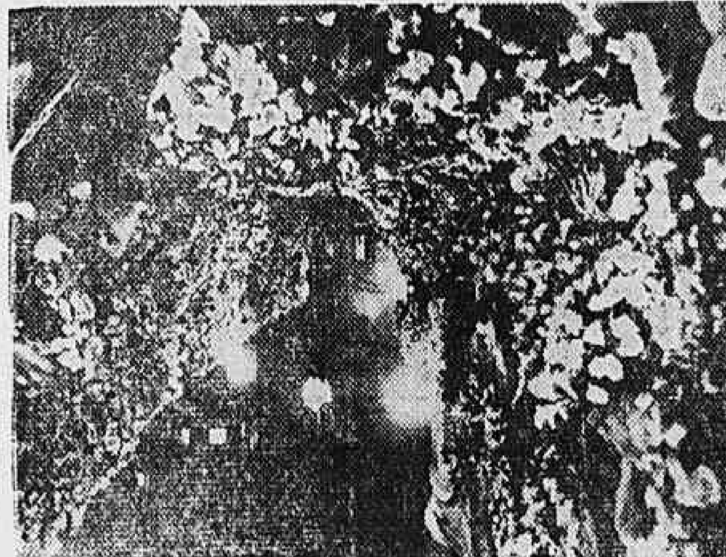
— "Como se apresenta hoje, segundo o sr., a questão do petróleo e que espera o sr. dessa viagem aos Estados Unidos?"

— "Declarando-se incompetente, o Tribunal de Haia admitiu implicitamente a tese iraniana baseada na nacionalização. Se os ingleses insistem em negar ao Irã o direito de nacionalizar, isto é, de exercer soberanamente seus direitos, com tôda independência, erram redondamente e bem depressa o perceberão. De meu lado, irei primeiro à Europa, principalmente a Munich, Hamburgo e Paris. Vou a toda parte, menos a Londres. Depois, em meados de setembro, partirei para os Estados Unidos. Quero inteirar o mundo todo da situação exata reinante no Irã e de todos os dados do problema do petróleo".

O IRA RESISTIRA

— "Pretende o sr. reiniciar as conversações com o Banco Internacional ou outros qualquer organismos dessa natureza, a fim de obter os créditos necessários para fazer funcionar novamente as refinarias?"

— "Estou pronto a fazer todo o possível para que as refinarias retomem suas atividades e a considerar todas as soluções, contanto que se enquadrem na lei de nacionalização e respeitem a independência econômica e política do Irã. Até agora, tem-se especulado com as dificuldades econômicas que não poderiam deixar de afligir o Irã. Mas o cálculo foi mal feito. Já resistimos dezoito meses e resistiremos, se for preciso, até o fim".



Montanhas de flores em Buenos Aires — Uma pequena das muitas montanhas de flores que cercam o Ministério do Trabalho, no qual se encontra o corpo da sra. Eva Perón. Desde o dia do falecimento da ilustre dama que vêm sendo colocadas flores nas ruas que circundam aquele prédio público, tornando-as, dêste modo, praticamente intransitáveis. (Foto Keystone, especial para A MANHA).

Confeitaria Colombo

A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA

☆

ALMOÇOS -- LANCHES
SERVIÇOS A DOMICILIO

☆

Grande armazem de comestiveis finos, frutas e bebidas

RUA GONÇALVES DIAS Ns. 32 A 36

FILIAL — AVENIDA COPACABANA N.º 890

ESQUINA DA RUA BARÃO DE IPANEMA

Não alcançará êste ano seu objetivo o Pacto do Atlântico

De 15 divisões e 2.500 aviões o desfalque nos Exércitos de Defesa — Dificuldades financeiras impostas pela redução ao fundo de auxílio às nações do tratado retardam a formação da muralha de aço que impedirá o avanço soviético

PARIS, 9 (Por Kingsbury Smith, correspondente do INS) — Oficiais de alta graduação predizem que o programa de defesa européia do Pacto do Atlântico não alcançará seu objetivo de 1952, faltando-lhe de 10 a 15 divisões e 2.500 aviões para operações de combate. Numerosos fatores são responsáveis por esta tendência de reduzir grandemente os objetivos do rearmamento que se fixaram na Conferência de Lisboa, que já em si representavam uma revisão e redução dos cálculos militares originais do que era necessário para poder defender a Europa ocidental.

FATORES PRINCIPAIS

O principal entre estes fatores é a crise econômica britanica, igualmente as dificuldades financeiras do premier francês Antoine Pinay; a negativa norte-americana para ajudar a financiar o fomento da indústria de armamentos da França na proporção solicitada pelo govêrno francês; a redução pelo Congresso norte-americano dos fundos para o auxílio; e uma crescente crença pública na Europa Ocidental de que a necessidade de defesa é menos urgente. As nações do tratado do norte do Atlantico (NATO) adotaram em Lisboa um programa que requeria 50 divisões e 4 mil aviões para operações de combate na Europa para fins deste ano. Altos oficiais da SHAPE confiaram a este correspondente que agora têm muito poucas esperanças de obter mais de 35 ou 40 divisões, incluindo a reserva mal equipada e 1.500 aviões para fins de 1952.

A FORÇA NECESSARIA

Os militares nunca consideraram como suficientes para impedir um avanço soviético, 25 divisões ativas e 25 de reserva para fins de 1952, se a Rússia decidisse atacar êste ano ou a principios do próximo. Contudo, o general Dwight D. Eisenhower havia esperado antes de entregar seu comando ao general Ridgway, que esta pequena fôrça, bem equipada e treinada, poderia tirar os estímulos para uma possível agressão. Agora tem-se muito pouca esperança de que o que o general Ridgway terá à sua disposição em fins deste ano, possa ser um fator que seriamente contenha qualquer empresa bélica que possa tentar o Kremlin.

O ANO "CRITICO"

Contudo, o que preocupa mais os oficiais da SHAPE é que agora não têm motivo algum para esperar que haja fôrças suficientes para fazer defensável a Europa Ocidental para 1954. Esse é o ano "critico" assinalado pelos chefes de defesa do Pentágono como a data em que os preparativos militares da Rússia, provavelmente alcancem um estado de imediata disponibilidade para a guerra.

ULTIMO RECURSO

Alguns oficiais da SHAPE pensam que o Estado Maior conjunto norte-americano em Washington talvez se veja inclinado a reconsiderar o conceito básico da defesa européia. Estes oficiais prevêm a possibilidade, ainda que não seja provável, de que os chefes da defesa dos Estados Unidos possam decidir recorrer à chamada estratégia de ilhas. O principio desta estratégia se baseia na ameaça de um contra-ataque atômico como o principal ponto para conter a agressão soviética. Supõe o uso da Grã-Bretanha, Espanha e Africa do Norte como bases principais de operações em caso de uma guerra com a Rússia, melhor que qualquer tentativa para manter uma linha na Europa Ocidental contra as hordas militares que a Rússia provavelmente lançaria em um ataque total.

A ESPERANÇA ATOMICA

E é a esperança de que o aperfeiçoamento pelos Estados Unidos da artilharia atômica e outras armas secretas possa alcançar um ponto dentro dos próximos 12 a 18 meses, no que seria possível equipar um exército europeu pequeno porém de grande eficiencia com essas armas. O general Eisenhower antes de partir de Paris há um par de meses, exprimiu a opinião de que poderia ser possivel o tornar defensível a Europa Ocidental com um exército de apenas 25 ou 30 divisões, se as mesmas estiverem equipadas com artilharia atômica e outras armas secretas.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR
NITEROI - PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE

Rio, 19 de Julho de 1952.

Prezado Snr.

O sucesso marcante da aceitação das debentures do "LAR BRASILEIRO", está sobejamente comprovado com as Séries A e B, no valor total de 200 milhões de cruzeiros, inteiramente adquiridas pelo público.

Esse fato, aliado à grande procura que têm as nossas Debentures (Obrigações Preferenciais), levaram o Banco a lançar a Série "C", no valor de 100 milhões de cruzeiros, subdivididas em 100 mil debentures do valor nominal de Um mil cruzeiros cada.

As Obrigações Preferenciais (Debentures ao Portador) Série "C" são amortizáveis pelo Banco à razão de 6.666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1971.

Esta nova emissão oferece a vantagem de um alto e conveniente rendimento de

JUROS DE 8,04% ao ano
PAGOS MENSALMENTE.

As subscrições dessa 3ª Série estão abertas a partir desta data.

Atenciosamente
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
DIRETOR SUPERINTENDENTE

a 8,04%
Cr$ 1.000,00 rendem Cr$ 6,70 por mês
Cr$ 10.000,00 " " 67,00 " "
Cr$ 100.000,00 " " 670,00 " "
Cr$ 1.000.000,00 " " 6.700,00 " "
sendo garantido pelo
LAR BRASILEIRO
a aplicação é ótima

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição, 43-5262
Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00 — Domingos: Cr$ 1,50

ANO XII Domingo, 10 de agosto de 1952 N.º 3.378

EM DEFESA DO TRIGO ★

O PRESIDENTE Getulio Vargas autorizou o Banco do Brasil a conceder ao Ministério da Agricultura o crédito de vinte milhões de cruzeiros para ser aplicado no desenvolvimento da triticultura nacional. A medida resultou da aprovação, pelo chefe do Govêrno, de uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, na qual se reporta à reunião da Comissão do Financiamento da Produção em que o titular da Agricultura discorreu sôbre a necessidade daquele crédito, a ser empregado na construção imediata de cinco silos e cinco armazéns coletores com o objetivo de servir à futura safra, que já está próxima.

O crédito será concedido pelo Banco do Brasil, por antecipação e para ser restituido, quando o Congresso votar o projeto enviado pelo presidente Getulio Vargas, num montante de trinta milhões de cruzeiros para o mesmo fim. Acontece que essa proposição não poderá ser votada em tempo habil, e não seria possível ao Govêrno deixar de atender aos produtores de trigo, assegurando-lhes o devido resguardo da safra, a qual, segundo as estimativas, sobrepujará as anteriores em alguns milhares de toneladas. A safra deste ano está avaliada em seiscentos mil, quase o dôbro da do ano passado, o que serve como demonstração do grande impulso que o Govêrno está dando à triticultura.

O estabelecimento de uma moderna rêde de silos e armazéns é condição essencial para o aumento da produção do nobre cereal. Esse problema o Govêrno tem encarado com a solicitude necessária, uma vez que de sua solução depende a expansão da cultura do trigo.

O consumo tem crescido bastante, a despeito do aumento da producão nacional em mais quinhentos por cento de 1940 a 1950. Não obstante o nosso trigo só contribui com vinte por cento para o abastecimento do mercado. No ano passado a importação de trigo estrangeiro somou mais de um milhão de toneladas, perfazendo um total, em moeda brasileira, de dois e meio bilhões de cruzeiros.

Os gastos de divisas, de que tanto precisamos para o aparelhamento de novas indústrias, continuam a ser enormes na aquisição do trigo estrangeiro. Daí os constantes esforços da administração em incrementar a producão do precioso cereal, acrescidas as providências tomadas nesse sentido com as medidas que impuseram ultimamente uma quota de mistura das féculas nacionais panificáveis ao trigo, mais elevada do que a que vinha vigorando.

A concessão antecipada do crédito de vinte milhões visa atender a uma emergência, pois o Govêrno tem um plano que prevê a construção de uma rêde de silos e armazéns numa escala satisfatória mas a sua execução depende de formalidades que demandarão ainda algum tempo.

Estatuto dos trabalhadores rurais

João Ferreira dos Santos
(Inspetor do Trabalho)

Apesar de aumentar dia a dia, o êxodo dos trabalhadores rurais para as cidades, ainda não se convenceram os proprietários de terra e políticos, da urgente necessidade de conferir aos seus trabalhadores os direitos elementares, de que há muito gozam os trabalhadores das cidades.

Pretender prender o camponês por outros processos, que não a proteção contra os riscos do trabalho, é simplesmente cometer pura ingenuidade. O crescimento da indústria é fatal Onde surge a indústria, para aí se encaminha a mão-de-obra rural Nas cercanias das cidades, já é quase impossível manter os trabalhadores por muito tempo. O Rio de Janeiro está inundado de serventes de pedreiro, antigos lavradores do Estado do Rio. E' natural que isso aconteça. O desejo de melhorar de padrão e de fugir ao medo do futuro faz parte da natureza humana. Maiores facilidades para educação da prole, esperança de conseguir uma casa própria, licença remunerada, aposentadoria e pensão para a família, não são coisas despreziveis.

O caminho é, portanto, conceder aos poucos, para não causar dificuldades à lavoura, alguns direitos aos trabalhadores do campo. Não há outro meio de evitar o despovoamento dos campos, de que depende, ainda a prosperidade nacional. Os que ainda não acreditam nessa diretriz, bem cedo se convencerão do erro em que incidem. Ou o Estatuto do Trabalhador Rural ou a ruína da lavoura, pouco a pouco. E' uma alternativa, sem direito de escolha.

IV Reunião do Congresso Interamericano de Municípios

Sua realização em Montevidéu, em 1953, com a participação do Brasil

O presidente da Organização Interamericana de Cooperação Intermunicipais, sr. de Lesseps S. Morrigon, prefeito de Nova Orleans, acaba de convidar a Associação de Municípios, na pessoa de seu presidente sr. Rafael Xavier, para participar na IV Reunião do Congresso Interamericano de Municípios a celebrar-se de 20 a 28 de fevereiro de 1953, no Hotel Miramar, Carrasco, em Montevidéu.

Trata-se da mais importante das reuniões realizadas até agora por iniciativa daquela Organização. Comparecerão representações das Nações Unidas, Instituto de Assuntos Interamericanos, União Panamericana e outras organizações interessadas no futuro da América Latina e em questões técnicas de caráter municipal.

A Associação Brasileira de Municípios, ora em preparativos para o II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, a realizar-se em outubro próximo em São Vicente, prontificou-se a que os municípios do nosso país se apresentem no conclave da capital uruguaia.

Contra-torpedeiros uruguaios em visita ao Rio

Esperados o "Uruguai" e o "Artigas"

Estão sendo esperados no Rio no decorrer desta semana, os contra-torpedeiros de escolta "Uruguai" e "Artigas" ambos da Marinha de Guerra Uruguaia. Procedem eles dos Estados Unidos e aqui permanecerão alguns dias.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

aprovando o Regulamento da Delegacia Regional do Trabalho no Estado de São Paulo;

— declarando de utilidade pública, para desapropriação, a faixa de terreno e respectivas benfeitorias, compreendidas entre os quilômetros 0 e 30 da ligação ferroviária Coatiára e Patos de Minas, Estado de Minas Gerais;

— declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, o terreno situado na capital do Estado de São Paulo, com a área pertencente à "Ford Motor Co Exports, Inc" à Companhia Parque da Moóca ou sucessores e à Prefeitura Municipal de São Paulo;

outorgando concessão à Rádio Sociedade S. A. para estabelecer, a titulo precário, quatro transmissores de ondas curtas, com a potência de 7,5 kW, em Pôrto Alegre;

— outorgando concessão à Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional — para instalar, na cidade de Recife, uma estação radiotelegráfica de 500 Watts de potência, em substituição à de 250 Watts, ali existentes;

concedendo dispensa a Roberto Grandmasson Salgado das funções de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial e designando Adamastor Lima para exercer aquelas funções.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇAO — Transferindo, "ex-officio", de datilógrafo, classe E, para escriturário, classe E, Ariete de Souza Fialho.

Na pasta da FAZENDA — Promovendo, por merecimento, da classe K à classe L, os agentes fiscais do Imposto de Consumo Setembrino Ribeiro Sigadan, Oscar Medeiros de Albuquerque Melo, Paulo de Albuquerque Lucena, João Carneiro Monteiro, Arcilio Martins Franco, José Menezes Carpena, Altino Vieira, Alvaro Viana Machado, Ernani Coelho Vieira da Costa, José Candido da Silva, Nelson Barreto Vinhes, Demócrito Guedes Pereira, Fortunato Fernandes Vergara, Luiz Potiguar de Oliveira Fernandes, Alexandre Gurzynski e Francisco de Rezende Brasil.

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçálvez Pereira

BATO AS PORTAS DA VIDA — MARIA ARCHER — EDIÇÕES SIT — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — Ressurge, em tôda a pulcritude a literatura portuguesa. Todos os gêneros se exibem num luxo asiático de forma e de estilo, que chega a empanar as obras primas da geração passada. Nunca se mostrou tão exuberante a literatura portuguesa como na época presente. Maria Archer escreveu Bato às portas da vida, e quem lhe percorrer as páginas insignes poderá contemplar um verdadeiro gênio das letras portuguesas de todos os tempos. A ilustre autora de Há-de haver uma lei... ultrapassa, em Bato às portas da vida, tudo quanto a mais fértil imaginação possa esperar. Realismo impressionante, observação percuciente dos conflitos da alma, português sem mácula, é o que ressalta, mal se volvem algumas páginas. Não há exagêro nem secundário interêsse no eu afirmar que é obra prima.

Aprecie-se êste pequeno trecho de uma das mais terríveis cenas do esplêndido romance: "— Repete, repete a infâmia diante do teu pai! Anda, repete que te quero levar à prostituição!... Anda, repete-o diante do teu pai!

Senti o cinto do pai zunir no ar, cair-me nos ombros como chicotada. Gritei a dor e o pânico num berro estridente que decerto chegou à vizinhança. Saltei para trás, depois sôbre a cama para atingir a porta, o cinto do pai perseguia-me, chicoteava-me, a mãe correu sôbre mim, o pai correu sôbre mim ela impediu-me a passagem para a casa de banho, onde julguei poder fechar-me à chave, o cinto zunia e chicoteava-me, eu uivava de dor, mas ouvia a mãe, desvairada, a tentar segurar-me para melhor me expor ao chicote, e a gritar quase tão alto como eu: — Não grites! Não grites!"

A cena prossegue inaudita e assume proporções que só Maria Archer seria capaz de narrar. Grande romance!

— x —

O NAVIO DOS MORTOS E OUTRAS NOVELAS — JOAQUIM PAÇO D'ARCOS — EDIÇÕES SIT — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — Enquanto o navio costeava o litoral chinês, o lindíssimo garoto, filho de um casal britânico, foi raptado. Tôdas as buscas, negativas. E o casal voltou a Londres com a terebrante mágua no coração. Decorreram vários anos. Os pais daquela criança achavam-se num circo, quando lhes surgiu o número do homem-macaco. Era um farrapo humano, coberto de pêlos e cicatrizes. Ria a multidão diante dos gestos grotescos da desventurada criatura. Subitamente, aquêle ser, que soltava indistintos sons à guisa de palavras, estacou, e pôs-se a olhar para o casal que perdera o filho. Os olhos da dama inglesa cruzaram com os do infeliz. Ela viu nitidamente impressa, no clarão daquele olhar, a palavra mãe. Já os chicotes se erguiam para o zurzir, quando se atirou para a arena, a livrá-lo do heroísmo dos empregados do circo... Levou-o para casa. Era o seu filho aquêle monstro, que mãos criminosas transformaram num ser diabolicamente repulsivo. Enxertaram-lhe pêlos e abriram-lhe a pele para o reduzir àquele frangalho que ali estava. O pai, desejoso de libertar a esposa do pesadelo atroz, fechou-se num quarto com o filho, apontou-lhe a browning e trespassou-o com tôda carga. Voltou a municiá-la, virou-a contra si, e abriu nova ferida no coração da espôsa e mãe. E' êsse o enredo pavoroso da primeira novela. As outras são igualmente extraordinárias. O autor é famoso na Europa, onde tem quase tôdas as obras vertidas para o espanhol e uma para o finlandês. Estilo fluente, como o de um grande jornalista. Sabe arrebatar como poucos. Linguagem impecável. Um grande escritor, Joaquim Paço d'Arcos.

— x —

NOÇÕES DE MATEMATICA — MAXIMIANO AUGUSTO GONÇALVES — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — O professor Maximiano Augusto Gonçalves, conhecido latinista, veterano professor no Rio de Janeiro, mais uma vez demonstra, com êsse trabalho, a sua dedicação intensa ao magistério. Autor de vários trabalhos sôbre as línguas portuguesa e latina, o autor preocupa-se em tudo explicar aos alunos. Daí resultam obras utilíssimas, quer para os que têm professor, quer para os autodidatas. O trabalho em apreço é para admissão ao comercial, normal e ginasial. Esplêndido livro, em que a exposição é de clareza extrema. Noções de matemática está na 2.ª edição. Parabens ao prof. Maximiano Augusto Gonçalves.

QUEM PODE SER NEUTRO?

Bertrand Russell

LONDRES — No mundo inteiro, tôda nação se vê obrigada, no momento atual, a fazer-se certas perguntas, e, onde a opinião pública influi no comportamento dos governos, não sòmente êstes mas também os indivíduos se vêem forçados a formar juizo sôbre estas difíceis questões. Em meu parecer, quatro perguntas se propõem que devem dominar a política externa de qualquer nação na época atual, a saber:

1) E' provável a guerra?
2) Pode uma nação fazer algo para evitar a guerra?
3) Se houver guerra, importa-nos qual seja o grupo que triunfe?
4) Se nos não importa, que esperança teremos de poder conservar a neutralidade?

Com referência à sua atitude diante destas perguntas, as nações podem dividir-se em grupos. Em primeiro lugar, estão os dois principais protagonistas: Rússia e Estados Unidos. Em segundo lugar, os seus satélites mais ou menos voluntários. Em terceiro lugar, estão as nações que, pela posição geográfica, é provável que sejam arrastadas à guerra, mas que desejariam, se possível, permanecer neutras. E, finalmente, há algumas nações afortunadas que têm oportunidade, realmente apreciável, de se manter fora da contenda.

No caso do terceiro grupo de nações, parece-me que o desejo de permanecerem neutras as conduz, algumas vezes, a uma falsa apreciação dos seus próprios interesses. Se, na realidade, é sumamente improvável que possam permanecer neutras, o seu principal interesse passa a ser, então, o impedir que estoure a guerra.

As guerras desencadeiam-se quando cada lado pensa que tem boa perspectiva de vitória e, portanto, a maneira de evitar uma guerra é fazer compreender claramente que há um grupo que sairá triunfante, com tôda a segurança. Em 1914, e também em 1939, os Estados Unidos sentiam o apaixonado desejo de ficarem neutros; o resultado, em cada caso, foi que deflagrou a guerra, e os Estados Unidos foram arrastados a ela. Se os Estados Unidos tivessem tido o valor de anunciar que participariam do conflito, nenhuma das guerras teria ocorrido. Assim, em cada caso, os Estados Unidos foram arrastados à guerra pelo temor de se verem envoltos na contenda. Como ilustra êste exemplo, as nações que não desejam ter de lutar numa nova guerra mundial, em futuro próximo, não procedem necessàriamente com acerto quando se proclamam neutras.

Creio que um cálculo sensato da capacidade industrial torna sumamente provável que, no caso de ocorrer uma guerra, os Estados Unidos saiam vencedores. Daí se deduz que tudo quanto aumente a probabilidade de vitória, faz diminuir a probabilidade de uma guerra. E daí ainda se deduz, em linhas gerais, que as nações que não desejem ser levadas à guerra devem fazer tudo quanto possam para fortalecer o grupo norte-americano.

Naturalmente, não se aplica isto no caso de uma nação que, devido à sua situação geográfica, tenha a real oportunidade de escapar e à qual não importe de modo algum quem ganhe ou quem perca. Creio que é improvável que os russos ataquem a Bolívia e creio que também é improvável que os russos deixem de ir à guerra com receio dos batalhões bolivianos. Por essas razões, não consideraria irracional que o govêrno boliviano se proclamasse firmemente neutro.

Citemos um exemplo mais importante. Não acho impossível que a India possa ser capaz de se manter neutra, pois não está situada em nenhuma rota estratégica nem tem a boa fortuna de possuir petróleo. Entretanto, não são muitos os países que têm situação tão feliz. Creio que a Suécia, por exemplo, cometeu erro ao negar-se a seguir o exemplo da Noruega e da Dinamarca e a unir-se ao Pacto do Atlântico Norte. Se houver guerra, os russos desejarão, evidentemente, ocupar os portos noruegueses e não poderão fazer isso de maneira segura se não ocuparem também a Suécia. Disto se conclui que, se estalar a guerra, a Suécia sofrerá da mesma maneira, tenha sido ou não nominalmente neutra. A política da Suécia devia ser, por consequência, tratar de evitar que surja uma guerra, e isto melhor se consegue, não com a neutralidade, mas colocando-se ao lado dos Estados Unidos.

A posição da França oficial está totalmente comprometida com os Estados Unidos. O partido comunista francês, que é numeroso, está completamente comprometido com a Rússia. O homem da rua não está com um nem outro lado. Está farto de guerras; perdeu a ilusão e adotou uma atitude cínica; pensa: "Afinal, não foi tão má a época de Vichy", e, se pudesse ter influência, deixaria que as nações pelejassem, mas manteria o seu próprio país afastado do litígio.

E' fácil compreender esta atitude depois de tudo quanto suportou o francês, mas é ilógica e não resistirá à análise. A não ser que as nações ocidentais sejam suficientemente fortes para conter os russos, êstes ocuparão certamente a França, seja qual fôr a política francesa. E aqueles que imaginam que a ocupação russa será sòmente repetição de Vichy, terão rude despertar quando chegar o momento. Deviam ler o que aconteceu aos poloneses em 1939 e em 1940, nos pontos do país conquistado pelos russos.

E' de esperar que as classes acomodadas sejam transportadas para os campos de trabalho da Sibéria, onde morrerão ràpidamente, se tiverem sorte, e lentamente, se a não tiverem. Haverá, naturalmente, exceções. Existirão os que desejem fazer de espias russos, cuja lealdade terá de ser provada com a denúncia das próprias espôsas, pais ou filhos. O proletariado industrial, que neste momento imagina quadros fantásticos da Rússia, verá os seus sindicatos abolidos, as suas rações reduzidas à metade, as suas liberdades cerceadas e as suas horas de trabalho enormemente esticadas. A vida intelectual do país será, naturalmente, destruida, como o foi na Polônia.

De tais desastres, a França só pode escapar por um de dois meios. Pode não haver guerra, ou, se houver, talvez seja possível conter os russos no Reno ou nalguma outra linha da Alemanha. Em consequência, os franceses, se forem sensatos, farão tudo quanto estiver em seu poder para que ocorra uma e outra destas coisas. E o único caminho para qualquer dêsses resultados é o rearmamento.

As questões realmente complexas e difíceis surgem no que toca ao Oriente Médio. Em todo o mundo maometano existe um movimento que alia ao nacionalismo o fervor religioso. Este movimento vai, em linhas gerais, contra as nações do Ocidente, devido a que o Oriente Médio teve mais experiência do imperialismo ocidental que do russo. E assim encontramos na Pérsia e no Paquistão, e em menor grau em outros países maometanos, uma aliança entre os comunistas e os reacionários extremistas, em que cada parte crê que se poderá valer da outra. Todo aquêle que tenha algum conhecimento da história recente pode ver que são os comunistas que usarão os reacionários, e não o contrário.

Se não se permitir ao Ocidente defender o Oriente Médio contra a Rússia, o resultado deve ser que todo o Oriente Médio se verá obrigado, não somente a adotar a ideologia soviética, mas a permitir que a sua riqueza mineral seja explorada pela Rússia de maneira muito mais implacável que a exploração pelo Ocidente. Não é muito difícil simpatizar com aqueles que amam os velhos sistemas e a antiga piedade, que odeiam o mundo moderno da máquina, a organização e a pontualidade — mas a Rússia pertence a êste mundo tanto quanto o Ocidente, se não mais.

Onde há petróleo, não têm oportunidade os velhos sistemas. Sejam os ingleses, os norte-americanos ou os russos, todos êles necessitam igualmente de petróleo: todos trarão mudanças que devem aborrecer àqueles que se aferram ao passado; mas as mudanças que os russos trouxerem serão muito mais violentas, muito mais brutais e muito mais completas que qualquer transformação que o Ocidente possa introduzir. Demasiado tarde ansiarão os reacionários, que agora combatem o Ocidente, voltar ao cômodo domínio de Wall Street.

Se houver guerra, o Oriente Médio não tem nem sequer a mais débil possibilidade de se não ver envolto nela. Estão ali o petróleo e o Canal de Suez. O Oriente Médio não possui as fôrças armadas que lhe permitiriam manter a neutralidade. Haverá fôrças ocidentais e fôrças russas. A única questão que se apresenta a um homem racional no Oriente Médio é considerar qual destas duas fôrças será a mais odiosa.

Há um ano, era questão de moda, entre "os pensadores avançados ao Ocidente", dizer que o comunismo defendia, e o Ocidente se opunha, às múltiplas reformas que parecia exigir o Oriente Médio, assim como a India e a China. A principal entre aquelas reformas era a abolição do latifúndio e a sua substituição pela propriedade campesina. Já se esqueceu que na Rússia os comunistas se valeram da promessa da propriedade campesina para obter a ajuda dos camponeses e eliminar os latifundistas, e, uma vez consumada a eliminação destes, eliminaram cerca de 5 milhões de camponeses, a fim de obrigar os restantes a renunciar às suas propriedades recém-adquiridas em favor das granjas coletivas.

Na Pérsia, contudo, segue-se rota completamente diversa. Os amigos do Ocidente, tomando a peito a acusação de serem defensores dos antigos privilégios, empreenderam a reforma agrária, para que os latifundistas façam causa comum com os vermelhos. Pergunto-me às vezes quanto tempo se tardará a compreender que quem ajudar os comunistas será devorado por êles, logo que tenham a vitória assegurada.

No Extremo Oriente, o problema é distinto, devido ao predomínio da China. O mais importante dos problemas não resolvidos do Extremo Oriente é o futuro do Japão. Não pretendo conhecer o que ocorrerá nesse país. Os ingleses temem a competência japonesa com os tecidos de Lancashire, e os norte-americanos esperam a ajuda japonesa na luta contra a China. Mas, se algum dia se permitir ao Japão a reconquista da independência, parece provável que os japoneses zombarão tanto da Inglaterra quanto dos

(Conclui na página seguinte)

CAFE' DA MANHÃ

Os cavalheiros da missão cumprida

FICOU EM NOSSA FAMILIA uma história verdadeira que nós mesmos chamamos de "Missão cumprida", conto que aplicamos de vez em quando, ia por determinadas ocasiões em que a Vida, tão pouco original, nos oferece.

E' um caso lá do Norte, e que lembra aquele episódio igual que reboou em todo o país, na época em que muitos doutores ainda moravam nas fazendas, e em que era honra e prestigio ser a cabocla simplesmente de seu amo e seu senhor. Fôra assim na escravidão, e as humildes amantes continuavam a amar, a sofrer, a serem corridas com a mesma submissão de bons cães humanos. Ainda hoje, muitos velhos se lembram dêsses tempos deliciosos para eles. O mundo evoluiu, acabou a generalizada aventura de Norte a Sul entre patrão e colona, mas o espírito do moço doutor que julga dar honra e prestigio, quando dá a empregada um filho para criar, de vez em quando ressurge, num ou noutro acontecimento mais ou menos doloroso.

Foi o noticiário dos jornais que reavivou em nossa casa essa crônica de trinta-anos, que os mais velhos nos contaram.

Pois seu herói era daquêle gênero circunspecto, de roupa abotoada e escura, mesmo que o calor estivesse matando gente. Usava colarinho duro, e conseguira, graças ao exercício, de ser velho desde a mais tenra idade, um milagre: Aos vinte e cinco parecia ter cinquenta. Todavia, aquela maturidade, aquele jeito vivo de retrato de um principe da família da Rainha Vitória era um triunfo sobre os arroubos da juventude mas, so em seu exterior. Se com a velhice da zona, seu sucesso de oratória à sobremesa era garantido, se o moço conseguira precocemente o orgulho de possuir aquela curva abdominal, a voz tão pausada, o gesto paternal, la por dentro ferviam seus vinte e cinco anos corroídos de recalques. Ninguém sabia da história de seus amores, porque não andava êle em farras com os outros rapazes. Não, êle abominava o escândalo, e as mulheres da má vida. Como descobriu aquela caboclinha limpa, cheirosa, gostando dele — êle que não dava confiança à PLEBE, como dizia, — não sabemos, nesse impenetrável começo de um amor de um lado só. O que sabemos é que essa grande diferença de classes, o senhor e a serva, se fez carne, como dizem os jornais, SOE, às vezes, acontecer. Uma semana depois que a cabocla deu à luz, vizinhas e amizades ficaram abaladíssimas, emocionadas com a grandeza de alma daquêle filho de família que, na claridade do sol, vinha visitar a mulher que tivera uma criança tão perfeitamente negável — como são as crianças dêsse gênero. Pois o moço doutor, o formidável, o correto, o circunspecto, ali vinha, e entrava no casebre, debaixo da admiração geral. Lá estava a cabocla já imediatamente feia pela maternidade, tendo escalado num salto toda a gama perturbadora da juventude à maturidade. Estava um caco, molenga, abatida, naquele girau, com a criança dormindo encostada à parede. Olhou o amante reconhecida por aquela prova de consideração que jamais esqueceria. Não mandara alguem visitá-la, como esperara. Viera ele mesmo, afrontando as opiniões, ver seu filho. E, daquele abismo de desgraça

(Conclui na 14.ª pág.)

UM TRABALHADOR QUE SABE ADMINISTRAR

Uma das características mais acentuadas do govêrno do Presidente Vargas é indubitavelmente, o interesse pelo bem-estar das classes trabalhadoras. Até mesmo os mais ferrenhos detratores da atual administração nacional, que fazem tudo para criar obstáculos à obra de recuperação econômica e social do país, reconhecem, intimamente — embora não tenham a hombridade de confessá-lo — essa qualidade do primeiro magistrado da Nação, já exteriorizada em dois períodos de sua permanência no mais alto pôsto da vida publica e que se reflete em toda a estrutura política, econômica, social e administrativa do Brasil. De tal maneira o eminente chefe do poder executivo tem batalhado em prol dos que mourejam nos diferentes setores de atividade, que, hoje, quando ouvimos falar em Getulio Vargas, imediatamente, por uma associação de idéias bem significativa, surge em nossa mente a figura do trabalhador brasileiro, que usufrui garantias e benefícios nem sequer imaginados antes da primeira ascensão do ilustre estadista à Presidência da Republica.

Ainda recentemente, tivemos mais uma prova do elevado conceito em que o Presidente Vargas tem o trabalhador de nossa terra, ao verificar-se a nomeação do Sr. Cecilio Marques para o cargo de presidente do IAPETC. Entregando a direção daquela autarquia a um elemento da laboriosa classe dos que trabalham em transportes e cargas, o Chefe da Nação demonstrou absoluta fidelidade aos princípios que norteiam sua esclarecida política de valorização do trabalhador patrício e aproveitamento da capacidade técnica e administrativa do mesmo, no respectivo setor em que exerça atividade. Realmente, nada mais acertado do que colocar na direção de um instituto de previdência um membro da classe profissional que para aquele contribui e do qual é beneficiário; ninguem melhor do que o trabalhador conhece intimamente os problemas e as aspirações da classe a que pertence.

Tanto foi acertada a medida que, após esse pouco tempo transcorrido, desde a nomeação do Sr. Cecilio Marques, verificou-se uma radical transformação na vida do IAPETC, cujos serviços adquiriram maior eficiência; concomitantemente, desapareceram inumeras irregularidades, que entravavam o bom andamento dos trabalhos daquela importante autarquia. Dir-se-ia que um poderoso fluxo vital impulsiona, agora, o IAPETC, na sua nobre missão em prol da grande classe que ampara.

Não perdendo tempo com minucias de burocracia nem com soluções baseadas meramente em estudos de gabinete, o atual presidente do IAPETC vem para a rua, pesquisa diretamente as causas dos problemas que afetam os trabalhadores em transportes e cargas, realiza, enfim, uma política objetiva, visando o melhoramento ininterrupto e crescente dos meios de vida de todos aqueles que pertencem à classe que tanto contribui para a prosperidade do país. Ainda agora, em sua recente visita ao Estado de São Paulo, o Sr. Cecilio Marques reuniu os líderes sindicais, debatendo com os mesmos os problemas da classe; entregou aos associados do Intituto, na capital bandeirante, a Vila Sabará, conjunto de cem residências; decidiu a conclusão das obras de um conjunto residencial semelhante, em Santos, e que há mais de dois anos está para ser ultimado, a fim de ser entregue aos respectivos proprietários; conseguiu a doação de um terreno da municipalidade, em Campinas, onde será construido, também, outro grande conjunto residencial para associados do IAPETC; alugou à Cooperativa Mista de Trabalhadores em Transportes, de São Paulo, um terreno do Instituto, para a construção de um armazem que oferecerá aos contribuintes daquela autarquia combustivel, peças de viaturas e gêneros alimentícios, a baixos preços; e tomou outras providencias de inestimavel alcance para a classe, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, que informou, outrossim, acerca da estrondosa manifestação recebida pelo esforçado trabalhador que, em boa hora, assumiu as funções de presidente do IAPETC e que teve, assim, oportunidade de verificar o quanto é apoiado por toda a classe dos empregados em transportes e cargas.

Na verdade, a nomeação do Sr. Cecilio Marques para a presidência do IAPETC não constituiu uma superficial mudança de dirigente, mas uma profunda modificação, não só nos métodos que regem a vida daquela instituição como na própria orientação administrativa do país. Provam o acêrto desta nossa afirmativa a extraordinária repercussão que o fato causou, tornando-se mesmo o assunto principal, por vários dias, das palestras, em todos os círculos políticos e sociais do Rio de Janeiro. Pela primeira vez, quiçá, um legitimo representante de classe profissional assumia as grandes responsabilidades de gerir um instituto de previdência, com todo o seu complicado mecanismo burocrático, tendo por acréscimo uma série de questões difíceis de resolver e que afetavam profundamente a instituição, com perniciosos reflexos sôbre a coletividade que para a mesma contribui.

Não faltaram, como era de esperar, os eternos pessimistas que se habituaram à mania de prever insucessos e catástrofes.. Mas o tempo veio demonstrar, mais uma vez, o elevado senso da realidade que orienta o govêrno do Presidente Vargas. Indiferente aos fogos de artifício dos ataques impensados e sem base, cônscio de sua missão, sereno diante da agitação que desmandos clamorosos haviam provocado no seio da classe, o Sr. Cecilio Marques assumiu a direção do IAPETC, disposto a todos os sacrifícios, com o objetivo de reintegrar aquela autarquia nas suas verdadeiras finalidades, que são o bem estar e a garantia dos trabalhadores em transportes e cargas. Pouco tempo transcorreu desde sua posse; mas os resultados obtidos sob a atual administração do IAPETC permitem a previsão segura de grandes iniciativas e realizações, que beneficiarão de maneira concreta e positiva os contribuintes desse importante orgão de previdência social.

Luiz Iglezias levará Eva e seus artistas ao Norte * Luiz Del Fuego à frente de uma Companhia de Revistas ocupará o Teatro República *. Dercy Gonçalves, Eva Todor e Alda Garrido alcançam grande sucesso respectivamente nos teatros Regina, Serrador e Rival

o meu fraco no estudo é a matemática...



o meu **forte** no andar é o salto GOODYEAR

Elegância! Confôrto! Economia!

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Somente até dia 17 seremos no Teatro João Caetano a revista "Pau de Arara", dando-se a seguir no dia 20 a estréia de "CANTA, BRASIL", a revista que levará a Portugal a dança, a musica e o humorismo do Brasil, com as estrêlas de CARLOS GALHARDO, Badú, Solange França e o conjunto "Batuqueiros de Mangueiras".

Homenagem a Dulcina Moraes e Odilon Azevedo

Uma festa de verdadeira sensibilidade artística efetuou-se anteontem no Teatro Carlos Gomes, em homenagem aos artistas Dulcina



Flagrante da homenagem prestada a Companhia Dulcina e Odilon, no teatro Carlos Gomes, no momento em que usava da palavra o dr. Domingos Segreto

Moraes, Odilon Azevedo e tôda a Companhia que ali está realizando vitoriosa temporada. A Emprêsa Paschoal Segreto querendo testemunhar sua simpatia pelas duas ilustres figuras da cena Teatral Brasileira, fez inaugurar no "hall" da sua confortável casa de espetáculo uma expressiva placa de bronze para assinalar a passagem da brilhante Companhia de Comédias Dulcina-Odilon, pelo seu teatro, convidando em seguida o público que lotava a platéia para assistir à festividade.

O dr. Domingos Segreto, presidente da Emprêsa Paschoal Segreto Diversões S. A., usou da palavra e enaltecendo o valor daqueles artistas deu início à cerimônia de inauguração.

Depois o dr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, associando-se à homenagem, pronunciou estas significativas palavras:

Respondendo aos oradores, o ator Odilon Azevedo expressou seu agradecimento e de Dulcina Moraes pela homenagem que acabavam de receber da Emprêsa Paschoal Segreto, cujas palavras carinhosas pronunciadas pelo seu presidente os sensibilizavam muito. Não queria fazer discurso, apenas dizer que tudo que acabavam de ouvir dos senhores Domingos Segreto e Aldo Calvet, diretor do S. N. T., serviria para lhes dar maior estimulo e tudo fazerem ainda mais, pelo engrandecimento da arte de representar no Brasil. A seguir, a atriz Conchita Moraes descerrou a cortina que cobria a placa de bronze, ouvindo-se nesta ocasião uma salva de palmas de todos que assistiam à cerimônia, manifestação esta de simpatia que se estendeu à todos os artistas da Companhia. Estiveram presentes entre outras pessoas os escritores Pedro Bloch, Ernani Fornari, Bandeira Duarte, Paulo de Magalhães, Luiz Iglezias, Lopes Gonçalves, A. Paraiso, representando a Casa dos Artistas; diretoria da Banda Luzitana, jornalistas e admiradores dos artistas homenageados. O sr. Domingos Segreto no final da festividade, ofereceu à atriz Conchita Moraes, lindo "boquet" de rosas.

Num intervalo da peça "AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES", o escritor Paulo de Magalhães saudou do palco, em nome da S.B.A.T., da A.B.E.T. e A.B.C.T., os queridos artistas pela merecida homenagem que iam receber da Emprêsa Paschoal Segreto.

Um público numeroso tem comparecido diariamente, ao Teatro Serrador para aplaudir Eva Todor na peça "O FREGUES DA MADRUGADA". A querida estrêla tem nesse original de Lasdilau Todor uma das suas mais notaveis situações e o seu trabalho tem provocado explosões de gargalhadas do público que esgota as lotações da casa de espetáculos da rua Senador Dantas.

No Teatro Duse — Amanhã, às 21 horas será a terceira recita de "João sem terra", no Teatro Duse. Para essa e para a récita de segunda-feira, dia 18, não há mais ingressos-convite.

Grande, o espetáculo do Regina Teve aceitação integral o novo gênero de espetáculo que Dercy Gonçalves lançou no Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara. "A TUNICA DE VENUS" que é uma estilização de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia é uma fábrica de gargalhadas e tem o feliz desempenho de um grande elenco a cuja frente se encontra a estrela cômica Dercy Gonçalves. De há muito não vimos em teatros da Cinelandia um guarda-roupa tão rico como está.

Última semana do "Mou'in Bleu" Entra hoje na sua última semana de apresentações os Espetaculos "MOULIN BLEU" que são encabeçados por Genesio Arruda, no Teatro Republica, na Avenida Gomes Freire. Só até o proximo domingo, dia 17, veremos naquela casa de espetáculos aqueles magnificos programas de grandes atrações e uma peça comica com os ingressos ao preço de Cinema.

Jayme Costa continua apresentando no Gloria um sucesso o original que Max Nunes e Helio Soveral escreveram, especialmente para êle. "As Conquistas de Napoleão".

O sucesso de Madureira — Com espetáculos às 21 horas de terça e sexta-feira e vesperais às 16 horas aos sábados e domingos e sessões às 20 e às 22 horas, vem alcançando grande sucesso no Teatro de Madureira a revista "VAI LEVANDO, CURIO", de autoria de Alfredo Brêdas. A Companhia Zaquia Jorge dá desempenho a esse divertido original que se apronta magnifico.

O Circo Garcia está apresentando ao público carioca, diariamente, às 21 horas, um grande espetáculo, onde se destacam Cheta, a notável macaca, companheira de aventuras de Tarzan e Troupe Cristians, famosa familia de equilibristas alemães que realizam sensacionais proezas.

O Circo Garcia apresenta, à noite, às 21 horas, um espetáculo. Sábados e domingos duas vesperais, as 14,30 e 17 horas.

Uma grande Companhia de Revistas no República — Já no proximo dia 22 do corrente teremos no Teatro República, na Avenida Gomes Freire, a estréia de uma grande Companhia de Revistas constituida de ótimos elementos e sob a direção de Mary Lopes e Juan Daniel. Dentre as figuras Aurea Luz, Del Fuego, Juan Daniel, Carmem Costa, Laura Moret, Zulmira Miranda, Paiva, Siwa Twem, Waldo Ballet, Rosita Rocha, Tulio Berti, Zelomi, Hamilton, Ariston, Alba Silva e Mara Abrantes. O maestro da Companhia será o sr. Alvaro Paiva.

Despede-se Josephine Baker — Hoje, domingo, Josephine Baker aparecerá em três sessões, às 16 (vesperal, com distribuição de brinquedos às crianças), 20 e 22 horas. À frente de um elenco de atrações internacionais, pela última vez, ao grande público, que tem comparecido ao Teatro Recreio.



LUIZ IGLEZIAS vai levar o seu elenco ao Norte do País para apresentar o seu vasto repertório dado ao público do Rio no teatro Serrador. A excursão do popular empresário com Eva e seus artistas começará por Pernambuco logo que terminem os seus compromissos com São Paulo, para onde irá quando terminar a sua temporada no teatro da rua Senador Dantas

Já está no Rio a atriz Bibi Ferreira, que vai estrear no Carlos Gomes no próximo dia 15, com o grande sucesso de seu repertorio "Senhora". Bibi reorganiza o seu elenco com Hortencia Santos, Narto Lanza, Rodolfo Arena, Vitória de Almeida, Dino Florencio, e Geny França.

Já se acham em pleno funcionamento as aulas da Escola de Teatro, da Prefeitura bem assim os trabalhos preliminares da segunda temporada do Teatro — Escola Municipal.

"Vai levando" — Hoje, domingo, além das habituais sessões às oito e às dez horas da noite, o Teatro Jardel dará uma vesperal, às quatro horas, com a revista "Vai levando!", que tanto sucesso ali vem obtendo.

Exposição — Na Galeria do Ministério da Educação, os Teofilianos, Grupo Teatral Medieval da Sorbonne, apresentam uma exposição de suas atividades do Teatro Medieval. Organizada com muito gosto, permitiu descobrir o trabalho desta jovem Companhia, antes de sua estréia no palco brasileiro.

Fez anos ontem o autor teatral Geraldo Campos, diretor-fundador e principal animador do grupo teatral "Os Idealistas", cujas apresentações no auditório do Ministério da Fazenda, com peças de sua autoria tem merecido do público e da critica os melhores aplausos.

Homenageando a memória do saudoso empresário e diretor Jardel Jercolis, no dia de ontem, quando completava o oitavo aniversário do seu falecimento, sua familia fez rezar uma missa, à qual compareceram inúmeros amigos daquele que tanto fez pelo nosso teatro musicado.

Faltam 15 dias, apenas, para que a peça "Madame Sans Gêne" seja retirada do cartaz do Teatro Rival o que se dará com pleno sucesso de Alda Garrido.

COLUNA

por D. EZEQUIEL

INCRUSTADA na Estrada que lhe dá o nome, superando magnificas vistas panorâmicas, está a "boite Canoas". Ali estive ontem gozando as delicias do ambiente moderno, porém decorado de tal modo, que faz lembrar um palácio das "mil e uma noites".

AFONSO WEISSMAN, diretor de Inter-Prensa e representante de A MANHA em Buenos Aires, William Shaud e sra., representante das Nações Unidas, do Index Comercial, de passagem pelo Brasil, Mara Henriques, o cantor Dino Dini e outras pessoas gradas, também se encontravam no ambiente familiar da "boite".

DINO DINI, a voz itálica do Rio, cantou após o "show", a pedidos. Do "show" de Canoas fazem parte Marzinho e Libardo Naranjo, baritono colombiano, que são aplaudidos com sucesso. A orquestra é dirigida pelo maestro La False, e tem como "lady-crooner" a cantora Ivete Ribeiro. O maestro Scarambone, o homem dos "sete instrumentos", também se apresenta ali, e é o diretor artistico da casa.

Depois do "show" Paulo Merring e Antonio Rodrigues, sócios proprietários do agradavel recanto, perguntaram-me quando voltaria. "Quem sou eu para prever minha volta ao Paraiso",? respondi.

QUEM PODE SER NEUTRO?

(Conclusão da pág. anterior)

Estados Unidos e seguirão a política que melhor lhes pareça servir os interesses do Japão. E'-me completamente difícil conjeturar que política seja.

Dêste estudo se depreende uma clara moralidade: o importante para a humanidade é que não ocorra uma terceira guerra mundial. A maneira de a evitar é tornar evidente a preponderância da fôrça do lado norte-americano, inclusive aos olhos do Kremlin. A maneira de garantir um predomínio de fôrça, do lado norte-americano, é formar uma sólida aliança com tôdas as nações que não desejam positivamente uma vitória comunista.

Salvo em poucos casos excepcionais, a neutralidade não é política que possa redundar em benefício das nações que se vêem tentadas a adotá-la, pois a neutralidade não é política para impedir uma terceira guerra mundial e, se ocorrer, tanto neutros como beligerantes suportarão terríveis calamidades. Um pouco de coragem agora pode poupar a necessidade de exibir heroísmo desesperado dentro de alguns poucos anos.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:

MACAU

Joaquim Gonçalvez Pereira

OLHOS DR. HEREDIA Método Modernos e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E um Fortificante — E indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

GRAN CIRCO SHANGRI-LA'
Hoje, matinée às 14,30 vesperal às 17,30 e à noite às 21 horas
10 ANOS DE SUCESSO EM BUENOS AIRES

Apresenta em seu programa: ARTISTAS ALEMÃES — FRANCESES — CHINESES — JAPONESES, destacando-se TRIO TOBAS — OS CHINESES MIN-SIN-STAR — OS NAVASLOS CORONAS — A japonesa KI-MI-KO — YES ALEX, a extraordinária dupla de cômicos franceses — Mister Stevenson, e a famosa Marimba ALMA SALVADORENA — MICKI, o gorila sábio — FERAS AFRICANAS
Um CIRCO para elite



PRAÇA ONZE ✦ AV. PRES. VARGAS ESQ. DE SANTANA



Não seja do "Contra"! Faça o regime ENO - "Sal de Fructa" ENO, laxante e antiácido ideal, ao deitar e ao levantar - para garantir o seu bom humor diário. Combate a sêde excessiva
"SAL DE FRUCTA"
ENO



O MÁXIMO EM CONFÔRTO A BORDO

- Tripulações solícitas
- Luxuosas e cômodas instalações
- Tratamento condigno
- Bar a bordo (nos Curtiss)
- Finas "toiletes"
- Luz e ventilação individuais



Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas, tel.: 52-3700 (Rêde interna), ou nas principais Agências de Turismo

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2·4·6·8·10 HS. ½ DIA·2·4·6·8·10 HS. 2·4·6·8·10 HS.
JOSEPH COTTEN
BARBARA STANWYCK
LOUIS CALHERN
LESLIE CARON
"O HOMEM das SOMBRAS"
"THE MAN WITH A CLOAK"
DIREÇÃO DE FLETCHER MARKLE
NAC JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

CINEMA

O HOMEM DAS SOMBRAS

(*THE MAN WITH A CLOAK, METRO*)

EM CARTAZ NOS METROS

2½

Edgar Allan Poe, com tôda a sua irregular vida, foi um grande poeta. Consequentemente, não é justo o cinema apresentar apenas um dos seus traços de derrocada — o alcoolismo. — Muito menos pondo em prática esta idéia em filme que conta, uma outra história e. em nenhum instante, tem o pensamento de evocação. Foi mais a idéia de mostrar uma originalidade do que retratar qualquer vulto ou atos sôbre o célebre poeta americano. No encerrar da película, em que uma das figuras centrais, é um involvido (um errante das tabernas) — vem um lembrete de que esta personagem seria Allan Poe. Seria licito mostrar tôdas as suas loucuras se, ao mesmo tempo. sugerisse também o escritor. Conforme foi feito, significa apenas um acinte à memória do genial poeta.

Abstraindo esta razão, que não prejudicaria o valor do filme — caso existisse. é claro — há excessivos defeitos nas imagens. Tudo que está narrado seria muito fácil de acontecer. Sucede, entretanto, que não há sinceridade ou senso de realismo.

A descrição de um diretor novato, Fletcher Markle, é convencional. E' o caso de dizer que começou por onde muitos acabam. De maneira geral, após as glórias artisticas e materiais, os cineastas declinam e tendem à rotina. Fetcher Markle iniciou por este último aspecto. Note-se que a história — embora velhissima no cinema — seria [illegible] muito auxiliado por uma dialogação fluente e bem preparada. Também o roteiro é agil e de inegável valor os atores. Entretanto a ficção está sempre acompanhando o desenrolar.

Salvam-se os desempenhos de Leslie Caron e Joseph Cotten. A "estrêla" do "ballet" é uma atriz nata e foi muito livrar-se do comando e aparecer tão bem. Menos sorte logrou a esplêndida atriz que é Barbara Stanwyck. Apresentou-se frizando por demais os maus instintos de personagem da história. E' um dos seus piores desempenhos, justamente pela visivel preocupação com que ficou em se tornar antipatica. Joseph Contten muito seguro, o mesmo acontecendo com a "ponta" de Louis Calhern.

Enfim. com tantos elementos a favor, o celulóide não convence por sua falta de noção de verdade. E isto sem esquecer também o desnecessário aviltamento à memória de Edgar Allan Poe.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
13 às 18 horas
Rua do Rosário, 98 — Das

Os filmes de hoje

METRO COPACANA — "O Homem das Sombras", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "O Homem das Sombras", às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "O Homem das Sombras", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART PALACIO — "O canto da saudade", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ASTORIA — "Temido e desejado", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA — "Mulheres de rua", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
BELMAR — "Joana D'Arc", às 14 —16,30 — 19 e 21,30 horas.
BOTAFOGO — "Mercado de paixões", às 14 — 15,40 — 17.20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
CARIOCA — "Areião", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ICARAI — "Mercado de paixões", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
IMPERIO — "Mulheres de rua", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IPANEMA — "Mulheres de rua", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
LEBLON — "Mercado de paixões", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
LEME — "Tarzan e a mulher leopardo" e "Somos os dois", às 15 — 18 e 21 horas.
MARABA' — "Hipocrita" e "O suspeito", a partir das 14 horas.
MARROCOS — "Zoraia, a feiticeira", a partir das 14 horas.
MIRAMAR — "Hora da decisão", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON — "Areião", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
OLINDA — "Temido e desejado", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO — "Mercado de paixões", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PARISIENSE — "Temido e desejado", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PARA TODOS — "O canto da saudade", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA — "Temido e desejado", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRESIDENTE — "O conde de Monte Cristo", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIAN — "Mercado de paixões", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
RITZ — "Temido e desejado", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIVOLI — "Os noivos de Nellie", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ROULIEN — "Aguenta firme, Isidoro" e "Folias da opera", a partir das 14 horas.
ROXI — "Areião", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SANTA ALICE — "O canto da saudade", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. JOSE' — "Senhora de Fatima", às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. LUIZ — "Areião", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA — "Hora da decisão", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PELES
Mme. seu agasalho velho fica novo, Moderniza-se, conserta e lava-se na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7973 — Botafogo.

"PUBLICIDADE E NEGÓCIOS"

Festejando o transcurso do 12.º aniversário da revista "PN" ("Publicidade e Negócios"), os técnicos de propaganda desta capital reuniram-se, na sede da Associação Brasileira de Propaganda, sita à Av. Rio Branco, 14, 17.º andar, confraternizando, em ambiente de júbilo e entusiasmo, pois a grata efeméride representa mais um marco de triunfo da laboriosa classe, que tem naquele órgão de imprensa o fiel porta-voz de suas aspirações e um poderoso instrumento de crescente prestigio das atividades publicitárias, que tanto contribuem para o progresso econômico e financeiro do país. Ali reunidos, representantes da imprensa, diretores e figuras de destaque das empresas de publicidade do Rio e de São Paulo, ouviram a palavra do Dr. Manuel de Vasconcelos, que, em magnífico improviso, relembrou a trajetória de lutas e vitórias da revista que dirige; e o discurso do Sr. Georgino Sand Peres, presidente da A. B. P., que enalteceu a tenacidade e o trabalho dos homens que fazem "PN", a excelente revista de propaganda, que honra a classe dos publicitários e a imprensa brasileira.

Cinema gratuito no Ministério da Educação

O programa da "matinée" de hoje

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido hoje, dia 10, às 10 horas da manhã, no Auditório do Ministério da Educação:

1 — BIBLIOTECA DO CONGRESSO DE WASHINGTON — Contribuição do Serviço de Informações dos Estados Unidos.

2 — INSTRUÇÃO NÃO SÓ PELO LIVRO — Contribuição do Serviço de Informações dos Estados Unidos.

3 — BORBOLETAS — Filme natural. Contribuição do Serviço de Cinema Educativo da Prefeitura do Distrito Federal.

4 — MICA — Filme documentário. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5 — CHIMPANZÉ BOMBEIRO — Filme natural. Contribuição do Serviço de Cinema Educativo da Prefeitura do Distrito Federal.

6 — MUSICA DO CORPO DE GUARDA-COSTAS — Contribuição do Serviço de Informações dos Estados Unidos.

7 — ANIMAIS CASEIROS — Contribuição do Serviço de Cinema Educativo da Prefeitura do Distrito Federal.

8 — NADA DE INDIOS — Comédia de Abbot e Costello — Contribuição do Cinema Educativo da Prefeitura do Distrito Federal.

MEIAS NYLON M. 60
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 45,00
RUA SANTANA, 227

Disse Regis Pacheco:

"Ampararei o pequeno lavrador fumageiro baiano"

(Conclusão da 6.ª pág. da Rotogravura)

diàvelmente, pelos lavradores. Assim é que recomendarei a construção de galpões rústicos, em forma de cooperação ou, diretamente, nos principais centros fumageiros do Estado, onde for mais densa a população dos lavradores, ficando a sua administração entregue às cooperativas singulares que se criarem, às associações rurais já existentes, ou à se constituirem, ou, finalmente em último caso, aos órgãos de administração subordinados à Secretaria de Agricultura.

DIVERSAS FACILIDADES AOS LAVRADORES

Da mesma forma e, simultaneamente, outras providências serão tomadas para que se efetive a aquisição de adubos, que serão, depois, revendidos, independente de qualquer lucro, e, imediatamente aos lavradores, através de preços que serão pagos à vista ou a prazo, que prevalecerá durante o periodo do ano agricola respectivo. Ampliarei e, se possivel, multiplicarei, o número das escolas primárias rurais, obedecendo, nesse particular, as recomendações dêsse Congresso, especialmente no que elas se referem à necessidade de despertar no aluno, ao lado do amor à gleba e a certeza do quanto ela é capaz de produzir, na sua feracidade, também a vocação para o trabalho do campo e o gôsto pela semeadura. Para que êles, enfim, se preparem e se eduquem e se projetem como homens, guardando distância do analfabetismo.

Forçoso que se crie, de forma idêntica, um serviço de assistência médica, através do qual possa o homem, no seu labor cotidiano, encontrar as reservas necessárias de fôrças e energias, sem as quais não será possivel, nunca, alcançar o seu trabalho o índice de uma produtividade compensadora.

Assim é que, o Govêrno do Estado, reconhecendo a importância do problema da educação do nosso homem rural e nele estando empenhado, acaba de autorizar por ato legal o professor dr. Luiz Rogério para assinar com o Govêrno Federal, através do Ministério de Educação e Saúde, um convênio para a campanha nacional de educação de base nas zonas rurais. "Entende-se por educação de base, justamente, a educação fundamental que tem por objeto ajudar as crianças, adolescentes e adultos a compreenderem os problemas peculiares ao meio em que vivem, a formarem uma idéia exata dos seus deveres e direitos individuais e cívicos e a participarem oficialmente do progresso econômico e social da comunidade a que pertencem".

Chama-se também educação de base porque sua finalidade é dar aos indivíduos e às comunidades conhecimentos e um melhor nível de vida comparável com a dignidade humana, sem a qual, os serviços técnicos e especializados de agricultura, de medicina, etc., não terão êxito pleno.

AMPARO AOS PEQUENOS LAVRADORES FUMAGEIROS

E porque não disponham os lavradores, na sua grande maioria, de terras próprias, onde possam, mais estimulados, se entregar à sua faina, cuidará o govêrno de ampará-los, justamente aqueles mais necessitados, dando-lhes, nas regiões fumageiras, as terras do seu domínio, ou adquirindo-as, então, para distribui-las, contra os encargos apenas estabelecidos nas disposições legais que disciplinam o sistema de colonização.

Tôdas essas medidas, como tôdas essas providências, cuidarei de realizá-las, valendo-me daquele meio antes anunciado, como de outros necessários, sem dúvida, à realização de tais cometimentos.

E não me descuidarei, quanto puder e me favorecer a munificência dos céus, não descuidarei dos demais interesses vinculados à economia baiana, dentro do setor da cultura do fumo.

Que não me faleçam as energias e não faltem, jamais, como não me faltastes, — o concurso e o valimento dos homens de boa vontade. Dos baianos todos que me queiram ajudar, nesta fase dificil, quase angustiosa, porque passa a nossa terra, ferida tão seriamente, nas profundas raízes da sua economia.

Podeis ficar certos, senhores congressistas, o que vos afirmo, agora, na hora em que vos agradeço e vos saúdo, em nome da Bahia e do seu povo.

O trabalho que aqui realizastes, se perpetuará, sem dúvida, na grandeza dos seus resultados.

Eu vos agradeço a todos, a valiosa cooperação. A todos os que viestes, em conjunto, dos Estados e dos Municípios, e que imprimistes, com o vosso trabalho útil e eficiente, o prestigio bastante para assinalar êste conclave. A todos vós, exportadores e industriais, que hipotecastes o vosso concurso, que prestastes a vossa solidariedade e entusiasmo para o êxito dêstes trabalhos. A todos vós, técnicos e profissionais, que indicastes os caminhos seguros para novas e maiores conquistas, a minha gratidão e o meu aprêço.

A todos, enfim, que vos reunistes aqui, e trabalhastes, em prol do Brasil e da Bahia, as manifestações mais efusivas do meu saudar afetuoso e amigo.

A vós outros, que longe estais, lavradores baianos, vós que construís com o vosso trabalho anônimo a grandeza da nossa terra, que tendes as mãos endurecidas no rigor da luta, a fronte requeimada pela inclemência dos sóis e dos frios hibernais, e o coração, ainda saturado de esperanças, a vós, lavradores baianos, que fizestes do campo a vossa oficina, e da enxada, o vosso instrumento, que aprendestes a amar a terra, nos milagres da sua fecundidade, a vós também, eu mando, nesta hora tão festiva para os horizontes do vosso porvir o meu saudar amigo e cordial que eu quero tenha a significação de u'a mensagem".

VIOLENCIA!
Você não viu nada semelhante desde "Assassinos"!
COLUMBIA PICTURES apresenta
INCOGNITO (THE MOB)
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
BRODERICK CRAWFORD
Betty Buehler Richard Kiley Otto Hulett
Amanhã
RIVOLI · SÃO JOSÉ · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ · BARONESA · LEME
5ª Feira
NACIONAL · FLUMINENSE
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

IMPORTANTE E OPORTUNO DISCURSO SOBRE O FUMO

(Conclusão da 6.ª pág. da Rotogravura)

introduzir novos métodos de trabalho que melhorassem a cultura, contratou os serviços especializados de André Moreno que de Sevilha veio para Cachoeira, onde, após visitar vários sítios, escolheu terrenos apropriados para produzir 300 arrobas de fumo. Foi êle, sem dúvida, o nosso primeiro técnico em tais assuntos. E de tal modo se houve que, dentro em pouco, o fumo em corda era substituido pelo fumo em folha, até agora bastante exportado.

A essa iniciativa, outras se seguiram.

O FUMO BAIANO E AS RESTRIÇÕES QUE LHE FORAM IMPOSTAS

No decorrer de sua vida econômica o fumo baiano sofreu restrições e preterições que os governos lhe impuseram. Não foi, por conseguinte, livre de empecilhos o seu florescimento agricola e comercial na Bahia. Como aconteceu alhures, aqui foi êle vitima de severas proibições. Em 1639, o Capitão Gal. D. Fernando de Mascarenhas, Conde da Tôrre, ordenou que se botassem pregões na cidade do Salvador, que se afixassem editos nas portas principais das freguesias, proibindo-se a plantação de fumo, porque os lavradores se ocupavam do "benefício dele", deixando de lado a "planta de mantimentos tão necessários" para a subsistência "da gente de Guerra e Presidio desta Cidade e Povo". As penas eram rigorosas para os transgressores: pena de dois anos de degrêdo para o Reino de Angola e cem cruzados para as fortificações da Cidade, o arrancamento do tabaco plantado "e que pessoa alguma de qualquer qualidade e primazia nem mande plantar", incorrendo nas mesmas penas os vizinhos que não denunciarem as plantações que se fizeram próximas de sua propriedade. Não obstante êsses tropeços, o comércio de fumo, iniciado nos meados do século XVI com o resgate dos negros africanos, desenvolveu-se bastante no século XVII. A Companhia Holandesa das Indias Ocidentais levou-o a vários mercados. Eram os holandeses, bem assim os franceses, interessados no fumo procedente do Brasil, sem o qual não seriam facilitadas as suas transações comerciais com a Africa, de onde obtinham, em troca, ouro e marfim. E tal era o empenho para a obtenção do produto que o adquiriam a preços elevados nos mercados do Pôrto e de Lisboa, ou, então, procuravam obtê-lo, à fôrça, quando das travessias que a nossa frota estava obrigada a fazer em busca de braços escravos.

Vencendo as dificuldades que, a princípio, lhe eram impostas, o fumo teve uma ascensão econômica apreciável no Brasil. De século para século mais se acentuavam os seus progressos como um dos principais produtos de exportação do País.

Na era colonial supriu a fazenda real com somas avultadas, provenientes de dízimos, sizas, arrendamentos e outras taxações a que estava obrigado, de modo a se poder afirmar, de referência à receita por êle produzida em 1820, que, em ano nenhum, deram mais régio erário as minas de ouro e de diamantes do Brasil.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — s. 520 —
Tels.: 42-7125 — 25-2378

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Na Bahia a cultura do fumo é feita, em maior ou menor quantidade, em grande extensão do vasto território do Estado. A sua ocorrência é assinalada na maioria dos municípios, vingando, assim, nas mais variadas altitudes. As zonas fisiográficas baianas onde se cultiva o fumo, dadas as naturais diversidades de solos, de precipitações pluviométricas e de temperaturas, concorrem para modificar-lhe as características, intrínsecas e extrínsecas, ou seja a qualidade do produto obtido que varia, não raro, de município para município, mesmo quando vizinhos.

Essas variações são perfeitamente explicaveis, visto estarem tôdas as plantas subordinadas a certas condições ecológicas que formam, no seu conjunto, um **"complexo climato — e dáfico ou climato — e dáfico — biotico"** que é, em última análise, o ambiente propicio em que lhe é dado vegetar.

Assim, a cultura do fumo em folhas e em corda é praticada em cêrca de 60 por cento dos municípios baianos, variando a área cultivada entre 45 a 46 mil hectares e oferecendo uma produção anual estimada em cêrca de 40 milhões de quilos.

O RECÔNCAVO, A ZONA FISIOGRÁFICA MAIS IMPORTANTE DA BAHIA

A maioria dêsses municípios produtores, e por sinal os mais importantes, se acha compreendida no Recôncavo, que é, sem dúvida, a zona fisiográfica mais importante da Bahia, não só pelas suas condições históricas e sociais, como também pelas suas condições econômicas que sobrelevam a quaisquer outras, com as três riquezas máximas do seu solo e subsolo: a cana de açúcar, o fumo e o petróleo.

Ponto de transição entre o nordeste e o leste brasileiro, o Recôncavo totaliza uma área de 9.803 quilômetros quadrados, dentro da qual se acham inscritos 22 municípios fumageiros, com 83 distritos e 238 povoados, sendo uma das regiões de maior densidade demográfica no País, acusando cifras bastante elevadas que, em mais de 14 municípios excedem de 100 habitantes por quilômetro quadrado. Se, entretanto, o Recôncavo é a nossa zona fumageira por excelência, há outras zonas fisiográficas, geralmente conhecidas na terminologia comercial do fumo sob a denominação de **Feira, caatinga e sertão,** que produzem fumo de qualidades várias que encontram também aceitação nos diversos mercados compradores.

Espalhado, dêste modo, pela maioria dos municípios do Estado é, o fumo, considerado lavoura do pobre, e, realmente, a ela se dedicam cêrca de 120.000 famílias desprovidas de recursos, que não dispõem de terras próprias para praticá-la, o que lhes obriga a trabalhar, como agregados, ou rendeiros, nos terrenos alheios.

A não ser assim, fazem as suas pequenas plantações em derredor da casa ou do rancho de sapé, formando as conhecidas "malhadas de fumo" que são manchas verdes esparsas, aqui e acolá, nas planuras extensas dos tabuleiros. Essas "malhadas" são típicas, nas épocas próprias, na paisagem agricola das regiões essencialmente fumageiras. São elas que formam, com suas pequenas parcelas, o apreciável volume da produção de fumo da Bahia, do qual cêrca de 70 por cento se destinam a atender às necessidades de consumo de diversos mercados internacionais.

—o—

Pelo que se verifica, nada mais justo se nos afigura do que se infundir no espírito baiano, se reacender nas locubrações dos homens de responsabilidade de nossa terra, o maior aprêço e a mais viva atenção por um produto tão vinculado à nossa existência econômica e mais que qualquer outro de tão profundas raízes sociais. Em verdade, seja nos campos onde trabalham todos os elementos que compõem a familia do lavrador, — o homem, a mulher e até filhos menores, — exercitando uma lavoura delicada e tão cheia de caprichos que já foi, por alguém chamada de verdadeira arte, seja no interior das fábricas dos nossos mundialmente famosos charutos, onde a perícia se confunde com a rapidez do fabrico quase todo manual, o fumo é a mais social de tôdas as culturas. Não pode ela ficar relegada a plano secundário, não deve jamais ser omissa aos cuidados dos governantes, não podem, por tudo isso, ser os seus problemas descurados, e assim compreendendo o govêrno do Estado e as classes fumageiras da Bahia, foi que se deram as mãos, identificados pelos mesmos propósitos, para realizarem êsse encontro entre os elementos que, no Brasil, se dedicam à economia fumageira. E daí surgir, rompendo as lindes estreitas do âmbito regional, o 1.º Congresso Nacional do Fumo, e junto a êle, como um atestado insofismável da capacidade brasileira de realização e de trabalho, a grande exposição de fumo que dentro em pouco teremos oportunidade de visitar e que constitui, por si mesma, através dos seus quadros, dos seus produtos, dos seus gráficos, dos seu painéis e dos seus números a maior lição de economia fumageira que jamais foi dada no Brasil.

—o—

Aqui, estamos reunidos para o grande conclave. Aqui está o que o Brasil fumageiro tem de mais expressivo.

Pela primeira vez os brasileiros de tôdas as procedências se encontram para tratar de um dos mais importantes setores da economia nacional, — aquele que dá à Nação sem ser retribuida convenientemente, talvez a maior parcela de sua arrecadação, vez que hoje contribui com mais de três bilhões de cruzeiros para a receita nacional.

Pela primeira vez tomam contato direto os brasileiros interessados nessas atividades.

Daí, sem dúvida alguma, hão de brotar sugestões, hão de surgir diretrizes, normas e esclarecimentos de real utilidade para a economia do País.

E o govêrno da Bahia que, através da sua Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, do Instituto Baiano do Fumo, da Bolsa de Mercadorias, com a colaboração valiosa e, por todos os títulos digna de encômios, dos industriais, exportadores, lavradores, associações econômicas e de classe, dos órgãos técnicos federais e estaduais, patrocinou êste Congresso que, contou, ademais, para o seu maior êxito e maior relêvo com o apôio decidido do Exmo. Sr. Presidente da República, aqui representado, e com a cooperação oficial de diversos Estados e Municípios baianos, sente-se, neste momento, satisfeito por ver em inicio auspicioso cometimento. Sente-se regozijado, e o governador Regis Pacheco que nos falará em outra oportunidade, incumbiu-me de vos transmitir, Srs. Congressistas, as suas mais efusivas e cordiais congratulações, saudando em cada um de vós um magnífico obreiro da prosperidade nacional.

E esta saudação é tanto mais sincera e entusiástica quanto ela também traduz sentimentos mais vivos da Comissão Organizadora do Congresso que vos presta, neste ensejo, Srs. Congressistas, as homenagens mais altas do seu respeito e do seu acatamento.

• • •

Srs. Congressistas:

Os nossos remotos ancestrais, os índios americanos, os iniciadores da deliciosa arte de fumar, tinham nos seus momentos graves um hábito que vale ser imitado. Nas grandes solenidades da tribo reuniam-se em conselho, no terreiro da taba, os maiorais: o morubixaba, os principais das casas ou ócas, os guerreiros, o pagé, e outros cuja opinião não se podia deixar de ouvir. Fazia-se um grande silêncio e o chefe punha a debate os assuntos domésticos ou os casos externos que decidiam da paz ou da guerra. Cada qual, por sua vez, dava a sua opinião. Depois disto brindavam-se com o fumo da erva santa, o que era, entre êles, cerimônia de muita gravidade. Isso era por êles chamado fumar em circulo a "cangoeira", que foi o nosso charuto primitivo.

Pois bem, Srs. Congressistas, sigamos o velho exemplo. Já que estamos reunidos cada um de nós terá que opinar e juntos trocaremos, como bons caboclos que somos, a tradicional fumaça da paz e da hospitalidade.

E depois disto teremos a convicção de que alguma coisa de útil terá sido feita para a grandeza do Brasil que há de encontrar no amor e no trabalho dos seus filhos, os mais elevados estímulos e os mais fortes impulsos de sua prosperidade".

Os mesmos produtores e a mesma estrela de "BELINDA",
NUM FILME QUE LHE FALARÁ AO CORAÇÃO, ATÉ ÀS LÁGRIMAS!
JANE WYMAN em
AINDA HA SOL EM MINHA VIDA
(The BLUE VEIL)
CHARLES LAUGHTON · JOAN BLONDELL · RICHARD CARLSON · DON TAYLOR · AUDREY TOTTER · CYRIL CUSACK · AGNES MOOREHEAD · EVERETT SLOANE · NATALIE WOOD
Produção de JERRY WALD e NORMAN KRASNA
Acompanha Complemento Nacional
RKO RADIO
amanhã
HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · MASCOTE · ASTORIA · COLONIAL · H·LOBO
Importante! Assista Este Filme Desde o Inicio.

Filmes que veremos amanhã, 2.ª-feira: "Ainda há sol em minha vida", com Jane Wyman, filme da RKO Radio. "O Mata Mouros", com Jean Paqui e Pierre Renoir, filme da Art Films. "Incognito", com Broderick Crawford e Betty Buehler, filme da Columbia. "Mulheres em minha vida", com Agustin Lara e Guillermina Grin, filme da Pelmex. "Vagabunda", com Leticia Palma e Antonio Badu, filme da Barone. Continua em cartaz nos três cines Metró, "O homem das sombras", com Joseph Cotten e Barbara Stanwych

GRANDIOSA E DE RARA BELEZA A DISPUTA DO G. P. "BRASIL" DESTE ANO -- COMO TRANSCORREU A FESTA MAXIMA DO NOSSO TURFE

Na Tribuna de Honra do Jockey Club Brasileiro, o presidente Vargas ladeado pelo dr Mario Ribeiro e exma. esposa

Domingo último o Hipódromo do Gávea foi palco de um espetáculo grandioso e de rara beleza, cujo desenrolar encheu de uma alegria contagiosa aquela imensa massa humana que ali compareceu. A entrada majestosa do mais lindo hipódromo do mundo estava tôda enfeitada de flores, cujo colorido dava uma visão de festa e de entusiasmo.

Um dia inundado de sol iluminava todo aquele ambiente, enriquecendo mais, ainda, a beleza natural do majestoso campo de corridas da Gávea. Desde cêdo as vastas dependências do hipódromo já estavam ocupadas por um público numeroso que procurava se colocar nas melhores posições. Era um movimento contínuo que se notava, com a chegada, sempre crescente, do povo que para ali acorria a fim de assistir à grande tarde.

A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Honrando a grande festa do Jóquei Clube Brasileiro, compareceu ao hipódromo o exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, que ali chegou poucos minutos antes da disputa do G. P. "Brasil". S. excia. que foi foi recebida pela diretoria do Jóquei Clube Brasileiro tendo à frente o seu presidente, dr. Mário Ribeiro, dirigiu-se para a tribuna de honra, onde surgiu, para receber os aplausos entusiásticos do enorme público presente.

Cercado pelos diretores da prestigiosa sociedade, dos exmos. srs. ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, chefe de Polícia, Corpo Diplomático, delegações estrangeiras e figuras da alta administração do país, sua excelência assistiu ao desenrolar da grande corrida e contemplou, vivamente interessado, o grande espetáculo que lhe era dado assistir.

PARADA DE ELEGANCIA

Raramente se tem tido oportunidade de assistir a um espetáculo de tanta beleza, como o que se apresentou domingo último, no hipódromo. A "pelouse" e a arquibancada da tribuna social apresentavam um aspecto de impressionante festividade. Destacava-se o elemento feminino que, numa exibição maravilhosa de elegância e bom gôsto, enfeitava com o colorido dos seus vestidos todo aquele ambiente de festa e de alegria.

Quem ali compareceu, assistiu a uma autêntica parada de elegância e, certamente, ainda guarda as mais gratas impressões daquela maravilhosa reunião.

O DESFÊCHO DA MAIOR PROVA DO NOSSO TURFE

O ponto alto do programa apresentado era a disputa do G. P. "Brasil", prova máxima do nosso turfe, de caráter internacional, cuja repercussão é mundial. Para essa competição voltavam-se tôdas as atenções e, assim, no momento em que foi içada a bandeira vermelha, avisando que já podia ser dada a partida, os olhares todos se convergiram para a seta dos 3.000 metros, ponto inicial do grande e longo percurso. Dada a partida, movimentaram-se os concorrentes, devorando a distância em busca do ambicionado triunfo. O público que acompanhava o desenrolar da prova em seus mínimos detalhes, ia sendo tomado de invulgar entusiasmo, gritando pelos seus preferidos, até que, ao entrarem os concorrentes na reta de chegada, momento decisivo da carreira, o nome de Gualicho era ouvido em todo o hipódromo, como o herói da carreira, inscrevendo seu nome entre os grandes craques do nosso turfe.

Logo após o extraordinário triunfo, voltou o vencedor à repesagem, glorificado pelos aplausos da imensa multidão que ali se encontrava, seguro por seus proprietários.

Terminada a significativa competição, o público começou a deixar o hipódromo, levando consigo a grata impressão daquela tarde cheia de sol e de beleza que chegava ao fim.

Deslumbrante aspecto do Hipódromo da Gávea, vendo-se a enorme assistência comprimida para aplaudir o vencedor do G. Prêmio Brasil

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 15.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

SOCIAIS

GRANDE RECEPÇÃO

O BELO palacete da Urca viveu momentos de intenso brilho social durante a elegante recepção oferecida pelo comendador José de Siqueira Silva da Fonseca, e sua espôsa, a festejada cantora de câmera Rosita Fonseca, que amanhã, dará um magnífico recital.

Nos luxuosos salões, guarnecidos de famosas telas, raros objetos artísticos e finas tapeçarias, o desfile era permanente.

Riquíssima ceia foi servida aos numerosos convidados: ministro Alvaro de Souza Lima e espôsa; os embaixadores da Venezuela, India, Alemanha, Paraguai, Colômbia, Equador e Egito; embaixador e senhora Pentes de Miranda; o embaixador e sra. Julio Sardi; o senador e a elegante sra. Mello Vianna; o senador e sra. Atilio Viváqua; os deputados Carlos Luz, Vargas Netto e senhora; Olympio Fonseca e Joaquim Ramos; o presidente da Câmara e senhora Nereu Ramos; o ministro e sra. Alfredo Bernardes; o ministro Barros Barreto; o ministro Mourão Russell; o desembargador Fernandes Pinheiro; prof. e sra. Renato Souza Lopes; professor e sra. Adhemar Fonseca; prof. Celso Kelly e sua encantadora espôsa; almirante e sra. Jorge Dodsworth Martins; prof. Arnaldo Medeiros; prof. Costa Carvalho; prof. e sra. Chriso Fontes; prof. Ragy Basile; prof. Octavio de Carvalho; comendador e sra. Bertholdo Hauer; acadêmico Aloysio de Castro; acadêmico e sra. Elmano Cardim; acadêmico e sra. Gustavo Barroso; acadêmico e sra. Austregésilo de Athayde; diplomata e sra. Mário Pittaluga, com uma "toilette" de invulgar bom gôsto; comandante Newton Faria; comandante e sra. Amaury Teixeira; sr. e senhora Geraldo Mascarenhas; a escultora argentina Ivone Thomescu; a princêsa Paulo Gagarin e filha; o prof. Souza Brasil; o pintor Gilberto Trompowsky; a sra. Esther Sá Earp; o casal Mário Savio; o casal dr. José Calasans; a cantora de câmera sra. Edyr de Fabris; a pianista Maria Alcina; o casal David Band; o prof. Ismailovith, famoso e apreciado pintor; o casal Edgard Proença; o casal Jorge Bailly; os grandes pintores Maria Margarida e Leopoldo Gotuzzo; o casal Claudio de Almeida; o casal Botelho Junqueira; a sra. Alcina Navarro; o casal Benedito Lopes; o casal Isaac Elhas; o casal Amaral Peixoto; o casal João Barbará; o sr. Manoel Guimarães; o maestro Santiago Guerra; o casal E. Savio; o casal João Bayhongue; a sra. Assunta Seabra; a sra. Xavier de Oliveira; o compositor Waldemar Henrique; o sr. José Marcondes Ferraz; casal Eortêncio Lopes; casal Cyro de Abreu e muitos nomes que nos escaparam.

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Nair Cavalheiro André — Amália Leo Silveira — Eunice da Silva Pinheiro.
SENHORITAS:
Beatriz Mendonça Martins — Adalaide de Araújo Lima — Julia Corrêa.
SENHORES:
Gustavo Capanema — Cônsul Silvio Romero Silva — Astério de Campos, nosso confrade — Cel. Renato Bittencourt Brigido — Alvaro Pinto da Silva.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Olga Praguer Coelho — Olga de Souza — Silvia Lobo — Maria Eduarda Dias — Nair de Oliveira.
SENHORITAS:
Ilka Pinheiro — Algir C. Ajoreira — Cibele Nunes Pereira — Léda Soto Maior.
SENHORES:
Desembargador Frederico Sussekind — Walter Gomes Cardim Sobrinho — Aristides Mulheiros — Ajalmar de Oliveira Matos — Alberto de Sá Freire Paes — Francisco Corrêa de Figueiredo — Alberto Pessoa Cesar Coutinho — Raul Leal Barroso — Nelson Pinto do Nascimento — Cel. Djalma Ribeiro Cintra — Henrique de Almeida Gomes — Vitor Mariano, jornalista — Gilberto Clutra Fraga — Plinio Castilhos — Celestino Vasques — José de Paula Freitas — José Moitinho.

GESSY COUTINHO — Vê passar hoje, sua data natalícia, a srta. Gessy Coutinho, filha da sra. Lucilia Coutinho. Festejando a efeméride, a aniversariante oferece, em sua residência, à rua Tajuri, 349 — Vicente Carvalho, uma recepção íntima às suas amiguinhas.

PROF. ASTERIO DE CAMPOS — Será alvo, hoje, de homenagens, pelo transcurso de sua data natalícia, o professor e jornalista Astério de Campos, catedrático do Instituto de Educação.

— Por motivo do transcurso, ontem, da data natalícia do engenheiro Camilo de Menezes, diretor geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento foi o aniversariante alvo de uma manifestação de apreço promovida pelos jornalistas acreditados junto do gabinete do Ministro da Viação, tendo discursado o nosso confrade José de la Peña Junior, ao fazer entrega de uma lembrança dos profissionais da imprensa e o engenheiro Camilo de Menezes, agradecendo.

— Ana Cristina, a filhinha do tenente Fernando Chagas e sra. Carmen Ramalho Chagas, aniversariou ontem. Em regozijo, seus pais ofereceram às suas amiguinhas uma mesa de doces.

— Aniversariou, ontem, a senhora Terezinha Ramalho, espôsa do sr. Heraldo Ramalho.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades srs.: Júlio Silva — Alvaro Pinto da Silva — Dário Cardoso e F. de Paula Maciel.

— Fazem anos amanhã, os nossos confrades srs.: Américo Carneiro — João Nunes Ribeiro — Walter Gomes Cardim Sobrinho e Antonio Pompilio Correia da Silva.

Conferências

Inauguram-se, amanhã, às 17 horas, no auditório da Escola Nacional de Belas Artes, as conferências de André Lhote. O programa das conferências, acompanhadas de projeções luminosas e franqueadas ao público, ficou assim organizado: Arte primitiva, segunda-feira, dia 11 de agosto; Renascença, segunda-feira, 18 de agosto; Academismo, e classicismo, segunda-feira, 25 de agosto; Impressionismo, segunda-feira, 1.º de setembro; Arte Moderna, segunda-feira, 8 de setembro.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — às 11 e 15 às 18.

DISCOGRAFIA

DISCOS RADIO

No próximo mês de setembro será lançada à venda no Brasil, uma nova marca de discos. Trata-se da etiqueta "Rádio", de fabricação nacional.

A nova marca aparecerá inicialmente em "Long-Play", e a casa lançadora assim procede, por ser, no momento, o tipo de disco mais procurado.

Os discos Rádio são aprimorados, e sua apresentação é digna da nossa industria, e as musicas selecionada, proprias para "Long-Play". A maquinaria da nova etiqueta é moderna, e unica existente no país para prensar em vinylite, matéria plástica inquebravel, na qual serão gravadas as musicas.

O LP-Rádio deverá ser portanto, muito apreciado pelos colecionadores por suas qualidades.

A marca de Discos Rádio pertence à Empresa Rádio Serviços Propaganda Ltda., da qual faz parte o nosso confrade Mix Gold, que nos informou ser o equipamento da nova fábrica de alta fidelidade.

A fábrica de discos Rádio está instalada em Petropolis, e já conta com um grande "cast" de artistas famosos para gravar.

FESTIVAL DO DISCO

Prossegue com muito êxito o "1.º Festival do Disco do D. Federal", promovido pelo nosso matutino em combinação com a revista "Carioca" e "Rádio Nacional do Rio de Janeiro".

As inscrições para o importante certame, que escolherá os preferidos pelo publico no biênio 1951-1952, estão abertas em nossa redação, na parte da tarde.

DIRCEU EZEQUIEL

Coisas que lhe fazem Falta

Otima colcha para casal em superior rayon com lindos e originais desenhos em várias côres, por apenas...
Cr$ 169,00

Depósito para sal, resistente, vidro facetado, artigo de grande utilidade no lar. Agora por sòmente...
Cr$ 8,50

Utilissimo jogo para mantimentos com 6 peças em resistente aluminio polido. Oferta especial por...
Cr$ 98,50

Meia dúzia de copos lisos, branco cristal, artigo muito resistente e próprio para uso diário. MEIA DUZIA por...
Cr$ 12,00

Bonito aparelho para água ou fresco, seis peças em otimo vidro, artigo de grande utilidade no lar, agora por...
Cr$ 49,80

Linda colcha para solteiro, superior fustão em relevo, própria para colegiais, agora por...
Cr$ 59,80

Lençol para cama de solteiro, tecido muito resistente, grande oportunidade, agora por sòmente...
Cr$ 39,80

Magnifica colcha para solteiro, ótimo fustão com desenhos em alto relevo, várias côres, agora por
Cr$ 71,50

Magnificas fronhas em tecido durável, tamanho 60 x 40, com alça. Preço especial, agora por
Cr$ 8,50

Ótima colcha para casal, superior fustão com desenhos em relevo, côres variadas e modernas. Preço de presente...
Cr$ 94,50

Lençol para cama de casal, superior tecido de grande durabilidade, verdadeiro presente por...
Cr$ 59,80

LINDA GUARNIÇAO PARA CHA, EXCELENTE TECIDO ADAMASCADO COM BARRAS EM VARIAS CORES, SEIS GUARDANAPOS...
Cr$ 42,80

Guarnição para chá ou café em bom tecido com bonitas combinações de côres e desenhos. Tam. 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos...
Cr$ 38,50

Pano para mesa "Vitória", tamanho 1,50 x 1,50, double-face. Côres: azul, verde, ouro e vermelho. Agora por...
Cr$ 78,50

Lindo jogo para quarto, 8 peças em fino organdy bordado. Diversas côres. Bonito e util presente...
Cr$ 25,00

A PRAZO PELA CRUZLAR
Rua da Carioca, 66 e 68

A ESCOLAR
RUA DA CARIOCA, 72 a 76

A MANHÃ

ANO XII Domingo, 10 de agosto de 1952 N.º 3.378



LADRÕES À SOLTA

Ontem, ladrões depois de forçarem a porta dos fundos da tinturaria "Ipiranga", situada na rua Bambina, 8, subiram ao telhado e retiraram algumas telhas. Com auxilio de uma corda, desceram ao interior da loja. Depois de furtarem a importancia de Cr$ 300,00, carregaram com cerca de vinte ternos. O comissário Wilson, do 3.º D. P. registrou o fato.

O CAMINHÃO COLIDIU COM O ELÉTRICO

Na Avenida Presidente Vargas, em frente ao número 2.633, o caminhão chapa 61-15-60, cujo motorista evadiu-se, abalroou com o bonde da linha 57 — "Pedregulho". Saíram feridos Adelino Dias de Oliveira, de 43 anos, casado, operário, morador no Campo de São Cristovão, 106; João Batista, de 52 anos, português, casado, também operário, residente na rua Barão de São Felix, 185, e o motorneiro do bonde, Jorge Nunes Barbosa, regulamento n. 3.575, de 28 anos, solteiro, domiciliado na rua Piratini, 737, casa 4. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas e, depois de medicados no Pronto Socorro, retiraram-se. O comissário do 13.º Distrito Policial registrou o fato.

ATROPELADO E MORTO O MÚSICO

Jutuani Gomes Crespo, de 36 anos, casado, residente na rua Visconde de Sepetiba, 184, em Niterói, figura bastante conhecido naquela cidade pois era eximio pistonista, ontem na rua Barão do Amazonas esquina de rua São João, foi atropelado e morto pelo ônibus de n. 36.256, da Viação Cabuçu. O motorista evadiu-se tendo registrado o fato o comissário Aledio.

A JOVEM QUIS MORRER

Em sua residência, na rua do Senado, 65, apartamento 401, tentou suicidar-se, ingerindo uma substancia tóxica, a jovem Sonia Duarte, de 19 anos, solteira.

MATOU-SE A IRMÃ ANTONIA

A policia do 1.º Distrito de Niterói, foi comunicada que havia um caso de suicídio no Orfanato Santo Antonio, situado na rua de S. Lourenço, 229. Indo ao local o comissário Aledio apurou tratar-se de Zilda dos Santos, de 32 anos — a Irmã Antonia. Ingeriu a infeliz, formicida misturada com café. Há tempos aqui no Rio, Irmã Antonia havia tentado contra a vida tomando capsulas de Adalina.

REVIDOU A AGRESSÃO A CANIVETE

O jornaleiro Guarino, com 15 anos, filho de Francisco Felipe, solteiro residente na rua Santana, 205, e Waldemar da Silva Lourenço, de 26 anos, solteiro, residente à rua Antonio Saraiva, 229, desavieram-se e logo a seguir foram às vias de fato. Agrediram-se mutuamente. O primeiro, revidando, deu um golpe de canivete na região costal de Waldemar.

Ambos foram socorridos no Pôsto de Assistência do Meier, onde o jornaleiro apresentava também contusões e e escoriações nos lábios, produzidas por socos.

O fato ocorreu nas proximidades da estação de Cavalcanti, sendo os dois contendores, depois de medicados, apresentados às autoridades do 23.º Distrito.

FARMÁCIA MUNDIAL

118 — Rua São José — 118

Completo sortimento de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros — Perfumarias em geral e todos os demais artigos para o toucador

METICULOSO E RÁPIDO AVIAMENTO DO RECEITUÁRIO DOS SENHORES MEDICOS

TELEFONES: 22-6932 E 22-7208

S/A PORTELLA

FORNECEDORA DA INDÚSTRIA E NAVEGAÇÃO

RUA TEÓFILO OTONI N.º 135 — Caixa Postal 598 — Rio de Janeiro

Alcatrão — Azeite de peixe — Bombas hidráulicas — Borracha em lençol — Brocas — Cabos de aço, algodão e manilha — Correias — Chapas de cobre, ferro latão e zinco — Chumbo em lençol, etc. — Eixos para transmissão — Estopas de algodão e alcatroada. Ferramentas — Gachetas — Glicerina — Graxas — Grampos — Guinchos — Lonas e encerados — Litargirio — Mancais — Mangotes de sucção — Moitões e cadernais — Oleos lubrificantes — Oleo de linhaça e outros. Parafusos e rebites — Papelão para juntas — Polias de ferro e madeira — Rebolos de esmeril — Rolamentos — Tubos de borracha — Tubos para caldeira — Galvanizado, etc. — Tintas e vernizes — Valvulas e registros — Zarcão, etc.

AÇO FERRO METAIS TUBOS

CREME DE MILHO

"LUX"

UM PRODUTO DO

MOINHO DA LUZ

RUA DO ROSÁRIO, 160



O Programa Cesar de Alencar à A MANHÃ — A Rádio Nacional do Rio de Janeiro, através do seu maior programa de auditório, o "Programa Cesar de Alencar", também se associou às homenagens prestadas ao nosso matutino por ocasião da passagem de seu 11.º aniversário. Desfilaram pelo microfone famoso "astros" e "estrelas" do nosso rádio, tendo Cesar de Alencar saudado A MANHÃ; Heleninha Costa e Nelson Gonçalves, que vemos no clichê acima, executaram números de seu repertório. Vemos, ao centro, um aspecto do auditório da Nacional, completamente tomado pela grande assistência que compareceu ao programa de sábado, homenagem ao nosso jornal, e nas extremidades, César e Carméila Alves e Nelson Gonçalves e Heleninha Costa.

Repercute em Portugal o sucesso de "A Túnica de Venus"

Comentada pelo "Diário de Lisboa" a atuação de DERCY GONÇALVES naquela irresistivel farsa musicada, através do comentário da nossa crítica teatral

Damos, abaixo, em "fac-simile", o recorte do "Diário de Lisboa", de 23 de julho, em que o cronista da capital portuguesa comenta o êxito de "A Túnica de Vênus", tendo por inspiração a crítica sôbre essa peça que o escritor Agnelo Macedo publicou na sua seção do sisudo e tradicional "Jornal do Comércio".

Dercy Gonçalves

triunfa em «A tunica de Venus»

A actriz Dercy Gonçalves, um dos nomes mais festejados do teatro brasileiro, que Lisboa aplaudiu numa breve passagem pelo palco do Variedades, alcançou agora um êxito retumbante numa nova modalidade teatral a que está ligado o nome do nosso compatriota Chianca de Garcia. Abandonando a revista, onde a obrigaram por vezes a exageros condenaveis, Dercy resolveu fazer alguma coisa de diferente, e, como escreve um jornal do Rio que temos na nossa frente, «foi arrancar Chianca de Garcia, que andava quase engulido pela televisão, juntou-o a Luís Peixoto e os dois, numa incursão pelos arquivos dos assuntos gregos, desencravaram coisas de Terêncio e de Plauto, produzindo uma adaptação estilizada que António Lopes musicou. Resultado: uma «pochade» que agradou em cheio ao publico numerosissimo que superlotava o Teatro Regina».

A peça intitula-se «A tunica de Venus» e está montada com elegancia e bom gosto, nela colaborando um grupo brilhante de artistas, além de um corpo de «girls» que contribuiu para alegrar muito a representação—e os olhos dos espectadores.

«Chianca de Garcia, escreve o jornal a que nos reportamos, demonstrou bem que estava com saudades de fazer alguma coisa bem feita no Teatro. Explorou bonitos efeitos, enriqueceu com luzes inteligentemente usadas marcações «chiancamente garcias».

Por sua vez, o trabalho de Dercy Gonçalves —que está «superlativamente engraçada»— agradou sem reservas. «Trata-se de um espectáculo agradavel, escreve o critico do mesmo jornal, rico de colorido e, sobretudo, engraçadissimo. Dercy está uma bomba de gás hilariante... Não há figado engorgitado que resista ao poder desopilante dessa «Aspásia» que Dercy Gonçalves nos dá em «A tunica de Venus» que recomendamos aos leitores. ».

E'-nos sumamente grato registar este novo êxito da grande estrêla cómica cujo talento tivemos muito prazer em assinalar aquando da sua breve passagem por Lisboa, onde nem todos a compreenderam, embora o grande publico a tivesse distinguido com inequivocas demonstrações de simpatia.

Como se vê, a corajosa iniciativa de Dercy Gonçalves, montando no Teatro Regina um espetáculo caríssimo como é "A Túnica de Vênus", tem obtido a compreensão de todos os que lutam por um teatro cômico sandável e familiar.

MANOBRAS DA ARMADA NO RECIFE

RECIFE, 9 (Asap.) — O comando naval está avisando à população que as manobras da Armada incluem um desembarque na noite de sábado, de grande número de fuzileiros navais na Praia de Piedade, bem como marcha e combate dos fuzileiros desembarcados no pôrto, os quais progredirão para o mesmo local pela faixa litorânea. Acrescenta ainda a nota, que serão ouvidos tiros de canhão, metralhadoras e de bombas, bem como um movimento aéreo-militar intenso, nada tendo a população a temer. Reina grande interesse entre o povo pela realização dos exercícios navais, que pela primeira vez ocorrem em Pernambuco. A população prepara-se também para recepcionar e confraternizar com os homens da Armada.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

100 CRUZEIROS POR MES

Terrenos sem entrada e sem juros, lotes a partir de 6 mil cruzeiros em Niterói e Distrito Federal, posse imediata. Otimo emprêgo de capital. Terrenos de praia. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1. andar, telefone 23-3840, diariamente.

INICIO DOS ATERROS E DRAGAGENS DOS PORTOS GAUCHOS

Ao regressar do Palácio do Catete, onde fora despachar com o presidente da Republica, o ministro da Viação foi abordado pelos jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete. Informou que o chefe da Nação aprovara o programa de sua viagem de inspeção aos importantes serviços de saneamento que estão sendo executados no Estado do Rio Grande do Sul, de acôrdo com o plano já aprovado pelo sr. Getulio Vargas. E, atendendo a natural curiosidade dos profissionais da imprensa, esclareceu que, do programa, consta o batismo de uma draga de grande capacidade e o inicio dos trabalhos de dragagem entre o Cáis de Navegantes, construido pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, e a atual margem. Segundo a reportagem soube, essa draga, que tomou a denominação de "STER-1", abreviação da firma Sociedade, Técnica de Engenharia e Representações, contratante dos serviços, e que é uma das maiores do mundo, operou no Canal do Panamá, com o nome de "Las cruces", tendo sido reequipada para funcionar no nosso país. Desloca 2.500 toneladas, o seu casco mede 90 metros de comprimento e 15 de largura, possuindo alojamento para 50 homens e está aparelhada para passar 30 dias no mar, sem reabastecimento. A "STER-1" pode dragar até 18 metros de profundidade. Por sua vez, o diretor geral do DNOS, engenheiro Camilo de Menezes, que superintende os serviços de saneamento, esclareceu que, em Porto Alegre, com 450 metros de distância e 3 metros de elevação, dragando a 6 metros de profundidade, produzirá a mesma cerca de 600 toneladas por mês, ou cêrca de 4 mil toneladas por ano, que é o volume de aterro programado pelo DNOS para Porto Alegre.

O ministro Souza Lima seguirá para o Rio Grande do Sul terça-feira, devendo retornar ao Rio na quarta-feira, à tarde.

O "MORTO" VOLTOU À VIDA

HAMBURGO, 9 (AFP) — Atingido por um raio, um jovem de 19 anos, Alfons Kaiser, dado como morto quando entrou num hospital desta cidade, sofreu com pleno êxito uma massagem no coração. Embora esse orgão tenha recomeçado a bater normalmente, o rapaz ainda não pôde ser considerado como salvo enquanto não tiver saido do estado comatoso em que ainda se encontra, 24 horas depois da sua operação. O acidente ocorreu durante uma violenta tempestade que se abateu sobre a região hamburguesa, no decurso da qual foi morta uma menina de 12 anos, 5 pessoas ficaram gravemente feridas e 13 ligeiramente.

EXISTENCIA DE SERES HUMANOS EM OUTROS PLANETAS

(Conclusão da 1.ª página)

Recorda que a existencia de "criaturas dotadas de razão" nos outros planetas é uma hipótese admitida há muito tempo pelos teologos católicos. "Essas criaturas — acrescenta — não são necessàriamente descendentes de Adão e Eva, por isso não são marcadas pelo pecado original e, aparentemente, o problema da redenção não se apresenta para elas".

Desenvolvendo seu pensamento, o reverendo Francis Connel escreve em seguida que os principios da doutrina católica são "inteiramente conciliáveis com as possibilidades mais extraordinárias de vida racional nos outros planetas, e examina uma depois da outra essas possibilidades.

1.º) Os seres dos outros planetas receberam de Deus um "destino sobrenatural", do mesmo modo que Adão e Eva antes do pecado. Por ocasião de sua criação foram dotados de qualidades sobrenaturais, como por exemplo, a imortalidade do corpo e um espirito puro. Mas pecaram, como Adão e Eva, e perderam seus atributos sobrenaturais. E' o problema dos seres humanos transposto pura e simplesmente para outro planeta;

2.º) as criaturas extra-terrestres foram criadas por Deus — em estado de "natureza" — quer dizer, com a diferença de Adão e Eva antes do pecado, sem nenhuma das atribuições sobrenaturais contidas na primeira hipótese. Depois de sua morte conhecerão a felicidade eterna, sem todavia terem a possibilidade "de olhar Deus frente a frente". Sua sorte é a das criancinhas mortas sem batismo;

3.º) esses seres "extraterrestres" receberam os mesmos dons sobrenaturais que Adão e Eva, mas não pecaram. Vivem em condições paradisiacas e podem ter dominado há muito tempo todas as ciencias de que se orgulham hoje os seres humanos. E' razoavel supor — prossegue o autor — que estão muito adiantados sobre nós, e as viagens interplanetárias não apresentam, provàvelmente, nenhum problema para eles; se se considerar que dispõem, como Adão e Eva antes do pecado, da imortalidade do corpo, é absolutamente inutil atacá-los com os nossos aviões a jato ou com os nossos engenhos radio-dirigidos. Aliás, é razoavel pensar que, dotados de um espirito puro e de uma vontade de seguir fielmente os preceitos de Deus, os seres "planetários" não têm nenhuma intenção de nos declarar guerra ou de nos fazer mal;

4.º) contudo, o reverendo Francis Connel admite implicitamente que mais vale não depositar neles confiança cègamente, porque se tratar, precisa ele, finalmente, de "seres racionais" que pecaram contra Deus como os anjos descontentes, e perderam para sempre a Graça de Deus, sem possibilidade de redenção. Essa última hipótese é a menos tranquilizadora. Nesse caso, teremos de avir-nos com um mundo de maus gênios dotados de uma inteligencia excepcional e de terríveis intenções.

E' de se temer, escreve em conclusão o reverendo Francis Connel, que, nesse caso, não tragam coisa boa para a humanidade.

TRASLADADOS OS RESTOS MORTAIS DA SRA. EVA PERON

(Conclusão da 1ª. pág.)

A extinta recebeu os maiores tributos militares, correspondentes a um presidente em exercicio. O exército tomou enérgicas medidas de acôrdo com uma ordem expressa do presidente Perón, que temia que a multidão tentasse carregar nos ombros o ataúde.

Dessa forma conseguiu-se que o cortejo chegasse ao edificio do congresso sem incidentes ainda que com 34 minutos de atraso em relação à hora fixada.

No congresso, o caixão foi levado reverentemente para uma capela ardente preparada onde permanecerá até amanhã às três da tarde quando será transferido para um mausoléu temporário na sede da confederação geral do trabalho.

PEÇAS E ACESSÓRIOS
LINOTYPE E INTERTYPE

L. Esteves & Cia. Ltda.

REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÃO E CONTA PRÓPRIA

RUA DO LAVRADIO, 180
7.º ANDAR, SALA 701
RIO DE JANEIRO

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ESTÁ FAZENDO FALTA O LIDER DA U D N NA CAMARA

Vários deputados udenistas colhidos num requerimento que visa um correligionário seu — Como se explica a história de uma Comissão de Inquérito

Que está fazendo falta um lider para a U. D. N. na Câmara, disso ninguém tem dúvida. Vejam o que ocorreu ainda agora na manobra de acinte politico que o deputado catarinense Leoberto Leal, sob a aparência de uma comissão de inquérito, tenta fazer ao senhor Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, e elemento de destaque da U. D. N. O sr. Leoberto Leal, que há dois meses iniciara o ataque velado ao chefe do Executivo da sua terra, através de um requerimento de informações sôbre terras que a gestão anterior da Superintendência das Empresas Incorporadas vendera, em concorrência pública, há tempos, a um grupo financeiro onde o sr. Irineu Bornhausen tinha (ou tem) interesses, volveu, agora, à carga, apesar do seu primeiro requerimento de informações ter sido amplamente respondido. O deputado barriga-verde obteve, na segunda investida, a assinatura de numerosos deputados udenistas, isto é, correligionários do sr. Irineu Bornhausen, os quais talvez inocentemente se prestaram à manobra. Na realidade, foi apresentado um pedido para uma Comissão Parlamentar de Inquérito para que "fiquem devidamente aclarados os fatos aqui enunciados" (a venda das terras referidas) apesar da Câmara estar de posse dos mais amplos informes sôbre o caso, fornecidos ao requerimento anterior do mesmo sr. Leoberto Leal, que, ingenuamente, os anexou ao segundo pedido. O requerente, à guisa de justificação, diz entre outras coisas que "as informações da Superintendência não esclarecem devidamente o caso".

Mas, como não esclarecem? Ali está a resposta a tudo que pediu o deputado. Se não esclarecem mais, é porque êle pediu apenas isso. Ou quem sabe se êle não soube exprimir-se em tôda a amplitude que sua curiosidade reclamara.

Mas vamos aos nomes de alguns dos udenistas que assinaram o requerimento que o senhor Leoberto Leal lhes apresentou, sem dizer — certamente — que visava um correligionário dos signatários: José Candido Ferraz, Vasco Filho, Aliomar Baleeiro, Alberto Deodato, Jales Machado, Artur Santos, Rui Palmeiro, Iris Meinberg, José Bonifácio, Lima Cavalcanti, Antonio Corrêa, Galdino do Vale, Bilac Pinto, Barros Carbalho, Flores da Cunha, Jorge Jabour e outros.

Numerosos deputados, além disso, têm seus nomes publicados em duplicata no requerimento que saiu no "Diário do Congresso", pelo menos os senhores Otavio Coelho, Oscar Passos, Aliomar Baleeiro, Rui Palmeiro, Iris Meinberg, Vasco Filho, Eusebio Rocha, Lopo Coelho, Artur Audrá.

A DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO

Nosso objetivo é mostrar o lado politico da manobra. Quanto às atividades que a Comissão vai desenvolver, a Superintendência das Empresas Incorporadas, em nota distribuida aos jornais, já declarou que está às ordens dos ilustres parlamentares, para o que bem lhes aprouver examinar.

O outro aspecto que o requerimento do sr. Leoberto Leal talvez pretendesse embaraçar, o registro de uma operação agora concluida entre a Superintendência e a Cia. de Maderas del Alto Paraná, com a consequente transferência de parte de bens da Superintendência ao Ministério da Guerra, 5.ª Região Militar, para campo de manobras, êsse parece liquidado, com o registro já concedido pelo Tribunal de Contas. Como as operações anteriores, porém, esta pode ser objeto da investigação da Comissão de Inquérito, que nada encontrará que não possa merecer aprovação.

VIAGENS PARA

EUROPA

E RIO DA PRATA

MALA REAL INGLEZA

O QUE O PRESIDENTE FEZ EM SETE DIAS

Estudantes no Catete — A vitória dos portuários — Comissão de Desenvolvimento dos Transportes — Tratores brasileiros para a lavoura — Defesa das riquezas minerais — Coordenação da política tributária

ESTIVERAM no Palácio do Catete, esta semana, os vendedores de jornais do Rio de Janeiro. Trabalhadores humildes, muitos deles encanecidos na profissão, foram levar ao Chefe do Govêrno suas aspirações e solicitar do presidente Vargas o seu apoio para que sejam elas satisfeitas. Desejam que a concessão de bancas para venda de jornais seja permanente e não como preceitua a legislação em vigor, que determina abertura de concorrência de três em três anos. O Chefe da Nação, após ouvir com atenção os jornaleiros cariocas, assegurou-lhes que fará tudo que estiver ao seu alcance para que êles vejam satisfeita essa reivindicação.

CRONISTAS CINEMATOGRAFICOS

Também estiveram no Catete os diretores da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. Foram entregar ao presidente Vargas uma mensagem dos produtores franceses que participaram do Festival de Cannes, e, ao mesmo tempo, convidar o Chefe da Nação para presidir à solenidade de instalação do Festival Cinematográfico do Distrito Federal e do Congresso Nacional do Cinema. Na ocasião, expuseram várias reivindicações da classe ao presidente da República que prometeu estudá-las com todo o interêsse.

ESTUDANTES DA UNE

A nova diretoria da União Nacional dos Estudantes foi recebida esta semana pelo presidente Getulio Vargas. Foram os universitários agradecer ao Chefe do Governo o apoio que o Poder Executivo vem dando à classe estudantil e reafirmar a solidariedade dos acadêmicos ao Presidente da República.

OS PORTUARIOS VITORIOSOS

Todo o povo acompanhou a luta dos portuários pela satisfação de varias reivindicações de interêsse direto para a classe. Não apenas o povo acompanhou essa luta; o presidente Getulio Vargas, profundamente interessado em que se fizesse justiça àqueles milhares de trabalhadores, tambem participou dos anseios dos portuários e desde o inicio do movimento determinou aos seus auxiliares ligados ao problema que se empenhassem na sua solução. Tudo foi feito rápidamente, como exigia a urgência das reivindicações apresentadas. E na semana que passou o Chefe da Nação recebeu, no Palácio do Catete, uma das maiores manifestações já tributadas a um Chefe de Estado no Palácio Presidencial. Grande número de trabalhadores do Porto foi levar ao presidente Vargas o agradecimento dos portuários pela vitória rápidamente alcançada. Essa vitória, é justo que se diga, tambem a ajudou a conquistar o Chefe da Nação, pois os três atos que concretizaram o desfecho feliz do movimento resultaram da influencia direta do presidente da República, ou seja, o pagamento do repouso semanal remunerado em atrazo, o enquadramento do pessoal como mensalista e o aumento do salário para serviços extraordinários. Tranquilos e confiantes, voltaram, pois, os portuários às suas atividades normais, certos de que podem contar com o Govêrno quando suas reivindicações forem justas e legitimas.

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES

O Chefe do Govêrno nomeou esta semana, os membros da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, criada recentemente e da qual fazem parte técnicos em todos os ramos de transportes.

TRATORES PARA A LAVOURA

Nesta semana o presidente da República aprovou o programa de fabricação de tratores pela Fábrica Nacional de Motores. Em seu longo despacho, o Chefe da Nação traça a orientação que deve presidir à colaboração indispensável de uma empresa estrangeira, na parte técnico-industrial. Ressurgirá, assim, para a economia nacional, um estabelecimento fabril de grande importancia relegado a quase completo abandono nos últimos anos. Os tratores que hoje tanto nos custam e de tão dificil aquisição, serão fabricados aqui mesmo. Será um grande passo para a mecanização da lavoura, em que tão a fundo se empenha o atual govêrno.

RIQUEZAS DO SUB-SOLO

Importante projeto de lei foi enviado esta semana pelo Chefe do Governo ao Congresso Nacional. Trata-se de mais uma iniciativa do presidente Vargas na defesa de nossas riquezas minerais. O projeto regula o exercicio do direito de preferencia do proprietário do solo na exploração das minas e jazidas minerais, direito esse previsto na Constituição. Em sua mensagem, frisa o presidente Vargas que "o direito de preferência é apenas relativo, pois exclui o exercicio indiscriminado sobre qualquer jazida, cuja natureza e condição reguladora daquele direito." Por isso mesmo o projeto ora enviado ao Parlamento estabelece uma classificação das diversas jazidas, segundo sua natureza, separando as que podem ser exploradas em regime de concessão normal e as que só podem ser exploradas pela União. Neste último caso estão as minas de urânio, tório — matéria prima para a obtenção da energia nuclear — as jazidas de petróleo, etc.

COORDENAÇÃO DA POLITICA TRIBUTARIA

O Presidente da República aprovou, esta semana, as conclusões do Conselho Nacional de Economia, relativas à politica tributária. Determinou o Chefe da Nação que o ministro da Fazenda, com a cooperação de órgãos governamentais habilitados, promova as medidas conducentes a uma reunião preparatoria de tecnicos federais, estaduais e municipais, tendo em vista a realização de uma Conferência Nacional de Politica Financeira e Legislação Tributaria. Essa Conferencia terá por objetivo acordar com os poderes públicos estaduais e municipais, a coordenação das politicas financeiras, indispensável ao equilibrio economico, à realização dos programas públicos e ao desenvolvimento do país.

Enfermo o Duque de Windsor

LONDRES, 9 (AFP) — Noticia-se que se acha enfermo na Itália o ex-rei Eduardo VII, Duque de Windsor.

O antigo soberano, que tem presentemente 58 anos de idade, interrompeu, há pouco, um cruzeiro pelo Mediterraneo por se ter sentido atacado de indisposição cuja natureza não chegou a ser esclarecida. Está agora, com sua esposa, em Montecattini.

Há dois dias, o principe foi examinado pelo médico italiano professor Santa Pisani, de Florença, especialista em moléstias do aparelho digestivo e notadamente intestinos, que já o tratara havia dois anos. Quando em setembro do ano passado, o ex-rei foi submetido nesta capital a um exame radioscópico, falou-se que sofria de uma afecção duodenal, mas então esse rumor foi desmentido.

O inquérito do Banco do Brasil

Telegramas enviados ao Chefe do Govêrno pelos presidentes das Assembléias Legislativas de Pernambuco e Santa Catarina

O Presidente Getúlio Vargas recebeu os seguintes telegramas, a propósito do inquérito no Banco do Brasil:

Do sr. Protogenes Vieira, presidente da Assembléia de Santa Catarina: "Os representantes do povo catarinense, em número de 539, nesta Assembléia Legislativa, aprovando um requerimento do deputado Volnei Colaço de Oliveira, apelam a V. Exa. para que seja dada ampla publicidade ao relatório que contem as conclusões do inquérito mandado proceder no Banco do Brasil, a fim de que o povo brasileiro tome conhecimento da natureza das irregularidades praticadas no aludido estabelecimento de credito, com reais prejuizos para tôda a Nação, bem como os nomes implicados no escandalo sem precedentes, conforme expressão pública usada por V. Exa. ao referir-se ao vergonhoso "affaire".

Do sr. Torres Galvão, presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco: "A Assembléia Legislativa de Pernambuco, atendendo ao requerimento do deputado Andrade Lima Filho, vem expressar a V. Exa. a dolorosa impressão do povo pernambucano diante dos fatos gravissimos relacionados com o inquérito do Banco do Brasil, confiante na atuação do primeiro magistrado da Nação no sentido de apurar as responsabilidades e punir os culpados, como desagravo à sociedade brasileira e à restauração do crédito de nossa vida pública".

No Rio o secretário da Segurança de Pernambuco

Esteve ontem no Ministério da Guerra o coronel Roberto de Pessoa, Secretário de Segurança e Comandante da Brigada Militar do Estado de Pernambuco, que visitou o gabinete ministerial e o Estado Maior do Exército.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando-o pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa; aceita-se feitio.
RUA DA ALFANDEGA, 260, sob.

MAIS UMA JUSTA MEDIDA EM FAVOR DOS TRABALHADORES

(Conclusão da 1ª. pág.)

igual tratamento, o que cabe estudar e prover.

Volte ao Ministério do Trabalho, para que, à vista dos pareceres técnicos, promova a inclusão no projeto do futuro Código do Trabalho, ora em tramitação na Camara dos Deputados, de um dispositivo legal que institua remuneração adicional para os trabalhadores que se possam enquadrar naquela situação".

JUSTA A PRETENSÃO

Antes do mencionado processo subir à consideração do Presidente da República, foi o mesmo devidamente examinado pelos técnicos da Divisão de Higiene e Segurança e do Ministério do Trabalho, chegando-se à conclusão de que a legislação vigente, embora elaborada segundo a técnica mais atual no que tange às medidas cabiveis para prevenção de acidentes e de intoxicações decorrentes do trabalho, realmente não prevê a concessão de um adicional aos trabalhadores que prestam serviços em tais condições. Nada mais justo do que a efetivação da medida pleiteada, conforme demonstra o presidente Getulio Vargas em seu despacho, levando-se em conta os riscos por que passam aqueles que exercem tais atividades. Além do mais a Lei já garante ao funcionário público uma gratificação pelo trabalho nessas condições, como frisa o Chefe do Govêrno.

SERA' ENVIADA MENSAGEM AO CONGRESSO

Deverá ser conforme as determinações do presidente Getulio Vargas, elaborado um projeto a ser submetido ao Congresso Nacional para a inclusão no futuro Código do Trabalho, ora em curso na Câmara dos Deputados, de um dispositivo que institua a remuneração adicional para os trabalhadores que estão sujeitos, por fôrça do serviço que exercem, a tais riscos.

200 MILHÕES PARA A "CASA POPULAR"

Anistia aos infratores da legislação sôbre propaganda eleitoral — Convocação do ministro da Fazenda — Outros assuntos em pauta na ordem do dia do Senado, amanhã

FIGURAM na ordem do dia, da sessão de amanhã, do Senado, algumas matérias de importância, dentre as quais, o projeto que abre o crédito de duzentos milhões de cruzeiros para a Fundação da Casa Popular, contribuição esta devida pelo Poder Executivo, nos termos do Art. 1.º, da Lei N. 1.473, de 24 de novembro de 1951.

O projeto tem pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Trabalho e Legislação Social.

Outro projeto a ser votado é o que concede anistia aos infratores da Legislação vigente por delitos e transgressões decorrentes de propaganda eleitoral. O parecer da Comissão de Justiça é contrário a êsse projeto, que tem subemenda do senador Clodomir Cardoso.

Também, será submetido à apreciação da Casa o requerimento do senador Mozart Lago, convocando o Ministro da Fazenda, para prestar esclarecimentos ao Senado, sôbre assunto referente ao espólio Henrique Laje.

Outros projetos incluidos na pauta: abertura de crédito para atender as despesas de transporte aéreo de malas diplomáticas; crédito para refôrço de pagamento de salário-familia (Tribunal Federal de Recursos); crédito para pagamento de ajuda de custo e passagens do pessoal dos escritórios e agências de propaganda no Exterior.

A MANHÃ

ANO XII Domingo, 10 de agosto de 1952 N.º 3.378

PELO APERFEIÇOAMENTO TECNICO DA INDUSTRIA MADEIREIRA

O verdadeiro papel das autarquias econômicas, exposto pelo Presidente do Instituto Nacional do Pinho, Sr. Pedro Sales dos Santos, perante o Congresso das Classes Produtóras, realizado em Blumenau

Publicamos abaixo, na integra, o interessante discurso proferido pelo sr. Pedro Sales dos Santos, Presidente do Instituto Nacional do Pinho, na sessão solene de encerramento do Congresso das Classes Produtoras de Santa Catarina, realizado em Blumenau.

Os conceitos emitidos pelo dirigente da Autarquia madeireira encontraram profunda ressonancia no plenário daquele certame, que contava com a presença do Governador e todos os Secretários do Estado, o Presidente da Assembléia Legislativa, o Comandante da Região Militar, os Prefeitos de Itajaí e Blumenau, delegações do Senado Federal e da Camara dos Deputados, representantes dos Ministros do Trabalho, Agricultura e Fazenda, bem assim numerosos elementos de destaque da industria e do comércio daquela unidade federativa.

O tema central desta oração reside no postulado de que o aperfeiçoamento técnico é condição indispensável para a sobrevivencia de qualquer indústria, dentro do ambiente de concorrencia que se arma em todos os países, e serviu de base a que o sr. Pedro Sales dos Santos, com sintese e precisão, traçasse o verdadeiro papel das autarquias econômicas.

Foram as seguintes as palavras do Presidente do Instituto Nacional do Pinho, especialmente taquigrafadas naquele conclave:

Meus Senhores,

Constitui para mim particular satisfação o fato de instalar os trabalhos da Comissão Coordenadora da Exportação da Madeira, composta de delegados autorizados dos Sindicatos legalmente reconhecidos pelo Ministério do Trabalho.

Na realidade, essa intima colaboração dos Sindicatos com a autarquia madeireira representa a própria essência do Instituto. Na grave conjuntura em que nos encontramos, foi a classe, mais uma vez, chamada a exercer a sua frutuosa atividade, dentro dos quadros dêste órgão, testemunha e partícipe, que tem sido sempre, dos nossos trabalhos.

Como bem sabeis, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, após prolongadas demarches, ofereceu uma solução transitória para a colocação dos nossos excedentes exportáveis de pinho serrado e de madeira compensada.

Foi aceita uma modalidade de operações que durará até o fim do corrente ano. Mediante os controles estabelecidos, para cuja execução fostes chamado a interferir, abre-se a perspectiva de uma recuperação de preços que torne possível o funcionamento normal das praxes de comércio internacional.

Se não se verificar essa hipótese, o problema voltará à tona, nos primeiros dias do ano próximo, a não ser que circunstancias intercorrentes, como, por exemplo, a adoção do cambio múltiplo, venha resolvê-lo satisfatoriamente.

Em face disso, não se torna dificil medir a imensa responsabilidade que pesa sôbre os ombros dessa Comissão. Do seu trabalho, hábil, cauteloso, seguro, objetivo, dependerá a sorte da indústria e da economia madeireira em si mesma.

Tenho a impressão de que os controles que passarão a ser, daqui por diante, exercidos, com o inicio do funcionamento dêsse órgão, determinarão reações de ordem psicológica, no seio dos mercados estrangeiros, consumidores do nosso produto. Esse fator, estranho, decerto, ao próprio âmbito dos negócios, poderá ser decisivo, se atentarmos em que uma politica de prudência e segurança nos nossos movimentos deverá ser seguida invariavelmente.

Se é verdade que a classe madeireira sente o peso de estoques, por falta de exportação, e esta não se processa naturalmente, por dificuldades cambiais de todos conhecidas, não deixa de ser também fato inegável que os mercados capazes de absorverem esses excedentes imprescindem, a certos aspectos, de nossas madeiras.

Daí, a minha insistencia em observar que uma politica bem orientada deve constituir a linha de conduta dêste orgão. Um contrôle efetivo das vendas, observados o contingente total a ser liberado no presente semestre, as cotas estaduais e os rateios pelos exportadores a serem distribuidos, na forma por que decidiu a Junta Deliberativa, poderá ter o condão de restabelecer um clima propicio a que o escoamento do nosso produto venha a ser feito, não sem maiores trabalhos, mas assim mesmo, sem maiores inconvenientes para a economia da coletividade madeireira.

Orgão criado por fôrça das contingencias, com o fim de tomar parte nas operações de compra e venda, o que, se de um lado, não está na letra da lei organica da autarquia, de outro, representa privilégio do executivo, o qual, segundo o texto da Constituição, poderá intervir no dominio economico, indo até o monopólio, à falta de uma configuração juridica própria, funcionará a Comissão Coordenadora da Exportação da Madeira, mediante delegação do Instituto Nacional do Pinho, o que lhe dá autoridade, para a execução das tarefas que lhe serão atribuidas em seu regimento.

Expostas, assim, as funções e a razão da existencia dêsse órgão, os motivos da sua criação e o verdadeiro papel que irá desempenhar, cabe-me formular os meus votos de que os seus trabalhos se coroem do mais absoluto êxito.

Ao fazê-lo, quero assinalar a satisfação que me toma, ao ver que a CCEM está formada de elementos de destaque no meio da classe madeireira, cada um dos quais, individualmente, se excedendo em esfôrço e dedicação à causa comum.

Sois representantes dos Sindicatos de classe, escolhidos, com extraordinário critério de seleção, e muito espera o Instituto alcançar, com o auxilio que lhe trazeis daqui por diante. Nenhum de vós toma contato com os problemas da classe pela primeira vez. Todos sois veteranos de campanhas memoráveis, em benefício do interêsse comum, em favor do qual, ainda uma vez, vindes trabalhar.

Conquanto essas palavras sejam dirigidas, sem restrições, a todos vós, nem por isso, devo calar os nomes dos meus ilustres colaboradores que compõem a CCEM, sejam os srs. Alvaro Junqueira e Anibal Sevalho, do Paraná, sejam os srs. José Alexandre e Ernesto Gazziero, de Santa Catarina ou os srs. Tadeu Nadeff e Arnaldo Scheibe, do Rio Grande do Sul.

Há um ano, batalhamos arduamente, em defesa dos interesses da classe madeireira, o Instituto Nacional do Pinho e os Sindicatos de classe. Algo logramos obter, até agora, embora muito tenhamos que reivindicar, ainda, no futuro. Na nova etapa que se inicia, conforta-me a cooperação que me trazeis. Estou certo de que, com ela, alcançaremos o alvo visado, na obtenção daquilo que é comum ao INP e à classe que representais: a reconstituição da economia madeireira que é, sem favor, um dos fatores preponderantes da riqueza nacional.

NÃO HÁ OURO QUE CHEGUE PARA O PREÇO DA VIDA

(Conclusão da 1.ª página)

satisfeitos e tomaram outro rumo com o quinhão que lhes coube, levando cada um o produto de três dias de garimpagem: três quilos e seiscentas gramas de ouro.

Eronias continuou por mais alguns dias, juntou uma pequena fortuna que gastará, talvez, em menos tempo do que levou para obtê-la, pois, como todo garimpeiro, é de temperamento boêmio e gastador; e o rio Jari, pobre afluente do rio Amazonas, tornou-se tão célebre quanto êste.

Para êle dirigiu-se o povo nômade dos garimpos levando barracas e pertences e criando, em breve, graves problemas para a região. Nesta cidade improvisada, construida apressadamente, é lógico que tudo falta — alimento, remédios e transportes — exceto, é claro, ouro. Ouro, porém, que pouco adianta pois tudo ali é tão caro que não há ouro que chegue.

Eis porque muitos voltam desiludidos.

Mais de quatrocentas pessoas, porém, ainda hoje bateiam na região.

A conclusão da variante de Pedras Altas

Estudando a necessidade de concluir a construção da variante de Pedras Altas, entre os quilômetros 34,470 e 462,024 (Estação de Herval), da linha Bagé-Rio Grande, da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, o ministro Souza Lima verificou que os projetos e os orçamentos, aprovados em outubro de 1945, necessitavam ser atualizados.

Expondo o caso ao presidente Getúlio Vargas, detalhadamente, o ministro da Viação submeteu à sua decisão os novos projetos e orçamentos para completar a construção dessa importante variante.

Novo passo para a recuperação econômica do país

(Conclusão da 1.ª página)

quanto possivel respeitada a autonomia de cada um — União, Estados e Municipios, — dependerá a politica uniforme que fortalecerá a nossa economia, e tornará realmente menos difícil a vida dos brasileiros, conforme é desejo do sr. presidente da República, dos seus auxiliares e dos representantes do povo.

INTERDEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Prosseguindo em suas declarações, o secretário da Fazenda de São Paulo afirmou:

— A interdependência da ação administrativa e financeira existente entre a União, os Estados e os Municipios, ponto de sadio principio constitucional, facilitará os trabalhos, e, por certo, impedirá que se estabeleçam fórmulas que não sejam de ação conjunta, cujo exemplo mais frisante é o caso desta Conferência entre os responsáveis pelas finanças da União e dos Estados.

TEMAS DE GRANDE IMPORTÂNCIA

Os Secretários de Fazendas de tôdas as unidades do país receberam, com antecedência, para estudo, o temário da Conferência. O sr. Mário Beni, a respeito dos assuntos que serão tratados no conclave, informou:

— Da pauta dos trabalhos a serem instalados na próxima segunda-feira, na capital da República, constam dois itens de grande importância, além de outros de interesse, também, para o campo tributário, para o orçamento e sua padronização. O primeiro deles, é relativo ao estabelecimento de uma politica para fortalecimento do mercado nacional de valores mobilizáveis (divida fundada). É êste, sem sem dúvida — destaca o secretário da Fazenda de São Paulo — um dos pontos capitais do temário, pois será pelo seu debate o exame que a União e os Estados mais facilmente encontrarão meios para obter os recursos não só para a realização de obras reprodutivas, aliviando os respectivos orçamentos, como principalmente para consolidar a divida flutuante, sendo que, no primeiro caso, pela onerosa fórmula de empréstimo que representa quando financia a curto prazo os excessos de despesa e, no segundo, pelo desvio dessa parte de recursos financeiros que deveriam ser aplicados na produção.

MERCADO DE VALORES MOBILIZÁVEIS

— Considerando o volume em conjunto de sua divida fundada — diz mais adiante o sr. Mário Beni — tanto interna como externa, da União, dos Estados e Municipios, o Brasil, relativamente aos seus orçamentos, nada deve, pois essa divida não atinge sequer uma única vez a soma das receitas de um só exercício. Os Estados Unidos por exemplo, (govêrno federal) totalizaram, em 1950, uma divida de Us$ ...... 257.357.000.000,00, enquanto que nesse mesmo ano a sua receita liquida foi de Us$ .... 37.044.734.000,00, isto é, a sua divida representava nada menos de sete vezes a sua receita. Não é, pois, oneroso o volume da divida nacional; onerosa, sim, é a divida flutuante, na qual se inclui o retardamento da liquidação a curto prazo dos compromissos dos governos, ferindo de maneira geral o bom nome do crédito público. — O que seria de desejar — prossegue o secretário da Fazenda bandeirante — é que esta Conferência, muito bem inspirada, encontrasse meios de assegurar aos títulos do Estado igualdade de condições de tal sorte que todos os emissores se beneficiassem das vantagens que uma politica uniforme estabelece, o que traria ao país um substancioso mercado de valores mobiliários.

COMBATE À ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA

Aborda, finalmente, o sr. Mário Beni, outro item do temário, justamente o que se refere à colaboração dos setores oficiais financeiros dos Estados no combate à elevação do custo de vida:

— Trata-se — diz o secretário da Fazenda — de uma jornada em que todos estão empenhados. Ressalvada a politica do crédito público já referida, pouco podem fazer os governos estaduais que sofrem como os particulares dos males oriundos do encarecimento de materiais e de serviços. De qualquer maneira, porém, os Estados arcam com pesados encargos, limitadas como são as suas rendas. São Paulo não pleiteia qualquer nova discriminação, e julga feliz o regime discriminatório da Constituição de 46, pelo qual é possivel obter o máximo possivel de beneficios.

— Como se verifica — conclui o sr. Mário Beni — foi bem inspirada a iniciativa do ministro Horácio Lafer, à frente do Ministério da Fazenda, e que demonstra como o ministro, representando o pensamento do presidente da República, não mede esforços para vencer a grande cruzada da recuperação econômica do país".

Gourlay Flor Watt

Felicita "A MANHÃ", pela passagem de seu 11.º Aniversário

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 4.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-5787 — Res.: 37-1881
HORA MARCADA

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52 41 60. e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18.28 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

À VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco suiço	4,39 57	4,28 07
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaio	7,06 42	6,82 00
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,92 90	4,83 59

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE CAFE'

Não funciona aos sábados.

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento.

	Ent.	Saída
Arroz (sacos)	18.283	12.340
Feijão (sacos)	1.605	1.340
Açúcar (sacos)	7.700	1.450
Farinha (sacos)	17.950	8.780
Charque (fardos)	—	—
Milho (sacos)	5.743	3.400
Banha (caixas)	2.483	1.225
Manteiga (quilos)	—	—
Cebolas (caixas)	780	—

O SIGILO BANCÁRIO

O sr. José Bonifácio informou à Câmara, no seu discurso de 31 de julho último, que a Comissão do inquérito realizado no Banco do Brasil examinou a escrita de 28 bancos, reconhecendo, dêsse modo, a veracidade de conter aquêle documento assunto relacionado com 28 estabelecimentos de crédito.

Ora, é claro que a publicação do inquérito, agora já em vias de ser efetivada, vai trazer ao conhecimento público pormenores das operações realizadas entre o Banco do Brasil e êsses bancos, e por extensão, entre êsses bancos e firmas comerciais. Não temos nem tempo nem espaço para descer ao mérito da devassa, e examinar exatamente onde se limita, através do que dela já se conhece pelas citações, a realidade dos fatos no ponto em que começam as simples hipóteses. Quanto a isso, é preciso dizer apenas que o deputado José Bonifácio teria iniciado, no Brasil, uma nova fase de fiscalização dos atos administrativos, realmente útil, quando circunstâncias imponderáveis criaram uma atmosfera de incerteza e desconfiança em quase tôdas as sociedades do mundo. Entretanto, êle não o quis fazer. Estava por demais preso às contingências do momento, que não lhe permitiram olhar para o alto, para os legítimos interesses de uma Nação de economia incipiente, mas de grandes possibilidades futuras. Fez-se acionista do Banco do Brasil, e compareceu àquela Assembléia Geral Ordinária não com o objetivo de servir à Nação. Ali foi tão sòmente tumultuar os trabalhos, procurando transformar atos de rotina de uma casa tradicional e austera, em motivos de escândalo político e arma de propaganda partidária.

Faltou ao deputado José Bonifácio — operoso, é fôrça dizer — êsse desejo patriótico de defender os reais interesses do país, que não pode emanar de preferências políticas e pessoais, senão das convicções sinceras de um Ideal.

Está certo, segundo nossa opinião, que se faça uma campanha contra aqueles que não respeitam os cargos que exercem. Mas, antes de qualquer atitude assumida, não podemos permitir que se transponham os umbrais do conceito e da integridade das instituições, principalmente daquelas que conservam um elevado padrão de honorabilidade. No dia em que isso fôr feito, então só nos restará lamentar a dissolução completa dos princípios da estabilidade democrática, pois a intromissão de quem quer que seja nos negócios privados não pode deixar de nos conduzir a uma calamidade irremediável.

O princípio do sigilo constitui, sem dúvida, elemento essencial, nas transações comerciais. E por isso é universalmente mantido pelos povos organizados, como condição de progresso e de liberdade, porque sem êle deixa de ser exequível a principal lei econômica que rege as concorrências, por meio da oferta e da procura.

O problema então se situa no fato de se informar, pelas fontes ao nosso alcance, se há ou não entidades privadas que participam do inquérito do Banco do Brasil, que possui, também, grande parte de capital privado. Reconhecendo que há, como tem manifestado o deputado udenista em seus discursos, parece evidente que a publicação do inquérito poderá provocar consequências profundamente maléficas ao comércio.

Cabe, pois, à Câmara dos Deputados não se precipitar nessa deliberação tão importante, sem ouvir primeiro o parecer das entidades de classe, que serão as mais atingidas por tão sério precedente.

TÍTULOS PROTESTADOS

1.º OFICIO

PROM. Cr$ 25.000,0 — Port. Banco Nacional do Trabalho S. A.; EMIT. Cia. Imobiliária Jardim N. S. das Graças — Trav. Ouvidor, 23, 3.c; AVAL. D .O. J. Lacombe — O mesmo; AVAL. José Dias Garcia Tinoco — O mesmo; PROM. Cr$ 20.000,00 — Port. Odilon Gomes da Costa; EMIT. Eurico Pessoa de Miranda — Rua D. Claudina, 165, c-4; PROM. Cr$ 40.000,00 — Port. Banco Brasileiro de Descontos S. A. — mandatário; EMIT. Auto Onibus Riovias Ltda. — Av. 29 de Outubro, 9156.

2.º OFICIO

DUP. Cr$ 285,00 — Port. André Barboza & Cia. Ltda ; DEV. Nilza Bolindo Magalhães Carvalho — Rua Domingos Ferreira, 121, apto. 302; PROM. Cr$ 50.000,00 — Port. City Bank — Mandatário; EMIT. Padaria e Confeitaria Roxi Ltda. — Rua Siqueira Campos, 44-48; AVAL Manoel Martinho D'Oliveira — Rua Siqueira Campos, 67, casa 1; DUP. Cr$ 7.500,00 — Port. Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A.; DEV. Fernando & Silva — Rua Santiago, 124; DUP. Cr$ 8.520,30 p. s. de Cr$ 5.964,30 — Port. Banco Brasileiro de Descontos S. A. — mandatário; DEV. Ramon Guerchom — Rua Regente Feijó, 40, 2.º a-7.

3.º OFICIO

Não houve protesto.

4.º OFICIO

PROM. Cr$ 13.500,00 — Port. Banco Predial do E. do Rio de Janeiro S. A.; EMIT. Joaquim Lourenço Saraiva Sobrinho — Rua Cle França Soares, 86 — Nilópolis; AVAL. A. Thiago & Filhos Ltda. — Rua Sant'Anna, 148.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

	VENDEDOR	COMPRADOR
50.400	Rafael D'Ainto	— Antonio Ferreira Braz
51.608	Henrique F. Marques	— Nelson Palmeira Montico
52.927	Rafael D'Ainto	— Waldemar Correia Camara

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional da Indústria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais e alterações de contratos:

CONTRATOS

Veiga, Ulsemer & Panaro Ltda. — Rua Ouvidor, 160, 2.º andar, sala 6.

ALTERAÇÕES

Instalações Comerciais Ltda. — Rua do Lavradio, 103; Zeferino Rocha & Teixeira PARA Dantas & Teixeira — Rua dos Arcos, 68; Editora Brasilidade Ltda. — Rua da Quitanda, 59, 2.º andar; Moreira & Marinho PARA S. Moreira & Tavares — Rua Apinagé, 1; Calçados Alhambra Ltda. — Sede nesta capital; C. Biekarck & Cia. — Praça 15 de Novembro, 20, 6.º andar; Indústrias de Arames e Artefatos de Ferro Carioca Ltda. — Rua S. Luis Gonzaga, 824; Entreposto de Leite Pérola Ltda. — Avenida 28 de Setembro, 291 a 293; Alfredo Zanotta & Cia. Ltda. — Rua Sacadura Cabral, 87, térreo e sob.; Metalúrgica Dentária Universal Ltda. — Sede nesta capital; Indústrias Químicas Minerais Inquima Ltda. — Avenida Graça Aranha, 19, s/B-3 — parte; Eletro Mecanica Ampermac Ltda. — Avenida Erasmo Braga, 255, 10.º, sala 1.002; "Ciclope" — Construtora e Comercial Ltda. — Rua Araujo Porto Alegre, 56, 4.º andar, sala 44; Naseri & Monteiro — Rua da Alfandega, 302, sob.º; Gráfica Imprimex Ltda. — Rua Gonçalves Fontes, 32-A; Tintas Universal Ltda. — Rua Moncorvo Filho, 105; Strachman & Cia. Ltda. — Sede nesta capital; Tecidos Arnaldo Rocha Ltda. — Praça Olavo Bilac, 18; Zebetex — Representações, Exportação e Importação Ltda. — Avenida Pres. Wilson, 210, g/604; M. Bacha & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 91, 8.º andar, sala 7 — Filial: em Guapimirim — Est. do Rio; Santos, Oliveira, Fonseca & Araujo — Rua Cabuçu, 10 — fundos — Filial: Rua Verna de Magalhães, 227; Agostinho de Sá & Irmão — Sede nesta capital; E. Pereira & Ferreira, Rua General Alcio Souto, 241-A; Modas Sport Ltda. — Avenida Atlantica, 374; Notema — Nova Técnica de Equipamentos e Máquinas Ltda., Rua México, 45, 2.º andar, sala 203; Móveis Lino Ltda. — Avenida Rio Branco, 137, 1.º andar, sala 105.

O arroz do IRGA

Já atendidos cerca de mil varejistas do Rio

Informa o Instituto Rio Grandense do Arroz, por nosso intermédio, ser enorme a procura do cereal transportado pelo "Midosi", já tendo sido atendidos mais de mil varejistas do Rio e de Niterói, em suas solicitações de compra até o máximo de 50 sacos por mês, cada uma, totalizando mais de 30.000 sacos devidamente exportados. Dos 120.000 sacos remetidos pelo referido Lóide Brasileiro, mais de 75.000 já foram descarregados e transportados do "pier" da Praça Mauá para a estação de expurgo no Ministério da Agricultura, na Avenida Rodrigues Alves.

Em virtude, porém, do acumulo de pedidos e em face da necessidade de selecionar os tipos de arroz antes e depois do expurgo, a representação do IRGA nesta capital resolveu suspender as vendas nos dias 11, 12 e 13 do corrente, a fim de reorganizar o serviço para melhor atender aos varejistas. Desse modo, somente a partir da próxima quinta-feira serão reiniciadas as vendas do produto gaucho encaminhado pelo IRGA para esta capital.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

HIDRAZIDA PARA OS DOENTES DO SANATÓRIO "CARDOSO FONTES"

Por iniciativa do Sindicato dos Bancários, foi feita, ontem, a entrega de 250 vidros de hidrazida aos internados do Sanatório "Cardoso Fontes". O presidente do sindicato, sr. Antonio José Blanchard Gonçalves fez a entrega da droga, assim atendendo à solicitação do Banco de Medicamentos, recentemente criado naquele nosocomio de Jacarepaguá. A hidrazida oferecida pelo sindicato vem suprir, parcialmente, a grande falta de que se ressentia o Sanatório, estando em curso novas demarches para obtenção de uma quantidade maior do referido produto.

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do Hospital S. João Batista
OLHOS — NARIZ — OUVIDOS — GARGANTA
Tratamento — Operações — Aplicações de Raios Infra-Vermelhos
Consultório: Praia de Botafogo, 490 — Tel. 26-7733
HORARIO: 3as., 5as. e 6as. das 13 às 16 horas.

GOVÊRNO DA CIDADE

Comissão para estudar a ultimação das obras de instalação para condicionamento do ar, no Teatro Municipal — Atos do Prefeito — Colocação de bancas de jornais

O prefeito em portaria designou os engenheiros Nelson Correia Monteiro, José Antonio Lima Guimarães, Enéas Trigueiro da Silva, João Alves de Moraes e Felipe dos Santos Reis para, constituidos em comissão sob a presidência do primeiro, procederem a imediata vistoria no prédio do Teatro Municipal, verificando o estado do mesmo, e indicando ao prefeito as medidas aconselháveis a ultimação sem risco de danos para a estrutura do referido imovel, das obras de instalações da aparelhagem para condicionamento do ar, no teatro.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, de acôrdo com a Lei 567, Stepahibia Fabiano Soares, ocupante do cargo de professor para o cargo de médico; exonerando Miguel Francisco Martins Filho, das funções de guarda; nomeando, para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Oficinas, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o engenheiro Nelson Porto Andrade Pinto e exonerando dêsse cargo, a pedido, o engenheiro Roberto Campbell.

COLOCAÇÃO DE BANCAS DE JORNAIS

O secretário geral do Interior deferiu vários pedidos solicitando colocação de bancas de jornais nos seguintes locais da cidade: Praça 15 de novembro, em frente à estação de embarque; Capitão Salomão, esquina da rua Voluntários da Patria; Rua Buenos Aires, esquina da rua dos Andradas

CEXIM — LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
Rodolfo Toledo & Plastina Ltda.	— Alpiste	18.500,00	Argentina
Aliança Com. de Anilinas S. A.	— Papel raio-X	6.700,00	Alemanha
S. A. Philips do Brasil	— Bases para lâmpadas elétr.	949.200,00	Holanda
Soc. Algod. Nordeste Bras. S. A. Sanbra	— Cimento branco	22.300,00	Dinamarca
Rádio-Frigor Imp. S. A.	— Baterias secas para rádios	9.900,00	Idem
Repres. Rouseau Ltda.	— Máqs. para apontar lapis	15.000,00	Alemanha
Walter Neustdat & Cia. Ltda.	— Apar. para extração	2.800,00	Idem
Fáb. Enceradeiras Lustrene S. A.	— Coletores para motores elétr.	77.000,00	Dinamarca
J. Torquato & Cia. Ltda.	— Facões para cana	196.700,00	Inglaterra
Cia. Sider. Nac.	— Oleo de palma	1.735.344,00	USA
Cia. Sider. Nac.	— Ramix	370.024,00	Canadá
Cia. Sider. Nac.	— Basifrim	1.708.574,00	Idem
Comité Olimpico Bras.	— Barco Star	150.000,00	Finlandia
Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz	— Autom.	54.000,00	USA

Abra uma conta no "INCO" e pague c/cheque PESSOAL

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO
RUA VISC. INHAÚMA, 134-C
Cr$ 15.000,00
Matriz: ITAJAÍ
PAGUE POR ESTE CHEQUE AO portador OU À SUA ORDEM
A QUANTIA DE quinze mil cruzeiros
Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1952
Luiz Carlos de Miranda
DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Serie C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA

CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 74.500.000,00
DEPÓSITOS EM 30/6/52: Cr$ 680.600.000,00

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

COPOS DE VIDRO — Uma dúzia de copos lisos, branco cristal, artigo muito resistente, próprio para uso diário. Dúzia, de Cr$ 30,00 por apenas... Cr$ 22,00

CADEIRINHA PARA CRIANÇA — Artigo em resistente madeira, tôda desmontável e de fácil transporte, ótimo acabamento. De Cr$ 25,00 por sòmente... Cr$ 19,80

FERRO ELETRICO — Superior artigo com super-resistência acompanhado de descanso, fio e tomada. Sòmente nesta semana, de Cr$ 78,00 por apenas Cr$ 66,50

GARRAFA PARA GELADEIRA — Utilíssimo artigo em vidro branco cristal todo grancado, boca do lado, tampa de baquelite em côres. De Cr$ 7,89 por... Cr$ 6,20

FRALDAS — Uma caixa com 10 magnificas fraldas em superior tecido super-absorvente e muito macio. Tamanho 70 x 70 e fàcilmente laváveis. Nesta semana por apenas... Cr$ 88,00

MACACAO DE MALHA — Lindo e utilíssimo artigo para crianças de 1 a 5 anos. Duas peças em ótima malha aflanelada com desenhos de flores. De Cr$ 52,00 por apenas... Cr$ 42,80

Lojas O CRUZEIRO
RUA. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

Serão pavimentadas 5 mil quilômetros de estradas de rodagem

Providências do Ministério da Viação — Plano de financiamento em estudo

O eng.º Souza Lima, Ministro da Viação, encaminhou ao seu colega da Fazenda um programa de pavimentação para as estradas de rodagem, constante do Plano Rodoviário Nacional.

Esse programa, baseado num estudo preliminar, feito pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, será desenvolvido em duas etapas, de três anos cada uma.

Na primeira dessas etapas serão pavimentados cerca de dois mil quilômetros de rodovias e, na segunda, cerca de dois mil e setecentos.

A realização total do programa estudado e o ritmo de sua execução serão adaptados a um plano de financiamento que o ministro Horácio Láfer vem estudando.

Conclusão de ponte sôbre o rio São Francisco

O presidente da República, aceitando as razões expostas pelo ministro da Viação, encaminhou ao seu colega da Fazenda, para providenciar o pagamento, do processo referente a abertura do crédito especial de 18 milhões de cruzeiros para conclusão das obras da ponte rodo-ferroviária sôbre o Rio São Francisco, entre Joazeiro e Petrolina.

Mostrou o engenheiro Souza Lima o perigo a que estaria sujeita a Administração Pública se não providenciasse o pagamento devido à firma que adjudicou a concorrência pública, que, além da paralisação das obras poderia exigir, no caso de rescisão do contrato indenização da alta soma prevista. Com a providência tomada pelo chefe da Nação serão concluidas as obras de construção da ponte sôbre o Rio São Francisco entre Joazeiro e Petrolina.

EQUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS — CADOVITA RAÇÕES PRENSADAS
O galo é que está com a razão, Nada há como AVEVITA!
Rações prensadas avevita
avevita RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV PRESIDENTE VARGAS, N 463
TEL 23-1820
SUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

As 36 empresas brasileiras de maior vulto no comércio de vestuário (calçados (15), meias (5), roupas (7), chapéus (6) e diversos 3) — com um capital de 684 milhões de cruzeiros em 1951, tiveram lucros superiores em 44 por cento aos do ano anterior. A seção de roupas foi a mais bem aquinhoada, pois os lucros duplicaram entre 1950 e 1951. A distribuição de dividendos do grupo examinado subiu de 55 milhões em 1950 para quase 100 milhões em 1951. O capital das unidades examinadas (36) subiu, também, para fugir principalmente ao aumento do imposto de renda, passando de 374 milhões em 50 para 523 milhões de cruzeiros em 1951.

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 10 de agosto de 1952 — Página 1

A perda do mercado europeu em suas trocas com o Brasil e a ascensão do intercambio com os Estados Unidos é um dos panoramas mais interessantes do nosso comércio exterior. Foi principalmente em consequência das duas grandes guerras — 1914 - 1939 — que se acentuou o deslocamento, agravado, depois, pelas dificuldades cambiais. Depois do primeiro conflito, elevaram-se consideràvelmente os investimentos americanos. Cessada, a luta, reanimou-se o intercambio com a Europa, mas com o advento da catástrofe de 1939, reproduziu-se o quadro anterior: queda violenta das trocas com a Europa e ascensão rápida das trocas com os Estados Unidos.

PRESERVAÇÃO DAS MADEIRAS PARA FINS INDUSTRIAIS

INAUGURADO UM CURSO COM ESSE OBJETIVO, NO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

O estudo das reservas florestais brasileiras, as características físicas e mecânicas de nossas madeiras, sua preservação e aproveitamento de subprodutos para fins industriais e a análise da importância da madeira na vida econômica do país, são os objetivos do Curso de Tecnologia das Madeiras, criado pelo Instituto Nacional de Tecnologia e destinado, principalmente, aos alunos de engenharia, química e agronomia, que queiram se especializar nesta atividade.

O curso terá, êste ano, quatro meses de duração, a cargo do engenheiro Epaminondas de Azevedo Botelho cuja aula inaugural proferida sábado último, perante numeroso auditório, foi uma exposição dos objetivos de mais essa contribuição do INT ao comércio e à indústria brasileira, assinalando a importancia de uma política de poupança das nossas madeiras, nas atividades industriais, não só pelo fator econômico, como pelo significado na manutenção de nossas reservas florestais.

O CONSUMO DAS MADEIRAS

Em sua palestra, o engenheiro Epaminondas Botelho aludiu à crescente procura de madeiras em tôdas as partes do mundo, para a construção civil, pontes e viadutos, estaqueamento de "piers" e até mesmo para oleodutos, como se vem fazendo nos Estados Unidos, em plena era atômica, na França, Itália, Espanha e em outros países. Demonstrou que a madeira, devidamente tratada e imunisada contra fungos e insetos, tem duração indefinida e citou casos ocorridos mesmo no Rio de Janeiro, depois de estudos do INT, em que foram conservados estaqueamentos de madeira originais em prédios reconstruidos de vários andares, com a mesma margem de segurança anterior.

Encaminhando sua aula para o problema do consumo de madeiras por parte das estradas de ferro, o orador revelou dados interessantes sôbre os métodos de preservação utilizados por algumas das maiores ferrovias do mundo e comparou os gastos efetuados pela nossa Central do Brasil, e por essas mesmas empresas, na aquisição de dormentes.

Depois de salientar a importância da qualidade de dormentes para conservação do material rodante, frisou que as nossas madeiras de melhor qualidade e de maior duração, vêm escasseando, de maneira impressionante, como resultado da descontrolada devastação das reservas florestais do país, tornando-se cada vez mais caras em função da falta e do distanciamento de fontes abastecedoras.

PRESERVACAO DOS DORMENTES

Em nosso país, uma das principais causas da retirada de dormentes é o apodrecimento da madeira, causada pelo ataque dos fungos. O tratamento preservativo visa evitar êsse ataque com o emprêgo de substâncias fungicidas e possibilita também o emprêgo de madeiras mais baratas e mais abundantes, com tempo de vida pràticamente triplicado. Em exemplos de ferrovias americanas, que não podem ser aplicados "in totum" às condições do nosso país, seja por causa da marcada diferença estrutural das nossas madeiras, seja pela diversidade dos fungos que ocorrem no Brasil, ou ainda pelas diferentes condições de ambiência, mas que servem de bom roteiro para um empreendimento nosso, demonstram que ferrovias que substituiam 281 dormentes por milha de linha, reduziram a substituição para 81 dormentes, depois da madeira tratada com preservativas.

Citou nominalmente o caso da ferrovia "Atchison, Topeka and Santa Fé", de Chicago, que procede o tratamento de dormentes desde 1904 e que no ano de 1950, com 33.341 quilômetros de linha, substitui apenas 148.729 dormentes. A Central do Brasil, com menos de 4 mil quilômetros, vai precisar, êste ano, de 700 mil dormentes, segundo cálculos de sua Administração, só para substituições. E o fato mais grave é que para preparar um dormente em nosso país, são utilizados dois terços da árvore abatida, inconveniente que pode e deve ser corrigido, através de um entrosamento entre as fontes de produção e a Central do Brasil, para poupança das nossas florestas.

Anunciou por fim o engenheiro Epaminondas Botelho que resultante dos entendimentos havidos entre o INT e a Central do Brasil, com assistência do Conselho Nacional de Pesquisas ficou decidido a reativação de uma usina piloto daquela ferrovia, existente em Bernardino de Carvalho, para tratamento preservativo com creosoto, dos dormentes a serem empregados na via permanente, bem como da utilização de duas outras usinas já adquiridas pela E. F. C. B., fato dos mais auspiciosos e de grande significação na própria economia daquela estrada.

O CRÉDITO E OS NEGÓCIOS

Luiz Souza Gomes

ALEGA-SE que o declinio dos negocios verificado nestes ultimos meses tem sua origem nas restrições do crédito bancario.

Se houve, na verdade, uma diminuição do ritmo das operações comerciais e do movimento geral de vendas, parece que podem ser imputados não tanto às restrições do credito como à propaganda feita para **não gastar**. Especialmente a esta se deve a lentidão com que são absorvidos os estoques do varejo. Se tivéssemos, como têm os países de boa organização estatística, um indice dos negocios a varejo, veriamos se as vendas já não marcham com a velocidade do ultimo periodo do ano transato ainda de prosperidade e que tão caracteristico se apresentou como indicativo de uma inflação galopante e de um pleno emprego "à moda da casa", isto é, um pleno emprego aparente, filho da improdutividade per-capita.

Diziamos pois que não teria sido a restrição do credito bancario a maior responsavel pela possivel estagnação dos negocios, e isto se pode facilmente provar pelo quadro abaixo, que mostra os totais dos emprestimos particulares, e o total geral dos emprestimos do sistema bancario brasileiro:

Banco do Brasil (Em milhões cruzeiros)	
1951 — Julho	41.626
1952 — Fevereiro . . .	42.514
Outros Bancos	
1951 — Julho	64.112
1952 — Fevereiro . . .	67.033
TOTAL GERAL — Banco do Brasil e Bancos Particulares	
1951 — Julho	100.642
1952 — Fevereiro . . .	105.437

O aumento, na verdade, não foi grande. Mas não houve retração, senão a necessaria talvez para coibir o abuso dos negocios de especulação, nos quais os imobiliários entram com grande percentualidade.

O ritmo lento dos negocios proveniente da propaganda negativa a que aludi, conjugada a um esmorecimento nas exportações de certos produtos que sofreram queda de preços internacionais, precedeu certamente a posição menos ativa do credito bancario, o qual embora sem saltos espetaculares, cresceu de maneira a satisfazer os negocios legitimos, mais moderados.

Em tudo isso sente-se que se vai processando lentamente um ajustamento dos fatores conjunturais, e não estará talvez longe o dia em que a espiral dos preços, que até agora tem desafiado as tentativas para fazê-la parar, encontrará o seu ponto de estacionamento. Tudo isso, porém, são conjecturas, porque as previsões em materia economica (e temos feito tantas...), são como as previsões do tempo: quando se anuncia "tempo bom", é a gente se ir munindo de guarda chuva e galochas...

Modificação do critério da "tradição" para importar

De acôrdo com a CEXIM várias associações comerciais do país — O novo sistema em estudo

Há muito vem a CEXIM se preocupando com o problema da distribuição das cotas de importação para fins de revenda, em face dos defeitos inerentes ao sistema chamado da "tradição", atualmente em vigor. Entende aquela Carteira do Banco do Brasil que qualquer sistema novo precisaria atender a três requisitos fundamentais: a) ser de facil execução por parte da CEXIM; b) estabelecer critério equitativo e racional de hierarquização dos concorrentes, abrindo, dessa forma, a qualquer comerciante o acesso ao comercio importador do respectivo ramo; c) atender ao interesse coletivo.

Segundo as normas principais da formula apresentada pela Carteira à apreciação das associações comerciais e industriais do país, pretenda o referido orgão tornar como indice, para o arbitramento das cotas individuais, o montante anual das vendas de cada comerciante.

São os seguintes os pontos básicos do novo sistema em estudo: 1) só serão deferidas cotas para os artigos do ramo de negocio efetivamente exercido pelo interessado: 2) a qualidade de representante exclusivo não dará, só por si, direito à cota; esse direito caberá privativamente aos comerciantes habituais, que possuam instalações adequadas ao seu ramo de negocio; 3) as cotas serão fixadas em função do volume anual de vendas de cada firma, de mercadorias nacionais ou estrangeiras, provado por meio de certidão do imposto de vendas e consignações pago no ano anterior; 4) a cada parcela do total das vendas (100 mil cruzeiros, por exemplo, corresponderá um ponto; 5) os candidatos a cotas de importação preencherão, no início de cada ano, fichas com indicação da percentagem de seus pontos que pretenderiam ver atribuida a cada artigo de seu ramo; 6) arbitrado pela CEXIM em relação a cada artigo, o montante a importar para fins de revenda, será o mesmo distribuido, sob a forma de cotas semestrais, proporcionalmente aos pontos de cada concorrente; 7) com o fim de evitar exagerado predomínio de algumas firmas na importação de determinado produto, a CEXIM determinará limites percentuais facultando aos interessados redistribuirem, por outros materiais, os pontos não aproveitados.

FAVORAVEL A MAIORIA

A maioria das associações do comércio e da industria revelou-se favoravel ao projeto da CEXIM, conforme ofícios enviados. Entre essas entidades de classe figuram as seguintes: Federação Comercial do Estado do Rio, Federação do Comercio Varegista do Rio Grande do Sul, Sindicato do Comércio Varegista de Gêneros Alimentícios de São Paulo, Associação Comercial de Porto Alegre, Associação Comercial de Pernambuco e Federação das Associações Comerciais do Paraná.

PEDEM OS COMERCIANTES O RESTABELECIMENTO DAS COMPENSAÇÕES

POR proposta do sr. Eugênio Soares, representante do comércio paraense, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio aprovou, recentemente, por unanimidade, uma sugestão que pede ao govêrno o reinício do sistema de compensações comerciais.

Em seu arrazoado, depois de apontar as inconveniências da instituição, da taxa dupla de câmbio, conforme projeto que transita pelo Congresso, o sr. Eugênio Soares, sugere um esquema enquadrado nos seguintes itens:

a) inquérito nas regiões-geo-econômicas do país, para verificar quais os produtos considerados gravosos, seu custo de produção FOB considerado remunerador para o produtor, a cotação internacional dos mesmos e o desagio entre estas cotações e o preço FOB;

b) estudo da percentagem do deságio verificado entre a cotação do mercado internacional e o custo da produção FOB, a qual deverá corresponder ao agio necessário ao fomento da produção, sob a forma de prêmios aos exportadores;

c) Estabelecimento, por parte do govêrno, do prazo de seis meses para os agios apurados pelo processo sugerido no item de Exportação e Importação do Banco do Brasil e da Fiscalização Bancária, para o pagamento dos respectivos agios na ocasião em que forem liquidadas as cambiais de exportação, correspondentes;

e) Abertura, pelo Banco do Brasil, de uma conta vinculada, na qual se debitarão tôdas as importâncias referentes à liquidação da exportação vinculadas e cujo resultado deverá ser apurado mensalmente;

f) Organização de uma lista de produtos a importar dentro do regime de vinculo, estabelecendo-se agios em formas descrescentes, sôbre as licenças de importação de produtos superfluos até os essenciais;

g) Reserva de uma percentagem da conta vinculada, até o máximo de 30% para conceder licenças sem agio aos produtos considerados essenciais;

h) Estabelecimento, pelo Banco do Brasil, dos agios necessários aos produtos superfluos até a percentagem suficiente para cobrir o saldo devedor da conta;

i) Reserva de apreciável parte de cambiais da exportação vinculada para a concessão de licenças de importação às regiões exportadoras, dentro das contas de vinculados;

j) Revisão semestral dos agios, em vigor, visando a atualização dos mesmos;

k) Intransferibilidade das licenças de importação concedidas na forma do disposto nas linhas anteriores.

A argumentação do sr. Eugênio Soares foi apoiada pelo sr. Nilo Galo, da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, que, por seu turno, apresentou proposição semelhante, igualmente aprovada por unanimidade. A proposta do sr. Galo recomenda o "imediato restabelecimento das operações equivalentes, para todos os produtos excedentes de custo mais elevado do que o da paridade internacional". Dispõe, ainda, o sr. Galo, que só se devem aplicar os dispositivos da equivalência aos produtos que estejam sem aproveitamento no mercado interno, objetivando-se, com isto, o amparo ao produtor e a sobrevivência do comércio importador em geral.

A BATATA DOCE NO RIO GRANDE DO SUL

PRIMEIRO LUGAR EM PRODUCAO, COM MAIS DE 200 MIL TONELADAS EM 1951

A producão de batata doce do Rio Grande do Sul, relativa ao ano passado, foi a maior do país. Segundo os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a safra do citado produto atingiu o total de 200.669 toneladas, no valor de Cr$ 106.154.000,00.

A area ocupada foi de 25.596 hectares, sendo de 7.840 quilos o rendimento médio por hectaro.

Fornecimento de inseticidas às classes agrícolas de São Paulo

SENSIVEL BAIXA DE PREÇO — EXITO DA INICIATIVA DO DIRETOR DA "CEXIM"

As associações representativas das classes agricolas de São Paulo têm levantado insistentes protestos contra o preço de venda local de inseticidas, considerando principalmente a baixa verificada nos paises que têm sido nossos abastecedores, sobretudo os Estados Unidos da America do Norte.

Receiam os órgãos das classes agricolas que a incipiente indústria nacional de inseticidas se aproveite, de um lado, das dificuldades de divisas para as compras no exterior e, de outro, do fato de serem os nossos industriais detentores de razoáveis estoques do produto, para a imposição de preços altos e anti-econômicos às atividades da lavoura.

Diante disso, as associações interessadas pediram a concessão de cotas de câmbio para a importação de inseticidas em larga escala, de modo a contrabalançar a situação com uma baixa forçada pela livre competição comercial.

Atento aos reclamos de todos os que dependam da CEXIM, sobretudo quando se ache em jogo a defesa dos graves interesses da produção nacional, o seu diretor vem procurando, por todos os meios, obter os esclarecimentos necessários para uma ação decisiva no caso, pela qual fique a agricultura a ressalvo de ônus injustificáveis no custo de sua produção, e também não se desmorone a util iniciativa de implantação da indústria nacional de inseticidas.

Para orientação segura do que ocorre quanto aos preços de inseticidas e das providencias a serem tomadas, recomendou o diretor da CEXIM o levantamento completo da situação industrial e comercial do produto. Aproveitando a Primeira Concentração Rural Araraquarense, realizada recentemente em São José do Rio Preto, enviou um de seus assistentes econômicos para fazer a apuração das necessidades da lavoura paulista quanto a inseticidas, fungicidas e adubos. e dos fundamentos de quaisquer reclamações nesse sentido.

Teve o próprio diretor um entendimento especial sôbre o assunto com o Secretário da Agricultura de São Paulo, para esclarecimentos complementares de um valioso relatório elaborado a êsse respeito por especialistas do Instituto Biológico daquele Estado.

Depois dêstes passos preliminares indispensáveis, solicitou o diretor da CEXIM o comparecimento dos industriais dêsses produtos, para uma discussão da matéria.

Dos entendimentos havidos, dentro de louvável espírito de compreensão pública por parte dos industriais convocados, foi possível chegar-se à conclusão de que o Sindicato da Industria de Formicidas e Inseticidas de São Paulo se compromete a indicar as firmas de seus associados que se acham em condições de fornecer a mistura 3-5-40 (que é mistura inseticida de mais amplo emprêgo na lavoura) ao preço de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por quilo, para mercadoria posta em vagão em São Paulo, contra pagamento no ato do pedido, em quantidade suficiente ao consumo do ano agrícola que se inicia.

Representa êste preço uma diferença sensível sôbre os preços anteriores, e está de acôrdo com a opinião manifestada anteriormente pelos reclamantes de que êle satisfaria aos interesses da lavoura.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
INSTALAÇÕES COMERCIAIS
TECNICAMENTE ESTUDADAS E DECORADAS
POR
ZENITH RABELLO
Desenhos e orçamentos sem compromisso
TEL.: 26-0770

As exportações suecas e a queda dos preços da polpa e do papel

ESTOCOLMO, agôsto — As exportações da Suécia mantiveram-se num nível favorável apesar dos preços decrescentes da polpa e do papel, segundo informa o Departamento Geral de Comércio. O comércio exterior de maio alcançou um excesso de importações de ...... 163.000.000 de coroas, sendo o valor total das exportações de 655.000.000 de coroas (Cr$ .... 2.371.100.000.00) e o das importações de 818.000.00 (Cr$ .... 2.961.160.000.00), contra ...... 659.000.000 e 741.000.000 respectivamente, em abril.

No período de cinco meses de Janeiro-maio, as exportações somaram 3.599.000.000 de coroas (Cr$ 13.028.380.000,00) e as importações 4.027.000.00 (Cr$ .... 14.577.740.000,00), em comparação com 2.946.000.000 de coroas e 3.669.000.00 respectivamente, em igual período do ano passado, produzindo-se, por conseguinte, um excesso de importações no valor de 428.000.000 de coroas, contra 723.000.000 em 1951.

Compras britanicas nas zonas latino-americanas do dólar

Novas medidas adotadas pelo Banco da Inglaterra

LONDRES, 9 (B. N. S.) — O Banco da Inglaterra tomou uma decisão que poderá ser de grande importância para o comércio dos paises latino-americanos incluidos pelo Reino Unido na área do dólar. Segunda esta decisão, será permitida aos comerciantes que solicitem, a compra de certos produtos procedentes da zona do dólar para sua revenda em países europeus.

Estas facilidades são outorgadas com relação a certos produtos como, por exemplo, o café. Os pedidos referentes às compras de artigos como o cacau, o algodão, banana e outros produtos importantes de países latino-americanos incluidos na citada zona; serão considerados individualmente.

Na decisão do Banco se excetuam todos os produtos pendentes de distribuição pela Conferência Internacional de Materiais, de Washington.

Os países latino-americanos incluidos na zona do dólar são todos os situados na América Central e México, Venezuela, Colômbia, Equador e Bolivia.

Até esta data existia uma proibição para efetuar transações que requeressem, por parte da Grã-Bretanha, um desembolso de divisas fortes. O Banco da Inglaterra esclareceu que êste novo sistema de licenças durará enquanto perdurar a atual situação de pagamentos do Reino Unido com a União Européia de Pagamentos.

O PROGRESSO DA INDÚSTRIA PETROLIFERA FRANCESA

PARIS, agôsto — Na presença de quatrocentas personalidades da indústria petrolífera, o sr. Louvel, ministro do Comércio e da Indústria, inaugurou em Gonfreville-l'Orcher, perto do Havre, as novas instalações de fabricação de óleos lubrificantes da Companhia Francesa de Refinaria. Durante o banquete que se seguiu à visita das instalações, o ministro declarou, especialmente, que "em 1938 a capacidade total de refinaria era de 8 milhões de toneladas. A importação de petróleo bruto que era de 7 milhões de toneladas em 1938, ultrapassou 18 milhões em 1951 e nos permitiu exportar 5 milhões de toneladas de produtos refinados.

Quanto à nossa frota petrolífera de longo curso, sua tonelagem passou de 466.000 toneladas em 1938 a mais de um milhão de toneladas em 1951. Importantes progressos foram realizados em matéria de prospecções, tanto na metrópole quanto na Africa do Norte e nos territórios de Ultramar. Trezentos quilómetros de forragem serão executados em 1952 e as mais sérias esperanças podem ser permitidas", acrescentou o sr. Louvel, depois de ter acentuado que a produção francesa de petróleo passara de 70.000 toneladas em 1938 a 500.000 toneladas em 1952.

CANA DE AÇUCAR

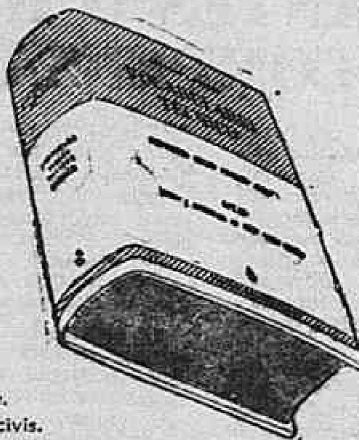
S. PAULO, PERNAMBUCO E MINAS GERAIS OS MAIORES PRODUTORES

Os três maiores produtores de cana de açúcar, no país, são os Estados de São Paulo, Pernambuco e Minas Gerais. Em 1951 a safra foi a seguinte: São Paulo, 7.353.779 toneladas, no valor de Cr$ 801.562.000,00. Pernambuco, 5.477.632 toneladas, no valor de Cr$ 547.768.000,00. Minas Gerais, 4.715.453 toneladas, no valor de Cr$ .... 410.244.000,00.

A área cultivada foi, respectivamente, de 155.325, 158.916 e 133 785 hectares. O maior rendimento, por hectare, coube ao Estado de São Paulo (47 toneladas).

A producão total do país, em 1951, foi de 32.687.184 toneladas, no valor de Cr$ .... 3.258.830.000,00.

ADQUIRA O SEU EXEMPLAR ANTES QUE SE ESGOTE A EDIÇÃO DO MAIS COMPLETO
VOCABULÁRIO TÉCNICO
F. J. BUEC
2.ª Edição revista e aumentada de 5.000 novos têrmos!
Mais de 55.008 têrmos!



DE UTILIDADE PARA:
Estudantes de engenharia, de química industrial, de eletricidade.
Arquitetos e engenheiros civis.
Técnicos de rádio, televisão e aeronáutica.
Mecânicos: Importadores, Exportadores. Físicos, químicos, tradutores de trabalhos técnicos, etc.
PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
976 páginas — Cr$ 350,00
À venda em tôdas as boas livrarias
EDIÇÕES MELHORAMENTOS
Filial: Av. 13 de Maio, 13 — 6.º andar — conjs. 601/2
Caixa Postal 1617 — Tel.: 22-4090

Casamentos-Certidões - Carteiras
Certificados -- Procurações etc,
Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

O BRASIL ENTRE OS MELHORES FREGUESES DE CARROS BRITÂNICOS

LONDRES, 9 (B.N.S.) — Durante o mês de maio, o Brasil comprou mais de mil automóveis britânicos, com o que ocupou um dos primeiros lugares na lista de fregueses do Reino Unido. Em geral, tanto a produção como a exportação britânicas mantiveram níveis elevados no referido mês; a média semanal de carros produzidos foi de 9.575, e a mensal ascendeu a 38.298. O total de automóveis produzidos nos cinco meses contados até ao fim de maio foi de 187.031.

Na esfera da exportação, continuou se ampliando o mercado norte-americano, para onde foram despachados mais da metade dos, aproximadamente, seis mil carros britânicos embarcados naquele mês. No que se refere aos automóveis já montados, os Estados Unidos é atualmente o melhor freguês da Grã-Bretanha, seguido de perto pelo Canadá. Entre os melhores compradores figuram, além do Brasil, a Finlândia, a Bélgica, a União Sul Africana e a Suécia. Todos êstes países receberam mais de mil carros durante o mês de maio.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

SALÁRIOS INDUSTRIAIS NO RIO DE JANEIRO

Em cooperação com a Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, a Fundação Getulio Vargas vai iniciar, na próxima semana, uma pesquisa junto aos estabelecimentos industriais situados no Rio, com o fim de construir um índice dos salários pagos na indústria, semestralmente, a partir de 1946.

A pesquisa será executada segundo princípios rigorosos do método científico de amostragem, e possibilitará a elaboração trimestral de um índice daquela natureza, tão necessário à explicação da conjuntura economica e, principalmente, à politica de fixação de salários.

Construido o índice referente à indústria carioca, a Fundação Getúlio Vargas promoverá pesquisa identica em São Paulo e, a seguir, noutros pontos do País.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

A Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento de seus associados que está acompanhando de perto o desenrolar da presente crise de energia elétrica, prestando às autoridades competentes toda a colaboração que lhe tem sido solicitada.

O fiel cumprimento, por parte do comércio, das medidas de restrição do consumo de energia elétrica, emanadas dos poderes públicos, é indispensável no atual momento.

O êxito integral das providências tomadas nêsse sentido depende, porém, da completa cooperação do público. Se todos cooperarem no esfôrço de racionamento, será mínima a parcela de economia que competirá a cada um em proveito das atividades essenciais.

A Associação Comercial, certa de que essa colaboração suavisará os efeitos da presente emergência, evitando medidas mais drásticas, faz um apelo aos seus associados, em particular, e ao comércio em geral, no sentido de restringir, quanto possivel, o seu consumo de energia elétrica, nas horas indicadas.

A Diretoria



ASSOCIACÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Lavam-se tapetes CORTINAS FICAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA

TEL. 27-7195

A BAHIA E' O MAIOR PRODUTOR DE MAMONA

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado da Bahia produziu, no ano passado, 53.249 toneladas de mamona, no valor de Cr$ ..... 86.743.000,00.

A área ocupada foi de 36.465 hectares, sendo de 1.460 quilos o rendimento médio por hectare. Cabe ao Estado o 1.° lugar na produção brasileira de mamona.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.° AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCINDO GUANABARA N.° 15-A, 1.° AND.

2.°, 4.° e 6.° das 14 às 16 horas.

Tel.: 22-4095 — Res. 46-3652

PRODUÇÃO DE PRATA

150 QUILOS NO 1.° TRIMESTRE DO CORRENTE ANO

De acôrdo com os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o país produziu, no primeiro trimestre do corrente ano, 149.293 gramas de prata, no valor de Cr$ .... 111.970,000.

Alcançando o alvo de exportação de carvão

LONDRES, 9 (BNS) — A indústria de carvão do Reino Unido está bem encaminhada no sentido de alcançar seu alvo de exportação de doze e meio milhões de toneladas em fins do corrente ano. Em 12 de julho as exportações atingiram uma cifra de 5.915.000 toneladas em comparação com 3.646.000 no ano passado.

Uma vez que o alvo dêste ano exige mais 3 milhões e meio do que em 1951, poderá se verificar que uma grande proporção dêste aumento já foi alcançada.

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Bêco de São Francisco e junto à ótica do Rosário n.° 2 junto ao Largo "A Redentora"

As rendas da Marinha Mercante sueca aumentaram de 43 por cento em 1951

ESTOCOLMO, agôsto — As rendas brutas da Marinha Mercante sueca provenientes de fretes alcançaram em 1951 um total de 1.361.000.000 de coroas (Cr$ 4.920.820.000,00), em comparação com 950.000.000 de coroas no ano precedente, o que representa um aumento de 43 por cento, segundo se depreende de um relatório do Departamento Geral de Comércio e Navegação da Suécia.

Nada menos de 94 por cento das rendas brutas provenientes de fretes corresponderam à navegação estrangeira, sendo que 51 por cento correspondentes a transportes entre a Suécia e o estrangeiro e 49 por cento a transportes entre portos estrangeiros entre si. A maior parte do aumento das rendas provém da elevação dos fretes.

Exportação do excedente da produção de farinha de mandioca

30 mil toneladas exportáveis — Grave a situação dos Estados produtores — Medidas sugeridas pelo ministro João Cleofas ao presidente da República

O ministro João Cleophas enviou à consideração ao presidente da Republica uma Exposição de Motivos solicitando solução para o problema da fécula da mandioca e a exportação do excedente da produção, a exemplo do que se vai estabelecer para a exportação do pinho serrado. Durante a Conferência das Classes Produtoras do Estado de Santa Catarina — relatou o titular da pasta da Agricultura — recentemente realizada em Blumenau, foi claramente exposta a difícil situação que atravessa o Estado, o maior produtor das Unidades Federadas, onde cerca de 15 mil famílias trabalhavam na lavoura da mandioca. Desde 1951 acha-se suspensa a exportação do produto, o que determinou a gravíssima crise, e o destimulo ao trabalho.

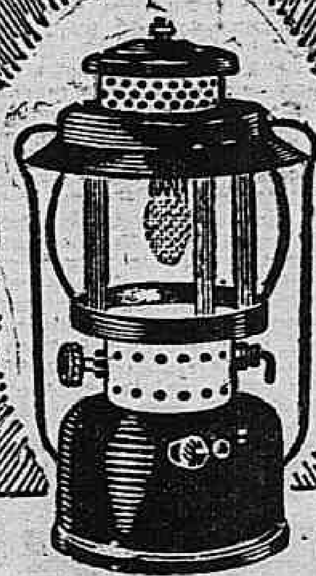
A produção de amido ou fécula de mandioca adquiriu, no Brasil, durante o ultimo conflito mundial, grande incremento, atingindo, em media, em 1950 e 1951, a 40 mil toneladas. Como o consumo interno não ia além de 8 mil toneladas, resultava que havia, por ano, um excedente de 30 mil toneladas, que eram exportadas para os Estados Unidos, principalmente, proporcionando preciosas cambiais, cêrca de três e meio milhões de dolares. Por outro lado, intensificava-se a lavoura mandioqueira.

A suspensão da exportação, concluiu o ministro João Cleophas, acarretou o envio de memoriais e telegramas das classes interessadas aos poderes publicos, pleiteando uma solução. Fazendo-se interprete dessas justas aspirações, o Ministerio da Agricultura dirigiu-se ao Banco do Brasil, encaminhando-lhe numerosas mensagens naquele sentido e solicitando-lhe uma solução consentanea para o problema da fécula da mandioca e a exportação do excedente da produção, tomando, paralelamente, medidas para intensificar o consumo interno Para atenuar a crise, foi estudada a inclusão da fécula da mandioca entre as farinhas panificáveis a serem obrigatoriamente misturadas com a farinha de trigo.

Não pense no RACIONAMENTO DE LUZ

a CASA TITUS lhe oferece os novos Lampeões a Querozene LUZ ABUNDANTE. De 250, 300 e 500 velas.

Completo sortimento de peças e camisas incandescentes.



CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146
Tels. 23-1063 e 43-7885 - Rio

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

HÁ NO PAIS QUANTIDADE SUFICIENTE DE FIOS DE LÃ

ESCLARECE A "CEXIM" POR QUE PROIBIU A IMPORTAÇÃO DESSA MATERIA PRIMA

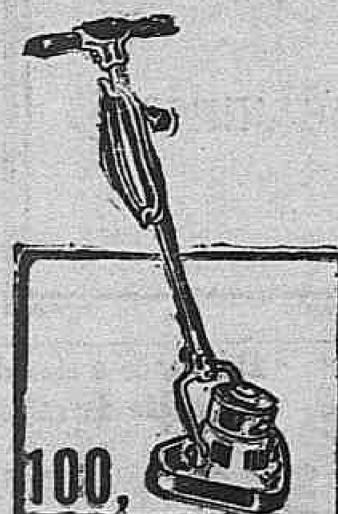
A propósito de uma nota divulgada pela imprensa, e com a qual o Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro procura desfazer a declaração da CEXIM de que há, no Pais, grande estoque de fios de lã estrangeira, esclarece aquêle Departamento do Banco do Brasil que a medida proibitiva de importação daquela matéria prima se baseou em dados oficiais. Foi utilizado, por exemplo, o Serviço de Estatística Economica e Financeira do Ministério da Fazenda, no tópico referente à importação de fios de lã. Segundo aquêle serviço, o Brasil importou, em 1948, 1.466 toneladas de fios de lã; em 1949, 1.855 toneladas; em 1950, 1.234 toneladas, e em 1951, 2.858 toneladas. Números crescentes, como se observa (com excessão de 1950), o que leva a concluir existência de estoques.

Também a Assessoria Técnica da CEXIM solicitou a vários sindicatos que se pronunciassem a respeito da quantidade efetiva de fios. Dêsses órgãos, os que responderam aos itens propostos pela CEXIM confirmaram a presunção de que existia quantidade suficiente do produto para suprir as nossas necessidades.

Diante dessa conclusão, e considerando a notória escassez de divisas com que lutamos, não havia como conceder licenças para importar o material em aprêço.

Não pode, consequentemente, ser criticada a resolução da CEXIM, porquanto esta recorreu às fontes normais de informações, não lhe cabendo responsabilidades por possíveis discrepâncias.

Nada obstante, se ficar devidamente comprovado que os estoques acusados pelos órgãs competentes não mais existem, não terá dúvida a CEXIM em reconsiderar o assunto. Podemos adiantar, aliás, que já começou a estudar a possibilidade de vir a ser modificado o atual critério, pois a sua Assessoria Técnica está reunindo os dados necessários a êsse efeito.

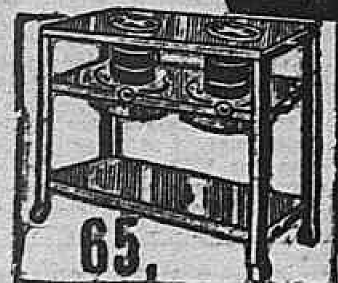








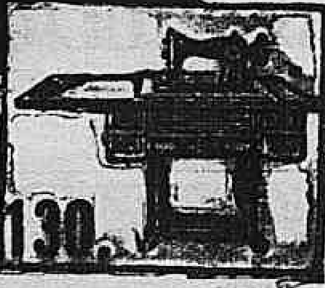
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS





Garantimos





ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES 43-6780 - 43-242

PN (número de aniversário — 128 páginas, mais capas)

Publica esta quinzena os seguintes palpitantes artigos e reportagens:

— No Distrito Federal a maior concentração industrial do país (seção — TENDENCIAS DOS NEGÓCIOS, de Geraldo Mendes Barros)
— O café é uma economia racional — de Ivan Pedro de Martins
— A produção de comerciais baratos para a televisão — de Don McClure
— INSEGURANÇA NO AR — de A. Fanzeres
— Expansão industrial do Brasil — Omer Mont' Alegre
— História sumária de PN — reportagem de Genival Rabelo, com biografia de todos os redatores e funcionários de PUBLICIDADE & NEGÓCIOS, inclusive retrato do discutido João de La Fontaine
— Mais as seções habituais: CHUMBO MIUDO (Sangirardi Jr.), RADIO (Eliezer Burlá), DISCOS (Max Gold), COPY CLINICA DO DR. LA FONTAINE, OS HOMENS, OS DIAS, AS COISAS, (Melo Lima), ESPELHO DA IMPRENSA, NOTICIAS DO ESTRANGEIRO (Wilson Veloso), PARA ANUNCIAR COM EXITO (A. P. Carvalho).

LEIA PN (edição de aniversário — 128 páginas, mais capas). Em tôdas as bancas de jornais — Cr$ 5,00

O preço da assinatura (24 revistas, mais 3 anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade) é de Cr$ 200,00 anuais. Informações pelo telefone 52-4499, Av. Rio Branco, 117 — 3.° and. — s/323 — Rio

Lançamento de **100 novas Bancas!**

Novo sortimento! Preços mais baixos! Vejam aqui algumas bancas!

OPALAS
Estampadas
Cores firmes
de Cr$ 10,00
PREÇO DE BANCA
Cr$ 5,80

CAMBRAIAS
Desenhos modernos
de Cr$ 12,00
PREÇO DE BANCA
Cr$ 8.00

MATE — FIL
Estampado
Faz lindos vestidos
de Cr$ 16,00
PREÇO DE BANCA
Cr$ 9,00

LINGERIE
Estampada
Grande novidade
de Cr$ 16,00
PREÇO DE BANCA
Cr$ 12,50

LINON
Várias côres
(Máximo 10 metros a cada freguês)
PREÇO DE BANCA
Cr$ 5,60

SUPER FAILLE
Tôdas as côres
de Cr$ 48,00
PREÇO DE BANCA
Cr$ 35,00

ETAMINE
Para cortinas
Largura 1,30
de Cr$ 17,00
PREÇO DE BANCA
Cr$ 13,50

REPS
Estampado
Largura 1,40
de Cr$ 31,00
PREÇO DE BANCA
Cr$ 25,00

PANOS DE COPA
Uma autêntica triunfada!
de Cr$ 8,50
PREÇO DE BANCA
Cr$ 6,90

COLCHAS BRANCAS
Por poucos dias!
(Máximo 3 colchas a cada cliente)
PREÇO DE BANCA
Cr$ 28,90

GUARNIÇÃO DE CHA
Uma linda toalha de fantasia com 4 guardanapos
de Cr$ 27,00
PREÇO DE BANCA
Cr$ 23,00

todas as 5ª feiras Radio Nacional às 13,30
diàriamente "trem da alegria" Heber de Boscoli

A TRIUNFANTE TEM CAPACIDADE PARA ATENDER DIÀRIAMENTE 10.000 CLIENTES

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

TECIDOS A TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR
DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Vai reabrir-se amanhã

Duas vezes maior que no ano passado

A ESPETACULAR FEIRA DOS LIVROS DA RUA SÃO JOSÉ, 61

Finalmente, o que todos esperavam: vai reabrir-se amanhã a feira anual de A CASA DO LIVRO. E reabre-se tarde, em relação à do ano passado, porque a popular livraria quis fazer uma feira duas vezes maior. Brinda êste ano seus fregueses com nada menos de 40 mil volumes nos balcões de 3 livros por Cr$ 10,00! Isto mesmo: 3 livros por Cr$ 10,00! Livros que são obras primas da literatura, como "Teatro Clássico Francês", de P. Commelin; "Leituras Escolhidas de Chateaubriand", de René Nollet; "Trechos Escolhidos dos Autores Franceses", além de livros didáticos práticos de inglês e francês, e a coleção completa de "Vidas Singulares", de Jean Remy Palanque.

Venha ver nossos balcões de 3 livros por Cr$ 10,00. E goze também destas vantagens que só a Feira dos Livros oferece:

— 20% de desconto nos últimos lançamentos, para cada compra igual ou superior a Cr$ 10,00;

— Remarcação total, inclusive na completissima série de dicionários.

A CASA DO LIVRO

Rua São José, 61 (esquina da Quitanda)

TINTAS...

CORRÊA LEITE & CO.

Com a tinta MIMOSA qualquer cavalheiro ou dama pode embelezar o seu lar e todos os seus objetos, que ficam deslumbrantes. Peçam explicações.

Na filial, Estrada de Jacarepaguá, 7.576, Freguezia, grande sortimento de MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, LOUÇAS, ELETRICIDADE e todos os artigos domésticos, POR PREÇOS ARRASADORES, por isso convidamos todos os moradores dos bairros adjacentes a fazerem suas compra na TRADICIONAL CASA BARATEIRA

MATRIZ: Rua Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Sant' Ana — FILIAIS: Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores e rua Maria Freitas, 16 MADUREIRA e Estrada Jacarepaguá 7.576 — FREGUEZIA. Entrega-se gratis em todos os bairros do Rio.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.° — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3391

Encerrado o incidente greco-búlgaro

ATENAS, 9 (AFP) — Os matutinos reproduzem hoje declarações de "círculos governamentais autorizados", segundo as quais a Comissão das Nações Unidas nos Balcans não manteve sangue-frio ao exagerar desmedidamente o incidente fronteiriço greco-búlgaro da ilhota de Gamma. Anunciam os jornais que o consul geral da Grã Bretanha e o representante dinamarquês em Salônica haviam comparecido ao local, ontem, para observar a evolução da situação e declararam que o incidente estava encerrado e que reinava a mais completa calma na região fronteiriça.

Mes de Agosto! Mês das comunhões!

Adquira tudo que possa precisar para a comunhão de seu filhinho ou filhinha na

CASA NOSSA SENHORA DO CARMO

que acaba de receber os mais finos artigos e as últimas novidades!

LUIZ CARLOS REIS & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 76 — Tel.: 43-5737

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
TACOS DE 1.ª QUALIDADE — COLOCAÇÃO ESMERADA

•

Albino Mesquita & Cia.

•

RUA D. MANOEL, 22 E 26
Tel.: 42-1427
RIO DE JANEIRO

MUSICA

"Juventude Musical"

Será realizado hoje, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, o 9.° concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde para a "Juventude Musical". Regerá êsse concerto o maestro Hans Swarowsky, que terá a colaboração do jovem violinista Carlos Zaindenbaum que executará o concerto para violino e orquestra de Mendelsshen. Completam o programa as seguintes obras: Sétima Sinfonia de Beethoven e Fosia — Abertura de Carlos Gomes.

Rosita Fonseca

Amanhã, às 21 hs., a cantora Rosita Fonseca dará um recital no Salão Oscar Guanabarino da A. B. I. para o quadro social da Associação Artistica Mathilde Bailley e demais convidados.

O programa é dos mais atraentes, e os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Waldemar Navarro.

Vidal do Couto

O pianista Vidal do Couto dará um recital no próximo dia 20, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Constam do programa, obras de Bach, Scarlatti, Mozart, Camargo, Guarnieri e Debussy ("Prelúdios" e "Suite pour le piano".

Anistia

PUSAN, 9 (AFP) — Oito mil condenados, ou seja mais da metade dos presos atualmente encarcerados na Coréia meridional, serão beneficiados por uma anistia total ou parcial no dia 15 do corrente, data do quarto aniversário da República da Coréia e em que entrará em função o presidente Synghman Rhee para cumprir o seu novo mandato.

Essa anistia não abrangerá os detidos condenados por violação à Lei de Segurança Nacional ou à lei marcial em vigor durante a crise política que precedeu as recentes eleições presidenciais.

Gourlay Flôr Watt

Felicita "A MANHÃ" pela passagem de seu aniversário

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.°, Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente Das 16,30 às 19 horas

MIDDAY LASS (R. Martins) FOI A VENCEDORA DA PRINCIPAL PROVA DA TARDE DE ONTEM

Gilmar (R. Martins), Dodeca (U. Cunha), Luetzow (L. Rigóni), Grão Vizir (D. Silva), Emoetê (A. Nahid), Cuba (R. Martins), Scarface (D. Moreira) e Kantar (L. Rigóni) foram os demais ganhadores

a reunião

Apesar do tempo ameaçador, grande foi o público que compareceu, ontem, ao hipódromo. As carreiras, com exceção do segundo páreo, que por ter prejudicado Dodéca, Icaiatá foi desclassificada para o segundo posto, passando aquela para o primeiro, foram disputadas regularmente.

Agradou, sem dúvida, a reunião que, teve como vencedora da sua principal prova, a potranca Midday Lass, bem conduzida pelo prometedor Roberto Martins.

Damos a seguir, o resultado técnico das carreiras.

RESUMO TÉCNICO

PRIMEIRO PAREO
1.500 METROS — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1.º Gilmar, R. Martins 47
2.º Deusa, O. Macedo 54
3.º Faroleda, J. Baffica 47
H. Fleet, 54, O. Ullôa; Xirka, 54, A. Portilho; C.G.T., 50, U. Cunha; Ojeriza, 51, D. Silva; Coletiva, 54, P. Sobreiro e Macedonia, 47, L. Domingues.
NÃO CORREU: Gold Mary.
TEMPO: 98"4/5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e 1 ½ corpo.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 39,00.
DUPLA: (44) Cr$ 112,00.
PLACÉS: Cr$ 19,00 — Cr$ 27,50 e Cr$ 17,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.019.110,00.
PROPRIETÁRIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: Jorge Morgado.

SEGUNDO PAREO
1.200 METROS — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1.º Dodéca, U. Cunha 55
2.º Icaiatá, (*) A. Ribas 55
3.º Lafogata, D. Moreira 55
Essence, 55, E. Silva; Panfan, 55, O. Ullôa; En Tou Cas, 55, D. Ferreira; Ufanita, 55, O. Macedo; Evening Star, 55, S. Camara e Ituá, 56, L. Rigoni.
(*) Desclassificada.
TEMPO: 77"1/5.
DIFERENÇAS: cabeça e 2 corpos.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 18,00.
DUPLA: (12) Cr$ 98,50.
PLACÉS: Cr$ 15,00 e Cr$ 30,60.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 881.450,00.
PROPRIETÁRIO: Arthur H. Lundgren.
TRATADOR: E. Morgado.

TERCEIRO PAREO
1.600 METROS — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1.º Luetzow, L. Rigoni 56
2.º Populino, N. Motta 50
3.º Ruivo, O. Ullôa 53
Caoré, 56, A. Aleixo; Lumen, 51, P. Labre; Bosphorino, 49, L. Domingues e Espadarte, 49, R. Martins.
NÃO CORRERAM: Bozambo e Maco.
TEMPO: 103"3/5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e 4 corpos.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 18,00.
DUPLA: (14) Cr$ 98,50.
PLACÉS: Cr$ 15,00 e Cr$ 30,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.218.500,00.
PROPRIETÁRIA: Sarah de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: Manoel de Souza.

QUARTO PAREO
1.300 METROS — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1.º G. Vizir, D. Silva 56
2.º Gran Chaco, J. Marins .. 52
3.º Panqueca, P. Tavares 52
Paisano, 56, P. Fernandes; Zaira, 54, L. Lins; Monetário, 48, B. Marinho; Lys, N. 52, Pereira; Bôa Vida, 56, W. Meirelles.
NÃO CORRERAM: Pantagruel e Faroledo.
TEMPO: 85".
DIFERENÇAS: 3 corpos e 3 corpos.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 23,00.
DUPLA: (24) Cr$ 26,50.
PLACÉS: Cr$ 11,00 — Cr$ 12,50 e Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.371.810,00.
PROPRIETÁRIO: Nilo Gomes de Lemos.
TRATADOR: F. P. Schneider.

QUINTO PAREO
1.600 METROS — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1.º Emoetê, A. Nahid 52
2.º Irresistível, J. Graça 58
3.º Aliado, D. Moreira 54
Lovelace, 52, O. Ullôa; Grumete, 49, R. Martins; Caipira, 52, I. Pinheiro; Don Euvaldo, 50, S. Camara e Attacker, 48, J. Marins.
NÃO CORREU: Acafim.
TEMPO: 101"4/5.
DIFERENÇAS: cabeça e 4 corpos.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 31,00.
DUPLA: (12) Cr$ 54,00.
PLACÉS: Cr$ 11,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.772.890,00.
PROPRIETÁRIO: Azor Gigliotti.
TRATADOR: C. C. Cabral.

SEXTO PAREO
PRÊMIO "PAULO CEZAR" — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00.
Ks.
1.º Midday Lass, R. Martins .. 52
2.º Jequitaia, G. Greme Jr. .. 52
3.º Avo Alta, D. Ferreira 52
Olivença, 52, R. Olguin; Querela, 52, O. Ullôa; Beliza, 52, F. Sobreiro; Quilaia, 52, O. Macedo e Quilha, 52, U. Cunha.
TEMPO: 104"2/5.
DIFERENÇAS: ½ corpo e 4 corpos.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 200,00.
DUPLA: (24) Cr$ 90,00.
PLACÉS: Cr$ 71,00 e Cr$ 37,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.425.050,00.
PROPRIETÁRIO: Stud Rubro Negro.
TRATADOR: G. Feijó.

SETIMO PAREO
1.200 METROS — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).
Ks.
1.º Cuba, R. Martins 51
2.º Relama, P. Tavares 53
3.º P. Aristocratic, D. Silva .. 53
Oscar, 58, L. Rigoni; Fundamento, 58, A. Ribas; Surubiú, 56, D. Moreira; Guavanaz, 56, G. Greme Jr.; M. Porteña, 52, I. Pinheiro; H. Boy, 58, L. Meszaros; Gay Fox, 58, O. Ullôa e Presta, 50, S. Camara.
NÃO CORREU: Purufia.
TEMPO: 76"2/5.
DIFERENÇAS: ½ corpo e 4 corpos.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 29,00.
DUPLA: (11) Cr$ 230,00.
PLACÉS: Cr$ 17,00 — Cr$ 73,00 e Cr$ 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.752.970,00.
PROPRIETÁRIO: Stud Albatroz.
TRATADOR: Pedro Gusso Filho.

OITAVO PAREO
1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).
Ks.
1.º Scarface, D. Moreira 58
2.º Noviço, D. Ferreira 54
3.º Thunderbolt, J. Martins .. 54
El Matachin, 58, L. Rigoni; Albornoz, 53, R. Martins; Tonardo, 55, L. Meszaros; Mitra, 56, U. Cunha e Crêoulo, 54, A. Dornelles.
NÃO CORRERAM: Crambe — Polonaise — Monte Alegre e Bols Dourada.
TEMPO: 96"4/5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e pescoço.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 43,00.
DUPLA: (23) Cr$ 41,00.
PLACÉS: Cr$ 21,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 32,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.499.070,00.
PROPRIETÁRIO: Stud Urucum.
TRATADOR: A. Feijó.

NONO PAREO
1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).
Ks.
1.º Kantar, L. Rigoni 56
2.º Usastro, L. Meszaros 56
3.º Citor, W. Andrade 56
Evoé, 56, D. Moreira; Córa, 54, F. Sobreiro; El Gin, 56, H. Oliveira; Ileso, 56, A. Ribas; Borlantin, 53, A. G. Silva e Andiroba, 54, A. Rosa.
NÃO CORRERAM: Aguaí e Ajuda.
TEMPO: 97".
DIFERENÇAS: 2 corpos e cabeça.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 26,00.
DUPLA: (12) Cr$ 44,00.
PLACÉS: Cr$ 12,00 — Cr$ 23,00 e Cr$ 21,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.587.870,00.
PROPRIETÁRIO: Arnaldo L. Seabra.
TRATADOR: H. Soares.

	Cr$
Mov. geral das apostas	12.528.720,00
Concursos	830.560,00

PISTAS: de areia e grama pesada.

AMANHÃ NO TURFE

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Fairfax — Cojuba — Islete
Duty — Eudora — Bumble Bee
Andorra — El Toro — Florete
Mantuano — Anubis — Reveur
Lupan — Crosby — Seu Acacio
Kayak — Quasi — Quinto
Crasso — Hastaluego — Muzuzo
Hope — Buril — Serigote
Kurdo — Idealista — El Greco

Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

De acôrdo com a letra B do Artigo 25 dos Estatutos da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, ficam convidados os srs. associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação às 20 horas do dia 13 do corrente mês e em segunda convocação às 20,30 horas, com qualquer número, na sede social situada à rua Evaristo da Veiga, 16, 16.º andar, com a seguinte ordem do dia: Reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1952.

(a.) — LUIZ OLYMPIO BELLO, presidente da A. C. T. R. J.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

TRANSPORTE URBANO

"—O *SINDICATO vai se reunir na segunda-feira, para examinar o parecer da Comissão de Viação e Transporte, que trata da redução das passagens de ônibus — informou para DO RIO E DO MUNDO o presidente do SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS. "Ainda não conheço o teor do parecer, mas, sei que propõe grande redução no atual preço das passagens. Estou pronto a expôr, na Câmara dos Vereadores, a verdadeira situação das empresas de ônibus do Rio".*

— "Basta dizer que trinta ônibus acarretaram um aumento de um milhão de cruzeiros anuais, sobre a tarifa de seguros e o dissidio dos empregados — que ainda não foi homologado — atinge a cerca de 35 por cento de aumento nas despesas". Como se vê os proprietários das empresas de ônibus acham que os lucros que auferem não são exorbitantes. Se não houver um acordo, as oitenta linhas de ônibus ,que servem ao público carioca com cerca de mil e duzentos veiculos, serão encampadas pela PREFEITURA.

COSTUME SÁBIO

UMA das mais latentes ameaças à paz matrimonial não existe entre os aborigenes australianos — observa o sociologista RICHARD WATERMAN de Illinois: o costume dos nativos proibe qualquer discussão entre maridos e sogras.

O SAMBA DO TENENTE

FRANCISCO CARLOS — o "broto" dos interpretes da nossa musica popular conversava com um grupo de amigos no Copacabana: — "Estava ensaiando na Nacional, quando fui chamado ao telefone: — "Fala aqui o TENENTE BANDEIRA. Tenho um samba de parceria com ASSIS VALENTE, que será um grande sucesso de vendagem. Você quer gravá-lo?" O TENENTE teria pedido ao cantor que fosse procurá-lo para um entendimento pessoal.

— E o criador de várias marchas e sambas de sucesso, pedia o conselho dos amigos: Iria procurar o TENENTE? Aceitaria a oferta para gravar o samba? Ao despedir-se do grupo que ouvia surpreso a novidade, FRANCISCO CARLOS disse que procuraria o BANDEIRA no dia imediato. Não sabemos se o cantor esteve com o novel compositor, nem se decidiu aceitar o convite. O fato é que o interprete musical assegura que o samba é bom, pois a letra é de BANDEIRA e a música da autoria de ASSIS VALENTE. O drama do SACOPA se ressentia de alguns acordes musicais: é possivel que estes apareçam.

FIM DE CURSO

MARGARET TRUMAN — ao aparecer em Paris com um anel de diamante no dedo que caracteriza o noivado, explicou aos jornalistas: — "Este presente de meus pais significa fim de curso colegial, e não casamenot. Mudei-o de dedo, por causa dos infindáveis apertos de mão".

MARIA FERNANDA

MARIA FERNANDA — que acaba de regressar da Europa onde aperfeiçoou seus conhecimentos sôbre folclore e teatro — vai estrear no conjunto de HENRIETTE MORINEAU no próximo dia vinte e oito.

A DIETA MATA O SEXO

AMRAM SCEINFELD coligiu para a publicação "Cosmopolitan" os últimos dados cientificos: as mulheres que fazem dieta estão arrisadas a perder o "sex-appel", ou em outras palavras, a inanição pela dieta diminui o interesse pelo sexo. Outros psicoanalistas citaram casos em que a mulher se tornou sexualmente fria, após perder o peso à força do regime alimentar.

CAFÉ DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

e de pobreza, a cabocla sorriu, um sorriso de agradecimento terno. Pegou o menino, que despertou, fez um chorinho fraco, e dises, os olhos brilhando de uma ponta de febre:

— "E' o retrato de vosmicê — se vosmicê me descupa!"

O magnanimo doutorzinho olhou, olhou bem, sacudiu gravemente a cabeça:

— "E' mêsmo meu filho... Esta-se vendo, não ha duvida..."

Então, o moço meteu a mão no bolso do colete branco, e extraiu qualquer coisa... devia ser uma medalha, uma medalha de ouro, — pensou a cabocla, — que de-certo ele mesmo tivesse usado em pequeno...

O pai do nascido pôs aquilo em cima de um tamborete, junto do girau. A cabocla pegou, desnumorada, na joia. Era uma moeda de dois mil réis:

— "Está aí! Minha missão está cumprida!" Disse isso, o doutorzinho, no seu vozeirão imponente. E saiu para o sol, magnifico e impecável, sob os olhares admirativos da vizinhança.

A velha história nos veio, quando, na semana que passou, soubemos daquele caso entre certa enfermeira e o belo e nobre rapaz, que, ao cabo de um ano de amor e vida junta, vendo gravida a companheira, pegou uma nota de mil cruzeiros, pôs em cima da mesa do apartamento. e todo digno afirmou:

— "Minha missão está cumprida!..."

A vida encareceu tanto, que a quantia de um conto de reis para uma mulher abandonada, que vai ser mãe, ainda continua sendo uma piada trágica. E a coisa não acabou em mais um caboclinho solto neste mundo de ingratidões. Acabou com tiro, e na Policia, porque a moça morava aqui no Rio, e puniu por si mesma, apesar da ameaça da cadeia, e de tudo o mais que se seguiu. Longe de nós o intuito de apontar o exemplo dessa criatura que reagiu, violentamente, diante de quem se julgava tão livre, após o termo de sua MISSÃO de pai... Apenas, nesta crônica, registrou o fato. Esses cavalheiros da "missão cumprida" ainda gozam de certo assentimento geral. Alguns jornais foram muito eficientes, verberando o gesto criminoso da mulher "que dera o tiro na vitima, tendo, aliás, recebido mil cruzeiros para as despesas com o nascimento da criança..." A desgraçada anedota se repetiu. E na Capital da Republica. — Quando será, mundo velho, que uma criança sem pai alcance melhor preço?

Dinah Silveira de Queiroz

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES
1 — 1 — 1

"BETTING" DUPLO
1—2 X 1—3 X 1—7

"BETTING" DUPLO COMBINADO

(2 (3 ('
1 (1 (1 (
(4 (8 (11

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

1.º PAREO — .. .. N.º 1
2.º PAREO — .. .. N.º 5
3.º PAREO — .. .. N.º 3
4.º PAREO — .. .. N.º 1

DUPLAS

1.º PAREO — 12
2.º PAREO — 34
3.º PAREO — 12
4.º PAREO — 14

PLACÉS

1.º PAREO — .. .. N.º 1
2.º PAREO — .. ..N.º 5
3.º PAREO — .. .. N.º 3
4.º PAREO — .. .. N.º 1
5.º PAREO — .. .. N.º 9
6.º PAREO — .. .. N.º 1
7.º PAREO — .. .. N.º 1
8.º PAREO — .. .. N.º 1
9.º PAREO — .. .. N.º 1

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.º PAREO — Fogata
3.º PAREO — Caipira
4.º PAREO — Romana
5.º PAREO — Devasso
9.º PAREO — Osculo

PISTA PARA HOJE

A corrida de hoje será realizada, na pista de Areia, com exceção do Prêmio "Antonio Prado".

O quarto pareo será corrido na distância de 2.200 metros.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE,

A reunião desta tarde, na Gávea, terá início às 13,30, hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

BAZAR HOLANDÊS

Já pensou no carrinho para o seu bebé? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDÊS que encontrará o artigo ao seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.

BAZAR HOLANDES — o lider dos brinquedos bonitos e baratos.

RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo à Andradas

BARBANTES E FIOS PARA SAPATEIRO — CORDAS DE SIZAL, CAROÁ E ALGODÃO

Luiz Siqueira Junior & Cia.
RIO DE JANEIRO
RUA ALEXANDRE MACKENZIE, 86-86 B
(ANTIGA RUA DO COSTA)
TELEFONE 43-7874

SELOS
Vendo com desconto de 10% — 50%
MOEDAS
nacionais e estrangeiras — Grande escolha — Preços excepcionais
FILATELICA UNIVERSAL
Rua São José, 66-A — Loja

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

DR CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
17 vencedores com 7 pontos — Rateio .... Cr$ 1.988,00

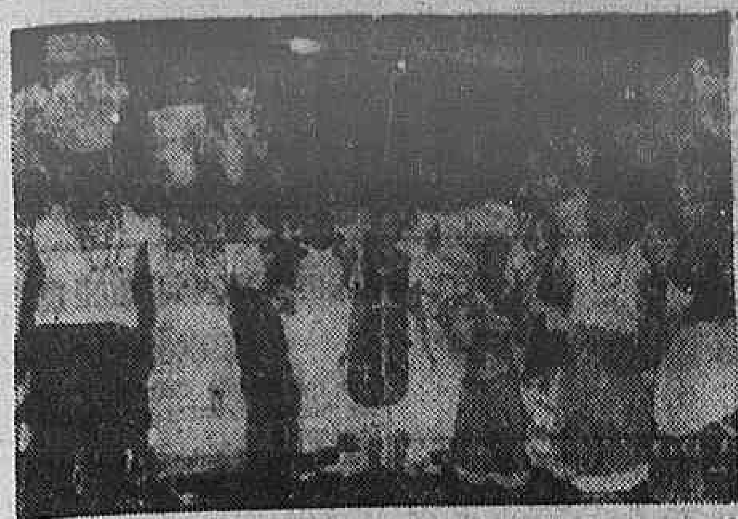
BOLO DUPLO
2 vencedores com 13 pontos — rateio .... Cr$ 12.709,00

ITAMARATI SIMPLES
182 vencedores — Rateio .... Cr$ 286,00

ITAMARATI DUPLO
13 vencedores — Rateio .... Cr$ 40.415,00

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Últimas atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1.º PAREO — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.									
1—1 Fairfax	D. Ferreira	56	1.º/10 My Lord	5-7	1.500	96 1/5	AP	½ C-2	Sério candidato
2 Cancioneiro	A. Ribas	52	5.º/11 Mustafá	26-7	1.400	89 4/5	AP	1 ½-3	Turma forte
2—3 Cojuba	R. Martins	48	3.º/10 Fairfax	5-7	1.500	96 1/5	AP	½ C-2	Muita chance
4 Rio Verde	x x	54	2.º/ 9 Polin	31-7	1.400	89 1/5	AL	1-½ C	Será dos primeiros
3—5 Intrépido	M. Henrique	52	8.º/ 9 Polin	31-7	1.400	89 1/5	AL	1-½ C	Só na grama
6 My Lord	U. Cunha	50	12.º/19 Matador	31-7	1.600	101 2/5	AL	C-½	Pode vencer
4—7 Islete	L. Domingues	52	U./10 Fairfax	5-7	1.500	96 1/5	AP	½ C-2	Só na grama
8 Estalo	A. Brito	54	4.º/ 9 Polin	31-7	1.400	89 1/5	AL	1-½ C	Difícil
2.º PAREO — às 13,55 horas — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Oitava prova especial de éguas.									
1—1 Santa Bela	F. Sobreiro	59	8.º/15 Retang	2-8	2.400	146 2/5	GL	1-1 ½	Alguma chance
2—2 Impressiva	J. Marchant	57	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bem preparada
3—3 Eudora	L. Rigoni	63	5.º/12 Nix	3-8	1.800	109"	GL	F-2	Ótimo placé
4 Fogata	Não correrá	59	U./ 5 Beste	16-7	1.600	102"	AU	2-C	Não corre
4—5 Duty	D. Ferreira	61	2.º/12 Nix	3-8	1.800	109"	GL	F-2	Deve vencer
" B. Bee	E. Castillo	53	3.º/ 5 Eudora	29-6	1.800	112"	GL	2-3	Muita distancia
3.º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.									
1—1 El Toro	A. Portilho	54	3.º/21 Cadiz	2-8	1.600	98"	GL	4-½ C	Em ótima forma
2 Holdge	R. Martins	56	6.º/10 Emoetê	12-7	1.600	102 3/5	AL	1-1 ½	Não acreditamos
2—3 Andorra	E. Castillo	54	2.º/ 8 Emoetê	12-7	1.600	102 3/5	AL	1-1 ½	Continua bem
4 Reuno	U. Cunha	56	7.º/ 8 Attacker	29-6	1.000	61"	GL	4-C	Só como azar
5 Musicanta	O. Macedo	52	5.º/ 8 Rochester	20-7	1.200	76 2/5	AL	P-Pal.	Difícil
3—6 Albardão	L. Domingues	56	13.º/21 Cadiz	2-8	1.600	98"	GL	4-½ C	Será dos primeiros
7 Junior	E. Silva	52	7.º/ 8 Emoetê	12-7	1.600	102 3/5	AL	1-1 ½	Não gostamos
8 P. do Oeste	P. Coelho	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Apenas regular
4—9 Florete	F. Sobreiro	53	14.º/21 Cadiz	2-8	1.600	98"	GL	4-½ C	Pode vencer
10 Caibira	I. Pinheiro	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Alguma chance
11 Acafim	S. Camara	50	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bem na turma
4.º PAREO — às 14,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00 — "União Metropolitana de Estudantes"									
1—1 Mantuano	E. Castillo	54	2.º/ 6 Anubis	26-7	1.500	95"	AP	¾-¾	Sério candidato
2 R. Motto	N. Mota	54	U./ 8 Hosco	20-7	1.300	80 2/5	AL	4-2	Só como azar
2—3 Cyrnos	U. Cunha	54	14.º/15 Gaulicho	3-8	3.000	183 2/5	GL	5-3	Alguma chance
4 Larue	R. Martins	52	6.º/ 7 B. Bee	25-5	1.600	98"	GL	¾-3	Melhorou algo
3—5 Refeur	L. Rigoni	54	5.º/14 Ferino	3-8	1.400	83 4/5	GL	1-2	Entrando em forma
6 Blake	D. Silva	54	3.º/ 6 Veritable	16-3	1.600	101 3/5	AP	1-4	Volta preparado
4—7 Anubis	O. Ullôa	58	6.º/15 Retang	2-8	2.400	146 2/5	GL	1-1 ½	Será dos primeiros
8 Romana	L. Rigoni	52	10.º/12 Nix	3-8	1.800	109"	GL	F-2	E' inimiga
5.º PAREO — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.									
1—1 Crosby	L. Rigoni	56	3.º/13 Oxford	3-8	1.300	78 4/5	GL	2-½	Pode vencer
2 Artimanha	F. Sobreiro	54	15.º/18 Nikota	2-8	1.400	85 4/5	GL	3-1 ½	Turma forte
2—3 Edimburgo	A. Ribas	56	5.º/13 Oxford	3-8	1.300	78 4/5	GL	2-½	Sério concorrente
4 Cálido	D. Moreira	56	12.º/13 Oxford	3-8	1.300	78 4/5	GL	2-½	Será dos primeiros
3—5 Seu Acácio	U. Cunha	56	1.º/10 Egil	27-2	1.400	90"	AP	1-3	Em boa forma
6 N. Boy	E. Castillo	56	6.º/13 Oxford	3-8	1.300	78 4/5	GL	2-½	Apenas regular
7 Iluminada	R. Martins	50	1.º/ 6 Gildinha	29-6	1.500	94 1/5	GL	4-1	Nada fará
4—8 Devasso	L. Mezaros	56	8.º/13 Oxford	3-8	1.300	78 4/5	GL	2-½	Difícil
9 Lupan	O. Ullôa	56	2.º/13 Oxford	3-8	1.300	78 4/5	GL	2-½	E' retrospecto
" Saigon	E. Cardoso	56	1.º/ 8 Parnaso	15-6	1.200	77 4/5	AP	Pal-¾	Só como reforço
6.º PAREO — às 15,40 horas — PREMIO ANTONIO PRADO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,0.									
1—1 Kayak	E. Castillo	52	1.º/ 6 Consider.	22-6	1.400	90 1/5	AP	3-2	Será dos primeiros
" Ravel	D. Ferreira	52	1.º/ 9 Quinto	3-8	1.500	90 3/5	GL	P-P	Sério candidato
2—3 Quasi	R. Filho	52	4.º/10 Curare	12-7	1.200	76 2/5	AL	3-P	Muita chance
3 Draksar	P. Coelho	52	6.º/ 9 Ravel	3-8	1.500	90 3/5	GL	P-P	Difícil
3—4 Quinto	J. Marchant	52	2.º/ 9 Ravel	3-8	1.500	90 3/5	GL	P-P	Inimigo certo
" Quali	U. Cunha	52	3.º/ 9 Ravel	3-8	1.500	90 3/5	GL	P-P	Ótimo auxilio
4—5 Morumbi	O. Ullôa	52	1.º/ 5 Draksar	25-5	1.400	84 3/5	GL	2-1 ½	Pode vencer
6 Floral	R. Martins	52	1.º/ 6 My Sun	13-7	1.200	74 4/5	AL	2-2 ½	Anda tinindo
7 Jamelão	G. Junior	52	U./ 9 Ravel	3-8	1.500	90 3/5	GL	P-P	Bem no placé
7.º PAREO — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).									
1—1 Crasso	L. Rigoni	56	2.º/19 Mau	31-7	1.300	84"	AL	2-2	Inimigo certo
2 Hastaluego	P. Coelho	58	14.º/19 Mau	31-7	1.300	84"	AL	2-2	Pode reabilitar-se
3 Grão Vizir	R. Martins	50	3.º/19 Mau	31-7	1.300	84"	AL	2-2	Só na areia
2—4 Muzuzo	U. Cunha	58	18.º/19 Mau	31-7	1.300	84"	AL	2-2	Pode o placé
5 D. Indalecia	A. G. Silva	50	12.º/19 Mau	31-7	1.300	84"	AL	2-2	Nada fará
6 Pilantra	C. Souza	58	8.º/19 Mau	31-7	1.300	84"	AL	2-2	Sério candidato
" Landinho	O. Moura	54	U./10 Anacreon	26-7	1.400	90 3/5	AP	C-2	Não gostamos
3—7 Erin	I. Pinheiro	54	8.º/10 Espadarte	16-7	1.500	98 4/5	AU	½-2	Cuidado!
8 Cracovia	M. Henrique	56	5.º/19 Mau	31-7	1.300	84"	AL	2-2	Está para estourar
9 Bandoleiro	D. Moreira	54	11.º/19 Mau	31-7	1.300	84"	AL	2-2	Não acreditamos
" Hollywood	A. Dornelles	54	7.º/12 Missioneiro	5-7	1.400	92 2/5	AP	P-3	Ótimo placé
4-10 Eton	L. Domingues	52	U./10 Atrevid.	7-6	1.300	84 4/5	AM	1-1 ½	Difícil
11 Arapuan	F. Sobreiro	54	9.º/19 Mau	31-7	1.300	84"	AL	2-2	Inimigo certo
12 Montenegro	A. Brito	54	U./ 8 Mau	24-4	1.400	91 3/5	AE	4-1	Não nos agrada
13 Oriente	R. Freitas Filho	54	6.º/19 Mau	31-7	1.300	84"	AL	2-2	Só para placé
8.º PAREO — às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).									
1—1 Hope	O. Ullôa	55	2.º/ 9 Targhi	20-7	1.400	89 1/5	AL	4-4	Pode vencer
" Seixo	U. Cunha	55	U./ 8 My Sun	11-5	1.000	60 3/5	GL	2-1 ½	Bom reforço
2 Mocoripe	S. P. Ribeiro	55	U./ 7 Requestado	21-6	1.400	91 2/5	AE	Pal-1 ½	Não acreditamos
2—3 Buril	D. Ferreira	55	3.º/ 9 Targhi	20-7	1.400	89 1/5	AL	4-4	Há fé
4 B. Calada	A. Portilho	55	4.º/ 9 Targhi	20-7	1.400	89 1/5	AL	4-4	Reaparece bem
5 El Banner	I. de Souza	55	8.º/10 Curare	12-7	1.200	76 2/5	AL	3-P	Só como azar
3—6 Funiculi	O. Macedo	55	7.º/ 9 Targhi	20-7	1.400	89 1/5	AL	4-4	Difícil
7 Baurú	M. Chirino	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Ótimo azar
8 Serigote	G. Junior	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Sério candid
4—9 Jacundo	I. Pinheiro	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Será dos prime
10 Alvitrador	D. Moreira	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bem na areia
11 Grey Boy	L. Rigoni	55	6.º/ 9 Targhi	20-7	1.400	89 1/5	AL	4-4	Muita chance
" Otomano	E. Castillo	55	4.º/ 5 Favorit	23-3	1.000	60"	GL	6-¾	Reforço regular
9.º PAREO — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).									
1—1 Kurdo	E. Castillo	55	3.º/19 Matador	31-7	1.600	101 2/5	AL	C-½	Em boa forma
" Marshall	A. Portilho	56	11.º/19 Matador	31-7	1.600	101 2/5	AL	C-½	Só na areia
2 Path Finder	A. Aleixo	49	5.º/19 Matador	31-7	1.600	101 2/5	AL	C-½	Em bom estado
3 Blue Dream	U. Cunha	50	10.º/19 Matador	31-7	1.600	101 2/5	AL	C-½	Pode surpreender
2—4 Madrigal	L. Rigoni	55	2.º/19 Matador	31-7	1.600	101 2/5	AL	C-½	Sério candidato
5 Elati	P. Souza	49	17.º/19 Matador	31-7	1.600	101 2/5	AL	C-½	Nada fará
6 Jasmineiro	S. Camara	50	5.º/12 Mandi	8-50	1.400	88"	AP	¾-P	Ótimo azar
7 Idealista	J. Marins	52	U./19 Matador	31-7	1.600	101 2/5	AL	C-½	Não acreditamos
3—8 Osculo	Não correrá	52	4.º/ 6 Parthe.	27-7	2.200	143"	AP	P-3	Não corre
9 Jeca	L. Domingues	50	14.º/19 Matador	31-7	1.600	101 2/5	AL	C-½	Muita chance
10 El Greco	D. Ferreira	58	U./11 Porfio	1-5	2.000	125 1/5	GM	C-E	Inimigo
" Accordeon	M. Henrique	50	1.º/ 6 Accordeon	1-6	1.600	97"	GL	1-½	Pode vencer
4-11 Guaruman	L. Mezaros	56	6.º/19 Matador	31-7	1.600	101 2/5	AL	C-½	Bem na lama
12 Dago	F. Sobreiro	52	4.º/19 Matador	31-7	1.600	101 2/5	AL	C-½	Não nos agrada
13 Camaleão	J. Marchant	53	10.º/14 Ferino	3-8	1.400	83 4/5	GL	1-2	Cuidado!



A E.S. "Aprendizes de Lucas" que recebera o premio de campeã da Sétima Parada Extra do Samba e participará do espetáculo no Teatro Recreio

PREMIOS E DIPLOMAS

Os prêmios a serem distribuidos amanhã, por nosso matutino, durante o espetáculo de "Show Revista A MANHA, são os seguintes:

Americano Olimpico: Copa de Campeão geral, Copa de vencedor da Zona Central do Brasil, Copa de vencedor da Série "Rádio Nacional", Copa de campeão da Eficiência e diplomas de honra; Corintians de Ipanema: Copa de vice-campeão, Copa de vencedor da Zona Sul e diploma de honra; Cruzeiro E. C.: Copa de vencedor da Zona Centro e Diploma de Honra; E. C. Mexicano: Copa de vencedor da Série "A Noite"; Independentes da Vila da Penha: Copa de vencedor da Zona Leopoldinense e diploma de honra; E. C. Paulo Eiró, taça de campeão da categoria de aspirantes e diploma de honra; Piraquara F. C.: Copa de vice-campeão da categoria de aspirantes e diploma de honra; Nova Aurora F. C.: Copa de campeão da disciplina; E. C. Campinho, Taça A MANHA, conquistada no prélio em que derrotou o E. C. Paulo Eiró e Cadete F. C., do Engenho de Dentro, Taça A MANHA, conquistada no prélio em que derrotou o Nobreza F. C.

Para as escolas de Samba, temos os seguintes prêmios:

PARADA EXTRA DO SAMBA: — E. S. "Aprendizes de Lucas", campeã da referida Parada, em 1952; E. S. :Indios do Acaú", vice-campeã. Menino Yedo de Souza e menina Heldia Siqueira, vencedores do concurso de mestre sala e porta bandeira: Copas Mirins; Menino Alaisio F. Bastos e Menina Idalina F. da Silva, segundos colocados no mencionado concurso: Copas Mirins; Otacilio Marques: Cenografo campeão da Parada Extra do Samba e diplomas de honra.

CARNAVAL DE 1952 — Diplomas de honra, para todas as Escolas da Samba que participaram do desfile oficial de 1952.

Hoje, no campo do São Cristovão F. R.

Terão início as comemorações do 11.º aniversário de nosso matutino — O programa esportivo elaborado

As provas desportivas que constam do programa de aniversário do nosso matutino e que, terão como local, o excelente estádio do São Cristovão F. R., gentilmente cedido por sua diretoria, são os seguintes:

Às 13,15 horas: Prova "Plinio Bueno" — "Corrida do ovo na colher" p/moças.

Às 13,20 horas: Prova "Alarico Lisboa" — "Corrida do saco", para homens.

Às 13,30 horas: Prova "Adão Carrazoni" — "Linha na agulha", para moças.

Às 13,45 horas: Prova "André Carrazzoni" — Futebol: Casados de A MANHA versus Casados de "O Estado.

Às 15,45 horas: Prova "Legião Brasileira de Assistência" — Amadores do E. C. A MANHÃ x "O Estado", de Niteroi. — Troféu "Alarico Lisboa".

OS ARBITROS

As arbitragens dos referidos encontros, estarão entregues a competentes juizes que são os seguintes: Preliminar: Alarico Lisboa, diretor gerente de "O Estado", de Nite-

(Conclui na página seguinte)

Missa em Ação de Graças

No altar mór da Matriz de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, esquina de Senado, por iniciativa dos funcionarios deste jornal, será mandada celebrar, amanhã, às 10 horas, missa em ação de graças. Tambem para este ato santo convidamos todos os nossos leitores.

A MANHA no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de agosto de 1952 NUM. 3.378



A exibição, amanhã, no Teatro Recreio, do famoso elenco de "Show Revista A MANHÃ", vem empolgando os circulos rádioteatrais da cidade. Esse interesse, é, todavia, justificado pelas brilhantes atuações anteriores do conhecido conjunto radiofônico e também, pelas performances dos artistas durante os ensaios preparatórios. Em nossa foto acima, estampamos os dirigentes do "cast" que são: Felippe Trota, diretor artistico; Homero Silverio, diretor de orquestra; Antonio de Almeida, diretor de contra regra; Aroldo Bonifácio, supervisor e Irênio Delgado, diretor geral, sendo que estes três últimos, tiveram a seus encargos, a confecção do programa

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

O programa que será apresentadó na nóite de amanhã, no espetáculó de gala do Teatro Recreio — Artistas que participarão, locutóres e dirigentes

O programa de amanhã, segunda-feira, dia 11, no Teatro Recreio, às 21 horas, do elenco de "Show-Revista A MANHA" sob a direção de nosso companheiro Irenio Delgado é o seguinte:

1.ª PARTE

1.º "NAPOLES CANTA", com Gigineli, interpretando "Torna Surriento" e "Torna Piccina", com acompanhamentos de piano e violino, num "script" de Irenio Delgado.

2.º — "AL JOHSON", na interpretação de Aladim, cantando e sapateando caracterizado. Acompanhamentos da orquestra de Homero.

3.º — "LEMBRANÇAS" — "Por que?" e "O amor é tudo", valsas na interpretação de Marly Brasil, acompanhamentos de piano e violino, "script" de Antonio de Almeida.

4.º — "DESOPILANDO O FIGADO", com "Silveirinha", humorismo.

5.º — "VAIDOSAS" — "Não tenho você" e "Triste Destino", sambas-canção na interpretação de Mara Silva e acompanhamentos da orquestra de Homero, "script" de Irenio Delgado.

6.º — "CANÇÃO EM VOGA" — Daniel Gonzalez, cantando em ritmo de bolero, "Coimbra", com acompanhamentos da orquestra de Homero.

7.º — "GOZANDO A VIDA", com Geraldo Rodrigues e René Gomes.

8.º — "AVE MARIA NO MORRO" — Quadro com a participação de Rubem Brandão, "Silveirinha", Marly Brasil, Sabiá, Caxias e acompanhamentos da orquestra de Homero, "script" de Antonio de Almeida.

9.º — "MUSICA ALEGRE", com a participação de Oswaldo de Souza, cantando a batucada "Sofredor"; Silvinha Brandão, cantando a batucada "Não faça hora"; Oswaldo Aguiar, interpretando "Mesmo assim" e Marina Lara, dançando de baiana. Acompanhamentos da orquestra de Homero; "script" de Irenio Delgado.

10.º — "BRAZILIAN RASCAL'S" — Orquestra de gaitas, números hilariantes, com melodias clássicas.

INTERVALO — Entrega de premios.

2.ª PARTE

1.º — "COMO NASCEU A MUSICA" — Participação de "Silveirinha" e como dançarinos: Valsa e tango, Myrthes x Oswaldo: "swing" e samba, Hugo Ramos x Marina Lara e rumba com Daniel Gonzalez e Marina Lara. Acompanhamentos da orquestra de Homero, "script" de Irenio Delgado.

2.º — "PEQUENA SAPECA" — Apresentação caracterizada de Neyde Lamar, cantando "Procuro um namorado" e "The Little Blue cat". Acompanhamentos da orquestra de Homero, "script" de Irenio Delgado e coadjuvação de "Silveirinha".

3.º — "ALMA PORTENHA" — "Mentira" e "Silencio", tangos, na interpretação de Sidney Más, acompanhamentos de piano e violino, "script" de Irenio Delgado.

4.º — "NOCHES DE RONDA" — Quadro de melodias centro-americanas com a participação do conjunto típico "Cuba-Mambo" e dos seguintes artistas: Daniel Gonzalez, cantando o bolero "Vagabundo"; Paulo Ramir, com a cancion-bolero "Martha"; Marly Brasil, cantando "Oración Caribe"; também uma canção-bolero e Marina Lara, Oswaldo Martins e ainda Daniel Gonzalez, dançando. Cantam ainda o "crooner" do conjunto típico, as guarachas "Biem-biem-biem", "El fantasma" e "Timbalero". Fundo musical da orquestra de Homero, "script" de Irenio Delgado.

5.º — "CANCIONEIRO ROMANTICO" — "Uma grande dor não se esquece", valsa e "Olinda, cidade eterna", samba-canção, na interpretação de Hugo Ramos. Acompanhamentos da orquestra de Homero Silvério, "script" de Irenio Delgado.

6.º — "EXISTENCIALISMO" — Número de dança, com Mara Celia e orquestra de Homero.

7.º — O SAMBA EM DESFILE" — Quadro final com a participação da Escola de Samba "Aprendizes de Lucas", com fantasias próprias, cantando Manoel Santana os sambas de sua autoria: "E' mentira" e "Se é pecado sambar", como de fato surgiu no morro e ainda esta última melodia na interpretação de Silvinha Brandão.

Acompanhamentos da bateria da Escola e da orquestra de Homero, "script" de Aroldo Bonifacio.

Como contra-regra, funcionará excepcionalmente, o diretor artistico, Felipe Trote. Nas demais direções internas: Antonio de Almeida, Aroldo Bonifacio e Antonio Moura da Silva. Diretor de Orquestra, Homero Silvério e como supervisor do aparelhamento radiofônico, João Gomes. Como locutores Rubem Brandão, Ari Lopes, Damar Carvalho e Batista de Azevedo.

Como auxiliares Beni Ferreira e Carlos Sergio dos Santos. Na direção geral o nosso companheiro Irenio Delgado.

Os artistas se apresentarão a rigor.

Expressiva solenidade

Em nossa redação, será realizada amanhã, às 17 horas, uma expressiva solenidade, durante a qual, será servido aos numerosos convidados um saboroso coquetel. Também nessa oportunidade, serão inaugurados na galeria das personas gratas, fotografias dos amigos de nosso matutino.

Onze anos de lutas e glórias! Salve A MANHÃ! Eis o brado do

AMERICANO OLIMPICO CLUBE

Campeão do II T. O. R.

O FALEIRO F. C.

também não podia deixar de apresentar ao arauto dos desportos amadoristas, os ardentes votos de felicidades pela passagem de seu 11.º aniversário de fundação.

Ao matutino A MANHÃ, que tanto tem lutado pelos pequenos clubes brasileiros, os sinceros votos de felicitações do

SANTO ANTONIO F. C.

Através a seção de Esporte Amador, o

E. C. MEXICANO

sauda o grande matutino A MANHÃ pela passagem de seu aniversário.

SEMPRE GENTIL O PALESTRINO. — Recebemos do Palestrino F. C. de Parada de Lucas, a seguinte carta, que abaixo transcrevemos:

"O Palestrino F. C. de Parada de Lucas, associando-se as homenagens que serão prestadas à A MANHA, por ocasião da passagem do 11.º aniversário de fundação, traz o seu abraço desejando maior progresso ao brilhante matutino, que muito tem lutado e vem lutando pelo desenvolvimento do futebol amador no Brasil. — A DIRETORIA".

Dando expansão à minha alegria por tão jubilosa data, felicito efusivamente o matutino A MANHÃ.

ass.) MIRIAN MARINO DA SILVA
(Madrinha do esporte amador carioca)

Na gloriosa data de hoje aqui estão registradas as cordiais saudações do

E. C. ROSITA SOFIA

ao matutino A MANHÃ.

Na passagem do seu 11.º aniversário, o

NOVA AURORA F. C. (Saúde)

deseja ardentes votos de felicidades ao matutino A MANHÃ.

Saudamos o vibrante matutino A MANHÃ em sua data magna

E. C. ANCHIETA

A ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA DO BRASIL, entidade que congrega as mais famosas agremiações cultuadoras de nossa mais popular melodia, congratula-se com o matutino A MANHÃ, pelo transcurso de sua data magna.

Ao passar mais um aniversário do nosso matutino A MANHÃ, deixamos aqui consignados os nossos votos de felicitações...

CASA OLIVEIRA F. C., (Cópacabana)

Ao vibrante matutino A MANHA, que sempre pugnou pelas causas dos recreativistas, o

G. R. E. S. "RECREIO DA MOCIDADE"

apresenta, na sua data magna, cordiais saudações.

A E. S. "INDEPENDENTES DO RIO"

deseja ao matutino A MANHÃ um porvir vitorioso ao ensejo de seu aniversário.

Ao jornal que sempre com carinho nos deu abrigo e acolhida em suas páginas, eis a modesta saudação do

CORINTIANS DE IPANEMA

Ao órgão da imprensa mais querido dos clubes amadoristas, as felicitações do

CONFIANÇA A. C.

no seu 11.º aniversário.

Com imenso prazer, os dirigentes, associados e atletas do

SPARTA F. C.

levam ao matutino A MANHÃ as sinceras felicitações pela passagem do seu 11.º aniversário.

Nesta gloriosa data, os efusivos parabens desta pequena parcela do amadorismo que é o

RIVER F. C.

Ao completar seu 11.º aniversário,

OTO GLÓRIA & CIA. LTDA.

(representantes exclusivos das bolas "STADIUM") saudam o matutino A MANHÃ, solidários com os clubes amadoristas.

Pela passagem de seu 11.º aniversário de fundação, a diretoria e o quadro social do

MILIONÁRIOS DOS PILARES F. C.

felicitam o matutino A MANHÃ, órgão líder do esporte amador.

Na grande data de hoje, o

WILSON SONS F. C.

se associa às homenagens que merecidamente o matutino A MANHÃ recebe.

Na data do seu 11.º aniversário, o

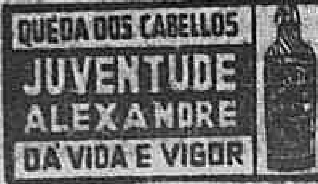
F. P. A. CLUBE

se associa às manifestações de júbilo dos grêmios amadoristas pela auspiciosa data.

Ao matutino A MANHÃ, bandeira desfraldada na defesa do amadorismo carioca, o

CACIQUE F. C.

apresenta seus votos de felicitações.



Ao ver completada mais uma etapa de lutas em prol do amadorismo, o

BARREIRA DO ANDARAÍ

registra sua cordial saudação ao matutino A MANHÃ.

A Escola de Samba

IMPÉRIO SERRANO

no dia de hoje leva a saudação de todos os seus sambistas ao grande matutino A MANHÃ.

Ao ensejo do 11.º aniversário de uma das lídimas expressões da Imprensa Brasileira, o

TORRES HOMEM F. C.

através seu quadro social, diretoria e atletas, congratula-se pelo grato acontecimento.

Como não podia deixar de acontecer, quando o jornal mais amigo do esporte amador completa seu 11.º aniversário de existência, o

PIRAQUARA F. C.

expressa seus votos de felicidade

Jubilosos, os associados e a diretoria do

INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA F. C.

apresenta a êste jornal, suas felicitações pela passagem de mais um ano de luta.

Ao órgão oficial do Esporte Amador, o

CENTRO ESPORTIVO DE AMADORES

apresenta ao ensejo do 11.º aniversário, os mais efusivos votos de congratulações.

Aos que colaboram no matutino A MANHA, eis os nossos votos de felicidades na passagem dêste 11.º aniversário.

ALA UNIDOS DO DEL CASTILLO F. C.

Tomada de imenso júbilo, a diretoria da

E. S. "ÍNDIOS DO ACAÚ"

cumprimenta o matutino A MANHA ao ensejo de sua data magna.

Ao matutino A MANHA, que sempre nos dedicou especial atenção, eis no dia de hoje a nossa saudação afetuosa.

G. R. E. S. "APRENDIZES DE LUCAS"

"AVANT-PREMIERE" DO CAMPEONATO

Desfilam hoje, no Maracanã, os concorrentes ao título máximo do futebol da cidade

O desfile dos clubes concorrentes ao certame oficial da cidade será realizado hoje, no Maracanã.

Um desfile interessante e no qual veremos os clubes em "avant-premier" mostrando ao público o que poderão fazer no corrente ano .

O público que já se acostumou a presenciar o "Torneio Initium", prestigiará a competição que é em homenagem à crônica especializada da cidade.

O PROGRAMA

Os jogos obedecerão ao seguinte horário:

1.º jogo, às 12 horas — Oriente x Canto do Rio — Sidney Jones.

2.º jogo, às 12,25 horas — Madureira x Bonsucesso — Tudor Thomas.

3.º jogo, às 12,50 horas — São Cristovão x Olaria — Gama Malcher.

4.º jogo, às 13,15 horas — America x Vasco — George Deakin.

5.º jogo, às 13,40 horas — Flamengo x Vencedor do 1.º jogo — Carlos Monteiro.

6.º jogo, às 14,05 horas — Botafogo x Vencedor do 2.º jogo — Gama Malcher.

7.º jogo, às 14,30 horas — Bangu x Vencedor do 3.º jogo — George Deakin.

8.º jogo, às 14,55 horas — Fluminense x Vencedor do 4.º jogo — Mario Viana.

9.º jogo, às 15,20 horas — Vencedor do 5.º jogo x Vencedor do 6.º — Carlos Monteiro.

10.º jogo, às 15,45 horas — Vencedor do 7.º jogo x Vencedor do 8.º — Mario Viana.

11.º jogo (Final), às 16,20 horas — Vencedor do 9.º jogo x Vencedor do 10.º — O juiz será escolhido em campo.

OS QUADROS

Para as diversas pelejas os clubes enviarão a campo as seguintes equipes:

MADUREIRA — Irasê, Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Valter; Osvaldinho, Vadinho, Josias, Silvinho e Tampinha.

OLARIA — Celso, Osvaldo e Job; Nilton, Olavo e Ananias; Cidinho, Lima, Maxwell, J. Alves e Lupercio.

S. CRISTOVÃO — Luiz, Valdir e Manuelzinho; Nei, Geraldo e Adir; Geraldinho, Paulo Cesar, Nonô, Ivan e Cunha.

VASCO — Barbosa, Helio e Conceição; Aldemar, Bira e Alfredo; Noca, Vasconcelos, Vivinho, Jansen e Dejair.

ORIENTE — Fidelis, Gambá e Tião; Inacio, Doca e Colau; Lorica, Lica, Ditão, Inacio II e Valter.

AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldo e Ivan; Natalino, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho.

BANGU — Arizona, Salvador e Torbis; Djalma, Barbatana e Lito; Reis, Zizinho, Moacir, Vermelho e Nivio.

BOTAFOGO — Arisio, Tomé e Orlando; Rubinho, Carlito e Brito; Mangaratiba, Dino, Geraldo, Vinicius e Baduca.

BONSUCESSO — Ari, Flavio e Elias; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Helio.

CANTO DO RIO — Horacio, Wagner e Cosme; Edesio, Valtão e Carlos Souza; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

FLAMENGO — Pelosi, Leoni e Cido; Aristobulo, Jadir e Jordan; Hamilton, Neca, Aloisio, Zagalo e Itamar.

FLUMINENSE — Veludo, Pindaro e Nestor; Jair, Edson e Lafaiete; Lino, Vilalobos, Simões, Robson e Quincas.

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de agosto de 1952 NUM. 3.378

O Botafogo empatou em Curaçao

O quadro do Botafogo empatou por 1x1, contra a seleção de Curaçao.

A turma alvi-negra chega hoje, ao Rio, de viagem ao exterior.

CAMPEAO DO TORNEIO INICIO DE JUVENIS DO BANGU

O quadro alvi-rubro foi o melhor e conseguiu mesmo impressionar — Proeza do arqueiro banguense: não engoliu nenhum "goal", nem mesmo o "penalty" cobrado por Aldemar — "Abafou" o centro-avante Luiz Carlos

Teve um desenrolar dos mais interessantes o Torneio Inicio da Divisão de Amadores (categoria de Juvenis), ontem disputado, no Estádio do Vasco da Gama.

Sagrou-se campeã a equipe do Bangu, que foi, indiscutivelmente, a que melhor se conduziu, fazendo jus ao titulo conquistado. De tal forma se portaram os pupilos de Ondino Viera e de Tim, que arrancaram calorosos aplausos das sociais vascainas, conquistando todo o público presente, aliás, não pequeno, tanto que as bilheterias arrecadaram importancia superior a seis mil cruzeiros.

A equipe alvi-rubra apresentou um futebol bonito e eficiente, com passes curtos, rápidos e bola no chão.

Conseguiram os banguenses, na estréia, superar o Bonsucesso, que antes vencera o Botafogo, pela contagem de 2x0. Em seguida, os banguenses empataram com os vascainos, por 0x0, tendo o árbitro Manoel Machado permitido algumas violências, por parte dos cruzmaltinos, e deixado de consignar um penalti claro, a favor dos banguenses. Na cobrança das penalidades máximas o Bangu assinalou os três "goals", enquanto o Vasco nenhum, pois o arqueiro José, numa defesa eletrizante, conteve logo o primeiro arremesso, dando o juiz a vitória ao Bangu, visto como o Vasco não poderia, nos outros dois tiros livres, obter o empate. Na peleja decisiva o Bangu deu um "passeio" no Flamengo. "Traçando" o couro rasteiro, os banguenses chegaram aos 4x0, tendo ensaiado autêntico "baile", sob as vistas complacentes do árbitro Manoel Machado, que deixou a defesa rubro negro, em desespêro, "baixar o pau". O centro avante Luiz Carlos foi abatido, por três vezes consecutivas, dentro da área, só sendo assinalado o penalti na última vez em que foi derrubado e quando já estava em precárias condições fisicas. Mesmo assim, Luiz Carlos foi um dos maiores elementos do Torneio, com intervenções arrancando aplausos dos espectadores. O meia Wilson também destacou-se no quadro banguense.

De modo que, com as três vitórias a zero, e tendo contido o penalti cobrado por Aldemar, o arqueiro José, do Bangu, conseguiu verdadeira proeza, a de não engulir um único "goal", em três partidas consecutivas, e, ainda, contendo uma penalidade máxima. Foi outro grande jogador do Bangu.

RESULTADOS PARCIAIS

1.º JOGO — Bonsucesso x Botafogo: venceu o gremio leopoldinense, por 1x0, ponto marcado por Criscio.

2.º JOGO — S. Cristovão x América: levou a melhor o gremio rubro, por 2x0, pontos assinalados por Jair e Antenor.

3.º JOGO — Vasco x Olaria: terminou empatado de 0x0. Na primeira série de penaltis empataram novamente, por 2x2 e, na segunda série, Adésio encaixou os 3, enquanto o atacante olariense perdeu logo o primeiro, sendo o clube "bariri" desclassificado.

4.º JOGO — Madureira x Flamengo: terminou empatado por 0x0. Na primeira série dos penaltis verificou-se o empate de 3x3 e, na segunda, triunfou o clube da Gávea, por 3x0, tentos de Rollen, pois o atacante leopoldinense perdeu logo o primeiro.

5.º JOGO — Bangu x Bonsucesso: resultado Bangu 2x0, pontos marcados pelo ponteiro Tarcisio, um em cada tempo.

6.º JOGO — Fluminense x América: triunfou o tricolor, por 1x0, "goal" de autoria de Enio.

7.º JOGO — Bangu x Vasco: empate de 0x0. Nas penalidades máximas o centro avante do Bangu, Luis Carlos, marcou os três, com perfeição, tendo o arqueiro José, do gremio dos proletários, produzido sensacional defesa no 1.º arremesso de Aldemar, pelo que o juiz proclamou o Bangu vencedor, por 3x0. Atuaram na equipe vascaina os olimpicos Aldemar e Vavá, sendo que êste último visivelmente irritado pelas fintas que levou.

8.º JOGO — Fluminense x Flamengo: resultado 0x0. Nas penalidades máximas venceu o Flamengo por 2 (Ramiro) a 1 (Rollen).

BANGU, 4 x FLAMENGO, 0

Foi das mais interessantes a peleja final, disputada em dois tempos de 30 minutos, já que as eliminatórias o foram em dois tempos de 10 minutos.

Atuando com calma, jogo rasteiro, controlado, o quadro preparado por Ondino Viera e Tim assumiu o contrôle das ações, tendo a defesa rubro-negra praticado três faltas máximas consecutivas, para conter as arremetidas do centro avante Luis Carlos, um jovem interessante, que se desloca bem; apesar de não possuir bom fisico, é corajoso e tornou-se o elemento mais saliente do Torneio. No terceiro penalti, ante os brados da assistência, o árbitro Manoel Machado consignou, tendo Haroldo cobrado a falta, já que o centro avante Luis Carlos ficara fora do gramado, medicando-se. E surgiu o 1.º "goal" banguense, contagem com que foi encerrada a primeira fase, com predominio do Bangu. Logo no inicio da etapa complementar Luis Carlos marcou um tento sensacional, garantindo a vitória. Os rubro-negros entregaram-se e o Bangu marcou o 3.º "goal", por intermédio de Xavier e o 4.º, através de Calazans. Com franco predominio dos alvi-rubros, vivamente aplaudidos, terminou o jogo, sendo Bangu proclamado campeão do Torneio Inicio de 1952 da Divisão de Amadores (Juvenis).

OS CAMPEÕES

O quadro do Bangu, campeão, formou com: José; Waldir e Hilton; Haroldo, Aureo e Nilton; Tarcisio, Xavier, Luis Carlos, Wilson e Calazans e o do Flamengo, vice-campeão, com: Fabiano; Tião e Jorge; Guta, Milton e Juvaldo; Vani, Elmo, Amauri, Duca e Rollen.

A arrecadação alcançou a soma de Cr$ 6.980,80.

Otávio marca para o Botafogo — O arqueiro argentino Cozzi, da equipe do Milionários, de Bogotá, atira-se, espetacular e infrutiferamente, procurando deter o potente arremesso do centro-avante Otávio, do Botafogo, autor do único tento do quadro brasileiro, no jogo que terminou com a vitória do clube colombiano por 4x1. Na fotografia, que chegou ao Rio num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, observa-se claramente a atitude de desalento dos jogadores argentino-colombianos e a alegria do botafoguense Zezinho. (Foto gentileza da PAA e AVIANCA).

O FLUMINENSE JÁ E' PRATICAMENTE CAMPEÃO DO QUADRANGULAR

RESULTADOS DOS JOGOS NA NOITE DE ONTEM

A segunda rodada do V Torneio Quadrangular de Basquetebol, realizada ontem, à noite, nas Laranjeiras, teve um transcorrer sensacional e movimentado. As duas partidas, realizadas sob as ordens da dupla de juizes Noli Coutinho e Luiz Marzano, que se houveram bem em ambos os "matchs". Disciplina e cavalheirismo foram os apanágios principais das partidas que tiveram a assisti-las um bom público.

PINHEIROS X SANTOS

A peleja preliminar reuniu os quadros paulistas do Pinheiros e do Santos, que terminou com a vitória merecida do Pinheiros por 49x38.

1.º TEMPO: Pinheiros — 20x19.

QUADROS

PINHEIROS: Gerson (4), Newton (14), Olivieri (16), Dado (9) e Nucio (6).

SANTOS: Marcos (13), Rubinho (9), Baiano (3), Cabeção (6), Chico (7), Erci e Marinho.

FLUMINENSE X MINAS

O jogo que reuniu as equipes do Minas e do Fluminense foi ardorosamente disputado, tendo o vencedor conquistado a vitória no segundo tempo da partida. O primeiro tempo terminou com o "team" mineiro à frente do marcador por 22x20. No final venceu dramàticamente o Fluminense por 38x37.

QUADROS

FLUMINENSE: Giusepe, Fábio (8), Roberto, Milano (4), J. Carlos (13), Alfredinho (9), Getulio (4), e Chagick.

MINAS: Rui (7), Alvaro (7), Valtinho (8), L. Carlos (6), Mauricio (9), Loubert, M. Antonio, Darcilio, Helinho e Nelson.

É a seguinte a colocação no quadrangular:

Fluminense, 1.º lugar, provável bi-campeão; 2.º Minas e Pinheiro, 1 p.p., e 3.º e último, Santos, com dois pontos perdidos.

"E' certa a nossa vitoria"

4 x 0, dizem os craques de A MANHA — Os "invencíveis" em fórma — Falam a esta seção os vibrantes jogadores — Em campo o "assustador de açucareiros" — A palavra de Los Rios e Fausto Jerusalém

O reporter apontando para o craque Los Rios e insinuando uma jogada

Enfrentam-se hoje as duas possantes equipes de futebol dos "prejudicados" de A MANHA e de "O Estado", de Niterói.

Para essa importante peleja foram escalados os nossos melhores craques.

Ontem, a reportagem do "Esporte Amador" decidiu ouvir as impressões dos valorosos jogadores.

O primeiro a dar sua opinião sôbre o jôgo desta tarde foi o notável "back" Los Rios, que foi contratado especialmente para a contenda.

Disse, então, que "nossas rêdes não serão furadas. Eu e demais companheiros, estaremos firmes na cancha para derrotar os adversários. Vamos à luta com esportividade e o sincero desejo de conduzir o nosso pavilhão até à vitória."

Em seguida, procuramos ouvir o "Herói de Bogotá", o elegante La Peña, famoso pelos tiros de esquerda que costuma enviar às redes.

Assim falou o nosso entrevistado:

— Vou para o jôgo com a convicção da vitória. Empenhar-me-ei para não desmerecer a confiança do treinador Baleide. Fui escalado por razões de ordem técnica e porque merecia. Tudo que dizem sôbre "proteção" não está conforme o espirito esportivo da classe. O Passarelli queria o meu lugar no time, o que é uma grande injustiça. Estou disposto a oferecer a minha vida em troca do "goal" da vitória. Companheiros, à frente que a causa é sagrada!!!

Mais tarde, conseguimos nos avistar com o "Zé Macaco", contratado para assustar o time inimigo. Reclamando contra a escalação, adiantou e gozadissimo cavalheiro que vai fazer miséria. Pretende mesmo fazer tais e quais caretas que obrigarão os 11 componentes adversários a pedir licença e se retirar de campo. Usará a sua técnica da "assustador de açucareiro" que tem sido infalivel nos jogos que participa.

Logo depois, conversamos com o "half-back" Fausto de Jerusalem.

Com sua possante voz, berrou: é o ma...i...or... Vou driblar, cabecear, chutar, empurrar, dar caneladas, trancos e outras novidades da minha apurada técnica árabe. Cavalgarei qualquer bola para dentro do "goal". Serei o comandante em chefe do poderoso esquadrão. Sob as minhas ordens, qualquer time com qualquer jogador fuleiro vence. É o ma...i...or", terminou o vibrante, empolgante e brilhante jogador.

Ainda registramos novas opiniões dos conhecidos craques. Deixamos porém de publicar por motivos sentimentais.

Entretanto, todos foram unânimes no escore de 4x0 para os bravos de A MANHA.

O Vasco decide a sua sorte no Quadrangular

Enfrentará, hoje, o São Paulo no Estádio do Pacaembu

S. PAULO, 9 (ASAPRESS) — A grande atração dominical no setor do futebol em São Paulo, é sem dúvida, o duelo que travarão, amanhã, no Pacaembu, os esquadrões representativos do S. Paulo e do Vasco da Gama, na penúltima rodada do Torneio Quadrangular, que tem ainda a participação do Palmeiras e do Flamengo.

Bastaria citar como contendores, os nomes do tricolor paulistano e do alvi-negro carioca da Cruz de Malta, para que se tivesse imediata idéia de que o jogo seria atraente e de alta expressão. Mas quando se sabe que um e outro apresentam verdadeira constelação de ases internacionais nas suas fileiras, então o "match" cresce extraordinàriamente de expressão, aumentando de momento a momento, o interesse e a ansiedade dos milheres de aficionados, para que chegue a hora "H".

Não se deve levar em conta o "match-treino" dos cruzmaltinos, ontem à noite, em Jundiaí, no qual o Paulista local levou a melhor por 4x3, pois os comandados de Gentil Cardoso não se empregaram a fundo, evitando os choques mais fortes e um maior dispendio de energias. Portanto, que se acautele o São Paulo, para não ser pilhado de surpresa.

OS QUADROS

O Vasco não tem problemas para a formação da sua equipe, que deverá aparecer com a mesma constituição do jogo anterior, com Ernani, no arco, Augusto e Bellini formando a zaga. Eli Danilo e Jorge a intermediária e Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico a vanguarda. O São Paulo tem duas dúvidas. Uma no arco, não se sabendo com certeza se jogará Bertolucci ou Mario e , outra, na meia-esquerda, onde aparecerá Moreno ou Nenê. Na realidade, também o tricolor não tem problemas. E, sendo assim, poderá apresentar: Bertolucci ou Mario — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa — Rui e Alfredo — Alcino — Bibe — Albella — Moreno ou Nenê e Teixeirinha.

Na preliminar, jogarão Ipiranga e Juventus.

3 penalties em caso de empate

De acôrdo com o regulamento, os jogos serão disputados em 2 tempos de 10 minutos, à exceção do último, que será em 2 tempos de 30 minutos.

No caso de empate serão cobrados 3 penalties a favor de cada disputante, sendo proclamada vencedora a equipe que marcar mais "goals", no tempo regulamentar ou na cobrança das penalidades.

BATIDO O FLAMENGO PELA CONTAGEM MINIMA

Odair marcou o único "goal" do prélio para o Palmeiras

S. PAULO, 9 (Especial para A MANHA) — O Flamengo mesmo não vencendo o Palmeiras, em peleja que disputou hoje, no Pacaembu, impressionou melhor pois foi batido após luta de igual para igual.

A contagem de 1x0, diz bem o quanto foi renhida a peleja que levou ao Pacaembu bom público. Tordjaman, o árbitro francês, dirigiu o "match", tendo os dois quadros jogado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Beto — Joel — Rubens (Nestor) — Huguinho (Nenê) Benitez e Esquerdinha.

PALMEIRAS: — Oberdan — Rubens e Juvenal — Fiume — Vila e Dema — Liminha (Lima) — Odair — Amorim (Ponce) — Jair e Rodrigues.

ODAIR FEZ O GOAL

O único goal da peleja foi feito por Odair, aos 37 minutos da primeira fase. A renda foi de Cr$ 220.045,00.

Fraca colocação dos cavaleiros do Brasil

ESTOCOLMO, 9 (AFP) — Na prova de salto de obstáculos por equipes, do "Premio de Honra do Rei", do Concurso Internacional de Equitação, realizada hoje à tarde, o Brasil classificou-se em 6.º lugar com 70 faltas.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º) Argentina, 28 faltas; 2.º) Alemanha, 29; 3.º França, 32; 4.º México, 36,5; 5.º Itália, 39; 6. Brasil, 70 e 7.º Suécia, 96 faltas.

Quadra de desportos para os comerciários — No novo conjunto residencial dos comerciários no Rocha, foi inaugurado, ontem, moderno campo de desportos, construido pelo IAPC. Ao ato inaugural compareceu o sr. Henrique La Rocque, presidente daquele Instituto, que pronunciou algumas palavras alusivas ao empreendimento. No flagrante acima, um aspecto da inauguração, em que aparece o sr. La Rocque, grande amigo dos jornalistas, no momento em que cortava a fita simbólica.

BASQUETEBOL

FLUMINENSE x SANTOS

Os quadros paulista e carioca decidirão hoje à noite o sensacional torneio quadrangular — Noli Coutinho e Altair Pinheiro, os juizes — Minas x Pinheiros, o outro jogo

Hoje à noite será encerrado o "V Torneio Quadrangular de Basquetebol", promovido pelo Fluminense F. C., como parte integrante do programa de festividades comemorativas de seu cinquentenário.

As pelejas da noite de hoje reunirão os quadros dos quatro concorrentes, em dois sensacionais cotejos, ou seja: Fluminense x Santos e Pinheiros x Minas.

Estas pelejas são decisivas, porquanto tanto os quadros do Minas como o do Fluminense, candidatos reais ao titulo, terão que lutar com adversários duros, que, no entanto, não são favoritos. Ao Fluminense só interessa a vitória, assim como ao Minas. Os clubes paulistas, sem maiores "chances" de se tornarem campeões, farão tudo, porém, para obterem uma vitória significativa.

QUADROS E AUTORIDADES

Os quadros para os "matchs" da noitada cestobolista de hoje, deverão formar assim constituidos:

FLUMINENSE: — Alfredo — Fábio — Getulio — Milano e J. Carlos.

PINHEIROS: — Gerson — Nilton — Matuck — Olivieri e Eduardo.

MINAS: — Alvaro — Rui — Mauricio — L. Carlos e Nelson.

SANTOS: — Chico — Macario — Cabeção — Marcos e Duda.

Os juizes serão Noli Coutinho e Altair Pinheiro. O inicio das partidas está marcado para as 20 horas e 30 minutos, no "gymnasium" das Laranjeiras.

Ademar Ferreira chega hoje

Esperados, na manhã de hoje, olimpicos brasileiros

PARIS, 9 (AFP) — Deixou esta capital ontem, às 17 horas, a bordo de um avião da "Panair do Brasil", de regresso ao seu país, uma parte da equipe olimpica brasileira, em que figura o campeão olimpico e detentor de novo "record", Ademar Ferreira da Silva.

N. da R. — Ademar é esperado no Galeão, hoje, às 6 horas.

"Fla-Flu" em S. João de Meriti

Luta pelo título de Campeão

O "match" final do campeonato da L.D.S.J.M., que será disputado hoje à tarde em São Mateus, no campo do E. C. Olarias, entre as fortes equipes do grêmio local e do Coqueiro F. C., criou, nestes últimos dias, ambiente de sensação e grande nervosismo nos adeptos do esporte bretão daquele próspero municipio fluminense. Porfiarão os referidos quadros pelo cétro de campeão do municipio.

Os tricolores de Agostinho Pôrto estão possuidos de todo entusiasmo, só o empate lhes dará o titulo; enquanto os "olarienses", embora ajudados pelo fator campo, muito terão que lutar, porque a vitória os colocará em igualdade de condições, possibilitando-os, assim, disputar em "melhor de três" o titulo. É justa, pois, a grande expectativa em tôrno do prélio.

Os aficionados do "associations" daquela localidade fluminense terão oportunidade de, mais uma vez, assistir a uma pugna renhida entre rubro-negros e tricolores, ou seja, o tradicional "Fla-Flu" dos gramados de São João de Meriti.

Hoje, no campo do São Cristovão F. R.

(Conclusão da pág. anterior)

rol e de A MANHA. Principal: Plinio Bueno, diretor de "nosso matutino.

CONVOCAÇÃO

Para esses compromissos, a direção de esportes do nosso clube, convoca os seguintes atletas:

Para essas pelejas estão convocados os seguintes elementos: CASADOS: — Adão — Zé Macaco — Los Rios — Guilherme — Valadão — Barros — Amaro — Lima — Abrahim — Oyama — Antonio — La Pena — Peregrino — Cabral — Wilmar — Machado — Zezé — Helio — Vilela — Rubens — Barbosa — Fausto e todos os demais casados. AMADORES: Alfredo — Biguá — Chaleco — Adelino — Didi — Mario Brandão — Galego — Sentado — Julinho — Esteves — Helio — Djalma — Ailton — Pernambuco — Ruy — China — Washington — Valdo e Paulo.

UM AVISO IMPORTANTE

Tornamos público que, todos os casados convocados, deverão estar no campo da rua Figueira de Melo 30 minutos antes do inicio dos referidos prélios e munidos de seus respectivos materiais.

UM ADVERSARIO POTENTE

As representações deste jornal, irão enfrentar quadros poderosos e bem ajustados, como não podiam deixar de ser os da vizinha capital. Tanto o onze de casados como a equipe de amadores, de "O Estado", possuem em suas fileiras, elementos de renome no "association" fluminense. Portanto, serão estas, duas porfias das mais empolgantes e que por certo, agradarão ao numeroso público que ocorrerá ao estadinho de Figueira de Melo, principalmente, o jogo preliminar, para o qual, estão programadas substituições de cinco em cinco minutos, já que os casados, em sua quasi totalidade, são barrigudos e não podem correr mais tempo do que o acima referido.

ANO XI - 10 DE AGOSTO DE 1952 - N.º 5.379

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50

O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" é, também, uma festa social das mais atrativas. Eis aqui um flagrante de domingo na Gávea e que bem justifica o conceito que adquiriu a grande reunião de três de agôsto



O I Congresso Nacional do Fumo

Acontecimento de re

O que foi o interessante conclave em Salvador, Bahia — Síntese dos

Fotos de ANTONIO LIMA

PROMOVIDO pela Bolsa de Mercadorias, com a colaboração do Instituto Baiano de Fumo e sob o patrocínio do Govêrno do Estado, a Bahia assistiu, no mês que passou, o I Congresso Nacional de Fumo.

O interessante conclave, que contou com a participação de todos os Estados fumageiros do país, constituiu, na palavra de técnicos e outros conhecedores do assunto, acontecimento de relevo na vida econômico-social da nossa pátria.

Os numerosos debates apresentados no decorrer das reuniões, abordando, sempre, as mais prementes necessidades desse produto secular, acreditamos, deva merecer atenção dos Govêrnos Federal e Estaduais, bem como aplausos de todos quantos lutam pelo maior engrandecimento da lavoura, indústria e comércio fumageiros no Brasil.

RESUMO DOS TRABALHOS APROVADOS

Sem dúvida alguma, êsse Congresso, levado a efeito em Salvador, foi dos mais estafantes, dos mais trabalhosos de quantos temos tido oportunidade de assistir.

Constituiram objeto de estudos e aprovações: 33 teses — 26 contribuições — 17 indicações — 3 recomendações — 3 proposições — e 15 moções, inclusive, uma, às Associações Baiana e Brasileira de Imprensa.

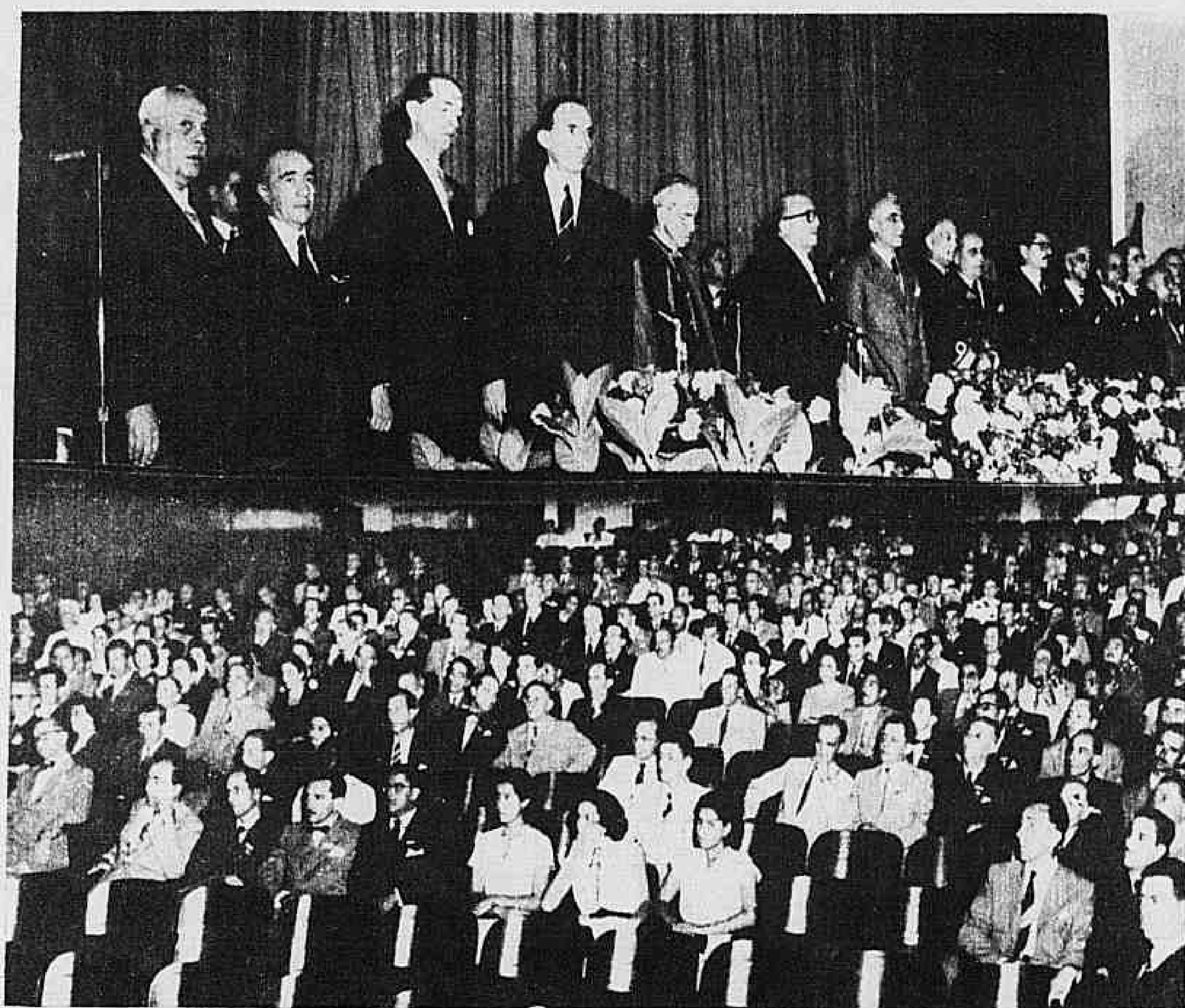
O Congresso aprovou, em suma, o seguinte resumo dos trabalhos:

I) Que, no campo da botânica, clima, solo, ecologia, cultura, defesa sanitária e assistência técnico agrícola, assuntos subordinados à primeira Comissão de estudos, foram abordados temas concernentes a processos científicos e métodos racionais de trabalho, assás atualizados, mostrando, claramente, o quanto tem evoluido a ciência agronômica no ambiente nacional, concluindo pela necessidade de serem empregados tais processos como meio de intensificar e aperfeiçoar a produção, visando às imperiosas necessidades do consumo e da indústria.

II) Que, no campo da economia, comércio, indústria e fisco, adstritos à segunda Comissão, igualmente, apresentou os roteiros adequados em conveniências de providências e medidas salutares do Poder Público ao equilíbrio da produção e do consumo; à melhoria do rendimento agrícola a fim de proporcionar ao lavrador melhores proventos, remuneradores do seu trabalho;

a) que, há premente necessidade de assistir diretamente os pequenos produtores, quer quanto proficiente assistência técnica, quer quanto ao amparo financeiro através do crédito de extensão, diretamente levado ao lavrador sem exigências burocráticas e sem influências deletérias de injunções político partidária ou pessoais, inclusive para facilitar-lhes a aquisição das terras que lavram;

b) resolveu, ainda, o Congresso recomendar providências dos poderes legislativos estaduais, no sentido de assegurar aos pequenos produtores a imunidade tributária de que gozam e que lhes é garantida como um direito irretorquível pela Constituição Federal, bem como pela Ciência das Finanças, que doutrinariamente, reconhece o direito à isenção do mínimo de existência a todos os cidadãos que integram as classes dos menos favorecidos, constituindo a grande massa que cria uma



Fases da solenidade de abertura do Congresso, vendo-se, em cima, a mesa que presidiu aquele ato, e, em baixo, aspecto do "auditorium"



Aspecto do portão principal do Instituto Normal da Bahia, onde foi realizado o Congresso

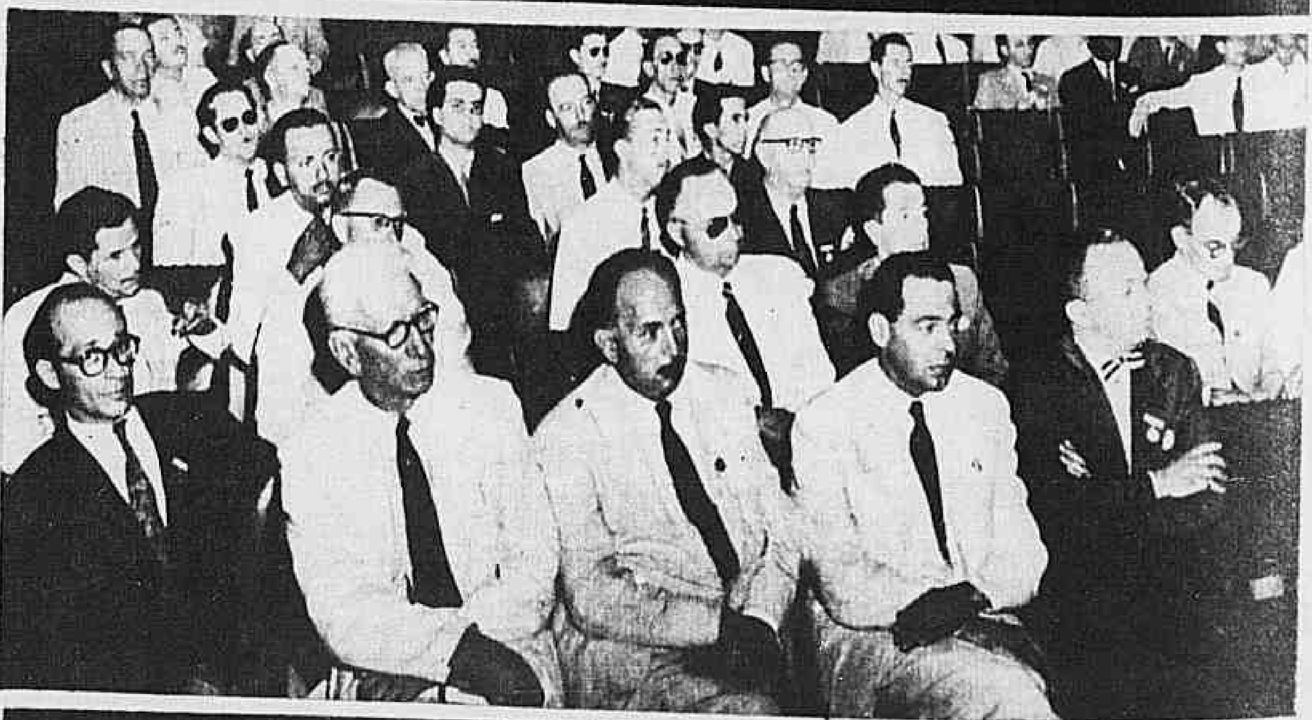


O senador Landulfo Alves, representante do presidente da República, quando pronunciava o seu discurso, por ocasião do ato inaugural do Congresso





Flagrantes interno e externo, da missa rezada na Igreja de N. S. do Bonfim



Aspecto parcial de uma reunião plenária durante os trabalhos do I Congresso Nacional de Fumo

levo na vida econômico-social do país

trabalhos aprovados – Oportunas sugestões aos poderes competentes – A Comissão Organizadora e a Mesa Diretora

Reportagem de A. VALADÃO

percentagem elevada de riqueza que produz o bem estar coletivo;

c) recomendou, outrossim, o Congresso medidas que harmonizam os serviços públicos atinentes a assistência técnica, como meio de evitar-se a perda de esforços e energias à falta de uma ação uniforme e solidária no sentido de obter-se maior eficiência de tais serviços, os quais deverão entrosar-se com os diversos órgãos representativos das classes diretamente interessadas, colimando a expansão da riqueza particular e pública;

d) manifestou-se, ainda, o Congresso a respeito da necessidade da reestruturação de órgãos regionais incumbidos de orientar e dirigir a produção fumageira, de maneira a assegurar a participação dos lavradores, industriais comerciantes nos seus Conselhos deliberativos e dirigentes, atribuindo-se a execução das respectivas resoluções tomadas a orgãos especializados, de modo que não entrem em choque os aspectos técnicos agrícolas com as conveniências industriais e comerciais;

III) que, no setor da assistência social e da legislação específica, objeto de exame, estudo e deliberação da terceira Comissão, o Congresso recomendou:

a) a execução de um programa de educação profissional capaz de preparar capatazes e operários especializados no trato da lavoura e da produção industrial, como meio de aperfeiçoar, umas e outras, de maneira a reduzir o custo da produção, tornando-a suscetivel de maior rendimento qualitativo e quantitativo, sem os desperdícios que os processos rotineiros acarretam, importando em sacrifícios financeiros em detrimento da economia nacional;

b) que os encargos tipicamente sociais ora atribuidos à responsabilidade integral da indústria, devem ser transferidos ao Estado, a quem incumbe proteger e assistir à família, entregando-se a sua execução ao futuro órgão único da Previdência Social;

e) e, finalmente, que seja regulado o trabalho de parceria na lavoura e o arrendamento de terras nas propriedades rurais.

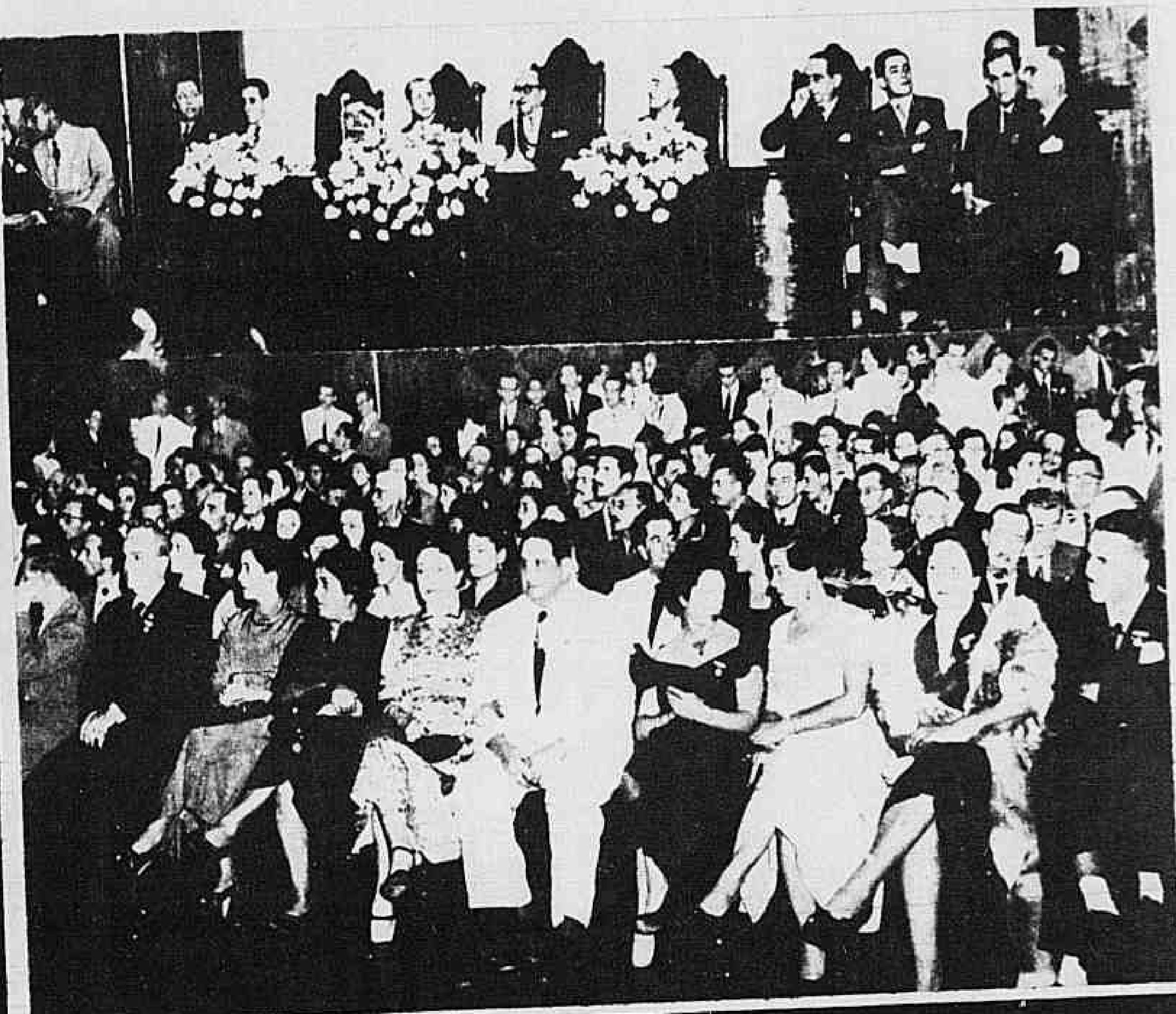
A COMISSÃO ORGANIZADORA E A MESA DIRETORA

A C. O. do Congresso esteve assim constituida: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio Estado da Bahia — Prefeitura de Salvador — Bolsa de Mercadorias da Bahia — Instituto Baiano de Fumo — Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia — Conselho Técnico de Economia e Finanças — Associação Comercial da Bahia — Federação do Comércio do E. da Bahia — Federação das Indústrias do E. da Bahia — Associação Baiana de Agronomia — Ass. Prof. do Comércio Atacadista de Fumo da Bahia — Dep. Nac. da Prod. Veg. (Seção de Fomento A. Fed.) — Instituto Agronômico do Leste — Escola Agronômica da Bahia — Dep. Est. de Estatística — Instituto de Tecnologia da Bahia — Instituto Biológico da Bahia — Inspetoria Reg. de Estatística Municipal — Inspetoria Reg. de Serviço de Defesa Sanitária Vegetal — Agência do Serviço de Economia Rural — Dep. Tec. e Dep. Comercial e de Crédito do Instituto Baiano de Fumo e, finalmente — Federação das Ass. Rurais.

A mesa DIRETORA DO CONGRESSO esteve assim formada: Presidente Agr. Antônio Nonato Câmara (Bahia); 1.º vice — Agr. Arruda Câmara (Rio); 2.º vice — Bel. Paulo Bezerra (R. G. S.); 3.º — vice — Bel. J. de Matos Brito (Pará); 1.º secretário — Agr. Abelardo Rodrigues Lima (Campinas — São Paulo); 2.º secretário — Agr. J. Maria Barbosa (B. Horizonte); 3.º — secretário — Agr. Everaldo Amorim (Alagoas).



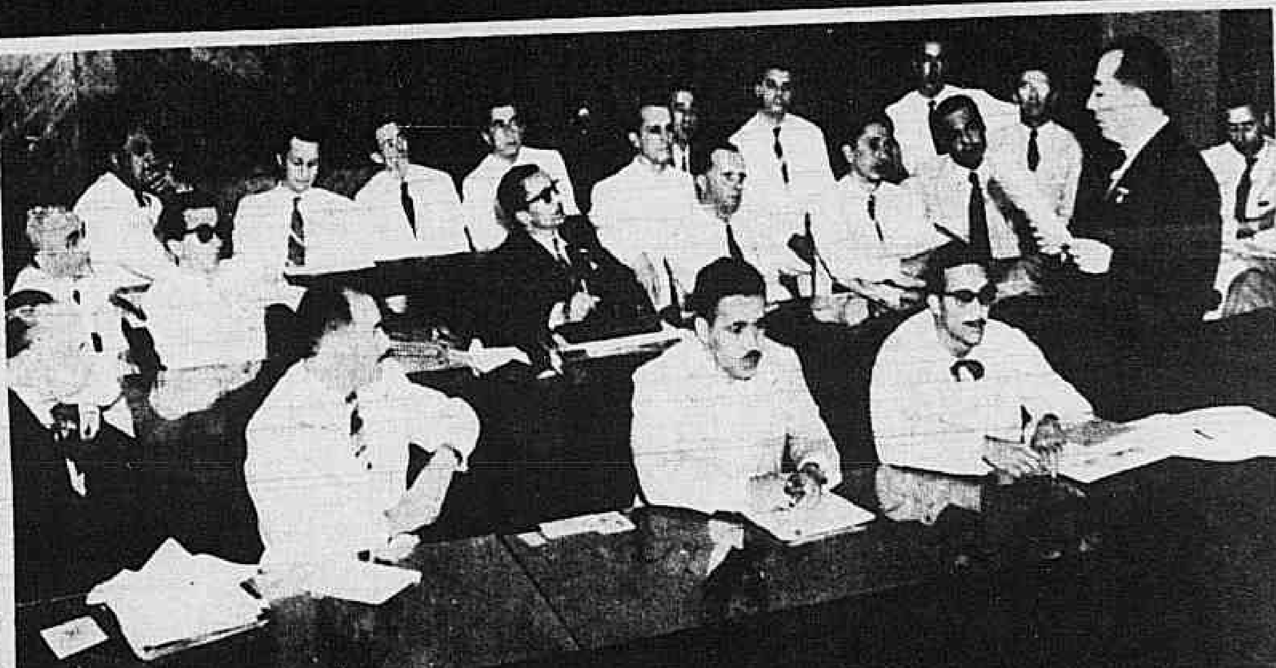
A Mesa Diretora do Congresso, presidida pelo Dr. Nonato Marques, secretário da Agricultura do Estado da Bahia

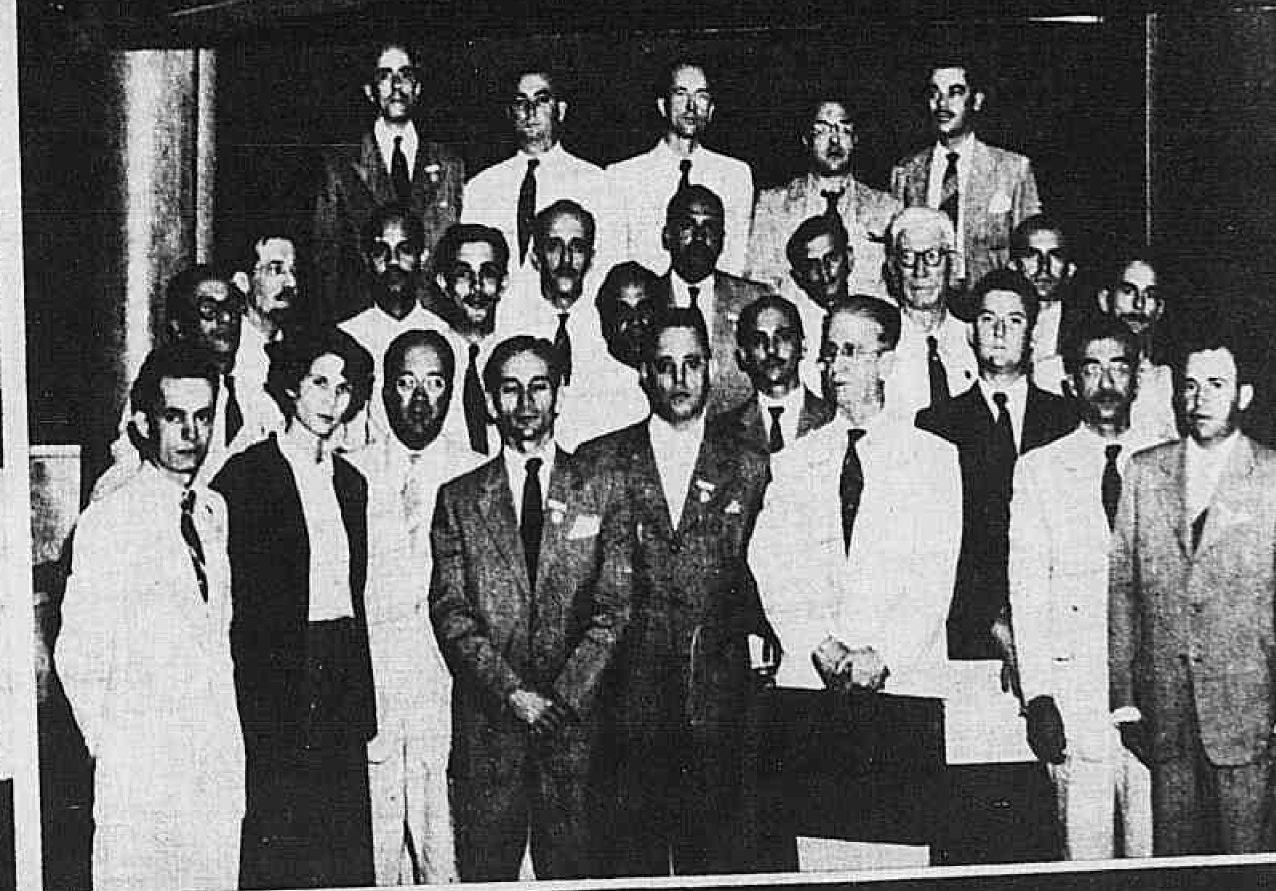


A mesa que presidiu os trabalhos durante a sessão de encerramento do Congresso, e, no plano inferior, foto onde aparecem os congressistas e assistentes outros



Um grupo de congressistas posando para o reporter fotográfico de "A MANHÃ Ilustrada", junto da Lagoa de Abaeté, um dos locais mais admiráveis que tem a bela capital baiana





Fases de trabalhos do Congresso, vendo-se em ação, em cima, a Comissão de Economia, Comércio, Indústria e Fisco, e, em baixo, a Comissão de Assistência Social e Legislação Específica, posando para a objetiva de "A MANHÃ Ilustrada"



Um grupo de congressistas feito na parte interna do Instituto Normal, após a sessão preparatória, vendo-se, em primeiro plano, dentre outros, Drs. Luiz Barreto Filho, Renato Sampaio, Geraldo Suerdieck e Arruda Câmara



A S/A RAIMUNDO CORRÊA

Marcou êxito sem precedentes na Exposição do I Congresso Nacional de Fumo, em Salvador, Bahia — O famoso trator «LANZ BULLDOG» brilhou em tôda linha — Personalidades de destaque estiveram em visita ao interessante «stand»

Reportagem de A. VALADÃO
Fotos de ANTONIO LIMA

Raimundo Corrêa e seu netinho, junto do famoso «Lanz Bulldog», que constituiu motivo de atração na Exposição do I Congresso Nacional de Fumo.

Conforme se vê na gravura, até os garotos gostaram de apreciar o renomado «Lanz», que vem sendo vendido, com sucesso, pela S/A Raimundo Corrêa.





Também o governador Regis Pacheco, que se encontra ao lado de Raimundo Corrêa, em visita ao «stand» da S/A Raimundo Corrêa, ficou bem impressionado com o que ouvira sôbre o «Lanz Bulldog».

DENTRE AS FIRMAS BAIANAS que concorreram à Exposição do I Congresso Nacional de Fumo, obteve sucesso sem precedentes o "stand" apresentado pela S/A RAIMUNDO CORRÊA, organização comercial e industrial que há mais de vinte anos vem prestando excepcionais serviços às fontes econômicas do Estado.

Dividido em duas partes distintas, o "stand" S/A RAIMUNDO CORRÊA, apresentou aos congressistas, visitantes e interessando outros a seção de **ferragens, tintas, material de navegação,** — a mais antiga da firma, — e a seção de **máquinas e material para agricultura,** — de recente organização, dispondo de representação de máquinas, motores e tratores fabricados no estrangeiro, — seção essa que pode atender mais diretamente aos interessados do grande Estado ora em apreciável desenvolvimento econômico

Da linha de máquinas exibidas no "stand" destacou-se entre as demais o famoso trator agrícola **"LANZ BULLDOG"**, de fabricação alemã de 45 HP, com rodas de pneus e suplementos agrícolas Muito apreciado pelas centenas e centenas de visitantes, foi o trator **"LANZ'**, pois, trata-se de uma máquina sismles, resistente e econômica de motor monocilindrico, tipo semi-diesel, a dois tempos, de compressão média.

A exposição dêsse trator despertou tamanho interêsse, que o Govêrno do Estado da Bahia, por intermédio da sua Secretaria da Agricultura, determinou que fôsse realizada uma demonstração de aração de terra, o que foi feito nos terrenos do Campo de Ondina, queimando o motor, petróleo baiano, numa mistura de 50% de óleo diesel e 50% de mel-oil. Essa demonstração, que teve grande êxito, conforme tivemos oportunidade de constatar, foi assistida pelo titular da Agricultura, Dr. Nonato Marques, por diretores de Departamentos Técnicos e chefes de serviços dessa mesma Secretaria de Estado, deputados federais e estaduais, e pessoas outras, tendo todos, demonstrado vivo interesse e satisfação com o resultado da experiência, principalmente, no que dizia respeito à capacidade e à fortaleza do trator **"LANS BULLDOG"**.



O secretário da Agricultura, Dr. Nonato Marques, acompanhado de sua Exma. espôsa, a exemplo de inúmeros visitantes ilustres, teceu os maiores comentários sôbre o «Lanz», ao Sr. Raimundo Corrêa. Na gravura, aparece, também, o nosso enviado especial.



O «técnico» e o «curioso», observam, respectivamente, o funcionamento e um outro detalhe, do «— Lanz».



Raimundo Corrêa quando explicava ao Dr. Regis Pacheco, chefe do Executivo baiano, que um dos motivos de êxito da sua firma, está na venda das peças que se vêem na foto.



A EULUZ S. A.

NA EXPOSIÇÃO DO I CONGRESSO NACIONAL DE FUMO — VISITADO E ELOGIADO POR NUMEROSAS PESSOAS E TÉCNICOS, O «STAND» DE MÁQUINAS «CATERPILLAR», «JOHN DEERE», E CAMINHÕES «MACK» — MATERIAL DE SOBRA ATÉ PARA ATENDER A PEDIDOS DE OUTROS ESTADOS — VISITA AOS DEPÓSITOS

Reportagem de A. VALADÃO ★ Fotos de ANTONIO LIMA

Os Srs. Euvaldo Luz e C. A. Barabe, respectivamente, presidente da «Euluz S/A» e gerente da Exportação da «Caterpillar Tractor Co.», durante uma visita à fábrica «Caterpillar», em Peoria, U.S.A.



Sr. Luz e um comprador de Peças «Caterpillar», que saiu de S. Paulo para se abastecer no excelente depósito de sobressalentes de «Euluz S/A, em Salvador, Bahia.

MERECEU os maiores elogios a Exposição do I Congresso Nacional de Fumo, realizada na Bahia. Uma das melhores organizadas naquele Estado, apresentava-se repleta de "stands" preparados por todo o alto comércio baiano de lavoura, indústria e exportação fumageira e também de importadores de implementos e máquinas agrícolas.

Na visita que fizemos à Exposição, tivemos oportunidade de apreciar o "stand" de máquinas **"Caterpillar"**, **"John Deere"** e **caminhões "Mack"**, que são distribuidas naquele Estado pela firma "**Euluz S A** ". Profusamente iluminado por um grupo gerador próprio e, por sinal, "Caterpillar", o "**stand" Euluz S. A.**, situado em local dos mais apropriados para exposição de máquinas daquela natureza, tendo como piso a própria grama e alguns arbustos que harmonizavam com a sua decoração, apresentava um aspecto sugestivo, simpático mesmo. Em palestra com alguns dos visitantes, fomos informados que aquela firma tem se destacado de modo invejável no alto comércio da Bahia, graças à direção eficiente e dinâmica do seu presidente, Sr. Euvaldo Luz, que ,pelo seu arrôjo na aquisição de material de estoque e organização interna da mesma, vem conservando-a na liderança no comércio do seu ramo. Procuramos então, alguém no "stand" para obtermos outros detalhes. Fomos recebidos pelo Sr. Charles Hasler, gerente de Vndas e um dos diretores da referida organização ,que, não sòmenmostrou-nos o material exposto, como, também, prestou-nos algumas informações sôbre o sistema de vendas e assistência às máquinas que distribuem.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

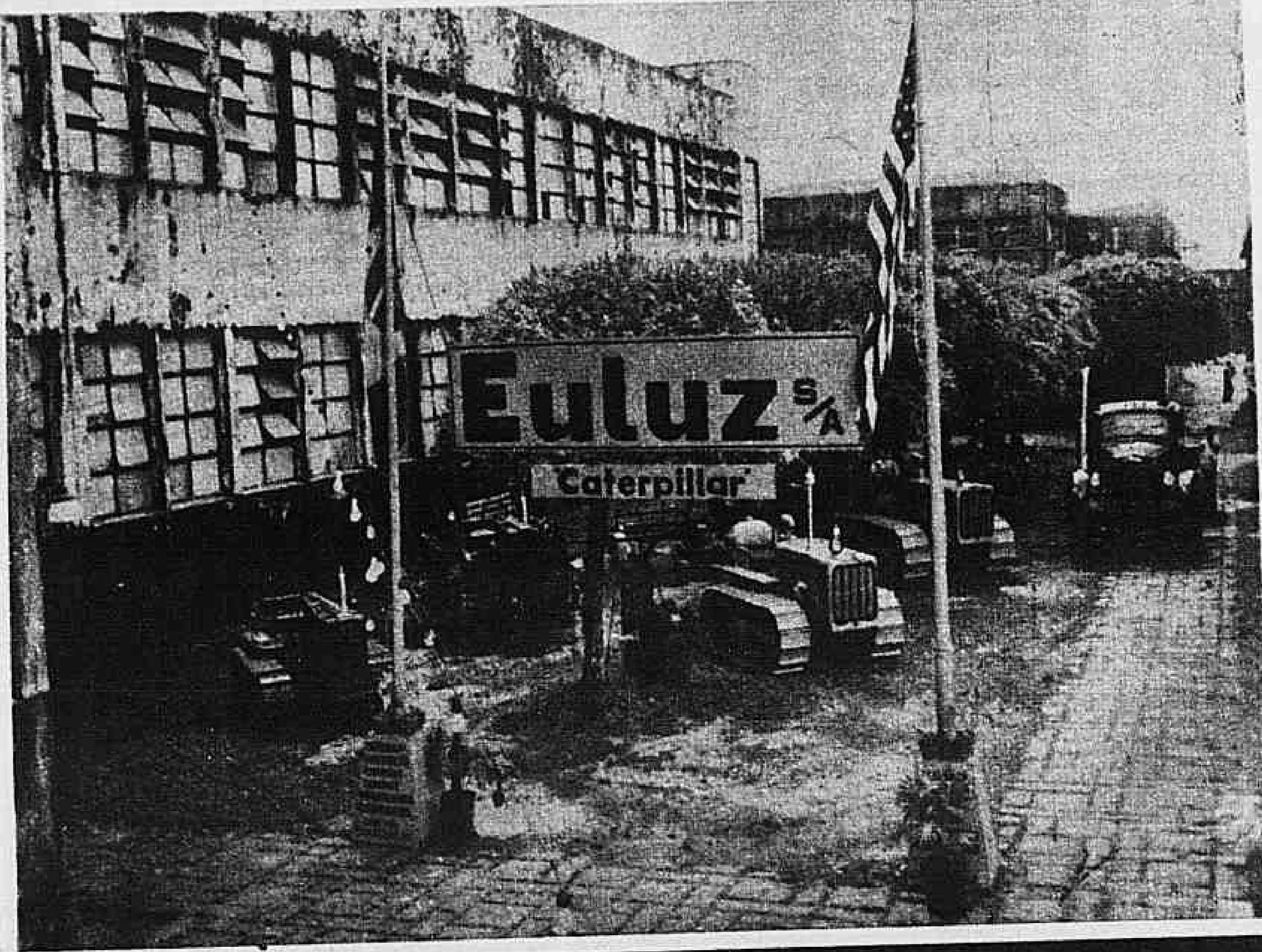
Adiantou-nos o Sr. Hasler, que a firma **"Euluz S. A."** preocupa-se, principalmente, em proporcionar aos possuidores de máquinas **"Caterpillar"**, **"John Deere"** e caminhões "Mack", a mais perfeita assistência técnica, dispondo a mesma de oficinas muito bem montadas e equipadas com ferramentas modernas e de um corpo de técnicos com treinamento espcial. Porém, ainda mais importante, informou-nos possuir a sua organização o mais completo estoque de peças sobressalentes. Explicou-nos ainda o Sr. Hasler que os grandes lucros e vantagens que traz o emprêgo de máquinas nos vários setores da vida cotidiana quer de agricultores, industriais ou construtores, dependem do contínuo aproveitamento dessas máquinas e que o estoque de peças da firma **"Euluz S. A."** protege o comprador daquelas que a mesma representa contra as paradas que normalmente redundam em prejuizos.

Para melhor ilustrar as suas palavras, convidou-nos aquele diretor à visitarmos os depósitos de **Euluz S. A.**, à Av. Tiradentes, 45 e Av. Frederico Pontes, na Capital baiana. Satisfeitos, aceitamos o convite. Ao chegarmos ao Depósito de Peças à Av. Tiradentes, depois de apresentados que fomos ao Sr. Joaquim Soares, também diretor daquela organização e gerente do Departamento de Peças, ficamos surpreendidos ao veri-

Conclui na página 10)



O «stand» da «Euluz» foi visitado por centenas de pessoas, inclusive pelo Sr. Regis Pacheco. Na gravura aparece o primeiro mandatário da Bahia, sendo recebido pelo Sr. Charles Hasler, gerente daquela firma.



Uma vista total do «stand» da «Euluz S/A», vendo-se tratores e o famoso caminhão «Mack».



As funcionárias da Seção de Fichário de Peças, da firma «Euluz S/A», em franca atividade.



O possante caminhão «Mack», cujo estoque existente na «Euluz», poderá atender a pedidos de todo o país.

Importante e oportuno discurso sôbre o fumo

A sua produção e influência na economia baiana — O roteiro pelo mundo e as restrições impostas à indústria fumageira — Outras interessantes considerações abordadas pelo Dr. Nonato Marques, secretário da Agricultura do Estado da Bahia, na solenidade de abertura do Congresso



Dr. Nonato Marques, membro nato do Congresso, quando pronunciava a sua importante oração.

POR OCASIÃO DA SESSÃO INAUGURAL DO I CONGRESSO NACIONAL DE FUMO, levado a efeito na capital baiana, o Dr. Antonio Nonato Marques, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado da Bahia e presidente da Comissão Organizadora do referido certame, proferiu o seguinte e importante discurso:

"A Bahia vive, hoje, um dos grandes momentos de sua vida econômica.

Na metrópole histórica e venerável da velha Província que os séculos sulcaram na sua passagem que é, tôda ela, marcada de assinalados serviços ao Brasil; na cidade — monumento onde se formou a nacionalidade, onde três raças se encontraram para a formação de uma nova sociedade humana; no sólo baiano onde se gerou a economia nacional, onde as primeiras culturas floresceram e onde as primeiras atividades produtivas do País desabrocharam, reunem-se, agora, sob a égide do I Congresso Nacional de Fumo, técnicos, lavradores, comerciantes, industriais e economistas de vários Estados, para, em conjunto, examinarem, debaterem e opinarem sôbre os complexos problemas de uma das mais importantes riquezas agrícolas de nossa terra.

★

Não haveria, por certo, local mais indicado do que a Bahia para êsse significativo encontro da mais alta expressão econômica. Não porque daqui haja partido a idéia e a iniciativa dêsse certame, mas pela circunstância de caber à Bahia entre as primasias que lhe dão um incontestável realce na evolução do País, o privilégio de ter sido a pioneira da exploração do fumo e, logo depois, da sua cultura racional nesta parte do continente.

Entre as várias plantas domesticadas que os colonizadores aqui encontraram, tratadas e usadas pelos índios, muitas delas inteiramente desconhecidas pelos civilizados, o fumo, mais que outra qualquer, se impôs, com espantosa rapidez, aos usos e costumes de todos os povos, em todas as latitudes. Não se tem notícia de outro qualquer vegetal que se houvesse espalhado pelo mundo com tanta rapidez quanto o fumo. Muitas plantas, algumas úteis à alimentação humana, caminharam lentamente para cobrir as áreas geográficas onde hoje vicejam. Levaram séculos para fazer o seu percurso pelo planêta, e, entre elas, estão o chá e o café. O fumo, entre todos os vegetais utilizados pelo homem, bateu todos os recordes de propagação. A princípio foi o vício de fumar ou de aspirá-lo pulverizado, ou, ainda, a fama de suas virtudes curativas. Depois, foram as culturas que, em maior ou menor quantidade, haveriam de ser feitas em quase tôdas as regiões da Terra. De fato, o fumo vegeta nas mais variadas atitudes: a 2 graus, como, por exemplo, na Guiana Holandesa, e a 52 graus, como se observa na Silésia. É, por conseguinte, submetido às mais diferentes variedades de clima, dependendo, apenas, das espécies ou variedades cultivadas.

O FUMO E A SUA "TOURNÉE" PELO MUNDO

Logo que o fumo iniciou a sua prodigiosa "tournée" pelo mundo — pois haveria de percorrê-lo em menos de um século, numa época em que as travessias eram difíceis e demoradas — os civilizados que primeiro o viram aqui na América se estarreceram com aquêle hábito exótico dos indigenas que lhes fazia a boca e as narinas fumegar como se fôssem verdadeiras chaminés. Os nautas e os piratas se incumbiram de levar o vício de fumar às mais remotas terras. E com a atração e o poder que têm os vícios, o uso do fumo foi se alastrando de maneira vertiginosa. Às perseguições que lhe votaram, ao invés de afugentá-lo ou anulá-lo, concorreram para espicaçar a curiosidade geral e estimular-lhe a procura, como de ordinário acontece com tôdas as coisas proibidas.

Os cachimbos primitivos do aborigene foram levados para o Velho Mundo, pelos colonizados frustrados. Chegaram primeiro por intermédio de Raleigh, que os introduzira nas rodas aristocráticas. Daí, então êles fizeram a sua peregrinação pela Europa inteira.

O rapé difundiu-se pela Europa no re nado de Luiz XIV. O seu uso foi grande e indiscriminado. Clero, nobreza e povo usaram-no com requinte ou com desmedida avidez. Tornou-se familiar nos salões doirados das Côrtes. Nas pontas dos dedos finos e esgalgos dos nobres era levado, em pequenas pitadas, num gesto estudado e elegante que as gravuras da época ainda hoje relembram, às narinas delicadas e sensíveis de príncipes, condes e marqueses, de onde arrancava sonoros ou estrepitosos espirros. Fez-se amigo do povo. Insinuou-se sorrateiramente no clero, por quem fôra excomungado, tomando parte nos seus Concílios e penetrando no Vaticano, pelos dedos e pelo nariz de Benedito XIII

Em seguida surgiu o charuto estilizado. Depois o cigarro e por último a cigarrilha.

Durante muito tempo e ainda hoje, embora em menor escala, é o charuto a forma de fumar mais preferida pela burguesia. Dava-lhe imponência indiscutível. Ventre volumoso e charuto à boca, eram tidos como sinal de prosperidade. É, afinal, o fumo o produto de consumo mais universal que existe e o seu cosmopolitismo se verifica até nas confecções a que as indústrias o subordinam para satisfazer os mais variados gôstos e exigências dos fumantes.

A BAHIA E A ESCOLHA DO LOCAL DO CONGRESSO

Não haveria, por certo, outra parte mais indicada no Brasil para a realização do I Congresso Nacional de Fumo, senão a Bahia, pelo destaque econômico que as atividades fumageiras têm na vida do Estado, como também pelos seus antecedentes históricos. Entre as riquezas naturais aqui vistas e aproveitadas o fumo assumiria destacada importância na vida da colônia. Tornar-se-ia mais importante, sob o aspecto econômico, do que o pau-brasil ou a pimenta da terra que foram os primeiros produtos a serem, entre nós, exportados. Era, por sinal, o mais exótico de todos. Talvez o mais autóctone. Deu origem a um comércio ativo que se prolongou com a mesma vitalidade, até os nossos dias. Iniciado com o tráfico dos escravos, foi levado às costas africanas onde servia para as trocas ali efetuadas. Os negros que enchiam os porões dos "tumbeiros' procedentes da Costa da Mina, eram negociados à base de rôlos de fumo. Êsse nosso produto era considerado indispensável para o resgate dos negros, assim como êstes eram tidos como "precisos para a conservação da América Portuguêsa". E' interessante verificar, através dos depoimentos da época, a importância que tinha o fumo brasileiro, todo êle procedente da Bahia, nêsse ignominioso comércio de mercadoria humana. A capacidade das embarcações era conhecida pela quantidade de rolos de fumo que transportava, dividindo-se em três classes os tristemente famosos navios negreiros: sumacas, que carregavam de 1500 a 2.500 rolos de fumo; corvetas, de 2500 a 4.000 rôlos e navios, de 4.000 a 6.000 rôlos.

As frotas do fumo partiam do pôrto do Salvador e cruzavam os mares inçados de perigos, seguindo rótas longas e difíceis, infestadas de piratas, em demanda da famosa Costa da Mina. Mas, os lucros que o negócio proporcionava, aos armadores e ao Erário Régio, eram tão grandes, que valia a pena correrem todos os riscos. Para a África, entretanto, só era permtido levar fumo de "ínfima qualidade", porque o de primeira deveria ser remetido, obrigatòriamente, para o Pôrto e para Lisboa onde vinha, nas revendas, preços altamente compensadores. De tal modo prosperavam a lavoura e o comércio do fumo no Brasil, o que, pràticamente, equivale dizer na Bahia, que o Corôa resolveu torná--lo monopólio do Estado. E assim permaneceu durante largos períodos, com algumas intermitências de comércio livre. Segundo dados coligidos de Antonil, o arrendamento do estanco rendeu 32.000 cruzados em 1642; em 1716, o arrendamento foi feito por 1.400.000 cruzados; em 1722 por 1.800.000; de 1722 a 1781, por 2.200.000; em 1807, por 2.160.000; em 1808, por Rs. 1.100:000$000.

Em sua História Econômica do Brasil, Roberto Simonsen diz que "não será exagerado avaliar em cêrca de £ 12.000.000 o valor aproximado da exportação total do tabaco brasileiro na época colonial". A Bahia foi o centro de tôda essa atividade comercial. Criou-se assim, uma das suas principais fontes de receita que se mantem até hoje, com apreciável estabilidade.

CACHOEIRA, O GRANDE CENTRO PROPULSOR

Na Bahia, Cachoeira foi o grande centro propulsor. Município antigo, abrangendo, naquela época, uma grande área territorial, pois os seus limites se distanciavam por muitas e muitas léguas quadradas, até onde, na atualidade, se situam outros municípios que lhe são remotos, surgiu ali e ali floresceu, por muitos anos, a civilização do fumo. Creio não ser exagêro chamar assim a civilização que ali se formou, de um lado e do outro do Paraguaçu, que corta, em cheio, as principais terras fumageiras do Estado.

Em Cachoeira fizeram-se os primeiros plantios racionais do fumo. O govêrno da Colônia, àquela época, confiado ao Conde dos Arcos, entendendo que se fazia mister

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

DISSE REGIS PACHECO: "AMPARAREI O PEQUENO LAVRADOR FUMAGEIRO BAIANO"

PRIORIDADE PARA A REESTRUTURAÇÃO DO I. B. F. — NOVOS DESTINOS E FINALIDADES ÀS TAXAS DE EXPORTAÇÃO FUMAGEIRA — AMPARO TÉCNICO-SOCIAL — O MEMORÁVEL DISCURSO PRONUNCIADO PELO CHEFE DO EXECUTIVO DA BAHIA

NA solenidade de encerramento do I Congresso Nacional de Fumo, realizada no Instituto Normal da Bahia, em Salvador, o governador Regis Pacheco pronunciou o seguinte e empolgante discurso:

"Srs. Congressistas

O Govêrno do Estado acolhendo as justas aspirações das classes produtoras e patrocinando, como o fêz, de forma mais decisiva, o I Congresso Nacional de Fumo, que ora se encerra, assim, revestido do mais expressivo significado, deu, mais uma vez, com sinceridade e eloquência, o testemunho do seu propósito e a idoneidade de sua preocupação, de reclamar, sempre, e quando fôr necessário, aos interêsses do Estado e em proveito da causa pública, o concurso de uns e o entusiasmo de todos. Entende que, assim, num trabalho de colaboração, numa reciprocidade de esfôrço, num sinorgismo de propósito, numa aglutinação de meios, numa harmonia de ideais, em síntese num profundo e louvável sentido patriótico, podem, govêrno e povo, agitar os diversos problemas que lhes são atribuidos, para equacioná-los, em todos os seus termos, e, dêste jeito, se fazerem aos seus últimos e derradeiros fins, sem o perigo das fórmulas precipitadas, sem a inconveniência, malsã, das soluções unilaterais.

Isto foi, realmente, o que realizastes, aqui, senhores congressistas, ao curso dêsses dias: um trabalho de esclarecida e franca colaboração, através do qual pode o govêrno, nesta altura, aquiescendo às vossas judiciosas recomendações e dispondo dos meios e processos que indicastes, conduzir o Estado e orientá-lo, na segurança de êxito, na sua política econômica, considerada nesse importante setor da cultura fumageira, que representa, sem dúvida, uma das mais decisivas fontes de produção e de riqueza.

O AGRADECIMENTO AOS CONGRESSISTAS

Devo, por isso, a todos vós, senhores Congressistas, nesta última fala, de saudação amiga e despedida afetuosa, devo, ainda, palavras de exaltação ao vosso trabalho, de apreço aos vossos méritos, de louvor ao vosso patriotismo, e de reconhecimento, afinal, e gratidão ao precioso legado que deixais, aqui, traduzido na excelência de tantos subsídios e substanciado no valor de tantas contribuições.

Nas teses que apresentastes, nos debates a que vos fizestes, no orientar memorável que imprimistes a tão relevante conclave, revelastes, em todos os instantes, e positivastes, em tôdas as vossas manifestações, a certeza de que se vem formando, e já se define, mesmo, em traços marcantes, u'a mentalidade viva e atuante, dirigida retilineamente, no sentido de investigar diversas questões que se vinculam aos interesses da vida econômica nacional, perquirindo-as e indagando-as nos menores aspectos de sua intimidade, para resolvê-la, finalmente, de modo a atender os reclamos da realidade mais atual. Agora mesmo, ocorreu, assim, quando, examinando a cultura fumageira, em tôdas as suas peculiaridades, não vos perdestes na inoperância das discussões bisantinas, nem, tão pouco, vos detivestes, um instante, sufocados pelo rigor dos exclusivismos. Antes, agistes em função do bem e do proveito da economia nacional. Considerando a importância da cultura fumageira, como fôrça propulsora da nossa riqueza, procurastes, mais que tudo, encarar a sua produção, salientando os meios e os processos que devemos utilizar para ampliá-la em quantidade, e melhorá-la, em qualidade, numa proporção que baste, por si só, para assegurar, em bases sólidas e em resultados positivos, as perspectivas do seu comércio.

Mais que tudo, no entanto, contemplastes o homem, na plena realidade do seu valor. E tomando-o, assim, em função do meio em que vive e das atividades que exerce, apontastes os caminhos seguros para onde conduzí-lo, e indicastes os processos e os modos de como defendê-lo, nos imprevistos da existência, de como prepará-lo e fortalecê-lo para o exercício e a produtividade do seu labor.

Eu vos renovo, senhores Congressistas, por êsses trabalhos tantos e essas conquistas tôdas, os meus aplausos entusiásticos. Eu vos afirmo e asseguro que o govêrno da Bahia, que tanto se honrou e se desvanece, agora, de ter prestado o seu apôio decidido e franco a êsse grandioso certame, não relegará a plano sotoposto, os resultados do vosso labor. Ao contrário, os tomará, com apreço, na mais alta consideração, procurando aquiecer a tôdas as vossas preconizações e se dispondo a orientar a economia fumageira baiana, tanto quanto é possível, dentro das linhas que indicastes e na orientação que sugeristes, como aconselhável e proveitosa. Forcejarei quanto puder, em realizar um programa de proteção e salvaguarda da nossa economia, nesse setor.

PRIORIDADE PARA A REESTRUTURAÇÃO DO I.B.F.

Apraz-me, adiantar-vos, nesta altura, que criarei, imediatamente, a prioridade para os estudos da reestruturação do Instituto Baiano do Furo, orientando-me tanto quanto possível, em harmonia e pela forma das resoluções aqui adotadas, e que refletem, a um só tempo, o pensamento dos técnicos e a reflexão das classes produtoras, interessadas, primordialmente, nas finalidades daquela autarquia. Transformarei o Instituto, tanto me empenho em fazê-lo, num departamento administrativo perfeitamente atualizado e, mais do que isso, plenamente capaz de atender às necessidades da cultura fumageira, considerada na sua importância econômica, como, outrossim, no seu significado social.

NOVO DESTINO E FINALIDADE ÀS TAXAS DE EXPORTAÇÃO FUMAGEIRA

Darei um novo destino e uma finalidade diversa às taxas que insidem sôbre os produtos fumageiros exportados, fazendo por que a soma dessa arrecadação, não baste, apenas, ao pagamento dos salários, vencimentos e gratificações. Cuidarei, antes, que essas taxas sejam restituidas à lavoura, assim, como uma contra prestação feita à base de benefícios que são reclamados, ina-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



O governador Regis Pacheco, quando pronunciava o seu sensacional discurso.



Os Srs. Geraldo Suerdieck e Nicolau Suerdieck, quando ofereciam ao Dr. Regis Pacheco algumas caixas dos afamados produtos «SUERDIECK», vendo-se na gravura, ao fundo, o Dr. Nonato Marques, secretário da Agricultura, da Bahia.

DISTINÇÃO E ALTA QUALIDADE

Características dos famosos charutos «Suerdieck — O aparecimento e a exportação dos renomados produtos da «SUERDIECK S/A» — Assistência completa aos operários.

Reportagem de A. VALADÃO ★ Fotos de ANTONIO LIMA

PATROCINADO PELO GOVÊRNO DO ESTADO E PROMOVIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS, com a colaboração do Instituto Baiano do Fumo, a Bahia assistiu a realização do I Congresso Nacional de Fumo.

Foram oportunos êsses debates que os órgãos técnicos promoveram, abordando as necessidades mais prementes de um dos principais produtos da exportação baiana, só mereceu os aplausos de todos que labutam com a — lavoura, indústria e comércio do Fumo.

O Fumo "Bahia-Brasil", cuja lavoura geralmente é denominada "a lavoura do pobre", mereceu excepcionais atenções por parte dos congressistas.

1905, ÉPOCA DO APARECIMENTO DOS RENOMADOS CHARUTOS "SUERDIECK"

Foi no ano de 1905 que apareceram à venda os primeiros charutos "Suerdieck".

Desde então, a procura dêsses charutos

tem sido cada vez maior, — justo prêmio à melhor qualidade.

Desde a fabricação completamente mecanizada, nos charutos de determinados tipos cujo feitio é uma verdadeira obra prima, mantem a "Suerdieck" milhares de pessoas em permanente preocupação de bem servir à vasta clientela.

No plantio de fumos especializados a Soc. Agro-Comercial Fumageira Ltda. — mantem técnicos em permanente ação, para assegurar aos fumantes dos charutos "Suerdieck" a superior qualidade do produto.

ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLETA AOS OPERÁRIOS

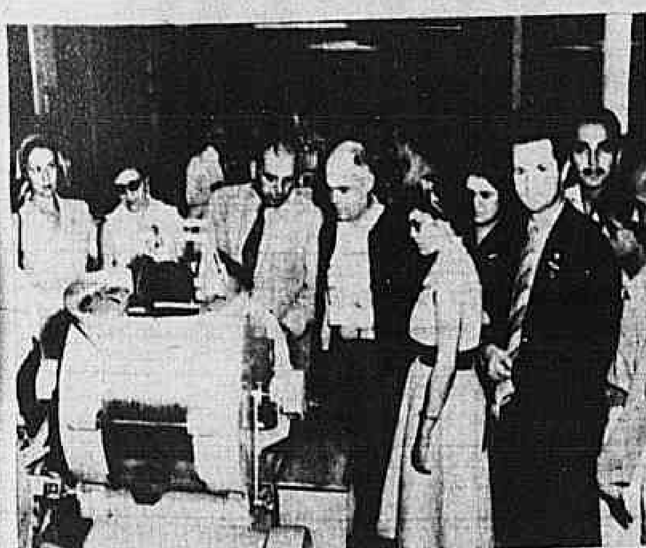
Uma Assistência Médica completa, permanente e gratuita, assiste aos operários da "Suerdieck". Além de rigoroso exame de admissão, todos aqueles que trabalham nas fábricas "Suerdieck" são submetidos a recenseamento toráxico anual e vacinação esporádica.

A "SUERDIECK" E A EXPORTAÇÃO DOS SEUS FAMOSOS PRODUTOS

Desde 1892 o nome SUERDIECK está ligado ao comércio do fumo da Bahia, quando em Cruz das Almas o Sr August Suerdieck, iniciou o enfardamento deste produto baiano.

Até os dias atuais as marcas dos fumos "Suerdieck" constituem uma garantia para os fregueses de além-mar, notadamente para os mercados da Alemanha, Holanda, Suiça e Dinamarca, consumidores dos fumos de melhor qualidade do nosso Estado.

Assistindo sempre a lavoura do fumo em tôdas as épocas de altas e baixas — de crise e prosperidade — os armazens de compras e enfardamento da Exportadora de Fumos Suerdieck S/A, nas localidades de Cruz das Almas, São Felix, Afonso Pena, Santo Antonio de Jesus, São Gonçalo e Castro Alves fazem parte integrante da economia fumageira do Estado.



Durante a visita à fábrica «Suerdieck» o Dr. Nonato Marques, que se vê acompanhado de suas Exma. espôsa e dileta filhinha, ouve explicações de um técnico. Na foto aparece, também, o Sr. Geraldo Suerdieck.



O Dr. Regis Pacheco mostra-se maravilhado com a imponente organização do «stand» da «SUERDIECK».



O governador Regis Pacheco entre personalidades de destaque da administração e comércio baianos, e diretores da Suerdieck S. A.

A EVOLUÇÃO DO HABITO DE FUMAR

Do costume de mascar ao uso quase obrigatório das excepcionais CIGARRILHAS TALVIS — Referências as mais elogiosas ao famoso «stand» da S/A FÁBRICA LEITE & ALVES

★

Reportagem de: A. VALADÃO
Fotos de: ANTONIO LIMA



Dr. Luiz Barreto, presidente da S. A. FÁBRICA LEITE & ALVES, cumprimentando o governador Regis Pacheco, por ocasião de uma de suas visitas à Exposição. Na gravura vê-se, também, a Mme. Luiz Barreto.

O uso do fumo vem de épocas remotas. Surgiu, segundo afirmam, do "hábito exótico dos indígenas das Américas, que faziam a boca e as narinas fumegar como se fossem verdadeiras "chaminés". Dessas plagas, o vício de fumar atingiu quase todo o orbe terrestre, apesar de toda sorte de perseguições.

"Os **cachimbos** primitivos do aborigene fôram levados para o Velho Mundo, pelos colonizados frustrados. Chegaram primeiro por intermédio de Raleigh, que os introduzira nas rodas aristocráticas. Daí, então, êles fizeram a sua peregrinação pela Europa inteira.

O **rapé** difundiu-se pela Europa no reinado de Luiz XIV. O seu uso foi grande e indiscriminado. Clero, nobreza e povo usaram-no com requinte ou com desmedida avidez. Tornou-se familiar nos salões doirados das Côrtes. Nas pontas dos dedos finos e esgalgos dos nobres era levado, em pequenas pitadas, num gesto estudado e elegante que as gravuras da época ainda hoje relembram, às narinas delicadas e sensíveis de príncipes, condes e marqueses, de onde arrancava sonoros ou estrepitosos espirros. Fez-se amigo do povo. Insinuou-se sorrateiramente no clero, por quem fôra excomungado, tomando parte nos seus Concílios e penetrando no Vaticano, pelos dedos e pelo nariz de Benedito XIII".

Depois vieram os charutos. Mais tarde, os cigarros. E, por último, as maravilhosas CIGARRILHAS TALVIS, deliciadas e apreciadas por homens e mulheres de tôda classe social. Hoje em dia, êsse afamado produto da S/A FÁBRICA LEITE & ALVES goza de prestígio e renome ilimitados não sómente no Brasil como no exterior.

VISITADO POR TÉCNICOS E PESSOAS ILUSTRES

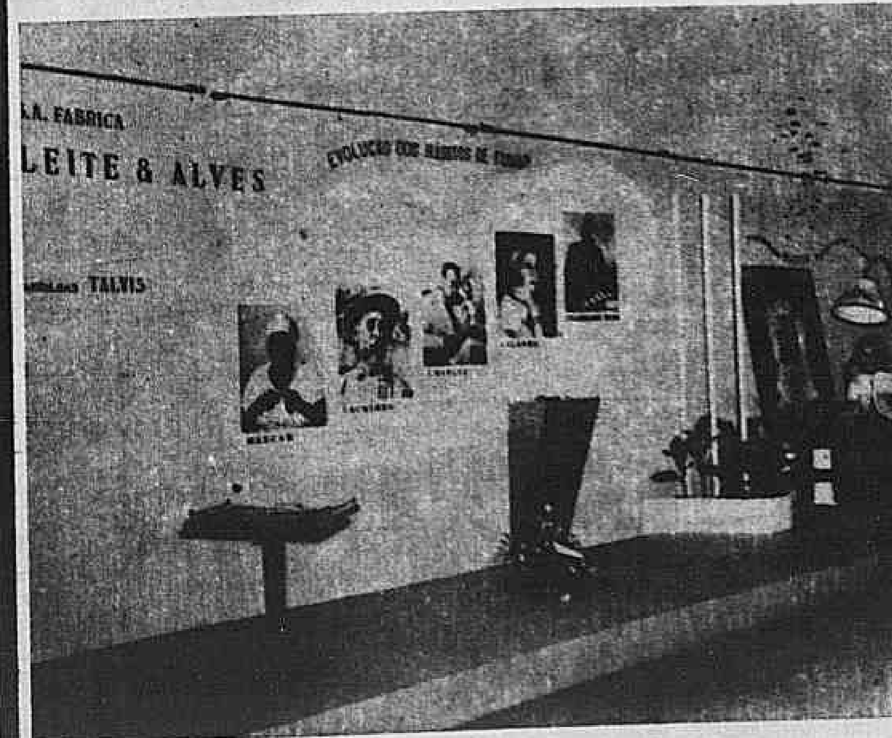
A exemplo de várias outras firmas dedicadas à indústria e comércio do fumo, bem como na venda de maquinário agricola, a S/A FÁBRICA LEITE & ALVES teve também o seu "stand" na Exposição do I Congresso Nacional de Fumo, levada a efeito em Salvador, na Bahia. Numerosas pessoas, dentre elas técnicos de renome na lavoura, indústria e comércio fumageiro da Bahia e demais Estados, bem como outras pessoas ilustres, de destaque na administração e política nacionais, nessa ocasião, tiveram oportunidade de tecer verdadeiros elogios aos produtos expostos, bem como aos dirigentes da aludida companhia.



Sob olhares de curiosos, a senhorita Maria Antonia Reis Fraga, oferecendo ao Dr. Regis Pacheco algumas caixas das famosas CIGARRILHAS TALVIS.



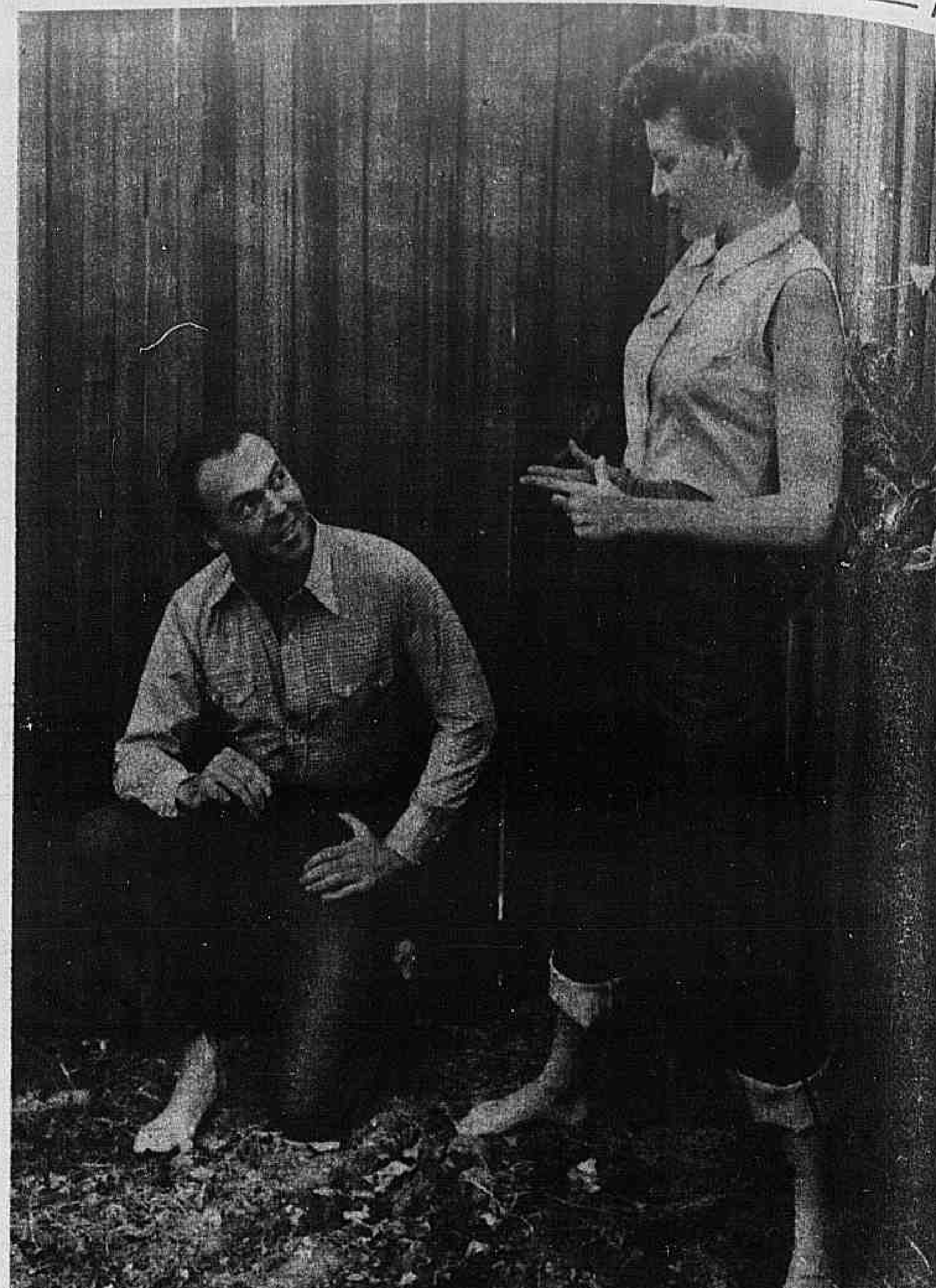
Acompanhado de vários dos seus auxiliares, à entrada do «stand» da «LEITE & ALVES», o governador baiano ouve algumas explicações sôbre os renomados produtos.



Um aspecto do «stand» da S. A. LEITE & ALVES, fixando a evolução do hábito de fumar, aparecendo, à direita, a senhorita Reis Fraga.



Calças listradas azul marinho e branco, casaco azul marinho e pullover, de lã branca com listras azul marinho. Conjunto muito elegante.



Sevey Strauss & Co. criaram esta calça ideal para as excursões no campo, os passeios e a praia. A blusa sem mangas deixa, como a calça, plena liberdade de movimentos.



"Slack" prático de flanela cinza, com blusa de jersey vermelho, preto, cinza e ouro. Criação de Best & Co.



Calças três quartos de zuarte cinzento. Blusão com punhos e cinto de jersey preto. Criação de Colm Golwater.



Calças de velu[do p]rêto com **pullover cinza** e um lenço fantasia. O **veludo** é a última [pa]lavra para **calças** como [n]a saias.



ELEGANCIA FEMININA De VERNON

CONJUNTOS DE JOIAS

Tôdas as mulheres gostam de jóias de fantasia e a maioria [te]m preferência marcada para os conjuntos. Apresentamos, hoje, três conjuntos novos e bem originais.

1. Castlecliff acaba de criar êste colar e brincos de porcelana [bran]ca. As contas imitam grãos de milho e pequenas pérolas de ouro ligam-nos entre si. O fêcho, igual aos brincos, é de porcelana bra[nca] e ouro. A porcelana branca lisonjeia muito o rosto.

2. O branco e ouro parecem o "leit-motiv" das jóias, êste ano. Con[heç]ou um colar, brincos e uma pulseira de contas de esmalte branco encravadas em finos círculos de ouro e unidas por outros pequenos cí[rculo]s. Estas jóias formam um contraste, elegantíssimo, com o azul, o beije e os tons de mel, tanto em moda, agora.

3. Enfim, apresentamos um conjunto de tipo diferente, muito distinto. [A p]ulseira é uma fita de ouro, terminada com conchinhas e pedrinhas de côr. a mesma concha forma o clips e os brincos. Êste conjunto original é ta[mbé]m de Castlecliff.







MODA "SLACKS" PARA O INVERNO

(Continuação da página 5)

ficar que o que vimos ultrapassava em muito a nossa imaginação. Prateleiras após prateleiras, das mais diversas peças, separadas por um corredor, via-se grande número de funcionários despachando pedidos não sòmente para os proprietários das máquinas localizadas nos Estados de Bahia e Sergipe, como, também, para outros distribuidores "Caterpillar" no Brasil, que servem do abundante estoque da firma **Euluz S. A.** para cobrir as suas ocasionais faltas.

Em seguida, mostrou-nos o Sr. Soares telegramas com pedidos de peças recebidos naquele dia, onde tivemos ocasião de constatar, que, realmente, a firma **Euluz S. A.** serve máquinas **"Caterpillar"** e **"Mack"** do R. G. do Sul do Amazonas.

Depois, foi-nos mostrado o sistema de controle de peças, que consiste de uma bateria de 24 fichários, relacionando mais de 20.000 itens e controlando quase que automàticamente todo o movimento de peças, desde os pedidos até a sua venda. Já conhecendo organizações similares no Rio, em São Paulo e outros pontos do Brasil, tivemos de admitir ser **Euluz S. A.** uma das mais perfeitas no gênero. Está, portanto, de parabens a firma **Euluz S. A.**

CAMINHÕES "MACK"

Sempre acompanhados pelo Sr. Hesler, dirigimo-nos aos depósitos da Av. Frederico Pontes. Caminhões e mais caminhões prontos para entrega, máquinas agrícolas de tôda espécie, motores industriais, grupos geradores, automóveis, betoneiras, compressores, de ar, enfim de tudo vimos ali. O que nos impressionou, principalmente, foram os caminhões "Mack". Pela primeira vez compreendemos que o emblema do radiador do "Mack" que é um cachorro de raça "Bulldog" simbolizando perfeitamente a resistência e a fôrça dos caminhões "Mack". Inspecionamos detidamente vários destes caminhões. Vimos tipos de 8, 10 e 15 toneladas, uns movidos à gasolina e outros, com motores à óleo Diesel. Congratulamo-nos com os compradores de caminhões que vêm suprir as suas necessidades na firma **Euluz S. A.** por poderem escolher o caminhão que melhor serve às suas finalidades.

(Continuação da página 16)

Economia doméstica

ESTELA BIANCO

Quando o pão dormido se acumula, corte-o em fatias, mergulhe-as em manteiga derretida, misture com queijo parmesão e torre. E' ótimo com chá, salada ou sopa.

*

Você pesca de vez em quando e não sabe onde nem como guardar suas linhas. Uma caixa de sapatos é indicada, pois é sêca e não abriga umidade como as caixas de metal. Guarde-a num lugar fresco e sêco, tendo tido o cuidado de colocar nela a linha de pesca sêca e em laços frouxos e irregulares.

*

Quando a comida pegou no fundo da panela, mergulhe a panela nágua fria. Depois, passe a comida para uma panela limpa e termine de cozinhar, ou esquente outra vez.

*

Para medir menos de 1 xícara de manteiga, use a colher de sôpa. Lembre-se: 16 colheres de sôpa enchem uma xícara e 3 colheres de chá enchem uma colher de sôpa

*

Acrescentando um pouco de detergente doméstico à água das flôres, estas durarão mais e evitará manchas no vaso.

Antes de retirar o papel do bolo que comprou na confeitaria, molhe-o com um pouco de água e sairá duma vez e sem estragar o bolo.

*

Se adquirir o hábito de forçar a cutícula das suas unhas para trás com uma toalha, cada vez que enxugar as mãos, poderá pintá-las sozinha com a maior facilidade.

*

Está resfriada e não sabe onde botar os lenços de papel, à noite? Arranje um saco de papel e pregue-o no colchão.

MACARRONADA Á MILANESA

Prepare-se um bom bechamel (môlho branco) com 100 gramas de manteiga, 2 colheres bem cheias de farinha de trigo e 1 litro de leite. Quando o bechamel estiver ligado ponha-se 1 colher de massa de tomates, 2 colheres de môlho de assado, nós moscada ralada, ½ colher de sal e 5 colheres de queijo ralado. Corta-se 3 fígados de galinha cozidos, meio frango assado e 100 gramas de presunto. Misturar no môlho preparado. Pôr a cozinhar 800 gramas de "macarrão "mediano" "Aymoré", com 4 litros de água e 1 colher de sal. Cozinha-se de 15 a 20 minutos. Misturar o macarrão com o môlho preparado, depois de escorrida a água. Pôr num prato baixo e pulverizar com farinha de rosca, alisar a superfície e depois espalhar por cima bastante queijo ralado com farinha de rosca. Pôr no fôrno quente para corar durante 15 minutos.

Faça você mesma



Às vezes, um dêsses pequenos detalhes que só podem ter sido inventados por um grande modista, é mais importante que a própria "toilette"!

Vejam, por exemplo, este pássaro voando na palma de uma das mãos da elegante mulher, cuja fotografia reproduzimos!! Neiman Marcus teve esta idéia, no Texas, e Roger Fare a executou em Paris. E' um pássaro, de côres vistosas, bordado na palma da luva esquerda! Foi realizado em luvas de algodão.

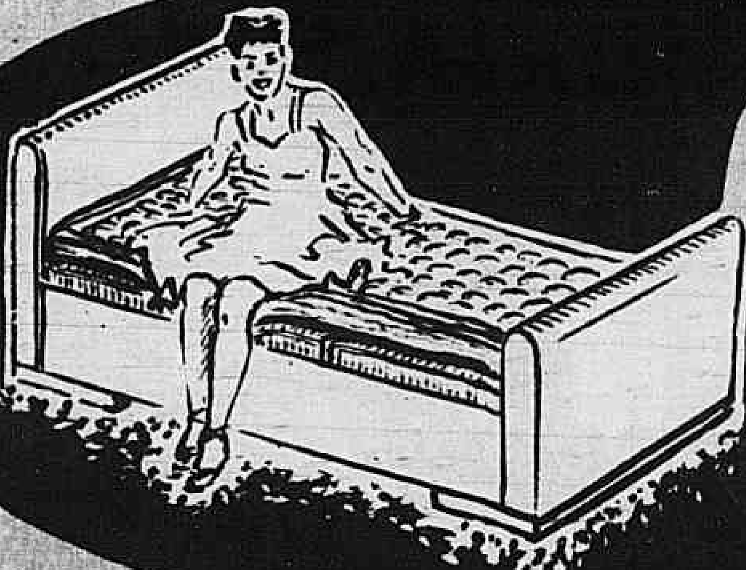
Não seria interessante executar este pássaro você mesma? Experimente num par de luvas brancas velhas e, depois, poderá comprar um belo par de luvas novas e fazê-lo novamente, com todo o requinte oferecido pela experiência para luvas de saida, que hão de chamar a atenção de todos.

Pode, naturalmente, inventar outros desenhos: flôres, pequenos animais, desenhos abstratos. Mas o pássaro foi escolhido por causa do provérbio "um pássaro na mão, vale mais que dois voando..." e a luva chama-se, aliás, "Pássaro na mão". Além do mais, esta idéia do pássaro que pousou na sua mão antes de levantar vôo é poética, não acham?

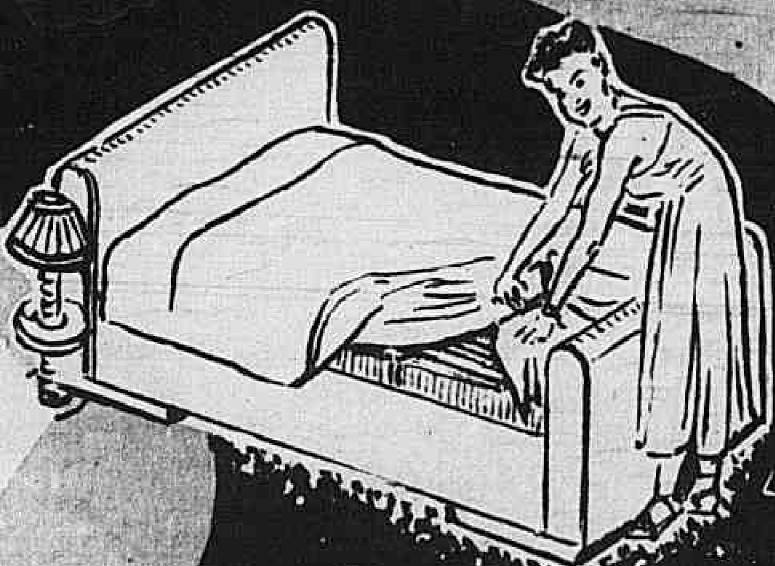
Colchão «COMPLETO«
ANTONIO F. SANTOS
TEL. 32-9112, 42-8393



A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienização da cama, do colchão e do próprio chão.



O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente às linhas anatômicas de seu corpo.



O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de fazê-la. Veja como é fácil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas.



TEL.: 32-9112 42-8393
RUA DOS ARCOS, 10-14-5.º PAV.

CORTINAS
Senhora de gôsto e longa prática executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orçamentos.
Mme. MORAIS
Telefone: 37-2782

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Sêdas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39
Agora também pelo SISTEMA A PRAZO O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

AMORES CELEBRES

DE ANIBAL DE LA VHARGA

NAPOLEÃO e PAULINA

(Direitos reservados pela APLA, para A MANHÃ, no Distrito Federal)

Resumo do Capítulo Anterior: Ainda muito jovem, Paulina Bellisle casou-se com Jourés, capitão do 22.º Regimento de Caçadores e, apenas celebradas as núpcias, acompanhou o esposo até ao Cairo, disfarçada de homem. Nessa cidade, Napoleão Bonaparte a conheceu e começou a assediá-la. Para aplainar o caminho, enviou o marido em missão à Europa e assim pôde conquistar o amor de Paulina. Mas eis que o espôso voltou alguns dias antes do que se esperava e surpreendeu a mulher na casa que para ela destinara o vencedor das pirâmides



A correia silvou nos ares e caiu pesadamente sôbre Paulina...

(SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE)

Paulina estava alterada; o vento do mêdo a fastigava como a uma fôlha. Na palidez quase azulada, o rosto lhe parecia desfalecer aos poucos. O ruido da escada a ia impressionando, vencendo-lhe a coragem, que ela procurava manter como refúgio contra o mêdo. Por fim, viu girar a maçaneta da porta e, segundos depois, a figura relampejante de cólera encheu a soleira.

Os dias de separação deram a Paulina a impressão de que êle crescera. Além disso, nunca tivera, até êsse momento, a oportunidade de observá-lo com aqueles olhos cruzados por relâmpagos de violência, produzindo-lhe um brilho que se acendia e apagava como farol em meio do mar.

Uma avalanche de insultos lhe brotou da boca; insultos que foram atravessando o ar até enrubecer as faces de Paulina, que diante de tamanha realidade, não se animava a mover os lábios.

A FIVELA DE BRONZE

Na realidade, porém, com João Fourés atravessara a porta uma tormenta que não se contentaria só com palavras. Tirando da cintura uma larga correia, e continuando a humilhá-la e repreendê-la, João se aprestava a castigá-la. A correia silvou nos ares e caiu pesadamente sôbre Paulina, que não conseguiu proteger-se. Várias vezes ressoaram os golpes na que antes fôra a sala do amor. Aos sussurros e débeis gemidos sucederam-se depressa um pranto desesperado entremeado de gritos de horror, que tiveram como efeito irritar ainda mais o já irritado marido.

Quando se afastou João, Paulina estava desfeita pelos golpes. Vergões rubros lhe cruzavam o corpo e havia feridas sangrantes nos pontos atingidos pela fivela.

Napoleão não tardou a inteirar-se do ocorrido e mal lhe permitiram as circunstâncias, foi ter com Paulina. Dando grandes passos pelo quarto, dizia:

— E não sei como pôde chegar tão depressa. Mas o pior de tudo é saber que estou rodeado de espias. — Paulina o fitou sem compreender.

— Já sei. E' porque o barco em que viajava foi preso por "O Leão", navio inglês. E o estranho do caso é que todos ficaram como prisioneiros, menos Fourés, o que indica que o serviço secreto sabia de minhas relações contigo e o deixou em liberdade, para que ocorressem estas dificuldades.

Assim arrazoava Napoleão, sempre ocupado com problemas políticos enquanto sua companheira permanecia gemendo no leito.

Não tardou a processar-se o divórcio que dissolveu o antigo vínculo matrimonial de Paulina, que tornou a usar o apelido de solteira: Bellisle.

PROTESTO DE AMOR

Chega, assim, o mês de fevereiro de 1799, o mais feliz para os dois amantes. Paulina e Napoleão passeiam pelas praias do Mediterrâneo ou se recolhem aos aposentos orientais, tão propícios à intimidade. Nas filas do exército francês ninguém ignora o romance que vive o chefe, porque Paulina é sobretudo uma inseparável companheira, que veste trajes masculinos e cavalga ao lado dos oficiais em briosos cavalos árabes.

A essa altura, Napoleão parecia ter esquecido completamente Josefina e só esperava o rebento que lhe daria Paulina. A êsse respeito parece que disse certa vez, com gesto decepcionado, a Marlin, seu ajudante de campo:

— E' muito bondosa, mas receio que não possa dar-me um filho.

E um dia, inesperadamente, com a naturalidade dos acontecimentos importantes, Paulina ouviu dos lábios do amado estas palavras banais:

— Parto amanhã de manhã. Precisam de mim na França. Deixarei tudo arranjado, para que possas ir no navio seguinte ao meu.

À surpresa seguiram-se protestos de amor; prantos, juramentos, que em vão procuravam torcer a decisão de um homem que vive mais para a história que para o amor. Napoleão se manteve inabalável. Aplacou as lágrimas com beijos, mas não deixou sequer vislumbrar a possibilidade de não partir. Não podia levá-la consigo, porque tinha tantos inimigos, que não ousava arriscar-se.

— Seria dar motivos para escândalo, querida, e se me amas realmente, deves pensar também em mim.

Estendidas as velas, o suave e preguiçoso vento africano começou a impelir a escuna "Muiron". E ali, no porto de Abukir, cercado de monótonas casas cinzentas, porto cheio de vestígios e ameaças do deserto, quedou-se Paulina a ver o mar carregando consigo o seu maior amor. Ficou sozinha numa terra estranha, a que tinha vindo por amor. Que longe lhe pareceu então a pequena casa de Carcassona e como desejou ter ao lado algum parente, algum amigo que se lhe aproximasse por motivos outros que não os dotes do corpo.

NUM BAILE DE MASCARAS

Teve que vencer mil dificuldades, para que a deixassem embarcar rumo à França, visto que Kleber, a cargo do exército, a considerou como propriedade de novo general em chefe e quis conservá-la a seu lado. Paulina conseguiu vencer, finalmente, e chegou à pátria, para enfrentar um desastre maior.

Napoleão se recusava a recebê-la. Como insistisse numa entrevista comportamento que punha em perigo sua estabilidade matrimonial com Josefina, com quem tornara a entender-se, Napoleão fez com que Paulina se casasse com Henrique de Ranchoup, embaixador francês na Espanha. Contudo, e apesar dêsse matrimônio de emergência, Paulina não seguiu ao marido e ficou na França em busca de um encontro com Napoleão.

Num baile de máscaras, há mascarados de vermelho, de amarelo; de camponesa húngara e de arlequim... Por que não de Colombina? Tudo se pode ocultar sob um dominó de quadrados negros e brancos e uma discreta máscara. E ao som da música, ali onde as pessoas se disfarçam não conforme o que são, mas conforme o que desejariam ser, num baile de máscaras em que a champanhe reaviva muitas coisas, Napoleão e a Bela Paulina se encontraram. Ele, vestido de Pierrot; ela, de Cleópatra. Reconheceram-se pela voz, pela maneira de rir e uma dança os pôs face a face. Por trás das máscaras brilhavam os olhos; os dela, com muda censura; os dêle, justificando, com o frio egoismo da posição o que fôra um abandono.

Ninguém sabia que por trás do mentiroso disfarce, se resolvia uma áspera questão sentimental velada pelo sorriso.

Sairam para o jardim. Nem sequer se interpelavam pelos nomes:

— Em que pensa, Cleópatra, nesta noite magnífica? Por que sua cabeça está inclinada? — perguntava êle com delicadeza calculada.

— Cleópatra sente saudades das terras do Nilo. Sente falta do vento africano que lhe açoita o rosto. Cleópatra é e continuará a ser isso: uma alcova dourada e um ônix escaldado pelas areias rubras.

— Saudade do Egito? — disse Napoleão, propositadamente.

— Sim, de um grande amor, de uma grande miragem... produzida igualmente por aquelas paragens. Amei muito, meu querido Pierrot, e a ti o conto, a ti que nunca saiste do palco da antiga comédia da Arte. Amei muito a um homem, crendo que êle me correspondia. Todavia, aquilo tudo não passou da linda miragem. Algo de semelhante a uma cidade nebulosa que vê os cameleiros acossados pela sêde. E' o que costuma acontecer no vale do rio Nilo.

Fez-se uma pausa. Napoleão compreendera a alusão, o protesto, a censura. Protegido pelo disfarce de seus trajos, usou umas frases vazias, da retórica em uso.

— Porque continuar vivendo tão longe, quando a realidade ambiente nos oferece outros tesouros? — dises o general.

— Isso diz Pierrot por haver chegado a um ajuste com Colombina. Mas Cleópatra continuará a viver na África.

De novo o silêncio. Bonaparte fitou Paulina que continuava a soluçar. As lágrimas a obrigaram a tirar a máscara. O general, imitando-a, descobriu os olhos.

A GRUTA DO ESQUECIMENTO

E se abraçaram. Foi um abraço terno, comovedor. Abraço de dois amantes que compreenderam que a vida não passou em vão e que nunca mais poderão ser o que foram em outros tempos. Ficaram estreitamente unidos um ao outro, mas sabendo que não poderiam romper com o que os impedia de estarem juntos. Napoleão era como um rio em curso determinado, que só podia desembocar na glória. Porque, pairando sôbre todos os desastres e perigos, tinha percepção de seu lugar na história e sua ambição era suficiente para não malograr o futuro nos braços de uma mulher.

— Querida... minha querida... — disse, pausadamente, como se do próprio fundo dos tempos, como se das estalactites da gruta do esquecimento quisessem arrancar aquelas palavras impregnadas de resignação.

Paulina ergueu para êle os negros olhos amendoados.

— Minha querida, acontece que o amor é um fogo momentâneo e fugaz. Querer apreendê-lo é destruí-lo. E' mister viver o momento, sem se preocupar com o futuro. Eis o que fizemos nós. A única coisa que podem fazer os fracos mortais humanos.

Sobreveio outra pausa. Por sôbre a folhagem do jardim as estrelas derramavam sua espuma de prata, sua sombra espumosa, seu tênue reflexo de algo distante.

— E é isso o que temos vivido, o que guardamos no fundo do coração em segrêdo, eternamente.

Bonaparte tomou entre as mãos a delicada cabeça de Paulina e lhe deu um breve beijo, pálido sêlo de um romance que findava. E, depois, Cleópatra e Pierrot voltaram ao seio da festa pelo caminho esmerilhado da desilusão.

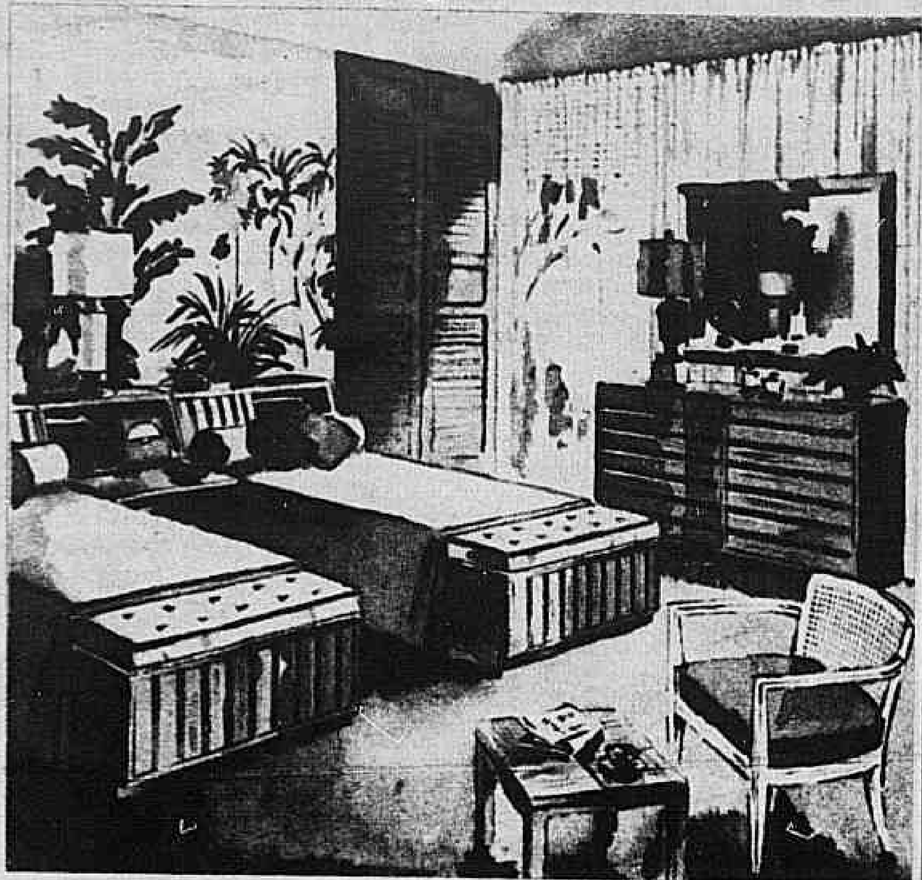
O FOGO E AS CARTAS

E, nessa noite, Paulina Bellisle, acabrunhada pela solidão, voltou ao luxuoso andar em que se hospedava, com a certeza que sua vida estava destroçada para sempre.

Era ainda jovem e bonita. Franceses e russos lhe rondavam em tôrno, esperando a graça de um sorriso. Ela o sabia perfeitamente, assim como não ignorava que Napoleão Bonaparte, em sua existência, não passava de velho cartão postal amarelecido pelo tempo.

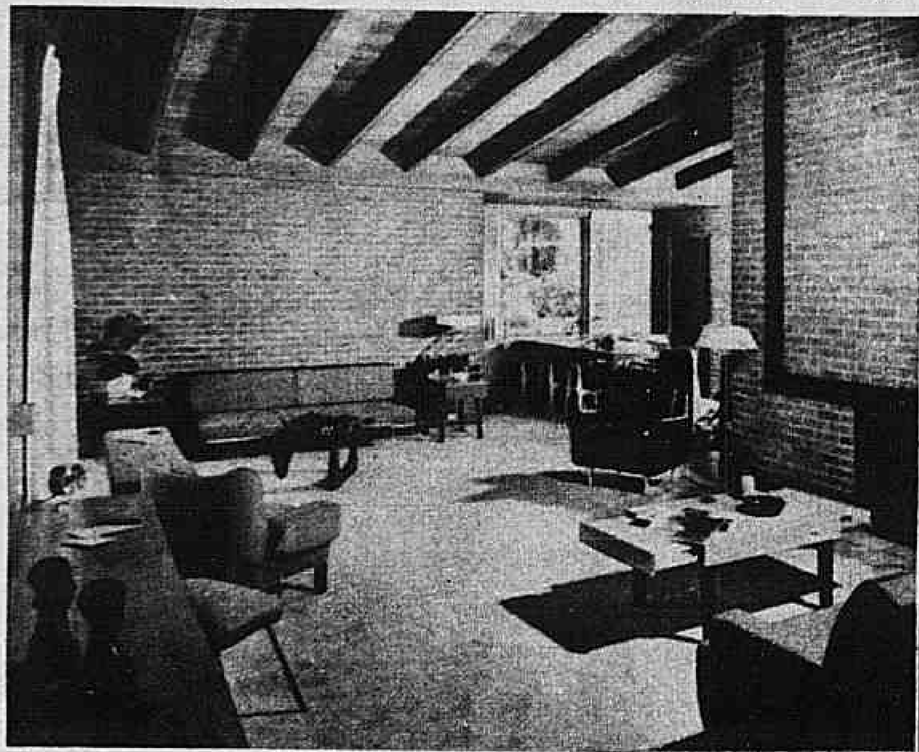
Chegando ao quarto, procurou um molho de cartas datadas do Egito. E as arremessou ao fogo, para que as chamas destruissem para sempre um segrêdo que gostariamos de conhecer.

Que tal o quarto, Lucia?



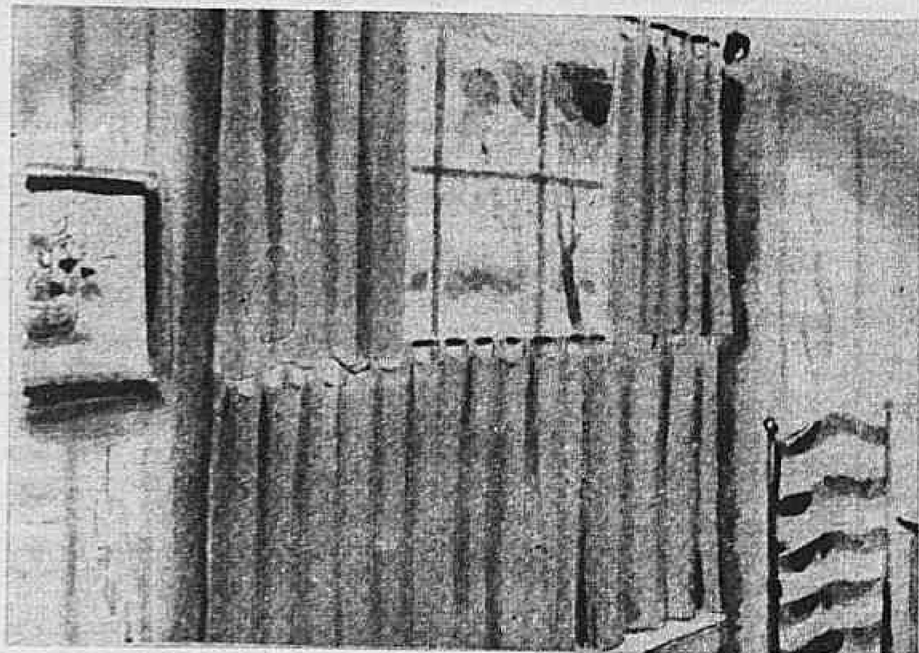
Lucia escreve: "Enfim, arranjamos apartamento e vai sair o nosso casório. Sugira-me um quarto simples (camas separadas, sabe?), prático, mas com móveis agradáveis". Agora, perguntamos nós: "Que tal êste quarto, Lucia?" (olha que foi escolhido por Matilde).

PEÇA UNICA PARA SALA DE JANTAR



Hoje, é dia de atender pedidos e esta notável peça única para a sala de jantar — de linhas severas e muito bonita — sai aqui para satisfazer a uma das melhores leitoras dêste jornal, Claudia (de Botafogo). Mas as outras podem admirar, também, esta beleza e mandar confeccioná-la.

CORTININHA MODESTA



Noutro dia, "Lar Feliz" sugeriu uma cortina para um janelão e, desta vez, oferecemos uma cortininha modesta, facinha de se fazer e que dá uma graça a uma janela sem pretensões.

PARA QUEM GOSTA DE SALA GRANDE



Para quem gosta de uma sala de estar bem grande — e pode ter, é claro — eis uma sugestão que há de agradar, pois esta sala tem espaço e móveis para tudo e ainda é bonita. Matilde disse: "dá até para a gente dançar, não é mesmo?"

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA

DUAS MESINHAS PRÁTICA[S]



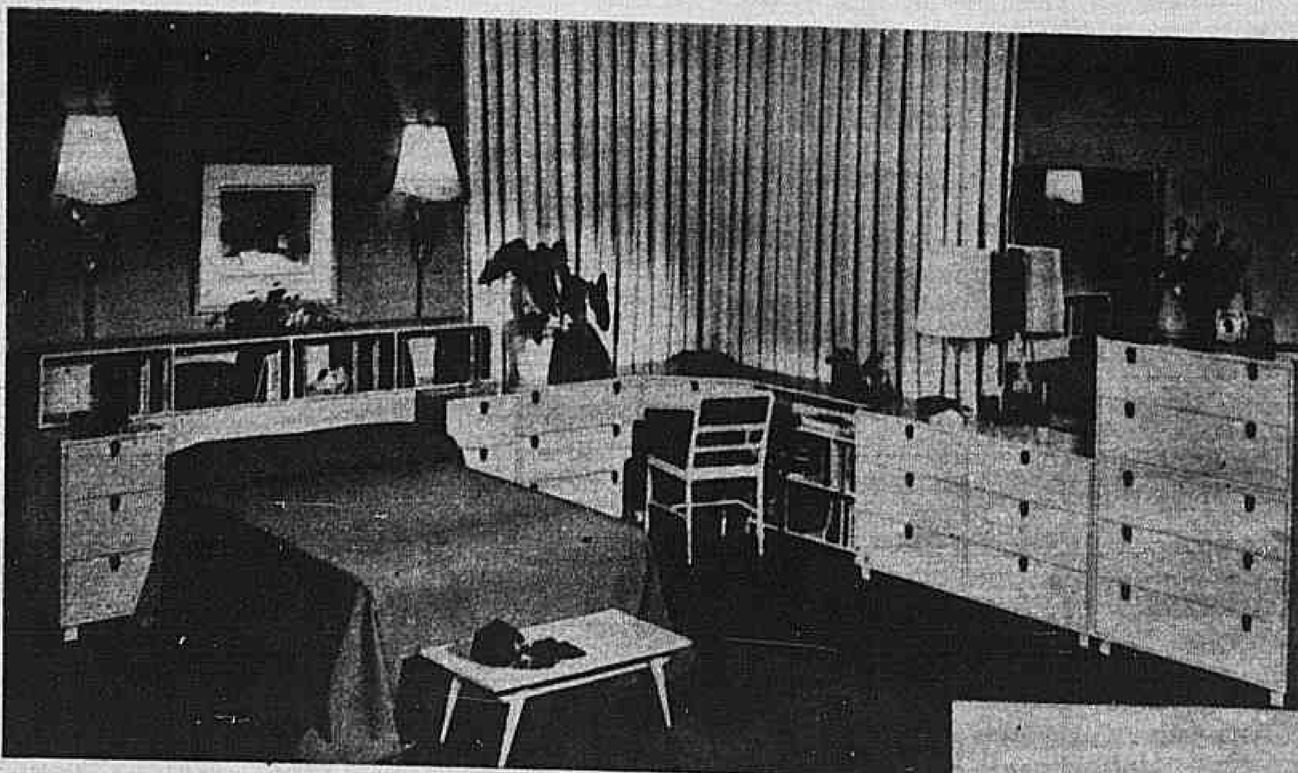
AS mesinhas são indispensáveis em qualquer sala ou sala de jantar. Mesinhas para os livros, os cinzeiros, um vaso de flores, as cartas que chegaram, lâmpadas, e assim por diante. As mesinhas não precisam ser do mesmo estilo que o resto da mobília. Podem quebrar a unidade de um conjunto ou de móveis modernos do mesmo tipo, como uma nota de fantasia.

Apresentamos duas mesinhas lindas e muito práticas.

1. A primeira, inspirada nas carteiras escolares e desenhada por Singer e Sons pode ser adicionada sem perigo a qualquer conjunto de estilo determinado. Os elegantes pés permitem a colocação de uma segunda prancha, em baixo. E' indicada para a sala de jantar ou o escritório. Quantos pratos de "hors d'oeuvre" nela poderão colocar, sem prejudicar ao aspecto "arrumado" da sala!

2. A segunda mesa é de bambu. O bambu é lindo para terraços e jardins de inverno, mas esta mesa pode ser colocada em qualquer sala. E' de linhas simples, e a divisão da tampa em quatro partes é ideal para preparar bebidas, os salgadinhos, os bolos e as frutas que servirão, mais tarde, aos convidados. Apesar de comprida, é leve o que permitirá transportá-la se for preciso. E' uma sugestão apresentada em Nova Iorque pelos decoradores Willow and Reed.

DORMITORIO BATUTA



Para atender a "seu" Luiz Torres — o moço é de Guará, S. P. — "Lar Feliz" dá, hoje, um dormitório onde (disse Matilde) "só dá gaveta", mas é essa abundância de gavetas que faz dêle uma peça funcional. Assim, "seu" Luiz — que é moço ordeiro — terá lugar para tudo e um quarto *sempre* arrumadinho pronto para ser visto pelas visitas...

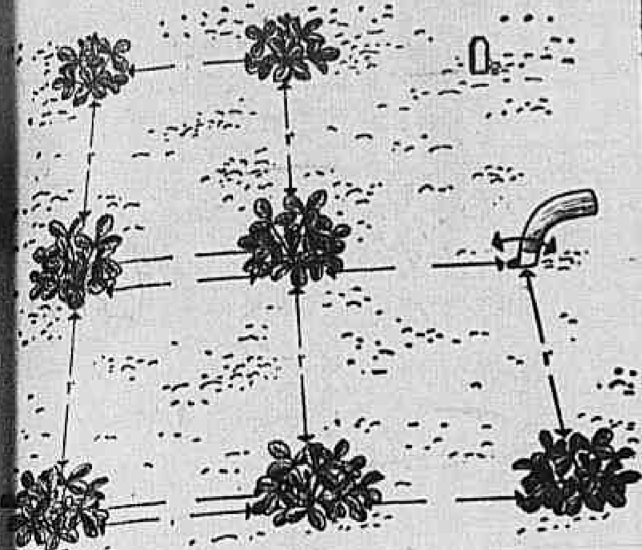
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

COLHA MORANGOS NO SEU QUINTAL



DESENHO N.º 1

"Mundo Agrícola", de São Paulo, apresenta, todos os meses, várias seções de interêsse direto para a dona de casa, publicando notas e informações úteis sôbre avicultura, decoração do lar, hortas, jardins, etc. Da edição que está circulando recortamos esta nota sôbre o morangueiro:

Deixe lá que morango — simples ou com creme — tem o seu lugar. E se você concorda conosco, ao invés de ficar aí com água na bôca, cuide logo de instalar no quintal a sua plantação de morangueiros, seguindo os preciosos conselhos que vamos dar em seguida.

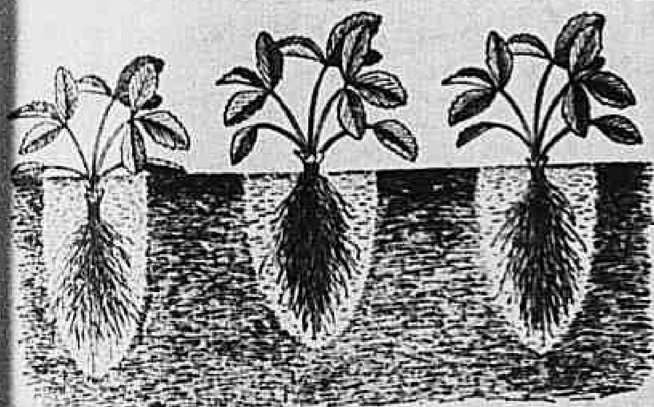
Pode-se fazer o plantio por sementes (obtidas de frutos esmagados em água, rejeitando-se as que vierem à tona) ou por meio de rebentos ou mudas, sistema que é muito mais fácil (arranje umas mudinhas com sua amiga). Prepare, então, um canteiro bem adubado com estêrco de curral bem curtido, fazendo a plantação, com as mudas distanciadas meio metro uma das outras.

Uma das coisas mais importantes nessa cultura é a questão das regas. Tem ocasião que o canteiro deve ser bem molhado e em outras convém que êle não fique muito úmido — depois do plantio, molhar bem; quando começam a aparecer as flores, suspender um pouco as regas; depois disso, voltar a irrigar, com discrição, aumentando a quantidade de água quando os frutos forem se formando; mas quando êsses estiverem já grandinhos e verdoengos, suspender a água.

No mais, apenas cuidados usuais: cultivar o chão, impedir que cresça o mato. E quando os frutos aparecerem, cobrir o chão com uma camada de capim, para evitar que eles apodreçam em contacto com a terra úmida.

Ah — iamos esquecendo: no plantio, não enterre demais as mudas, nem deixe as raizes para fora da terra — o certo é como mostra o terceiro desenho da série abaixo.

DESENHO N.º 2



FAÇA UMA PERGUNTA

MARIA (Rio): Contra os milhões de pardais existentes no Rio nada se pode aconselhar senão paciência ou, então, colocar as plantas em pontos inecessíveis a êsses terríveis pássaros. A "agradável" Matilde retribui os votos de imensas felicidade. .

VARANDAS TIPO DIFERENTE
ESPECIALMENTE AS AFAMADAS BRASILIANAS DE LUXO



DIVISÃO DE SALAS DE QUALQUER EXTENSÃO. PAT. DA
MARCENARIA MOREIRA
Rua Dias Ferreira, 247
Telefone 27-7328,
que também está aparelhada para montagens de Casas Comerciais e Móveis Finos

LIQUIDAÇÃO
preços reduzidíssimos

Pano de copa, muito absorvente 5,9o
Toalha felpuda para rosto, desde 13,8o
Fronha 40x60, c/ ajour no lado 10,2o
Lençol de bom cretone, para solteiro 48,oo
Colcha de Fustão superior p/solteiro 59,oo
Guarnição para mêsa com 4 guardanapos 24,5o
Jogo de Cama bordados delicados solteiro 185,oo
idem, artigo rico para casal 258,oo
Edredron de Setim, côres variadas, casal 478,oo
Aventais e Uniformes domésticos, preços baratissimos
Cambraia de Algodão padronagens modernos 13,8o
Opala fina, desenhos delicados 13,8o
Chitão para cortinas e colchas 14,8o
Fustão liso, todas as côres da Moda 22,5o

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15

Sim... Sim...
a massa é AYMORÉ!





A qualidade
é essencial
na alimentação.
EXIJA
AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs, o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

Quantas oportunidades perdeu por não saber
DANÇAR ?!
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
Aulas a Cr$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-6604

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone, 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO



FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia



MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

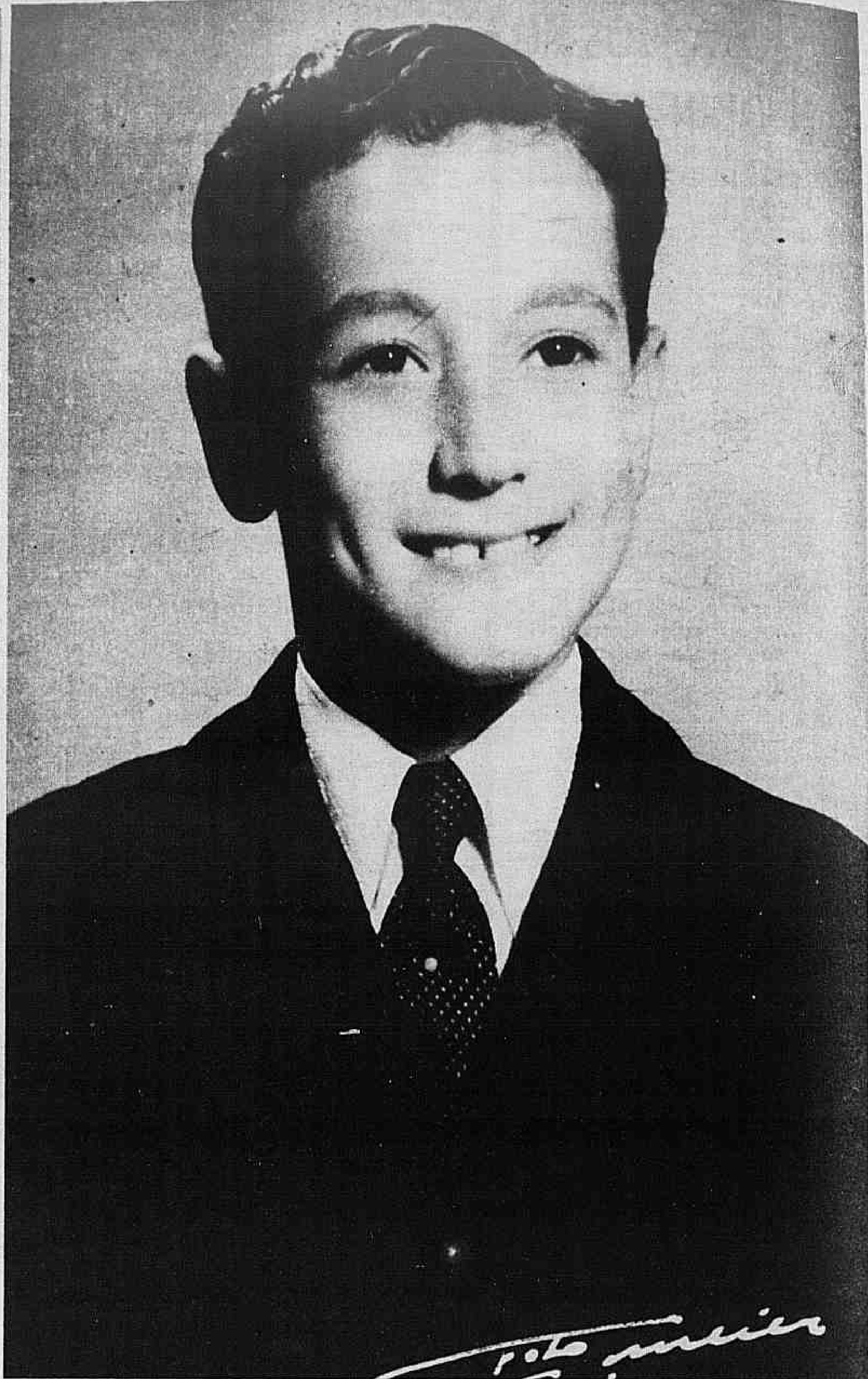
Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças -	Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças -	" 6.000,00	- c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças -	" 7.000,00	- c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças -	" 3.500,00	- c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças -	" 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8 000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças -	" 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



TALENTOS QUE SE REVELAM

A menina Suely Ribeiro, apesar de bem jovem, já evidenciou suas aptidões para a música E' eximia acordeonista, enchendo de orgulho seus pais, que são Antonio Ribeiro e Maria José Ribeiro, esta a popular artista Marly Brasil, integrante do elenco do "Show-Revista A MANHÃ".



John C. Luzes — filho da Sra. Carmen Cereigido Luzes e do Sr. John Luzes



Drs. Regis Pacheco e Nonato Marques, respectivamente governador e secretário da Agricultura da Bahia, quando apreciavam a feitura de charutos a mão, no «stand» da Cia. Brasileira de Charutos Dannemann.

ÊXITO INCONTESTE

APRECIADO, TALVEZ, COMO NENHUM OUTRO, O INTERESSANTE «STAND» DA CIA. BRASILEIRA DE CHARUTOS DANNEMANN — A VISITA DOS CONGRESSISTAS À FÁBRICA, EM S. FELIX — OS FAMOSOS CHARUTOS E A SUA ACEITAÇÃO NOS DIVERSOS MERCADOS DO MUNDO

Texto de A. VALADÃO — Fotos de ANTONIO LIMA

A CIA. BRASILÈIRA DE CHARUTOS DANNEMANN constitui, sem favor algum, uma das pioneiras da indústria fumageira da Bahia, e, porque não dizer, do Brasil.

Na mais antiga fábrica da "terra de Castro Alves", conforme tivemos oportunidade de verificar, quando da visita dos participantes do I Congresso Nacional de Fumo, são manufaturadas as mais famosas e excelentes marcas de charuto, que gozam de excepcional aceitação nos diversos mercados do mundo, especialmente na Califórnia e nos países da Europa.

MARAVILHADOS COM O QUE VIRAM

Em cumprimento ao programa traçado pela Comissão Organizadora do Congresso, os congressistas realizaram visitas a diversas fábricas. Em S. Felix, técnicos, comerciantes, industriais e jornalistas, tiveram oportunidade de percorrer as dependências da Fábrica de Charutos DANNEMANN, ficando, todos, maravilhados com o que lhes foi dado oportunidade de apreciar.

REFRIGERANTES E CHARUTOS PARA OS VISITANTES

Em meio a visita à fábrica, nas suas várias seções, o Sr. João Adolpho Jonas, Diretor-Industrial daquela importante organização, fez distribuir refrigerantes e os seus famosos charutos à delegação de congressistas, que, por seu turno, apreciou bastante o distinto e fidalgo gesto do industrial em aprêço.

ÊXITO INCONTESTE

Constituiu um sucesso a visitação pública aos vários "stands" da Exposição do Congresso, no Instituto Normal da Bahia. Nesse sentido, devemos salientar o êxito inconteste alcançado pelo "stand" da CIA. BRASILEIRA DE CHARUTOS DANNEMANN, que teve oportunidade de registrar uma visitação incomum, não só de técnicos como de curiosos.



Um aspecto parcial do «stand» da Dannemann.



O chefe do Executivo da «Boa Terra» deixa-se fotografar entre autênticas baianas, vindas da fábrica especialmente para manufaturarem os excelentes produtos da «Dannemann», no «stand» da Exposição.



Sr. João Adolpho Jonas, um dos diretores da «Dannemann», junto do governador Regis Pacheco.

CHARUTOS PIMENTEL

GLORIA DA INDUSTRIA FUMAGEIRA DO BRASIL



A FIRMA C PIMENTEL E CIA., fundada em 1930, que passou a industrializar o seu próprio produto em 1941, também teve o seu "stand" na Exposição do I Congresso Nacional de Fumo, realizado em julho último, em Salvador, Bahia. Também, como os demais, foi muito visitado, e os seus produtos alí expostos, gozam de grade fama no território nacional e no exterior, apreciados e elogiados pelos mais exigentes fumantes de charutos. Durante a visita que "A MANHÃ ILUSTRADA" fizera àquele "stand", fomos informados pelo conceituado industrial — Sr. Cândido Pimentel Filho — que a sua companhia emprega fumos procedentes não só da Bahia, como de outros, Estados, na manufatura dos seus famosos charutos. Adiantou-nos, ainda, o renomado industrial, que, para se ter uma leve idéia da enorme aceitação dos charutos "Pimentel", basta citar, por exemplo, que o pagamento do impôsto de consumo se eleva a um milhão de cruzeiros. Nas gravuras, o governador Regis Pacheco apreciando um dos produtos "Pimentel", que honra, sobremodo, a indústria fumageira do Brasil.

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

O PALADAR INFANTIL

MUITAS crianças recusam-se terminantemente a comer verduras. Às vezes, aceitam tomates ou alface, mas nem querem ouvir falar em espinafres, vagens, cenouras, brocolis e todos os outros legumes tão necessários à saúde.

As mães não devem esquecer que as crianças apreciam, muito mais do que se imagina, em geral, a bela apresentação de um prato. Assim, devem cozinhar os legumes em pouca água e por pouco tempo, porém, o bastante para que fiquem bem macios. Conservam o sabor, o valor nutritivo e o colorido, o que a criança precisa. E' aconselhável colocar sempre um pouco de manteiga por cima dos legumes antes de serví-los.

Deixando o pedacinho de manteiga inteirinho, as crianças ficarão encantadas ao vê-lo derretendo-se lentamente e isso ajudará também. Há ainda diversos môlhos que podem acrescentar para variar, pois a criança se cansa da comida igual repetida muitas vezes em seguida. Pode adicionar queijo, toucinho, amêndoas raladas, fatias de cebola, suco de limão, e assim por diante. Se gostarem de um dos môlhos citados, poderá repetí-los diversas vezes até que se cansem também deste que deverá então, ser substituido por outro.

As cenouras e as beterrabas ficam saborosas com môlho de laranja. Eis uma receita interessante: Misture 1/4 de xícara de açúcar, 2 colheres das de sôpa de farinha de trigo, uma pitada de sal, 2 colheres das de sôpa de manteiga e meia xícara de suco de laranja. Cozinhe, mexendo sempre, durante cinco minutos. Depois, acrescente aos vegetais já prontos.

Experimente também môlho de tomates; sirva os legumes quentes, ou frios, salgados ou adocicados e há de encontrar tantas maneiras de variá-los, que tornar-se-ão uma surprêsa para as crianças e, portanto, algo que se espera com impaciência. E, então, já terão tomado o hábito de comer legumes e não dirão mais: "Não gosto de verduras!".

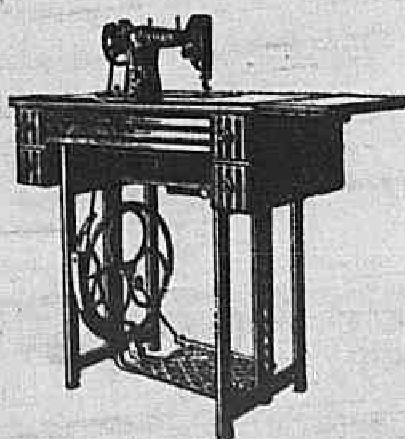


VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez. Nas Farm. e Drogarias, e no Laboratório e Farmácia Simões, Rua do Matoso, 33 — Rio

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



PFAFF

NOVA-MOTORES E ACESSÓRIOS

VENDAS A PRAZO

RUA 7 DE SETEMBRO, 97

1 - SALA - 1

VILHENA & CIA. LTDA.

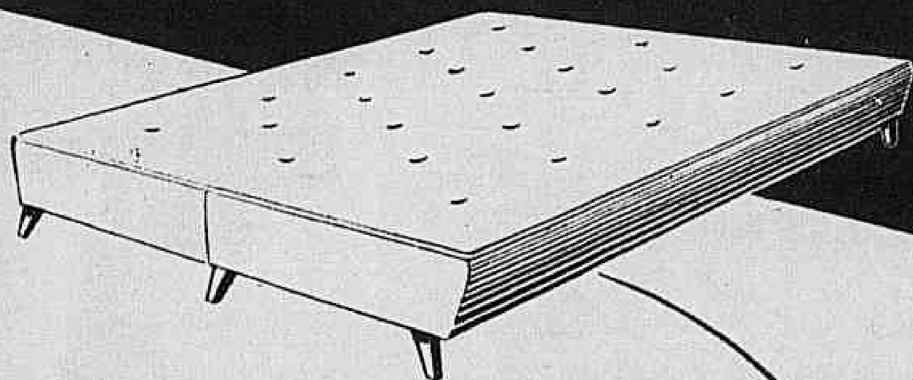
TERRENOS DE PRAIA

Vendemos na Pedra de Guaratiba no mais lindo recanto do Distrito Federal lotes de 12 x 30, ponto terminal de bonde e ônibus, sem entrada e sem juros a partir de 25.000,00 em prestações de 250,00 por mês com ruas asfaltadas, água e luz

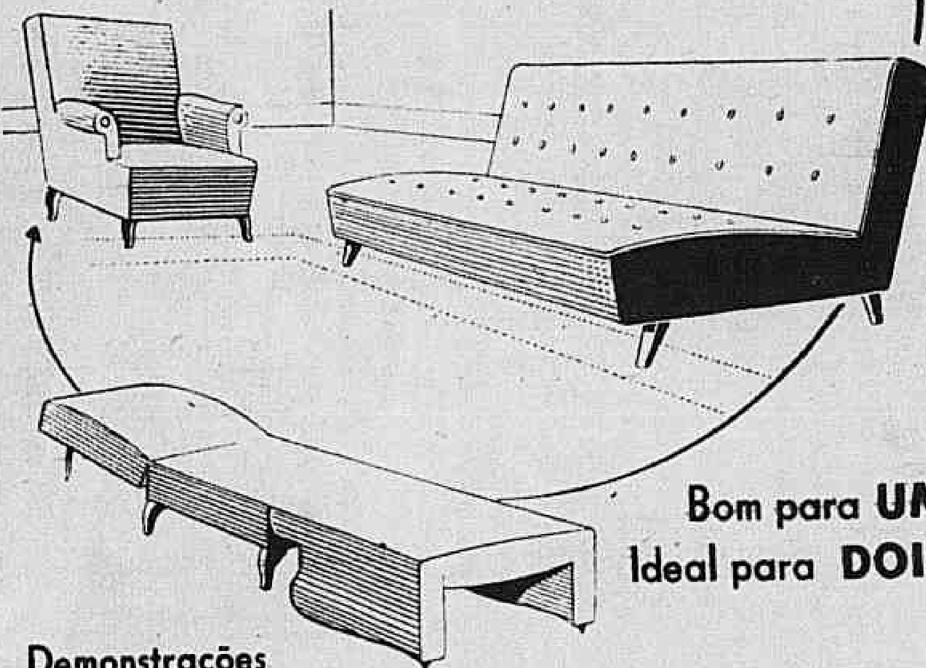
Plantas e mais detalhes na ORGANIZAÇÃO MONTEIRO - Av. Presidente Vargas n.º 417, 6.º, sala 606. T. 43-9605

AGORA A CAMA-CONVERSÍVEL ANGELO

- De dia lhe dá ESPAÇO
- De noite lhe dá CONFORTO



NUM MINUTO, você transforma esta nova cama num big sofá! Proporciona mais espaço no apartamento pequeno... oferece o conforto de um ótimo colchão de molas... melhora a decoração. Sem braços! Extra-segura e 30% mais leve do que qualquer sofá-cama. Garantido pelo fabricante do consagrado Consolo-Extensivel Angelo. Venha ver nossa exposição e conheça tambem nossos livings e dormitórios.



Bom para UM
Ideal para DOIS

Demonstrações e Vendas:

Móveis ANGELO

AV. SALVADOR DE SÁ, 195 - TEL. 52-7804

LIQUIDAÇÃO

Blusas

Blusa, Cambraia de algodão, baratissimo	49,50
Blusa, tecido estampado, grande variedade	49,80
Blusa, Tricoline xadrez e Ana Ruga	79,00
Blusa com manga comprida, desde	78,00
Blusa com bordado e aplicação	69,00
Blusa, Flesela com gola grande	158,00
Soutien de Faille, preço sensacional	10,80
Soutien de Setim Duchesse superfino	19,80
Suplemento para Soutien EMBELEZADOR	17,50
Calça finissima, tipo Nylon	22,00
Combinação c/bordado e renda	43,50
Anágua de Moiré com babados	58,00
Camisola fina, modelos exclusivos	69,80
Peignoir elegante com grande roda	98,00
Pyjama, lindos modelos	110,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PENA, 15

GUIOMAR PINHEIRO, DO TEATRO DE REVISTA

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!